

Plano de atividades e orçamento

2025-2027

NO LADO
CERTO DA
HISTÓRIA

Índice

1. Introdução.....	3
2. A estratégia de médio prazo 2025-2027.....	8
3. Plano de atividades e indicadores de desempenho	15
4. Plano de Investimentos.....	19
5. Recursos Humanos.....	24
6. Informação Financeira	36
6.1. Eficiência Operacional	59
7. Contrato Programa/Contrato de Serviço Público/Contrato de Concessão de Serviço Público	61
8. Quadro Síntese das autorizações requeridas	62
9. Orientações Financeiras para o triénio 2025-2027.....	63
9.1. Otimização de gastos.....	63
9.2. Endividamento	63
9.3. Gastos da Frota Automóvel.....	65
10. Outros	69
11. Anexos.....	70

2 

I. Introdução

A Águas do Centro Litoral, S.A. (AdCL) foi criada pelo Decreto-Lei n.º 92/2015, de 29 de maio, sendo responsável pela exploração e gestão do Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e de Saneamento do Centro Litoral de Portugal, cuja concessão lhe foi atribuída, pelo prazo de 30 anos.

O Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e de Saneamento do Centro Litoral de Portugal abrange a captação, o tratamento e o abastecimento de água para consumo público e a recolha, o tratamento e rejeição de efluentes domésticos, de efluentes que resultem da mistura de efluentes domésticos com efluentes industriais ou pluviais, designados por efluentes urbanos, e a receção de efluentes provenientes de limpeza de fossas sépticas, que cumpram o disposto no regulamento de exploração e serviço relativo à atividade de saneamento de águas residuais em vigor, os respetivos tratamento e rejeição, a qual deve ser realizada de forma regular, contínua e eficiente.

O Sistema integra como utilizadores:

- Na área do fornecimento de água, os municípios de Ansião, Arganil, Coimbra, Condeixa-a-Nova, Góis, Leiria, Lousã, Mealhada, Miranda do Corvo, Penacova, Penela e Vila Nova de Poiares;
- Apenas na área de saneamento de águas residuais, os municípios de Águeda, Albergaria-a-Velha, Ansião, Arganil, Aveiro, Batalha, Cantanhede, Coimbra, Condeixa-a-Nova, Estarreja, Espinho, Góis, Leiria, Lousã, Ílhavo, Marinha Grande, Mealhada, Miranda do Corvo, Murtosa, Oliveira do Bairro, Ovar, Ourém, Penacova, Penela, Porto de Mós, Santa Maria da Feira, Soure, Vagos e Vila Nova de Poiares.

Numa extensão territorial de 5.485 km², prestando serviço de abastecimento a cerca de 297 mil habitantes e de saneamento a 722 mil habitantes equivalentes.

A atividade da empresa decorre da atribuição do Estado (Concedente) à Águas do Centro Litoral da exploração e gestão do sistema multimunicipal, em regime de exclusivo, nos termos do contrato de concessão subscrito em 30 de junho de 2015.

A concessão, atribuída por um período de 30 anos, tem por objetivo garantir a qualidade, a continuidade e a eficiência dos serviços públicos de águas, no sentido da proteção da saúde pública, do bem-estar das populações, da acessibilidade aos serviços públicos, da proteção do ambiente e da sustentabilidade económica e financeira do setor, num quadro de equidade e estabilidade tarifária, contribuindo ainda para o desenvolvimento regional e o ordenamento do território, bem como contribuir para alcançar as metas previstas nos planos e programas nacionais e as obrigações decorrentes do normativo comunitário.

As demonstrações financeiras previsionais apresentadas integram uma análise da evolução previsível dos gastos e investimentos para a empresa para o próximo exercício e para o triénio 2025-2027 num contexto particularmente exigente do ponto de vista macroeconómico, da evolução de alguns dos gastos específicos das operações e da propositura da revisão tarifária para o próximo período tarifário.

A revisão do Estudo de Viabilidade Económica e Financeira (EVEF), no qual se suporta a proposta de revisão tarifária a apresentar ao Concedente (Estado Português), trata-se de um momento determinante na consolidação da empresa, na relação com os clientes, nas obrigações de investimentos decorrentes do contrato de concessão

e na sustentabilidade financeira e ambiental da operação, nas necessidades de renovar e requalificar infraestruturas e equipamentos por forma a criar resiliência e aumentar a garantia de funcionalidade das infraestruturas que opera. Para a AdCL é imprescindível encontrar um racional de gestão e consolidação sustentáveis dos ativos, num quadro crescentemente exigente em termos ambientais para o cumprimento das obrigações traçadas no âmbito do Contrato de Concessão que, por um lado incorpore as necessidades de investimento em novos equipamentos e de requalificação, e por outro imprima uma trajetória de prestação de serviços com progressivo menor volume de caudal, por investimento nos sistemas em baixas, menores consumos per capita por maior eficiência de consumidores cada vez mais informados dos seus impactos ambientais e uma evolução demográfica não crescente. É ainda importante avaliar desafios futuros, nomeadamente para a criticidade de eventos disruptivos e adaptação às alterações climáticas, para a transição energética e de descarbonização e aos novos desígnios ambientais, que se têm traduzidos sucessivamente em aumentos de encargos.

Com a proposta tarifária para o próximo período tarifário, ainda não apresentada ao Concedente a AdCL pretende avaliar e construir, em conjunto com o Grupo AdP, com o Concedente, com as Tutelas Setorial e Financeira e com a ERSAR, um cenário equilibrado para os utilizadores em termos tarifários, mas que assegure o cumprimento das obrigações (ambientais, legais e regulamentares) presentes e os desafios futuros.

Missão

A Águas do Centro Litoral, S.A. tem como missão a concessão da exploração e da gestão do sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento do Centro Litoral de Portugal. Os valores fundamentais da sociedade, assentam na sustentabilidade dos recursos naturais num quadro de eficiência e sustentabilidade económica, social e ambiental, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos e para o desenvolvimento socioeconómico da região.

A preservação da água enquanto recurso estratégico essencial à vida e a equidade no acesso aos serviços básicos associados, a par da promoção do bem-estar, através da melhoria da qualidade de vida das pessoas e do equilíbrio ambiental, representam os valores fundamentais assumidos pelas empresas que integram o Grupo Águas de Portugal, designadamente pela Águas do Centro Litoral, S.A.

A atividade prosseguida pelo Grupo AdP, enquanto agente empresarial do Estado para a concretização de políticas públicas e de objetivos nacionais no domínio do ambiente, respeita o enquadramento fixado nos termos do Artigo 24.º do Decreto n.º 133/2013, de 3 de outubro, que estabelece o Regime Jurídico do Sector Público Empresarial, e as orientações emanadas através de despachos ministeriais e deliberações dos acionistas, os quais devem ser contemplados nos documentos de estratégia e planeamento vigentes. Assim, compete ao Ministério das Finanças, através da Direção Geral do Tesouro e Finanças, a definição de orientações tendo em vista a elaboração dos respetivos planos de atividade e orçamento anuais, bem como o controlo da evolução dos níveis e condições de endividamento, nos termos definidos no Artigo 29.º do Decreto n.º 133/2013, de 3 de outubro.

Compete ao Ministério do Ambiente e da Ação Climática, enquanto tutela setorial, designadamente:

- a) Definir e comunicar a política sectorial a prosseguir;
- b) Emitir as orientações específicas de cariz sectorial aplicáveis a cada empresa;
- c) Definir os objetivos a alcançar na atividade operacional;
- d) Definir o nível de serviço público a prestar e promover as diligências necessárias para a respetiva contratualização

Visão

Ser uma empresa de referência no setor da água, em termos de qualidade do serviço prestado e um parceiro ativo para o desenvolvimento sustentável da Região Centro Litoral.

Valores

Os Valores Éticos da Águas do Centro Litoral, S.A. são os seguintes:

Espírito de Servir

Agir com vontade e dedicação no cumprimento da Missão.

Excelência

Procurar, de forma perseverante, soluções de inovação e desenvolvimento tecnológico, numa ótica de melhoria contínua do serviço prestado.

Responsabilidade

Assumir o compromisso de atuar de forma económica, ambiental e socialmente responsável.

Rigor

Cumprir, de forma coerente e consequente, os princípios e os deveres acolhidos no Contrato de Concessão e nos Contratos de Recolha.

Transparência

Atuar de forma ética no exercício das suas atribuições e competências.

Princípios

Os Princípios de atuação da Águas do Centro Litoral têm de ter em conta:

- Respeito e proteção dos direitos humanos;
- Respeito pelos direitos dos trabalhadores e pela igualdade de género;
- Luta contra a corrupção;
- Erradicação de todas as formas de exploração;
- Erradicação de todas as práticas discriminatórias;
- Responsabilidade na defesa e proteção do meio ambiente;
- Contribuição para o desenvolvimento sustentável.

Política de Responsabilidade Empresarial

A AdCL, na qualidade de concessionária assume o compromisso de atuar de forma económica, ambiental e socialmente responsável, numa perspetiva de Desenvolvimento Sustentável.

Enquanto participada da AdP – Águas de Portugal, S.G.P.S., S.A., colabora na prossecução das políticas públicas e dos objetivos nacionais no domínio do ambiente.

Mais assume a melhoria contínua do seu Sistema de Responsabilidade Empresarial para a satisfação das necessidades e expectativas de todas as partes interessadas.

Modelo de negócio

A atividade core do grupo AdP centra-se:

- No abastecimento em alta de água para consumo humano e no tratamento em alta de águas residuais, em regime de exclusividade, e é realizada ao abrigo de contratos de concessão celebrados com o Estado (que contemplam um conjunto de obrigações referentes à qualidade e à cobertura demográfica da população) e que estão sujeitos a regulação tarifária definida pelo Estado e pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (“ERSAR”); e de contratos de parceria celebrados com o Estado e com Municípios (que contemplam um conjunto de obrigações referentes à qualidade e à cobertura demográfica da população) e que estão sujeitos a regulação tarifária definida por uma Comissão de Parceria onde tem assento o Estado e os Municípios, com consulta à ERSAR. As atividades da AdCL desenvolvem-se neste segmento;
- No abastecimento em baixa de água para consumo humano e, quando aplicável, na recolha de águas residuais, em regime de exclusividade, e é realizada em regime de gestão delegada no caso da EPAL – Empresa Pública de Águas Livres e ao abrigo de Contratos de Parceria no caso das Águas da Região de Aveiro e das Águas do Noroeste, aplicando-se um enquadramento tarifário similar ao da atividade em alta;
- As tarifas praticadas pelo grupo AdP são estruturadas numo modelo regulatório do tipo *cost-plus* (custo de serviço), e pretendem cobrir os custos de exploração e fiscais, a amortização do investimento, e a remuneração da dívida e dos capitais próprios (este último à taxa das OT a 10 anos + 3%). Como tal, o aumento das receitas mercantis depende do:
 - aumento do consumo de água em volume (que tem sido prejudicado pela evolução demográfica e pela maior racionalidade do consumo), quando associado ao aumento da cobertura geográfica (que tem sido limitada pela racionalização do investimento de expansão);
 - aumento da afluência das águas residuais (também influenciado pelos níveis de pluviosidade do ano).

Relativamente ao volume de negócios e de acordo com o modelo contratual da AdCL, o preço de venda praticado foi definido no estudo de viabilidade económica e financeira integrado no contrato de concessão para o período da concessão, sendo revisto por períodos quinquenais. O Contrato de Concessão prevê que periodicamente, o estudo de viabilidade económica e financeira seja revisto, possibilitando a validação dos pressupostos inicialmente assumidos. Quando está definida a trajetória tarifária para um período tarifário, por



regra a preços constantes do anterior ao início do novo período tarifário, anualmente, as tarifas praticadas correspondem à atualização para cada ano do preço definido na trajetória, pelo índice harmonizado de preços no consumidor acumulado, atualização esta validada pelo Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR).

A trajetória tarifária definida para o período da concessão, pressupõe a recuperação dos encargos de exploração e de investimento no prazo da concessão, havendo contratualmente um desfasamento entre a geração de gastos e a sua recuperação por via das tarifas.

Assim, anualmente o Volume de Negócios da AdCL variará em função de alterações na quantidade consumida de água para consumo humano e águas residuais entregues para tratamento pelos municípios.

Importa também referenciar que na atividade de saneamento, o modelo de faturação da AdCL corresponde ao modelo de rendimentos desfasados, em que contratualmente está definido em euros o volume de proveitos a recolher, não havendo possibilidade de a fazer variar em função da atividade ou da variação de gastos eficientes necessários para a prestação do serviço. Estes proveitos permitidos são também definidos para um período tarifário, sendo atualizados nos mesmos termos das tarifas de abastecimento como acima descrito. Este modelo é recomendado pelo Regulador Económico e tem enquadramento no diploma que criou a AdCL. No primeiro período tarifário este modelo foi aplicado nos polos operacionais da Ria (ex-Simria) e do Lis (ex-Simlis), pretendendo-se a sua extensão ao polo Mondego na revisão tarifária para o segundo período tarifário, conforme solicitação dos utilizadores.

Deste modo a AdCL, no espaço de um período tarifário, não tem a possibilidade de alterar o seu volume de negócios para responder aos aumentos de gastos, não querendo este facto indicar que no prazo da concessão a eficiência operacional e a sustentabilidade da empresa estejam postas em causa. A cada revisão tarifária, a AdCL tem obrigação contratual de demonstrar a viabilidade das suas operações, e a evolução da eficiência com que cumpre as obrigações contratuais (ambientais, legais e regulamentares).

Salienta-se ainda, que o próprio contrato de concessão e a legislação que o suporta, criaram um mecanismo de resposta às diferenças temporais entre gastos e rendimentos. Estas diferenças, validadas pelo Regulador Económico (ERSAR), são acumuladas num saldo, denominado desvio de recuperação de gastos, e são recuperadas nas tarifas, e nos rendimentos tarifários, dos períodos tarifários subsequentes, assegurando que a AdCL cumpre com a totalidade das suas obrigações contratuais. Por este motivo, não está em causa a recuperação tarifária das aparentes e pontuais “degradações” do rácio de eficiência, na medida em que estas correspondem a encargos eficientes mínimos necessários à prestação do serviço.


7 SML

2. A estratégia de médio prazo 2025-2027

O triénio 2025-2027 abarca um período que corresponde ao termo do atual mandato dos órgãos sociais (2023-2025), mas que corresponde também a uma parte significativa do primeiro subperíodo do terceiro período tarifário da concessão.

Para tal a AdCL irá apresentar ao Concedente e ao Regulador durante o último trimestre do ano a proposta de revisão tarifária para o período 2024-2028 (as tarifas para 2024 aguardam aprovação do Concedente), tendo replicado na presente proposta de PAO as principais linhas de evolução e consolidação da estratégia em curso, abaixo detalhada.

Colocando como ambição futura a continuação da consolidação do Desenvolvimento Estratégico da AdCL, para capacitar a Empresa na resposta aos desafios ambientais e setoriais, às expectativas dos acionistas e dos trabalhadores, às dinâmicas do território, aos desafios demográficos e climáticos, entre outros, foram definidas Orientações para o Mandato da Administração 2023-2025, conjugadas com ações específicas.

Desta forma e com incidência no exercício do PAO em proposta, são de salientar as seguintes orientações:

- i. Posicionar a AdCL no “lado certo na história”, acompanhando a evolução de valores da sociedade e dos respetivos impactos no setor da água e na gestão operacional, bem como desenvolver uma dimensão relacional e comunicacional sobre a missão e essencialidade do serviço prestado;
- ii. Consolidar o modelo de sustentabilidade organizacional baseado na otimização e ganhos de eficiência nos processos, na gestão e requalificação de ativos baseado na qualidade e fiabilidade do serviço prestado, no equilíbrio financeiro e na depleção do desvio de gastos ao longo da concessão, na transparência, na proporcionalidade e ética das decisões;
- iii. Perspetivar o alargamento espacial e temporal da concessão e a abrangência dos serviços prestados, em articulação com o Grupo AdP e as entidades Concedente e Reguladora, assim como, analisar o impacto operacional e financeiro da ampliação de atividades complementares e acessórias, nomeadamente centradas nos processos de circularidade e de reutilização de água;
- iv. Preparar a AdCL para novos desafios ambientais e de sustentabilidade, como maiores requisitos nas licenças de operação, para desafios de eficiência energética, bem como para maiores exigências regulatórias e de indicadores de gestão;
- v. Consolidar as condições de operação e de resiliência dos sistemas de abastecimento de água e de águas residuais nos territórios onde opera por concessão, através da maior eficiência dos processos de exploração, de melhor desempenho dos indicadores da qualidade de serviço e por não aumento de custos de exploração;
- vi. Consolidar a gestão integrada dos ativos de forma a obter o melhor balanço entre o desempenho operacional, os custos e os riscos associados à exploração ao longo do ciclo de vida útil dos mesmos, a partir da avaliação do estado de condição, inventariação, da monitorização dos sistemas, da gestão de perdas e das afluências indevidas, da gestão da eficiência energética ou do planeamento dos investimentos;

- vii. Projetar a AdCL para ciclos de investimento de requalificação e renovação de ativos, assegurando o acesso a mecanismos de financiamento e cofinanciamento adequados, em linha com condições de endividamento e de recuperação de gastos sustentáveis;
- viii. Preparar os sistemas de abastecimento de água e de saneamento para a gestão em contingência e em condições de criticidade operacional em contextos de incerteza, de forma a planear e mobilizar recursos, capacitar a resposta e a atuação em crise, prever formas de recuperação e de regresso à normalidade;
- ix. Consolidar a inovação dos processos através de parcerias e redes externas e de ações de envolvimento internas, criando sinergias ou amplificando as boas práticas;
- x. Melhorar a qualidade dos processos de decisão, de reporte e de execução, com simplificação de processos intermédios, com coresponsabilização dos diferentes níveis de gestão, assegurando a legalidade e as melhores condições de oportunidade nos processos de contratação e de execução contratual;
- xi. Consolidar o estado de qualidade e segurança dos trabalhadores e colaboradores, o ambiente organizacional, a motivação individual e coletiva e as ações de responsabilidade social;
- xii. Valorizar, para os trabalhadores da AdCL, as condições funcionais e de remuneração associadas, bem como os contextos de formação e de aquisição de competências ou a conciliação das condições de trabalho e de vida;
- xiii. Promover a equidade e a responsabilidade social, através da melhoria do grau de satisfação e segurança dos trabalhadores e colaboradores, da valorização do trabalho e da carreira profissional.

Deveres e Responsabilidades da Administração

O exercício das funções do Conselho de Administração da Águas do Centro Litoral, S.A. terá em conta o previsto na legislação em vigor, designadamente no Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro e no Estatuto do Gestor Público, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de março, na sua atual redação o qual, relativamente ao exercício de funções executivas prevê:

- a) Cumprir os objetivos fixados em Assembleia Geral, constantes dos contratos de gestão;
- b) Assegurar a concretização das orientações definidas nos termos da lei, no contrato de gestão e a realização da estratégia da empresa;
- c) Acompanhar, verificar e controlar a evolução das atividades e dos negócios da empresa em todas as suas componentes;
- d) Avaliar e gerir os riscos inerentes à atividade da empresa;
- e) Assegurar a suficiência, a veracidade e a fiabilidade das informações relativas à empresa, bem como a sua confidencialidade;
- f) Guardar sigilo profissional sobre os factos e documentos cujo conhecimento resulte do exercício das suas funções e não divulgar ou utilizar, seja qual for a finalidade, em proveito próprio ou alheio, diretamente ou por interposta pessoa, o conhecimento que advenha de tais factos ou documentos;
- g) Assegurar o tratamento equitativo dos acionistas.

No exercício das suas funções, os membros do Conselho de Administração devem ainda promover iniciativas e a elaboração de propostas de ações que se revelem apropriadas para o desenvolvimento do setor, designadamente com incidência no Grupo AdP.

Os gestores públicos que integram o Conselho de Administração da Águas do Centro Litoral, S.A. estão ainda sujeitos ao disposto no Estatuto do Gestor Público, ao cumprimento das boas práticas de governação societária e de gestão empresarial, nomeadamente em matéria de transparência, prevenção da corrupção, padrões de ética e conduta, responsabilidade social, política de recursos humanos, promoção da igualdade, prevenção de conflitos de interesse e respeito pela concorrência e agentes do mercado.

Orientações Estratégicas Gerais

O Conselho de Administração deverá ainda assegurar que a Águas do Centro Litoral, S.A. sem prejuízo da respetiva autonomia de gestão:

- a) Cumpra a sua missão e exerça a sua atividade em articulação com as políticas estratégicas setoriais definidas pelo Governo, num quadro de racionalidade empresarial, otimização permanente dos seus níveis de eficiência, qualidade do serviço prestado, respeito por elevados padrões de qualidade e segurança;
- b) Seja socialmente responsável, prosseguindo na sua atuação objetivos sociais e ambientais e promovendo a competitividade no mercado, a proteção dos consumidores, o investimento na valorização profissional e pessoal, a promoção da igualdade, a proteção do ambiente e o respeito por princípios éticos;
- c) Promova o equilíbrio adequado entre os níveis quantitativos e qualitativos de serviço público a prestar, tendo em vista a satisfação dos utentes e a respetiva comportabilidade e sustentabilidade económica, financeira e ambiental;
- d) Adote sistemas de informação e de controlo interno adequados à sua dimensão e complexidade, que cubram todos os riscos relevantes suscetíveis de auditoria permanente por entidades competentes para o efeito.
- e) Adote metodologias que permitam promover a melhoria contínua da qualidade do serviço prestado e o grau de satisfação dos clientes;
- f) Implemente políticas de inovação científica e de tecnologia consistentes, promovendo e estimulando novas ideias, novos produtos, novos processos e novas abordagens de mercado, em benefício do cumprimento da sua missão e da satisfação das necessidades coletivas e orientadas para a sustentabilidade económica, financeira, social e ambiental;
- g) Concretize políticas de recursos humanos orientadas para a valorização do indivíduo, para o fortalecimento da motivação e para o estímulo ao aumento da produtividade e satisfação dos colaboradores, num quadro de equilíbrio e rigoroso controlo dos encargos que lhes estão associados, compatível com a respetiva dimensão;
- h) Desenvolva iniciativas tendentes a promover a igualdade de tratamento e de oportunidades de género, a eliminar as discriminações e a permitir a conciliação da vida pessoal, familiar e profissional;
- i) Desenvolva ações de sensibilização ambiental, promovendo a utilização eficiente e a proteção dos recursos hídricos.

Orientações Estratégicas Específicas

O Conselho de Administração deverá estabelecer um enquadramento estratégico alinhado com a visão e posicionamento da Empresa, inseridos no quadro estratégico do Grupo AdP, bem como assegurar um modelo de governação e organizativo apropriado para garantir a execução de uma agenda de medidas que inclua as que adiante se enunciam (quando aplicável, atendendo ao objeto e atividade da empresa).

1. Reforço da capacidade de resposta aos grandes desafios ambientais e tecnológicos, nomeadamente:
 - a. Aumento da eficiência na utilização de recursos primários;
 - b. Reforço da resiliência no fornecimento de água e redução da vulnerabilidade das infraestruturas críticas, privilegiando a interoperabilidade e o desenvolvimento de novas dinâmicas de reengenharia de sistemas;
 - c. Evolução para uma economia circular e neutra de carbono, em especial quanto à reutilização de águas residuais, valorização de lamas e neutralidade energética;
 - d. Consolidar os processos de automação operacional, de digitalização de processos e gestão de recursos;
 - e. Aprofundamento da relação com as comunidades e o território na diversificação e interligação de origens, na fiabilidade dos serviços e no cumprimento dos valores limite para descarga dos efluentes nas redes;
 - f. Modernização das operações nos territórios, induzida por novas dinâmicas organizacionais e tecnológicas.

2. Contributo para a consolidação e sustentabilidade do setor em linha com o plano estratégico setorial, em especial:
 - a. Contribuir para a coesão territorial e equidade no acesso aos serviços, com reforço da preocupação na sustentabilidade económica e ambiental das atividades;
 - b. Contribuir para a adoção de modelos alternativos para a atuação articulada com os sistemas municipais;
 - c. Contribuir para a integração de sistemas de drenagem de águas pluviais;
 - d. Contribuir para a integração dos empreendimentos hidráulicos.

3. Sensibilização para a globalidade dos custos incorridos na prestação do serviço, de entre os quais se destacam os custos ambientais, tendo em vista:
 - a. O maior reconhecimento por parte dos intervenientes no setor de todos os custos efetivamente incorridos no sentido de assegurar a valorização não só do recurso água, mas sobretudo dos serviços essenciais que lhes são prestados por um conjunto de entidades;
 - b. A adoção de um comportamento responsável e de consumos mais racionais por parte dos utilizadores municipais, das atividades económicas e dos consumidores individuais;

- c. No caso de alguns utilizadores não domésticos, a redução da carga poluente drenada para as instalações de tratamento de águas residuais urbanas, obrigando a investimentos adicionais para assegurar a qualidade mínima da água residual que é rejeitada de modo a não impactar nos meios recetores.
4. Na atuação sobre o modelo de governo, a estrutura empresarial, a organização e o funcionamento:
 - a. Na governação, promover uma ampla e abrangente representatividade das partes interessadas, salvaguardar princípios, valores e práticas alinhadas com os mais elevados padrões de exigência;
 - b. Na definição de políticas corporativas, a simplificação e agilização de processos corporativos e a incorporação do espectro alargado de conhecimento e sensibilidades, designadamente mediante a criação de uma rede multipolar de competências operacionalizada por estruturas especializadas transversais e a incorporação de experiências vivenciadas junto às realidades territoriais;
 - c. Na dinamização de redes de competências em temas estratégicos, num ambiente descentralizado e colaborativo;
 - d. Nas políticas de contratação de bens e serviços que, sem prejuízo da racionalidade económica, promovam o desenvolvimento das atividades económicas regionais.
 5. Elevar os níveis de eficiência e consistência, potenciando a natureza empresarial e a capacidade técnica, em especial:
 - a. Quanto à atração, retenção, desenvolvimento e sucessão dos quadros, em linha com os desafios do setor e padrões da regulação;
 - b. No reforço da transição digital, num ambiente de segurança cibernética, alinhado com os objetivos de resiliência, eficiência e ligação às comunidades.
 6. Assegurar as boas práticas na gestão do ciclo de vida dos ativos, tendo como referência a norma ISO 55001, conciliando um esforço de otimização com os desafios de preservação e resposta aos grandes desafios ambientais, através da:
 - a. Clarificação da política de gestão de ativos infraestruturais e respetivas prioridades de ação;
 - b. Consolidação e modernização dos sistemas cadastrais e de gestão informação e monitorização;
 - c. Atualização dos processos de planeamento de investimentos;
 - d. Adoção das melhores práticas de gestão de risco e de resposta às alterações climáticas nos processos de planeamento e gestão de ativos;
 - e. Integração consistente e coerente nos exercícios de planeamento económico e financeiro.
 7. Capitalizar a nível internacional as competências e capacidades existentes na empresa, quando solicitado pela AdP internacional.

O presente mandato da AdCL corresponde a um ciclo extremamente exigente em termos de assegurar a robustez e perenidade da capacidade instalada, complexidade dos desafios estratégicos e cronograma de

execução do programa de investimento não suportado (cada vez menos, e com repercussão ao nível da dívida financeira) por fundos europeus.

Acresce a excecionalidade inerente ao contexto de guerra na Europa, com impacto que ainda se mostra relevante no contexto dos indicadores macroeconómicos, com a necessidade imperiosa de neutralizar as suas repercussões na atividade corrente, ou pelos menos minimiza-las, quando existem meios para esse efeito, e de assumir uma função relevante de estabilização social, de alavanca na recuperação económica e indutora na evolução de paradigma da sociedade numa perspetiva mais sustentável e produtiva.

Conforme decorre no modelo de negócio do ponto acima, a atividade das empresas operacionais do Grupo Águas de Portugal (AdP) às quais foi confiada a prestação de um serviço público, mormente as concessionárias de sistemas multimunicipais, encontra-se parametrizada por diplomas legais que balizam os termos gerais de prestação do serviço público¹, termos e condições plasmados nos contratos de concessão outorgados com o Estado, em que a tarifa, e os demais instrumentos tarifários, através do mecanismo do desvio de recuperação de gastos ao longo do prazo da concessão, asseguram o cumprimento daqueles termos e condições, para efeitos de cumprimento do artigo 48.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, que consagra o regime jurídico do setor público empresarial.

Paralelamente, a atividade operacional das empresas operacionais do Grupo AdP no domínio da prestação dos serviços de abastecimento público de água e de saneamento de águas residuais encontra-se regulamentada pelas disposições do Regulamento das Relações Comerciais - Regulamento n.º 594/2018, publicado no Diário da República n.º 170, 2.ª Série, de 4 de setembro de 2018 - que procede, entre outras matérias, à definição de regras de relacionamento entre as entidades gestoras em alta e em baixa e entre estas últimas e os respetivos utilizadores, nomeadamente no que respeita às condições de acesso e contratação do serviço, medição, faturação, pagamento e cobrança e prestação de informação e resolução de litígios, regulamentando os respetivos regimes jurídicos e a proteção dos utilizadores de serviços públicos essenciais.

Em qualquer dos modelos de gestão de sistemas de abastecimento de água para consumo público e/ou de saneamento de águas residuais, os contratos de concessão outorgados com o Estado ou os contratos de parceria e gestão celebrados com o Estado e os Municípios, assentam num princípio tarifário de cobertura de encargos eficientes (modelo regulatório de custo de serviço), assegurando a estabilidade tarifária ao longo do período da concessão, balanceado, através do mecanismo de recuperação de gastos, os encargos tarifários suportados e o respetivo ressarcimento por via tarifária. No caso dos Sistemas Multimunicipais, a legislação e o contrato de concessão definem regras próprias de geração e recuperação dos desvios de recuperação de gastos, cujo valor é anualmente validado pela entidade reguladora. No caso das Parcerias, os contratos de parceria e gestão definem as regras a observar quanto aos desvios de recuperação de gastos, cujo valor é anualmente validado pela comissão de parceria.

¹ Cfr. Decreto-Lei n.º 92/2013, de 11 de julho, que consagra o regime de exploração e gestão dos sistemas multimunicipais de captação, tratamento e distribuição de água para consumo público, de recolha, tratamento e rejeição de efluentes e de recolha e tratamento de resíduos sólidos, com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º 16/2021, de 24 de fevereiro, com a densificação prevista no Decreto-Lei n.º 319/94, de 24 de dezembro e no Decreto-Lei n.º 162/96, de 4 de setembro, ambos com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º 195/2009, de 20 de agosto, que estabelecem o regime jurídico da construção, exploração e gestão dos sistemas multimunicipais de captação e tratamento de água para consumo público e o regime jurídico da construção, exploração e gestão dos sistemas multimunicipais de recolha, tratamento e rejeição de efluentes, respetivamente.

Os estudos de viabilidade económica e financeira são parte integrante dos referidos contratos e são revistos periodicamente nos termos dos respetivos contratos e legislação, permitindo integrar circunstâncias imprevistas, rever a prioridade dos investimentos propostos assim como assegurar a correta evolução da trajetória tarifária e dos mecanismos dos desvios de recuperação de gastos. Assim, nestas operações, podem verificar-se períodos de gastos necessários sem a respetiva cobertura tarifária, e outros em que de forma inversa se verá a recuperação de encargos já incorridos ou em que se efetua a reintegração da recuperação antecipada de encargos, sem que isso seja sinónimo de menor eficiência na operação. Neste último caso, por exemplo, dependendo dos superavits gerados antecipadamente, podem verificar-se até períodos de resultados negativos por forma a assegurar a regra de equilíbrio do modelo económico subjacente aos contratos.

As orientações estratégicas gerais e específicas reforçam este enquadramento, nomeadamente, com o seu enfoque no “Evolução para uma economia circular e neutra de carbono, em especial quanto à reutilização de águas residuais, valorização de lamas e neutralidade energética” e na contribuição “para a coesão territorial e equidade no acesso aos serviços, com reforço da preocupação na sustentabilidade económica e ambiental das atividades”.

Para o triénio 2023-2025, mandato atual do Conselho de Administração, a AdCL propôs que o seu desempenho seja avaliado pelos seguintes indicadores estratégicos/financeiros, numa lógica comparativa com o PAO, tendo submetido os mesmos à UTAM no dia 4 de outubro de 2023, sendo que os mesmos ainda se encontram a ser analisados por esta Unidade Técnica.

Tipo	Indicador	Ano 2023		Ano 2024		Ano 2025	
		Escala	Ponderação	Escala	Ponderação	Escala	Ponderação
Estratégicos e Financeiros	Eficiência Operacional (EO)	E _{Oreal} ≤ E _{Opao} -0,0 p.p. < [E _{Oreal} -E _{Opao}] ≤ +1,0 p.p. +1,0 p.p. < [E _{Oreal} -E _{Opao}] ≤ +1,5 p.p. [E _{Oreal} -E _{Opao}] > +1,5 p.p.	10%	E _{Oreal} ≤ E _{Opao} -0,0 p.p. < [E _{Oreal} -E _{Opao}] ≤ +1,0 p.p. +1,0 p.p. < [E _{Oreal} -E _{Opao}] ≤ +1,5 p.p. [E _{Oreal} -E _{Opao}] > +1,5 p.p.	10%	E _{Oreal} ≤ E _{Opao} -0,0 p.p. < [E _{Oreal} -E _{Opao}] ≤ +1,0 p.p. +1,0 p.p. < [E _{Oreal} -E _{Opao}] ≤ +1,5 p.p. [E _{Oreal} -E _{Opao}] > +1,5 p.p.	10%
	Respeito pelos prazos de pagamento	PMP real - PMP pao ≤ -2 dias - 1 dias ≤ PMP real - PMP pao ≤ +1 dias + 1 dias < PMP real - PMP pao ≤ +2 dias PMP real - PMP pao > 2 dias	5%	PMP real - PMP pao ≤ -2 dias - 1 dias ≤ PMP real - PMP pao ≤ +1 dias + 1 dias < PMP real - PMP pao ≤ +2 dias PMP real - PMP pao > 2 dias	5%	PMP real - PMP pao ≤ -2 dias - 1 dias ≤ PMP real - PMP pao ≤ +1 dias + 1 dias < PMP real - PMP pao ≤ +2 dias PMP real - PMP pao > 2 dias	5%
	Evolução do ROA, definida como o EBIT dividido pelo ativo total, onde EBIT é o resultado operacional líquido de imparidades, provisões e correções de justo valor	[EBIT/ativo]real / [EBIT/ativo]pao ≥ 1 0,9 ≤ [EBIT/ativo]real / [EBIT/ativo]pao < 1 0,75 ≤ [EBIT/ativo]real / [EBIT/ativo]pao < 0,90 [EBIT/ativo]real / [EBIT/ativo]pao < 0,75	5%	[EBIT/ativo]real / [EBIT/ativo]pao ≥ 1 0,9 ≤ [EBIT/ativo]real / [EBIT/ativo]pao < 1 0,75 ≤ [EBIT/ativo]real / [EBIT/ativo]pao < 0,90 [EBIT/ativo]real / [EBIT/ativo]pao < 0,75	5%	[EBIT/ativo]real / [EBIT/ativo]pao ≥ 1 0,9 ≤ [EBIT/ativo]real / [EBIT/ativo]pao < 1 0,75 ≤ [EBIT/ativo]real / [EBIT/ativo]pao < 0,90 [EBIT/ativo]real / [EBIT/ativo]pao < 0,75	5%
	Evolução do Volume de Negócios	[VNn - VNn-1] / [VNn-1x1.01 - VNn-1]	10%	[VNn - VNn-1] / [VNn-1x1.01 - VNn-1]	10%	[VNn - VNn-1] / [VNn-1x1.01 - VNn-1]	10%
	Alavancagem financeira, definida como a dívida total dividida pelo ativo total	AF real - AF pao < -0,0 p.p. -0,0 p.p. ≤ AF real - AF pao < 1,0 p.p. 1,0 p.p. ≤ AF real - AF pao < 2,0 p.p. AF real - AF pao ≥ 2,0 p.p.	5%	AF real - AF pao < -0,0 p.p. -0,0 p.p. ≤ AF real - AF pao < 1,0 p.p. 1,0 p.p. ≤ AF real - AF pao < 2,0 p.p. AF real - AF pao ≥ 2,0 p.p.	5%	AF real - AF pao < -0,0 p.p. -0,0 p.p. ≤ AF real - AF pao < 1,0 p.p. 1,0 p.p. ≤ AF real - AF pao < 2,0 p.p. AF real - AF pao ≥ 2,0 p.p.	5%
			35%		35%		35%

Tipo	Indicador	Ano 2023		Ano 2024		Ano 2025	
		Escala	Ponderação	Escala	Ponderação	Escala	Ponderação
Setoriais	Qualidade da Água Fornecida	AQA>=99,00% 97,00% <= AQA <99,00% 95,00% <= AQA <97,00% AQA <95,00%	7,5%	AQA>=99,00% 97,00% <= AQA <99,00% 95,00% <= AQA <97,00% AQA <95,00%	5%	AQA>=99,00% 97,00% <= AQA <99,00% 95,00% <= AQA <97,00% AQA <95,00%	7,5%
	Qualidade das Águas Residuais	AQAR > 95,00% 90,00% <= AQAR <=95,00% 80,00% <= AQAR <90,00% AQAR <80,00%	7,5%	AQAR > 95,00% 90,00% <= AQAR <=95,00% 80,00% <= AQAR <90,00% AQAR <80,00%	5%	AQAR > 95,00% 90,00% <= AQAR <=95,00% 80,00% <= AQAR <90,00% AQAR <80,00%	7,5%
	Manutenção	Nº OT's terminadas/Nº OT's Sistema >= 1 0,8<=Nº OT's terminadas /Nº OT's Sistema < 1 0,5<=Nº OT's terminadas /Nº OT's Sistema <0,8 Nº OT's terminadas/Nº OT's Sistema <0,5	5%	Nº OT's terminadas/Nº OT's Sistema >= 1 0,8<=Nº OT's terminadas /Nº OT's Sistema < 1 0,5<=Nº OT's terminadas /Nº OT's Sistema <0,8 Nº OT's terminadas/Nº OT's Sistema <0,5	5%	Nº OT's terminadas/Nº OT's Sistema >= 1 0,8<=Nº OT's terminadas /Nº OT's Sistema < 1 0,5<=Nº OT's terminadas /Nº OT's Sistema <0,8 Nº OT's terminadas/Nº OT's Sistema <0,5	5%
	Água para Reutilização	0,85 < [ApR / ATC] <=1 0,75 <= [ApR / ATC] <= 0,85 0,50 < [ApR / ATC] <= 0,75 0,50 < [ApR / ATC]	5%	0,85 < [ApR / ATC] <=1 0,75 <= [ApR / ATC] <= 0,85 0,50 < [ApR / ATC] <= 0,75 0,50 < [ApR / ATC]	5%	0,85 < [ApR / ATC] <=1 0,75 <= [ApR / ATC] <= 0,85 0,50 < [ApR / ATC] <= 0,75 0,50 < [ApR / ATC]	5%
	Plano de lamas	0,90 < [LDA / TLP] <=1 0,75 < [LDA / TLP] <= 0,90 0,50 < [LDA / TLP] <= 0,75 0,50 <= [LDA / TLP]	5%	0,90 < [LDA / TLP] <=1 0,75 < [LDA / TLP] <= 0,90 0,50 < [LDA / TLP] <= 0,75 0,50 <= [LDA / TLP]	5%	0,90 < [LDA / TLP] <=1 0,75 < [LDA / TLP] <= 0,90 0,50 < [LDA / TLP] <= 0,75 0,50 <= [LDA / TLP]	5%
	Plano de Neutralidade Energética	Nº de ações realizadas/Nº ações previstas >= 0,90 0,75 <=Nº de ações realizadas/Nº ações prevista <0,90 0,50 <=Nº de ações realizadas/Nº ações prevista <0,75 Nº de ações realizadas/Nº ações prevista < 0,50.	5%	Nº de ações realizadas/Nº ações previstas >= 0,90 0,75 <=Nº de ações realizadas/Nº ações prevista <0,90 0,50 <=Nº de ações realizadas/Nº ações prevista <0,75 Nº de ações realizadas/Nº ações prevista < 0,50.	5%	Nº de ações realizadas/Nº ações previstas >= 0,90 0,75 <=Nº de ações realizadas/Nº ações prevista <0,90 0,50 <=Nº de ações realizadas/Nº ações prevista <0,75 Nº de ações realizadas/Nº ações prevista < 0,50.	5%
	Expansão do Grupo	N/A	N/A	Apresentação do dossier de alargamento até 31.12.2024 Não apresentação do dossier de alargamento até 31.12.2024	5%	N/A	N/A
		35%		35%		35%	

Tipo	Indicador	Ano 2023		Ano 2024		Ano 2025	
		Escala	Ponderação	Escala	Ponderação	Escala	Ponderação
Individuais	EVEF para o próximo período tarifário	EVEF apresentado EVEF não apresentado	10%	N/A	N/A	N/A	N/A
	Obra da ETAR do Choupal	Concurso Publicado Concurso não Publicado	10%	N/A	N/A	N/A	N/A
	Evolução do Investimento	AI>=70,00% AI <70,00%	10%	AI>=70,00% AI <70,00%	10%	AI>=70,00% AI <70,00%	10%
	Preparar dossier para certificação de gestão de ativos de mais uma instalação face ao ano anterior	N/A	N/A	Preparado Não Preparado	10%	Preparado Não Preparado	10%
	Preparar dossier para certificação energética de mais uma instalação face ao ano anterior	N/A	N/A	Preparado Não Preparado	10%	Preparado Não Preparado	10%
		30%		30%		30%	
Ponderação Total		100%		Ponderação Total		100%	

3. Plano de atividades e indicadores de desempenho

O PAO 2025-2027 da AdCL, evidencia a estimativa de gastos, rendimentos e investimentos, e a evolução consequente do saldo da dívida financeira, que permitem concretizar os indicadores referidos ao longo do presente documento.

Estas estimativas correspondem, para além da realização dos serviços de abastimento e saneamento nas quantidades e com a qualidade exigida pelo PCQA (plano controlo da qualidade da água, obrigação perante a autoridade nacional da água para consumo humano, competência autónoma atribuída à ERSAR por via do DL 69/2023 de 21 de agosto) e pelas licenças de descarga e demais legislação ambiental, correspondem à concretização de um conjunto vasto de atividades.

Indicadores setoriais

- **AQA:** A AdCL propõe manter um nível elevado do cumprimento do PCQA tendo para tal orçamentado um nível de consumo de reagente, como a melhor informação disponível sobre os respetivos preços, que permita tendencialmente assegurar a conformidade de pelo menos 99% das análises, de acordo com as exigências da ERSAR. A AdCL orçamenta os consumos de reagentes em função da qualidade média histórica da água bruta captada. Alterações da qualidade da água bruta e/ou indisponibilidade de reagente (mercado que tem colocado cada vez mais desafios ao sector, quer pela disponibilidade de reagentes que cumpram as normas nacionais, quer pelos respetivos preços) podem conduzir à adaptação do compósito de reagentes a utilizar, com impactos em gastos.

Para assegurar este objetivo a AdCL destaca das atividades da DOAA² os seguintes:

1. Implementação de plano de qualidade da água nos termos da legislação em vigor;
2. Implementação de plano de controlo operacional, desde a origem da água até aos pontos de entrega, de forma a monitorizar a qualidade da água, com periodicidade regular e abrangência superior à determinada na legislação em vigor;
3. Monitorização via telegestão de um conjunto de parâmetros/variáveis 24 horas por dia;
4. Controlo automático do doseamento de reagentes, de forma adaptada à qualidade de água bruta ou da tipologia/dimensões da rede;
5. Implementação de um plano de operação, com monitorização regular. No âmbito deste plano estão incluídas, nomeadamente, medições de desinfetante residual, inspeções do estado de funcionalidade do equipamento e inspeção de infraestruturas;
6. Higienização de infraestruturas (reservatórios e estações de tratamento);
7. Limpezas de infraestruturas, espaços envolventes e controlo de pragas;
8. Utilização de reagentes com norma destinada ao tratamento da água para consumo humano (EN 937 cloro, da EN 901 hipoclorito de sódio e da EN 896 no caso do hidróxido de sódio);
9. Cadastro atualizado das instalações.

A AdCL preconiza, sobretudo por razões de segurança das operações e de prestação do serviço, pela criticidade das mesmas, a incorporação dos meios de prestação deste serviço na região, através da internalização de 55 postos de trabalho, aprovados por despacho conjunto da Tutela Financeira e Setorial em 7 de março de 2024.

- **AQAR:** A atividade de saneamento atravessa um período de particulares desafios em face do aumento das exigências de tratamento, cuja abordagem (ainda com a nova DARU em período de discussão) se traduz em mais tarefas de tratamento e monitorização. Neste domínio cumpre destacar para além do nível de reagentes necessário e adequado para o cumprimento das licenças de descarga em meio hídrico, sucessivamente, mais exigentes.

² Direção de Operação de Abastecimento de Água

Para além do aumento da exigência com valores limite de emissão mais reduzidos, as novas licenças contemplam frequentemente a obrigatoriedade de monitorização de novos pontos de colheita, nomeadamente a monitorização das águas residuais afluentes às estações de tratamento, bem como a monitorização dos meios recetores a montante e jusante das mesmas.

- ApR: o cumprimento deste requisito estima-se que seja monitorizado de acordo com o indicador “Reutilização Interna [%] (Volume AR reutilizada internamente/Volume AR consumida internamente, em usos compatíveis e sem considerar consumo de balneários e copas), e tem como principal objetivo a gestão eficiente da água, destinando-se a dar cumprimento a uma maior racionalidade do consumo de água e cumprimento aos objetivos nacionais de aumento da taxa de reutilização preconizados pelo DL 16/2021.
- Lamas: A AdCL tem autorizada a realização de um conjunto de investimentos destinados a reduzir o encargo de encaminhamento de lamas a destino final, nomeadamente com a construção de 3 Centros de Compostagem – um por Polo. Estes investimentos resultam dos aumentos dos preços de encaminhamento muito relevantes dos últimos anos (que deu origem à queixa apresentada pelo Grupo ADP à Autoridade da Concorrência). Não obstante, atentas as prioridades de investimento nas infraestruturas de saneamento e o facto de o preço por tonelada de encaminhamento que acione o custo de oportunidade de implementação das unidades de Compostagem.
Assim, pelo indicador “Plano de Lamas [%]” a AdCL pretende evidenciar o envio a destino final das suas lamas, mantendo um nível de 100%. Poderia sempre considerar-se que essa é a obrigação da empresa e que, por isso, o indicador possa ser simples de cumprir. Não sendo o único indicador que traduz uma obrigação, importa ter presente o que mercado de resíduos, que apesar do aumento de eficiência depois das EGAR (guias eletrónicas), ainda apresenta comportamentos indevidos, cuja responsabilidade final é também assacada ao produtor (num contrato formado de acordo com a lei, a responsabilidade é partilhada, por este motivo a monitorização de potenciais infrações ambientais reveste-se de grande criticidade).
- Neutralidade: O objetivo é acelerar o plano de eficiência energética da AdCL, procurando promover uma baixa de consumo, e consequentemente gastos, bem como contribuir para a neutralidade energética e carbónica a que o país se comprometeu.
- Expansão do Grupo: Apresentação de uma proposta de alargamento territorial em reunião de Conselho de Administração para posterior explicitação sem Conselho Consultivo da Sociedade.
- Manutenção: Assegurar que a empresa cumpre com os planos de manutenção preventiva, por forma a realizar uma adequada gestão dos ativos que suportam o sistema, cumprir os requisitos mínimos de dispêndio definidos pela entidade reguladora (ERSAR) e promover a redução dos custos de manutenção curativa num período de elevados desafios de investimento de substituição que a empresa enfrenta.

Indicadores estratégicos e financeiros

- GO/VN - Evolução da Eficiência Operacional conforme proposta de PAO, sendo indicador mandatário nos termos do documento técnico de suporte à preparação dos contratos. A AdCL não dispõe de indicador alternativo ao previsto na legislação para mensuração da eficiência operacional. A eficiência operacional apresentada na proposta de PAO2024-2026 alicerçou-se na proposta de revisão tarifária para o segundo período tarifário, que não se veio a verificar, pelo que tivemos de rever o volume de negócios.
- PMP – O controlo deste prazo passa por uma monitorização da componente das dívidas a fornecedores. O cálculo é realizado trimestralmente, considera o valor da dívida a fornecedores observadas no final do trimestre e as aquisições de bens e serviços efetuadas. A evolução deste indicador tem o compromisso, de por um lado, garantir o pagamento atempado aos fornecedores e, por outro lado, controlar a trajetória do endividamento.
- ROA – A AdCL não apresenta resultados operacionais negativos. A proposta deste indicador prende-se com a evolução esperada da atividade da empresa decorrente do plano de investimentos e tarifários conexos a apresentar ao Concedente subjacentes à proposta de revisão tarifária para o segundo período tarifário. Os desafios de reabilitação (investimento de substituição, que não acarretará acréscimo de volume de negócio por via das quantidades e por via do preço o efeito está diluído no prazo da concessão) que a AdCL enfrenta para nos próximos 10 anos, com intervenções de fundo nas principais infraestruturas de saneamento, causarão pressão sobre este indicador que importa acompanhar por forma a assegurar o cumprimento adequado das metas ambientais (ainda em efeitos da próxima Diretiva das Águas Residuais Urbanas - DARU). O desfazamento entre o momento em que os gastos são incorridos e a sua recuperação tarifária apresentam relevo no modelo de negócio da AdCL, sendo uma das variáveis mais sensíveis o investimento.

AF – O controlo da alavancagem financeira da empresa passa pelo controlo rigoroso da realização do plano de investimentos, otimizar a utilização da linha de financiamento do BEI, por forma a não perder este financiamento que apresenta os menores custos, alinhar o PMP com o PMR, assegurando um PMP dentro dos prazos de pagamento das faturas solicitado pelos fornecedores e o cumprimento do Plano Pagar a Tempo e Horas.

- VN – Sobre a evolução esperada para o Volume de Negócios, a AdCL efetua uma proposta conservadora, já que não se efetivou a revisão tarifária para o segundo período tarifário.

4. Plano de Investimentos

O plano de investimentos tem em conta as obrigações da empresa decorrentes do Contrato de Concessão, que concretizam as necessidades dos municípios utilizadores para a melhoria destes serviços ao longo do território servido.

A apresentação do planeamento efetuado tem subjacente as prioridades apresentadas naquele documento, conjugadas com a maturidade dos projetos correspondentes, ponderando ainda a maturidade dos processos concursais subjacentes, não tendo sido considerada para o horizonte do triénio 2025-2027 projetos que não apresentem elevada maturidade e sobre os quais não se espere adjudicações e início de obra efetivos no horizonte apresentado.

Os investimentos propostos apresentam financiamento assegurado pelos financiamentos contratados, não se estimando necessidades superiores a esses financiamentos, que conjuntamente com as disponibilidades de tesouraria decorrentes do balanceamento dos recebimentos de clientes e liquidação de obrigações de pagamento, e com os recebimentos de financiamentos comunitários em curso, assegurarão os devidos pagamentos aos fornecedores de investimento, sem recurso à contratação de linhas de financiamento adicionais.

Para 2025 prevê-se um valor de investimento de 27,55 milhões de euros (24,75 milhões de euros de investimento em infraestruturas e 2,8 milhões de euros decorrentes do registo contabilístico de acordo com a IFRS16 dos ativos de locação associados à renovação dos contratos de AOV associados à frota), conforme quadro seguinte:

Rubrica de Investimento	Estimativa 2024	PAO 2025	2026	2027	Após 2027	Total Investimento da Concessão
Empreitadas	11.647.155	11.678.977	53.245.000	44.650.000	128.595.000	724.649.287
Outros Investimentos em Infraestruturas	2.917.032	11.333.704	-	4.224.327	332.258.650	407.255.891
Estudos e Projetos	320.162	188.265	188.265	169.645	161.450	15.958.886
Terrenos	38.879	92.600	92.600	116.218	62.000	16.635.667
Fiscalizações	522.470	742.674	742.674	2.303.961	1.796.999	29.166.170
Capitalizações de Custos	1.004.543	324.108	337.145	350.744	-	32.131.060
Integração património Municípios	-	390.215	-	-	-	75.959.720
Sub-total de Investimento em Infraestruturas	16.450.239	24.750.544	54.605.684	51.814.895	462.874.099	1.301.756.681
Ativos de locação - direito de uso	147.156	2.802.882	-	-	-	3.251.017
Sub Total Outras Variações do Ativo Não corrente	147.156	2.802.882	-	-	-	3.251.017
Total	16.597.395	27.553.425	54.605.684	51.814.895	462.874.099	1.305.007.698

Valores em euros exceto onde indicado

A AdCL prevê para os anos de 2025 a 2027 que o seu investimento seja financiado, conforme quadro seguinte:

Financiamento	Estimativa 2024	PAO 2025	Previsão 2026	Previsão 2027
Autofinanciamento	15.944.582	14.232.051	11.818.798	10.317.759
Financiamento Bancário/Acionista		7.735.492	17.204.772	36.839.751
Financiamento de Fundos Comunitários	652.812	2.783.000	25.582.114	4.657.386
TOTAL	16.597.395	24.750.544	54.605.684	51.814.895

Valores em euros exceto onde indicado

Conforme Instruções para a Elaboração dos Planos de Atividades e Orçamento para 2025-2027, apresentamos no capítulo 6. Informação Financeira, os quadros apensos ao referido documento, no que respeita ao financiamento dos investimentos.

Do plano de investimentos para os anos de 2025-2027, bem como da estimativa de rendimentos e gastos, resultam as seguintes demonstrações financeiras:

Demonstração da Posição Financeira

Rubricas	Real 2023	PAO 2024 Aprovado	Estimativa 2024	PAO 2025	Previsão 2026	Previsão 2027
Ativo						
Ativos não correntes	491.686.388	530.540.668	496.658.181	520.416.638	562.483.799	597.524.953
Ativos intangíveis	400.012.254	420.438.683	395.417.740	407.588.911	440.048.093	460.287.401
Ativos fixos tangíveis	34.829	34.973	32.751	31.993	32.633	33.286
Ativos de Locação - direito de uso	174.561	846.002	229.964	2.429.336	1.825.826	1.222.317
Propriedades de investimento	-	-	-	-	-	-
Investimento financeiros	30.129	32.256	30.129	30.129	30.732	31.346
Investimentos financeiros em associadas	-	-	-	-	-	-
Impostos diferidos Ativos	21.203.867	25.565.442	23.775.471	26.199.861	26.723.858	26.258.336
Instrumentos financeiros derivados	-	-	-	-	-	-
Desvio tarifário Ativo de recuperação de gastos	47.992.551	66.203.379	54.020.537	62.888.887	75.816.593	91.749.842
Clientes e outros Ativos não correntes	22.238.196	17.419.932	23.151.589	21.247.520	18.006.064	17.942.426
Ativos correntes	15.717.377	17.207.257	15.051.194	46.201.679	23.048.330	20.971.309
Inventários	589.052	104.932	102.380	97.273	84.190	85.722
Clientes	10.201.445	14.961.149	13.558.539	14.229.775	16.995.337	19.545.104
Estado e outros entes públicos	-	1.562.639	951.959	712.374	726.622	741.154
Imposto sobre o rendimento do exercício	674.190	-	-	484.413	581.296	595.828
Outros Ativos correntes	3.583.992	574.038	434.816	30.674.343	4.657.386	-
Outros Ativos financeiros	-	-	-	-	-	-
Caixa e seus equivalentes	668.699	4.500	3.500	3.500	3.500	3.500
Ativos não correntes detidos para venda	-	-	-	-	-	-
Total do Ativo	507.403.765	547.747.925	511.709.375	566.618.317	585.532.129	618.496.262

Valores em euros exceto onde indicado

A variação do ativo, quer quando se compara a estimativa de fecho de 2024 com o PAO de 2024, quer quando se compara o PAO de 2025 com a estimativa de fecho de 2024, resulta fundamentalmente dos investimentos que se preveem realizar e do desvio de recuperação de gastos (DRG).

Considera-se DRG, de acordo com o contrato de concessão: (i) a diferença existente, à data da extinção das concessionárias dos sistemas extintos, entre os resultados líquidos da concessionária, advenientes da exploração e gestão do sistema e o valor a que a concessionária tenha contratualmente direito a título de remuneração do capital investido; (ii) a diferença verificada, anualmente, até ao termo do primeiro subperíodo do terceiro período tarifário entre o resultado líquido obtido pela concessionária adveniente da exploração e gestão do sistema e o resultado líquido que resultaria da aplicação das regras de determinação das tarifas estipuladas nos termos do contrato de concessão.

O DRG será integralmente recuperado nas tarifas ou rendimentos tarifários até ao termo do prazo de concessão.

Rubricas	Real 2023	PAO 2024 Aprovado	Estimativa 2024	PAO 2025	Previsão 2026	Previsão 2027
Capital próprio e Passivo						
Capital próprio	107.054.104	111.443.973	109.281.691	114.088.254	109.835.258	114.689.823
Capital social	39.974.969	39.974.969	39.974.969	39.974.969	39.974.969	39.974.969
Acções próprias	-	-	-	-	-	-
Outros instrumentos de capital próprio	-	-	-	-	-	-
Prémios de emissão	-	-	-	-	-	-
Reservas legais	2.336.757	2.558.420	2.566.103	2.799.531	2.566.102	2.799.530
Outras reservas e ajustamentos	-	-	-	-	-	-
Resultados transitados	60.155.472	64.367.071	62.072.054	66.507.191	62.072.054	66.507.191
Resultado líquido do exercício	4.586.906	4.543.513	4.668.565	4.806.564	5.222.132	5.408.132
Interesses minoritários	-	-	-	-	-	-
Passivo	400.349.661	436.303.952	402.427.685	452.530.062	475.696.872	503.806.439
Passivo não corrente	377.639.617	375.223.310	367.318.140	396.293.005	401.754.577	406.106.492
Provisões	925.126	925.126	925.126	925.126	1.005.833	1.005.833
Responsabilidades com pensões	-	-	-	-	-	-
Empréstimos	166.260.657	149.280.792	157.280.792	145.537.012	137.785.256	119.782.485
Fornecedores e outros passivos não correntes	404.104	9.280.452	8.807.453	8.969.011	9.611.546	13.438.738
Impostos diferidos passivos	15.415.306	20.343.394	16.969.030	18.766.256	25.331.425	27.000.382
Amortizações de investimento futuro	55.935.755	68.542.563	59.925.710	68.991.460	77.978.460	97.837.839
Subsídios ao investimento	138.698.669	126.850.983	123.410.029	153.104.139	150.042.056	147.041.215
Desvio tarifário passivo de recuperação de gastos	-	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivados	-	-	-	-	-	-
Passivo corrente	22.710.044	61.080.641	35.109.545	56.237.058	73.942.295	97.699.947
Empréstimos	11.029.293	40.590.831	20.155.850	32.158.369	37.275.044	59.134.319
Fornecedores e outros passivos correntes	11.680.751	15.539.439	12.131.810	19.893.587	32.577.698	34.471.482
Fornecedores	7.992.751	9.715.787	6.288.695	12.929.844	25.474.680	27.936.705
Outros passivos correntes	3.688.000	5.823.651	5.843.114	6.963.744	7.103.018	6.534.777
Imposto sobre o rendimento do exercício	-	829.216	111.537	-	-	-
Outros passivos financeiros	-	-	-	-	-	-
Estado e outros entes públicos	-	4.121.156	2.710.348	4.185.102	4.089.552	4.094.146
Passivos não correntes detidos para venda	-	-	-	-	-	-
Total do Capital próprio e Passivo	507.403.765	547.747.925	511.709.375	566.618.317	585.532.129	618.496.262

Valores em euros exceto onde indicado

A variação do total do capital próprio, quer quando se compara a estimativa de fecho de 2024 com o PAO de 2024, quer quando se compara o PAO de 2025 com a estimativa de fecho de 2024, resulta da incorporação dos resultados do ano anterior e a variação do passivo e decorre ainda dos níveis de endividamento e do reforço das amortizações do investimento futuro.

Variação do Endividamento	Real 2023	PAO 2024 Aprovado	Estimativa 2024	PAO 2025	Previsão 2026	Previsão 2027	PAO2025 / Ano de referência	PAO2025 / PAO 2024 aprovado	Previsão 2026 / PAO2025	Previsão 2027 / Previsão 2026
(1) Endividamento Remunerado	176.690.212	189.871.623	177.436.642	177.695.381	175.060.301	178.916.804	258.739	(12.176.242)	(2.635.080)	3.856.503
(2) Capital Social	39.974.969	39.974.969	39.974.969	39.974.969	39.974.969	39.974.969	0,000	0,000	0,000	0,000
(3) Novos investimentos*	5.751.473	11.532.738	0	3.190.000	20.710.000	24.576.000	(3.190.000)	(3.190.000)	(20.710.000)	(24.576.000)
(4) Variação do Endividamento**							-1,35%	-6,69%	-10,72%	-9,64%

* Novos investimentos com expressão material (art.135, DL17/2024)

**[(Variação (1)+Variação(2)-(3))PAO2025/((1)+(2)Estimativa2024]

Demonstração dos resultados por naturezas previsual

Rubricas	Real 2023	PAO 2024 Aprovado	Estimativa 2024	PAO 2025	Previsão 2026	Previsão 2027
1 Vendas	15.669.374	16.651.088	16.199.666	16.259.171	16.584.354	16.916.042
2 Prestação de serviços	38.407.680	43.399.487	42.508.992	44.025.064	46.428.590	47.357.161
3 Defice/superavit tarifário de recuperação de gastos	3.779.528	12.390.004	6.027.986	8.868.349	12.927.706	15.933.250
4 Venda - Serviços Construção IFRIC	25.362.882	33.592.938	15.929.050	24.426.435	52.851.193	31.399.695
5 Volume de negócios	83.219.464	106.033.517	80.665.694	93.579.019	128.791.843	111.606.148
5 CMVMC	-1.012.886	-1.316.070	-1.103.346	-1.256.223	-1.286.398	-1.294.795
6 CMVMC-Serviços Construção IFRIC	-25.362.882	-33.592.938	-15.929.050	-24.426.435	-52.851.193	-31.399.695
7 Margem bruta	56.843.696	71.124.510	63.633.298	67.896.361	74.654.252	78.911.657
8 Fornecimentos e serviços externos	-21.803.233	-28.167.611	-24.390.259	-25.209.925	-26.158.706	-26.801.963
9 Gastos com o pessoal	-8.123.966	-10.914.688	-9.703.477	-12.381.518	-12.951.373	-13.547.136
10 Amortizações, depreciações, reversões, provisões e imp	-22.740.506	-22.666.549	-25.128.539	-22.249.391	-22.146.502	-23.575.587
11 Subsídios ao investimento	6.554.607	2.899.476	6.628.673	3.328.390	3.093.172	3.206.298
12 Outros gastos e perdas operacionais	-943.804	-591.589	-511.389	-687.919	-599.117	-618.619
13 Outros rendimentos e ganhos operacionais	539.278	995.394	390.564	656.399	1.286.755	1.323.812
14 Resultados operacionais	10.326.073	12.678.943	10.918.871	11.352.397	17.178.482	18.898.462
15 EBITDA = (14) - (10)	33.066.578	35.345.492	36.047.410	33.601.788	39.324.984	42.474.049
16 EBITDA = (14) - (3) - (4) - (6) - (10) - (11)	22.732.443	20.056.012	23.390.751	21.405.048	23.304.106	23.334.502
17 Gastos e perdas de financiamento	-5.351.741	-6.651.033	-5.676.537	-5.966.420	-10.430.601	-11.716.821
18 Rendimentos financeiros	1.057.536	78.700	742.771	863.510	699.592	603.676
19 Resultados financeiros	-4.294.205	-6.572.333	-4.933.766	-5.102.910	-9.731.009	-11.113.145
20 Resultados antes de impostos	6.031.868	6.106.610	5.985.105	6.249.487	7.447.473	7.785.316
21 Imposto do exercício	-1.785.639	-1.750.571	-2.334.420	-2.070.087	-1.754.299	-1.903.598
22 Imposto diferido	340.677	187.474	1.017.880	627.164	-471.042	-473.586
23 Resultado líquido do exercício	4.586.906	4.543.513	4.668.565	4.806.564	5.222.132	5.408.132

Valores em euros exceto onde indicado

Relativamente ao volume de negócios, importa referir que a AdCL solicitou um crescimento real das tarifas e rendimentos tarifários de 1,98%, a acrescer à inflação, fundamentado em estudo de viabilidade remetido ao Concedente, ainda não aprovado. Esta situação constava da proposta de PAO 2024-2026. Pese embora ainda não sejam conhecidos os termos de atualização das tarifas para 2024, diploma que aguarda promulgação da Presidência da República, o comunicado da reunião do Conselho de Ministros do dia 08.08.2024 indica que o diploma em questão "(...) define as tarifas, os rendimentos tarifários e demais valores, aplicando os valores de 2023 ajustados à taxa de inflação, (...) para o ano de 2024". Por este motivo estimou a AdCL um volume de negócios para 2024 sem aquele crescimento real.

A orientação recebida para proposta de atualização tarifária para 2025, determinante para a evolução do volume de negócios, correspondia apenas à taxa de inflação (IHPC, conforme determina Contrato de Concessão), a que apenas acrescentamos, no saneamento, o volume de atividade esperado para 2025 decorrente da entrada em funcionamento (ainda em período de garantia pelo empreiteiro) da ETAR das Cochadas.

Para 2026, e atendendo ao estudo de viabilidade em preparação, o volume de negócios cresce em termos reais cerca de 2,3%, colmatando, nos termos determinados pelo equilíbrio económico financeiro contratual, o adiamento do ano em que as tarifas necessitam de crescer em termos reais (solicitado em 2024), complementado, em saneamento, com a atualização da atividade na ETAR das Cochadas. Em 2027 a evolução do volume de negócios é determinada apenas pela inflação, não se tendo estimado qualquer crescimento real adicional. A finalização da revisão da trajetória tarifária poderá mostrar a necessidade de crescimentos reais adicionais, que se

proporão para concretização a partir do ano de 2029, com o início do segundo subperíodo do terceiro período tarifário.

Esta situação impacta negativamente no volume de negócios em cerca de 1,2 milhões de euros por ano no período 2024-2025, totalizando uma perda de receitas de cerca de 2,5 milhões de euros.

Demonstração dos fluxos de caixa previsional

Fluxos de Caixa Unid: Euros	Real 2023	PAO 2024 Aprovado	Estimativa 2024	PAO 2025	Previsão 2026	Previsão 2027
Fluxo de caixa das atividades operacionais						
Recebimentos de clientes	57.141.166	68.520.750	59.601.184	68.285.731	63.315.981	67.003.821
Pagamentos a fornecedores	-25.543.785	-36.501.646	-27.699.038	-33.976.318	-23.100.820	-22.748.325
Pagamentos ao pessoal	-7.696.504	-10.064.663	-10.293.620	-11.461.632	-13.639.836	-13.993.606
Pagamento de IRC	-3.843.333	1.482.488	-1.607.862	-2.450.160	-1.545.244	-1.719.901
Outros Pagam. / Recebimentos atividade operacional	-746.380	2.728.059	1.059.615	1.408.058	102.636	104.993
	19.311.164	26.164.987	21.060.279	21.805.679	25.132.717	28.646.981
Fluxo de caixa das atividades de investimento						
Recebimentos de Ativos fixos tangíveis e intangíveis	-	-	1.199	-	-	-
Recebimentos de investimentos financeiros	5.260.101	-	-	-	-	-
Recebimentos de juros e rendimentos similares	766.611	-	418.703	-	-	-
Recebimentos de subsídios ao investimento	5.146.644	-	652.812	2.783.000	25.582.114	4.657.386
Pagamentos de investimentos financeiros	-	-	-	-	-	-
Pagamentos de Ativos fixos tangíveis e intangíveis	-27.977.867	-34.173.701	-14.642.472	-18.672.138	-54.605.684	-51.814.895
	-16.804.511	-34.173.701	-13.569.758	-15.889.138	-29.023.570	-47.157.509
Fluxo de caixa das atividades de financiamento						
Recebimentos de empréstimos obtidos	22.600.000	205.337.243	17.869.840	121.956.640	112.516.770	183.234.019
Outros recebimentos de financiamentos	-	888.849	-	-	-	-
Pagamentos de empréstimos obtidos	-15.852.575	-191.321.950	-17.123.410	-121.697.901	-96.040.618	-153.505.935
Pagamentos de Amortizações de contratos de locação financeira	-68.937	-230.938	-23.558	-275.702	-	-
Pagamentos de dividendos	-3.046.554	-	-2.243.714	-	-2.554.865	-
Pagamentos de juros e gastos similares	-5.711.528	-6.664.490	-6.605.428	-5.899.578	-10.030.433	-11.217.556
Outras operações de financiamento	-	-	-29.451	-	-	-
	-2.079.594	8.008.714	-8.155.720	-5.916.541	3.890.853	18.510.528
Variação de caixa e seus equivalentes	427.059	-0	-665.199	-	-0	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	241.640	4.500	668.699	3.500	3.500	3.500
Caixa e seus equivalentes no fim do período	668.699	4.500	3.500	3.500	3.500	3.500

Valores em euros exceto onde indicado

De relevar:

- O aumento dos recebimentos de clientes em 2025, quando comparado com a estimativa de fecho de 2024. Esta melhoria prende-se com a recuperação de pequenas dívidas em atraso de clientes, mas fundamentalmente com o aumento estimado do volume de negócios (mesmo que aquém do solicitado pela AdCL);
- o aumento do pagamento dos ativos fixos tangíveis e intangíveis em 2025, quando comparado com a estimativa de fecho de 2024, em resultado do aumento do investimento que se prevê realizar.

5. Recursos Humanos

Em matéria de recursos humanos a AdCL tem:

- a necessidade de dotar a empresa dos meios suficientes para o cumprimento da sua missão, quer seja pelo dimensionamento das equipas validada por entidade independente, que confirmou a exiguidade de parte das equipas, quer nas competências e perfis que os mesmos devem ter face aos desafios que se avizinham no horizonte do ambicioso plano de investimentos (sobretudo de substituição), quer de desafios de circularidade e descarbonização que a empresa se propôs;
- a necessidade e oportunidade de promover ações de melhoria de processos através de ações de automação e digitalização, de promover ações para a resiliência dos sistemas, com o planeamento de respostas a incidentes/acidente;
- por outro lado, assiste-se à degradação do ambiente social da empresa, fortemente marcada por matérias remuneratórias que a AdCL tem procurado amenizar com recurso às atualizações salariais permitidas nos termos do ACT e aprovadas nas propostas de PAO.

Tendo por base este contexto, e tomando como referência as instruções em matéria de evolução da eficiência operacional, número e gastos de pessoal, a proposta de PAO2025-2027 apresenta os requisitos mínimos considerados necessários para os recursos, de forma que a AdCL possa, efetivamente, cumprir as suas obrigações contratuais, legais e de segurança.

Assim, em matéria de RH a proposta de PAO2025-2027 contém um total de gastos com pessoal estimado em 12.381.518 euros, decorrentes do quadro de pessoal aprovado até 31.12.2023, das entradas por internalização de vínculos e contratação de recursos autorizadas no PAO2024, e da proposta de admissões justificadas para 2025 (já assinaladas no PAO2024-2026).

Merecem destaque sobre este montante:

- No ano de 2024 são incontornáveis os efeitos do grande volume de entradas de pessoal, existindo 55 admissões motivadas por internalização de vínculos; 15 admissões por medidas de segurança e 10 admissões por redimensionamento de equipas.
- Em 2024, com efeitos ao mês de janeiro, conforme aprovado, procedeu-se à aplicação da revisão das tabelas salariais do Acordo Coletivo de Trabalho em vigor, os quais se resumem abaixo:
 - Aumento generalizado de 3,0% com mínimo de 53€
 - Aumento de 1 escalão para antiguidades \geq 10 anos entre as posições J1 e H7
 - Início da carreira de Técnico Operativo na posição LI (905€)
 - Início da carreira de Técnico na posição L5 (1.006€)
 - Início da carreira de Técnico/a Superior na posição J7 (1.408€)

No total o efeito destas novas disposições representa uma verba de 328.503€.

- A variação dos valores de subsídio de alimentação resulta numa importância 25.162€, em 2024, a qual se deve à atualização do valor diário de referência de 7,14€ para 7,60€.

- As medidas de harmonização de regimes de trabalho resultantes da aplicação do ACT, impactam na análise da variação de gastos com pessoal em 2024, em 65.847€.
- Em 2025 continuam a registar-se os efeitos da evolução do plano de admissões considerado em 2024, que representa a concretização estratégica do plano trienal definido, no valor de 1.717.390€.
- Para o exercício de 2025 destaca-se ao nível das admissões (23):
 - a continuidade da proposta de implementação do plano de redimensionamento de equipas na empresa, ajustando as mesmas à dimensão e complexidade atual das operações, devido ao seu nível de impacto no desempenho global da empresa (18);
 - a proposta de contratação de trabalhadores associados ao início de exploração ETAR de Cochadas, que acarretará nova atividade para a AdCL (5).
- Para o exercício de 2025 surge com relevante a concretização de afetação de recursos internos ao Centro de Despacho centralizado, otimizado a sua capacidade de resposta, o qual constitui uma ação de melhoria na automação e digitalização de processos, com impactos positivos futuros na resiliência das operações e na redução de gastos;
- Em 2025 propõe-se um cenário de aumento global de 4,7% da massa salarial, e uma verba para progressões resultantes do sistema de avaliação de desempenho, estas medidas de valorização remuneratória decorrentes da aplicação do ACT representam uma verba de 380.990€.

Esta proposta tem subjacente a variação anual decorrente do acordo plurianual de médio prazo de melhoria de rendimentos, salários e competitividade (2023-2026). No entanto, a evolução salarial do Grupo AdP é concretizada através da negociação das atualizações no âmbito da revisão do ACT em vigor, que tem aquele acordo plurianual em pano de fundo, mas que poderá determinar uma evolução da massa salarial diferente (superior) do valor anterior. A implementação dessa concretização, homologada pelas Tutelas, poderá, tudo o resto constante, determinar um volume de gastos com pessoal superior ao agora apresentado, pelo que a AdCL procurará envidar todos os esforços para compensação desse montante e a manutenção do rácio de eficiência proposto para 2025 (GO/VN = 59,9520%).
- Está em discussão uma atualização do subsídio de alimentação para 7,96€ (2025) e que se estima poder representar uma verba de 20.560€.
- O trabalho suplementar e o trabalho normal em dia feriado, pela revisão de tabelas salariais e número de pessoas em regime de turnos, estima-se que possam representar uma verba aproximada de 9.313€.
- O PAO de 2025 integra os impactos de uma proposta de correção, a qual resulta de circunstâncias específicas da empresa e que levam à necessidade de prever a introdução de duas medidas de gestão:
 - A primeira medida assenta na situação remuneratória atual da empresa, a qual reflete as assimetrias provocadas por um longo período de congelamento de carreiras; pelo processo de reclassificações realizado com efeitos a 2022 e pela progressiva revisão dos vencimentos correspondentes às bases de carreira, colocando em desvantagem trabalhadores com mais de 10 anos de carreira e com boas avaliações de desempenho.

Estes fatores contribuem para o facto de alguns trabalhadores, com níveis de antiguidade elevados e com um desempenho reiteradamente reconhecido nos sucessivos ciclos de avaliação, vejam as suas remunerações muito desajustadas face a um trabalhador recentemente admitido.

Neste sentido, considerou-se necessário introduzir um plano de correção que vise essa harmonização, pelo que, na análise efetuada os critérios considerados foram os seguintes:

- Data de admissão até 31/12/2016
- Ter os últimos 5 anos de avaliação de desempenho na carreira atual
- Apresentar uma média de avaliação global > 3,95 valores nesse período, na medida em que a média global desses anos foi de 3,90.

Mediante a articulação destes critérios, foi possível identificar um grupo máximo de 21 pessoas (entre técnicos operativos e quadros superiores), os quais interessa reconhecer e manter fidelizados com a organização, pelas funções relevantes que desempenham, sendo que, o efeito global desta medida, específica e datada, representa em 2025 uma verba (anualizada) de 87.520€.

- A segunda medida, já referida anteriormente, que integra a referida proposta de correção, está relacionada com a necessidade de promover a centralização dos serviços de telegestão de abastecimento de água e de saneamento. O potencial que esta medida representa na eficiência das operações é acompanhado de um aumento da especialização e responsabilidade dos titulares dessas funções de telegestão. Essa constatação faz com que haja necessidade de uma nova área funcional, a qual integrará a estrutura do Departamento de Sistemas de Informação, de modo a poder dar a melhor resposta aos desafios dessa atividade.

No quadro desta nova organização, a complexidade técnica associada a essa atividade, justifica que os perfis funcionais sejam ajustados ao nível remuneratório correspondente. Deste modo, considera-se que o nível de responsabilidade não deve ser alinhado pelo perfil de Técnico Operativo B, mas antes pelo perfil de um Técnico B.

Por esta razão, introduziu-se a medida de correção de remuneração de 12 Técnicos Operativos B (cujas admissões foram aprovadas no PAO 2024-2026), de modo a permitir que no provimento dessas vagas já se possa atender ao cumprimento de critérios de seleção mais exigentes e de maior qualificação técnica, sendo que, o efeito global desta medida representa em 2025 uma verba de 33.436€.

- No que diz respeito à formação, a variação dos gastos face ao previsto é de 89.148€. O nível de execução do plano anual de formação e resulta do maior volume de formação que se espera alcançar e do maior número de trabalhadores ao serviço, não desconsiderando a atualização dos custos de formação externa, face às práticas atuais do mercado. A empresa está obrigada a assegurar em média 40 horas anuais de formação a cada trabalhador, tendo de efetivar cerca de 120 horas por triénio.
- Relativamente aos seguros de saúde e vida, verifica-se que o aumento da idade média nas empresas do grupo AdP e conseqüentemente o nível de consumo registado, especialmente na apólice de saúde, justificam a necessidade de atualizar os valores de mercado. Deste modo, antecipando-se que a renegociação de novas anuidades para os seguros de saúde e vida introduzam variações significativas nas

condições contratuais, o cenário de atualização que se utilizou justifica a variação de aproximadamente 182.393€.

Para os anos de 2024 e 2025 a 2027 foram estimados os gastos com pessoal considerando:

- Despacho 324/2023-SET, de 03 de agosto de 2023;
- Decreto Lei nº 108/2023, de 22 de novembro de 2023 (aumento 3% tabelas dos gestores públicos com efeitos a 1 de janeiro de 2024);
- Aplicação da revisão do Acordo Coletivo de Trabalho, nos termos da publicação do BTE 18 de 15 de maio de 2024.

De acordo com os pressupostos anteriormente referidos estimamos incorrer com os seguintes gastos com pessoal:

Recursos Humanos	Real 2023	PAO 2024 Aprovado	Estimativa 2024	PAO 2025	Previsão 2026	Previsão 2027	Var. PAO 2025 / Ano de referência	
							Valor	%
Gastos totais com pessoal (1) = (a)+(b)+(c)+(d)+(e)+(f)+(g)	8.123.966	10.914.688	9.703.477	12.381.518	12.951.373	13.547.136	2.678.041	27,6%
(a) Gastos com Órgãos Sociais	392.313	417.270	414.939	432.013	451.885	472.672	17.074	4,1%
(b) Gastos com Cargos de Direção	1.024.413	1.023.125	1.042.769	1.111.503	1.162.632	1.216.113	68.734	6,6%
(c) Remunerações do pessoal (i)+(ii)	4.877.523	6.821.702	5.579.621	6.897.032	7.214.600	7.546.472	1.317.411	23,6%
(i) Vencimento Base+Subsídio de férias+Subsídio Natal	4.583.464	5.882.668	5.069.741	6.285.538	6.574.977	6.877.426	1.215.797	24,0%
(ii) Outros Subsídios	294.059	939.034	509.881	611.494	639.623	669.046	101.613	19,9%
(iii) Valorizações Remuneratórias decorrentes da aplicação do ACT	530.382	21.670	408.696	399.271	417.638	436.849	-9.425	-2,3%
(iv) Valorizações Remuneratórias não decorrentes do ACT *	668.100	396.917	58.290	171.433	179.319	187.568	113.143	194,1%
(d) Benefícios pós-emprego	-	-	-	-	-	-	-	-
(e) Ajudas de custo	827	-	827	-	-	-	-827	-100,0%
(f) Restantes encargos	1.828.890	2.600.591	2.665.321	3.940.970	4.122.255	4.311.879	1.275.650	47,9%
(g) Rescisões/indenizações	-	52.000	-	-	-	-	-	-
Gastos Totais com Pessoal (2)=(1) sem o impacto das medidas identificadas em (iii), (iv) e (g)	6.925.484	10.444.101	9.236.491	11.810.814	12.354.416	12.922.719	2.574.323	27,9%
Gastos com Dirigentes/Gastos com o Pessoal (3)=[(b)/((1)-(g))]	12,61%	9,42%	10,75%	8,98%	8,98%	8,98%	-0,02 p.p.	-16,5%

Designação								
Nr. Total de RH (OS+Cargos Direção+Trabalhadores) (4)=(5)+(6)+(7)	252	335	336	358	374	381	22	6,5%
Nr. Total de OS (5)	14	14	14	14	14	14	-	0,0%
Nr. Cargos Direção sem OS (6)	12	12	12	12	12	12	-	0,0%
Nr. Trabalhadores sem OS e sem Cargos Direção (7)	226	309	309	332	348	355	23	7,4%
Nr. Contratos suspensos (8)	2	2	2	2	2	2	-	0,0%
Nr. Estagiários (9)	-	-	1	-	-	-	-1	-100,0%
Nr. Saídas de Trabalhadores previstas	10	-	5	-	-	-	-5	-100,0%
Nr. Contratações de Trabalhadores Propostas	14	10	88	23	16	7	-65	-73,9%
Nr. Contratações de Estagiários Propostas	-	-	-	-	-	-	-	-

Nota:

- * Aplicação do Decreto-Lei nr. 167/2019 de 21 de novembro (Salário mínimo nacional (SMN) de 635€ para 2020)
- * Aplicação do Decreto-Lei nr. 109-A/2020 de 31 de dezembro (Salário mínimo nacional (SMN) de 665€ para 2021)
- * Aplicação do Decreto-Lei nr. 109-B/2021 de 7 de dezembro (Salário mínimo nacional (SMN) de 705€ para 2022)
- * Aplicação do Decreto-Lei nr. 85-A/2022 de 22 de dezembro (Salário mínimo nacional (SMN) de 760€ para 2023)
- * Aplicação do Decreto-Lei n.º 51/2022 de 26 de junho
- * Previsão de atualizações salariais, decorrentes do aumento da inflação, de 1% para 2023
- * Previsão de atualizações salariais, decorrentes do aumento da inflação, de 4,7% para 2024
- * Aplicação do Acordo Plurianual de Valorização dos Trabalhadores da Administração Pública, assinado em 24 de outubro de 2022
- * Aplicação do novo Regime de Exercício de Funções em Regime de Comissão de Serviço
- * As alíneas (iii) e (iv) incluem as valorizações associadas a todos os trabalhadores, independentemente da sua função

Da análise do quadro acima pode constatar-se um aumento dos gastos com pessoal de 1,58 milhões de euros na estimativa de fecho de 2024, quando comparado com o ano de 2023 e 2,68 milhões de euros em 2025 face à estimativa de fecho de 2024

No entanto, tendo a AdCL o PAO 2024-2026 aprovado desde 7 de março de 2024, os valores de gastos com pessoal considerados na estimativa de fecho de 2024, estão aprovados, encontrando-se abaixo dos previstos no

PAO 2024-2026, pelo facto de as admissões e internalizações de meios irem ocorrer fundamentalmente no segundo semestre de 2024.

A variação dos gastos anteriormente referida pode ser analisada no quadro seguinte:

Variação de Gastos com o Pessoal - decomposição		
Gastos com o Pessoal (DR) Real 2023		8.123.966
Variação Total dos Gastos com Pessoal (2024/2023) devido a:		1.579.511
Variação nos gastos com Órgãos Sociais	+/-	22.626
Efeito das entradas de Órgãos Sociais (inclui substituições)	+/-	11.845
Valorizações Remuneratórias não decorrentes da aplicação do ACT	+/-	10.781
Atualizações salariais decorrentes do aumento da inflação	+/-	10.781
Variação nos gastos com Pessoal e Cargos de Direção	+/-	1.445.821
Efeito em 2024 das entradas ocorridas durante 2023 (inclui substituições)	+/-	221.794
Efeito das admissões por substituição ocorridas durante 2023	+/-	221.794
Efeito em 2024 das entradas ocorridas durante 2024 (inclui substituições)	+/-	834.192
Efeito das admissões por substituição ocorridas durante 2024	+/-	114.036
Efeitos das entradas ocorridas durante 2024 aprovadas em PAO 2024	+/-	720.156
Efeito das saídas de colaboradores	+/-	-199.409
Efeito das saídas de colaboradores (2023)	+/-	-126.332
Efeito das saídas de colaboradores (2024)	+/-	-73.077
Efeito do absentismo	+/-	133.039
Valorizações Remuneratórias decorrentes da aplicação do ACT	+/-	408.696
Revisão de Tabelas Salariais ACT	+/-	328.503
Promoções / Progressões (Efeito A.D.)	+/-	27.602
Ajustamento Subsídio de Isenção de Horário	+/-	52.591
Valorizações Remuneratórias não decorrentes da aplicação do ACT	+/-	47.509
Variação sub. Almoço	+/-	25.162
Comissões de serviço (decorrentes IACT)	+/-	13.256
Variação Trab. Normal Dia Feriado	+/-	9.092
Variação nos Outros Gastos com Pessoal	+/-	96.445
Ação Social	+/-	34.308
G c/ P-Out.G c/ P- (Fardamento)	+/-	62.136
Variação na capitalização encargos (2024/2023)	+/-	14.619
Gastos com o Pessoal (DR) EF 2024		9.703.477
Variação Total dos Gastos com Pessoal (2025/2024) devido a:		2.678.041
Variação nos gastos com Órgãos Sociais	+/-	17.074
Efeito das entradas de Órgãos Sociais (inclui substituições)	+/-	-3.529
Atualizações salariais decorrentes do aumento da inflação	+/-	20.603
Variação nos gastos com Pessoal e Cargos de Direção	+/-	2.374.590
Efeito em 2025 das entradas ocorridas durante 2024 (inclui substituições)	+/-	1.717.390
Efeito das admissões por substituição ocorridas durante 2024	+/-	96.471
Efeitos das entradas ocorridas durante 2024 aprovadas em PAO 2024	+/-	1.620.919
Efeito em 2025 das entradas ocorridas durante 2025 (inclui substituições)	+/-	150.208
Efeitos das entradas ocorridas durante 2025 por redimensionamento	+/-	150.208
Efeito das saídas de colaboradores	+/-	-43.110
Efeito das saídas de colaboradores (2024)	+/-	-43.110
Efeito do absentismo	+/-	71.831
Valorizações Remuneratórias decorrentes da aplicação do ACT	+/-	399.271
Revisão de Tabelas Salariais ACT	+/-	360.387
Promoções / Progressões (Efeito A.D.)	+/-	38.884
Valorizações Remuneratórias não decorrentes da aplicação do ACT	+/-	150.830
Variação sub. Almoço	+/-	20.560
Variação Trab. Normal Dia Feriado	+/-	9.313
Proposta Correção AdCL (pedido específico)	+/-	120.957
Variação nos Outros Gastos com Pessoal	+/-	286.377
Formação	+/-	89.148
Seguros de A.T.	+/-	14.837
Seguros de vida e saúde	+/-	182.393
Gastos com o Pessoal (DR) PAO 2025		12.381.518

O plano plurianual de entradas e saídas de trabalhadores e a sua fundamentação, consta do quadro seguinte, que faz parte integrante das IPG's 2025 e será também remetido em conjunto com os restantes mapas anexos ao presente relatório. Na análise aos movimentos de pessoal previstos para o triénio 2025-2027, e com vista a estimar as saídas esperadas nesse período, a empresa estabeleceu critérios objetivos de idade, resultando desse exercício a identificação de um conjunto de pessoas, que em cada ano cumprirão os critérios de idade para acesso à reforma. A decisão individualizada de solicitação da reforma poderá levar a que a concretização desta estimativa ocorra de forma diferenciada.

Grupo Profissional	Situação a 31/12/2023	Situação a 31/12/2024	Situação a 01.01.2025			Movimentos de Pessoal - 2025						Situação a 31/12/2025
			# de licenças médicas	# de transferências para LO ou outros órgãos	# de trabalhadores em estado de reforma	Saídas esperadas (reformas/outras)	Trabalhadores Absentes por morbidade/capacidade/cença	Autorizações de redução de carga concedidas em 2025	Substituição de saídas previstas ocorrer em 2025 (aluga a entidade para bases de carreira)	Entradas ao abrigo da (normas legais, despacho, etc.)	Autorizações de recrutamento solicitadas	
		(1)				(2)		(3)	(4)	(5)	(6)	(7) = (1) - (2) + (3) + (4) + (5) + (6)
Órgãos Sociais (OS)	14	14	54	2	0	0	3	0	0	0	0	14
Assessor D	0	0	52	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Cargos de direção (s/ OS)	12	12	54	2	1	2	0	0	2	0	0	12
Técnico Operativo A	8	8	43	0	0	0	0	0	0	0	0	8
Técnico Operativo B	78	126	47	12	0	0	3	0	0	0	4	130
Técnico Operativo C	19	19	55	7	1	2	3	0	2	0	0	19
Técnico A	2	2	51	0	0	0	3	0	0	0	0	2
Técnico B	28	45	48	5	0	0	3	0	0	0	4	49
Técnico C	20	20	50	3	1	3	3	0	3	0	4	24
Estagiário Técnico Superior	0	1	0	0	0	1	3	0	0	0	0	0
Técnico Superior A	3	12	35	0	0	0	0	0	0	0	0	12
Técnico Superior B	52	61	44	2	0	1	1	0	1	0	11	72
Técnico Superior C	16	16	52	1	0	0	3	0	0	0	0	16
Total	252	336	45	34	3	9	2	0	8	0	23	358

29

Grupo Profissional	Movimentos de Pessoal - 2026					Situação a 31/12/2026 = 2024 - (2) + (4) + (5) + (6)	Movimentos de Pessoal - 2027					Situação a 31/12/2027 = 2026 - (2) + (4) + (5) + (6)
	Suporte especializado (reformas/curios)	Trabalhadores substituídos por mobilidade funcional/canga	Substituição de férias previstas no art.º 2025 (abrigo a entrada para base de carreira)	Entradas ao abrigo do normativo legal, despacho, etc.)	Autorizações de recrutamento solicitadas		Suporte especializado (reformas/curios)	Trabalhadores substituídos por mobilidade funcional/canga	Substituição de férias previstas no art.º 2026 (abrigo a entrada para base de carreira)	Entradas ao abrigo do normativo legal, despacho, etc.)	Autorizações de recrutamento solicitadas	
	(2)		(4)	(5)	(6)		(2)		(4)	(5)	(6)	
Órgãos Sociais (OS)	0	0	0	0	0	14	0	0	0	0	0	14
Assessor O	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Cargos de direção (s/ OS)	0	0	0	0	0	12	0	0	0	0	0	12
Técnico Operativo A	0	0	0	0	0	8	0	0	0	0	0	8
Técnico Operativo B	2	0	2	0	10	140	1	0	1	0	6	146
Técnico Operativo C	3	0	0	0	0	19	2	0	2	0	0	19
Técnico A	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2
Técnico B	1	0	1	0	1	50	2	0	2	0	0	50
Técnico C	1	0	0	0	0	24	0	0	0	0	0	24
Estagiário Técnico Superior	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Técnico Superior A	0	0	0	0	5	17	0	0	0	0	0	17
Técnico Superior B	1	1	1	0	0	72	0	1	0	0	1	73
Técnico Superior C	0	0	0	0	0	16	0	0	0	0	0	16
Total	4	2	4	0	16	374	5	2	5	0	7	381

As justificações, benefícios e os gastos relativos às admissões:

- 7 substituições previstas para 2024, ao abrigo do art.º 133º do Decreto – Lei nº 17/2024;
- 55 internalização de meios para 2024, aprovadas no PAO 2024 – 2026;
- 15 admissões por questões de segurança, aprovadas no PAO 2024 – 2026;
- 10 admissões porque a AdCL iniciou em 2024 o processo de concretização do correto dimensionamento das suas equipas de trabalho, quer em número, quer em perfis de competências e formação. Estas admissões foram aprovadas no PAO 2024 – 2026;
- 5 novas admissões que se solicitam no presente PAO 2025-2027 e que se prendem com a entrada em funcionamento de uma nova e importante instalação, principalmente em termos ambientais, a ETAR das Cochadas, como anteriormente já referido;
- 18 novas admissões em 2025, porque a AdCL iniciou em 2024 o processo de concretização do correto dimensionamento das suas equipas de trabalho, quer em número, quer em perfis de competências e formação. Estas admissões já se encontravam previstas no PAO 2024 – 2026;

Admissão de colaboradores - Ano 2025					
Fundamentação	Função	Área	Motivo da Contratação e Indicação se já está aprovado e em que PAO	Gastos Totais 2025	Vencimento Base 2025
Redimensionamento	Técnico C	Direção de Manutenção	Redimensionamento das equipas de trabalho, resultante do estudo promovido pela AdP em parceria com a consultora Korn Ferry, o qual visa assegurar a sustentabilidade das operações e minimização dos riscos e dos custos associados à externalização de atividades / outsourcing - Aprovação solicitada em PAO 2025	4.971	1.745
Redimensionamento	Técnico Superior B	Compras e Logística - Responsável Logística	Redimensionamento das equipas de trabalho, resultante do estudo promovido pela AdP em parceria com a consultora Korn Ferry, o qual visa assegurar a sustentabilidade das operações e minimização dos riscos e dos custos associados à externalização de atividades / outsourcing - Aprovação solicitada em PAO 2025	9.202	2.076
Redimensionamento	Técnico C	Direção de Manutenção	Redimensionamento das equipas de trabalho, resultante do estudo promovido pela AdP em parceria com a consultora Korn Ferry, o qual visa assegurar a sustentabilidade das operações e minimização dos riscos e dos custos associados à externalização de atividades / outsourcing - Aprovação solicitada em PAO 2025	8.682	1.745
Redimensionamento	Técnico Superior B	Direção de Manutenção - Responsável Gestão de Energia	Redimensionamento das equipas de trabalho, resultante do estudo promovido pela AdP em parceria com a consultora Korn Ferry, o qual visa assegurar a sustentabilidade das operações e minimização dos riscos e dos custos associados à externalização de atividades / outsourcing - Aprovação solicitada em PAO 2025	7.649	2.076
Redimensionamento	Técnico Superior B	Direção de Operação de Águas	Redimensionamento das equipas de trabalho, resultante do estudo promovido pela AdP em parceria com a consultora Korn Ferry, o qual visa assegurar a sustentabilidade das operações e minimização dos riscos e dos custos associados à externalização de atividades / outsourcing - Aprovação solicitada em PAO 2025	9.085	1.487
Redimensionamento	Técnico B	Sistemas de Informação - Telegestão	Redimensionamento das equipas de trabalho, resultante do estudo promovido pela AdP em parceria com a consultora Korn Ferry, o qual visa assegurar a sustentabilidade das operações e minimização dos riscos e dos custos associados à externalização de atividades / outsourcing - Aprovação solicitada em PAO 2025	8.551	1.095
Redimensionamento	Técnico B	Sistemas de Informação - Telegestão	Redimensionamento das equipas de trabalho, resultante do estudo promovido pela AdP em parceria com a consultora Korn Ferry, o qual visa assegurar a sustentabilidade das operações e minimização dos riscos e dos custos associados à externalização de atividades / outsourcing - Aprovação solicitada em PAO 2025	7.249	1.095
Redimensionamento	Técnico C	Direção de Manutenção	Redimensionamento das equipas de trabalho, resultante do estudo promovido pela AdP em parceria com a consultora Korn Ferry, o qual visa assegurar a sustentabilidade das operações e minimização dos riscos e dos custos associados à externalização de atividades / outsourcing - Aprovação solicitada em PAO 2025	6.604	1.745
Redimensionamento	Técnico Superior B	Sistemas de informação - Responsável de Sala	Redimensionamento das equipas de trabalho, resultante do estudo promovido pela AdP em parceria com a consultora Korn Ferry, o qual visa assegurar a sustentabilidade das operações e minimização dos riscos e dos custos associados à externalização de atividades / outsourcing - Aprovação solicitada em PAO 2025	6.873	2.076
Redimensionamento	Técnico Superior B	Sustentabilidade Empresarial	Redimensionamento das equipas de trabalho, resultante do estudo promovido pela AdP em parceria com a consultora Korn Ferry, o qual visa assegurar a sustentabilidade das operações e minimização dos riscos e dos custos associados à externalização de atividades / outsourcing - Aprovação solicitada em PAO 2025	9.085	1.487
Redimensionamento	Técnico B	Compras e Logística - Empreitadas	Redimensionamento das equipas de trabalho, resultante do estudo promovido pela AdP em parceria com a consultora Korn Ferry, o qual visa assegurar a sustentabilidade das operações e minimização dos riscos e dos custos associados à externalização de atividades / outsourcing - Aprovação solicitada em PAO 2025	8.437	1.095
Redimensionamento	Técnico B	Compras e Logística - Armazém Leiria	Redimensionamento das equipas de trabalho, resultante do estudo promovido pela AdP em parceria com a consultora Korn Ferry, o qual visa assegurar a sustentabilidade das operações e minimização dos riscos e dos custos associados à externalização de atividades / outsourcing - Aprovação solicitada em PAO 2025	7.045	1.095
Redimensionamento	Técnico Superior B	Compras e Logística - Responsável Empreitadas (Eng)	Redimensionamento das equipas de trabalho, resultante do estudo promovido pela AdP em parceria com a consultora Korn Ferry, o qual visa assegurar a sustentabilidade das operações e minimização dos riscos e dos custos associados à externalização de atividades / outsourcing - Aprovação solicitada em PAO 2025	6.640	2.076
Redimensionamento	Técnico Superior B	Sistemas de informação - Especialista Automação	Redimensionamento das equipas de trabalho, resultante do estudo promovido pela AdP em parceria com a consultora Korn Ferry, o qual visa assegurar a sustentabilidade das operações e minimização dos riscos e dos custos associados à externalização de atividades / outsourcing - Aprovação solicitada em PAO 2025	6.809	2.476
Redimensionamento	Técnico Superior B	Direção Administrativa e Financeira	Redimensionamento das equipas de trabalho, resultante do estudo promovido pela AdP em parceria com a consultora Korn Ferry, o qual visa assegurar a sustentabilidade das operações e minimização dos riscos e dos custos associados à externalização de atividades / outsourcing - Aprovação solicitada em PAO 2025	8.513	1.487
Redimensionamento	Técnico Superior B	Compras e Logística - Responsável Bens e Serviços	Redimensionamento das equipas de trabalho, resultante do estudo promovido pela AdP em parceria com a consultora Korn Ferry, o qual visa assegurar a sustentabilidade das operações e minimização dos riscos e dos custos associados à externalização de atividades / outsourcing - Aprovação solicitada em PAO 2025	7.487	2.076
Redimensionamento	Técnico Superior B	Direção de Operação de Águas Residuais	Redimensionamento das equipas de trabalho, resultante do estudo promovido pela AdP em parceria com a consultora Korn Ferry, o qual visa assegurar a sustentabilidade das operações e minimização dos riscos e dos custos associados à externalização de atividades / outsourcing - Aprovação solicitada em PAO 2025	7.238	1.487
Redimensionamento	Técnico C	Direção de Manutenção	Redimensionamento das equipas de trabalho, resultante do estudo promovido pela AdP em parceria com a consultora Korn Ferry, o qual visa assegurar a sustentabilidade das operações e minimização dos riscos e dos custos associados à externalização de atividades / outsourcing - Aprovação solicitada em PAO 2025	7.218	1.745

Admissão de colaboradores - Ano 2025						
Fundamentação	Função	Área	Motivo da Contratação e Indicação se já está aprovado e em que PAO	Gastos Totais 2025	Vencimento Base 2025	
Nova Atividade- Etar Cochadas	Técnico Operativo B	Direção de Operação de Águas Residuais	Nova atividade - Aprovação solicitada em PAO 2025	2.360	948	
Nova Atividade- Etar Cochadas	Técnico Operativo B	Direção de Operação de Águas Residuais	Nova atividade - Aprovação solicitada em PAO 2025	2.360	948	
Nova Atividade- Etar Cochadas	Técnico Operativo B	Direção de Operação de Águas Residuais	Nova atividade - Aprovação solicitada em PAO 2025	2.360	948	
Nova Atividade- Etar Cochadas	Técnico Operativo B	Direção de Operação de Águas Residuais	Nova atividade - Aprovação solicitada em PAO 2025	2.526	948	
Nova Atividade- Etar Cochadas	Técnico Superior B	Direção de Operação de Águas Residuais	Nova atividade - Aprovação solicitada em PAO 2025	3.264	1.487	
				150.208		

Admissão de colaboradores - Anos 2026 e 2027						
Fundamentação	Função	Área	Motivo da Contratação e Indicação se já está aprovado e em que PAO	Gastos totais 2026	Gastos totais 2027	Vencimento Base
Redimensionamento	Técnico Superior A	Recursos Humanos	Redimensionamento das equipas de trabalho, resultante do estudo promovido pela AdP em parceria com a consultora Korn Ferry, o qual visa assegurar a sustentabilidade das operações e minimização dos riscos e dos custos associados à externalização de atividades / outsourcing - Aprovação solicitada em PAO 2025	21.493	43.422	1.474
Redimensionamento	Técnico Superior A	Direção de Gestão de Ativos	Redimensionamento das equipas de trabalho, resultante do estudo promovido pela AdP em parceria com a consultora Korn Ferry, o qual visa assegurar a sustentabilidade das operações e minimização dos riscos e dos custos associados à externalização de atividades / outsourcing - Aprovação solicitada em PAO 2025	21.493	43.422	1.474
Redimensionamento	Técnico Superior A	Planeamento e Controlo de Gestão	Redimensionamento das equipas de trabalho, resultante do estudo promovido pela AdP em parceria com a consultora Korn Ferry, o qual visa assegurar a sustentabilidade das operações e minimização dos riscos e dos custos associados à externalização de atividades / outsourcing - Aprovação solicitada em PAO 2025	21.493	43.422	1.474
Redimensionamento	Técnico Superior A	Jurídico e Legal	Redimensionamento das equipas de trabalho, resultante do estudo promovido pela AdP em parceria com a consultora Korn Ferry, o qual visa assegurar a sustentabilidade das operações e minimização dos riscos e dos custos associados à externalização de atividades / outsourcing - Aprovação solicitada em PAO 2025	21.493	43.422	1.474
Redimensionamento	Técnico Superior A	Comunicação e Educação Ambiental	Redimensionamento das equipas de trabalho, resultante do estudo promovido pela AdP em parceria com a consultora Korn Ferry, o qual visa assegurar a sustentabilidade das operações e minimização dos riscos e dos custos associados à externalização de atividades / outsourcing - Aprovação solicitada em PAO 2025	21.493	43.422	1.474
Redimensionamento	Técnico Operativo B	Direção de Operação de Águas	Redimensionamento das equipas de trabalho, resultante do estudo promovido pela AdP em parceria com a consultora Korn Ferry, o qual visa assegurar a sustentabilidade das operações e minimização dos riscos e dos custos associados à externalização de atividades / outsourcing - Aprovação solicitada em PAO 2025	14.657	29.672	948
Redimensionamento	Técnico Operativo B	Direção de Operação de Águas	Redimensionamento das equipas de trabalho, resultante do estudo promovido pela AdP em parceria com a consultora Korn Ferry, o qual visa assegurar a sustentabilidade das operações e minimização dos riscos e dos custos associados à externalização de atividades / outsourcing - Aprovação solicitada em PAO 2025	14.657	29.672	948
Redimensionamento	Técnico Operativo B	Direção de Operação de Águas	Redimensionamento das equipas de trabalho, resultante do estudo promovido pela AdP em parceria com a consultora Korn Ferry, o qual visa assegurar a sustentabilidade das operações e minimização dos riscos e dos custos associados à externalização de atividades / outsourcing - Aprovação solicitada em PAO 2025	14.657	29.672	948
Redimensionamento	Técnico Operativo B	Direção de Operação de Águas	Redimensionamento das equipas de trabalho, resultante do estudo promovido pela AdP em parceria com a consultora Korn Ferry, o qual visa assegurar a sustentabilidade das operações e minimização dos riscos e dos custos associados à externalização de atividades / outsourcing - Aprovação solicitada em PAO 2025	14.657	29.672	948
Redimensionamento	Técnico Operativo B	Direção de Operação de Águas Residuais	Redimensionamento das equipas de trabalho, resultante do estudo promovido pela AdP em parceria com a consultora Korn Ferry, o qual visa assegurar a sustentabilidade das operações e minimização dos riscos e dos custos associados à externalização de atividades / outsourcing - Aprovação solicitada em PAO 2025	14.657	29.672	948
Redimensionamento	Técnico Operativo B	Direção de Operação de Águas Residuais	Redimensionamento das equipas de trabalho, resultante do estudo promovido pela AdP em parceria com a consultora Korn Ferry, o qual visa assegurar a sustentabilidade das operações e minimização dos riscos e dos custos associados à externalização de atividades / outsourcing - Aprovação solicitada em PAO 2025	14.657	29.672	948
Redimensionamento	Técnico Operativo B	Direção de Operação de Águas Residuais	Redimensionamento das equipas de trabalho, resultante do estudo promovido pela AdP em parceria com a consultora Korn Ferry, o qual visa assegurar a sustentabilidade das operações e minimização dos riscos e dos custos associados à externalização de atividades / outsourcing - Aprovação solicitada em PAO 2025	14.657	29.672	948
Redimensionamento	Técnico Operativo B	Direção de Operação de Águas Residuais	Redimensionamento das equipas de trabalho, resultante do estudo promovido pela AdP em parceria com a consultora Korn Ferry, o qual visa assegurar a sustentabilidade das operações e minimização dos riscos e dos custos associados à externalização de atividades / outsourcing - Aprovação solicitada em PAO 2025	14.657	29.672	948

Admissão de colaboradores - Anos 2026 e 2027						
Fundamentação	Função	Área	Motivo da Contratação e Indicação se já está aprovado e em que PAO	Gastos totais 2026	Gastos totais 2027	Vencimento Base
Redimensionamento	Técnico Operativo B	Direção de Operação de Águas Residuais	Redimensionamento das equipas de trabalho, resultante do estudo promovido pela AdP em parceria com a consultora Korn Ferry, o qual visa assegurar a sustentabilidade das operações e minimização dos riscos e dos custos associados à externalização de atividades / outsourcing - Aprovação solicitada em PAO 2025	14.657	29.672	948
Redimensionamento	Técnico Operativo B	Direção de Operação de Águas Residuais	Redimensionamento das equipas de trabalho, resultante do estudo promovido pela AdP em parceria com a consultora Korn Ferry, o qual visa assegurar a sustentabilidade das operações e minimização dos riscos e dos custos associados à externalização de atividades / outsourcing - Aprovação solicitada em PAO 2025	14.657	29.672	948
Redimensionamento	Técnico B	Compras e Logística - Bens e Serviços	Redimensionamento das equipas de trabalho, resultante do estudo promovido pela AdP em parceria com a consultora Korn Ferry, o qual visa assegurar a sustentabilidade das operações e minimização dos riscos e dos custos associados à externalização de atividades / outsourcing - Aprovação solicitada em PAO 2025	14.295	28.761	1.095
Lamas	Técnico Operativo B	Direção de Operação de Águas Residuais	Projeto de compostagem de lamas interno, com o objetivo de redução de custos relacionados com o encaminhamento das mesmas para operadores externos - Aprovação solicitada em PAO 2025	0	15.257	948
Lamas	Técnico Operativo B	Direção de Operação de Águas Residuais	Projeto de compostagem de lamas interno, com o objetivo de redução de custos relacionados com o encaminhamento das mesmas para operadores externos - Aprovação solicitada em PAO 2025	0	15.257	948
Lamas	Técnico Operativo B	Direção de Operação de Águas Residuais	Projeto de compostagem de lamas interno, com o objetivo de redução de custos relacionados com o encaminhamento das mesmas para operadores externos - Aprovação solicitada em PAO 2025	0	15.257	948
Lamas	Técnico Operativo B	Direção de Operação de Águas Residuais	Projeto de compostagem de lamas interno, com o objetivo de redução de custos relacionados com o encaminhamento das mesmas para operadores externos - Aprovação solicitada em PAO 2025	0	15.257	948
Lamas	Técnico Operativo B	Direção de Operação de Águas Residuais	Projeto de compostagem de lamas interno, com o objetivo de redução de custos relacionados com o encaminhamento das mesmas para operadores externos - Aprovação solicitada em PAO 2025	0	15.257	948
Lamas	Técnico Superior B	Direção de Operação de Águas Residuais	Projeto de compostagem de lamas interno, com o objetivo de redução de custos relacionados com o encaminhamento das mesmas para operadores externos - Aprovação solicitada em PAO 2025	0	21.672	1.441
Lamas	Técnico Operativo B	Direção de Operação de Águas Residuais	Projeto de compostagem de lamas interno, com o objetivo de redução de custos relacionados com o encaminhamento das mesmas para operadores externos - Aprovação solicitada em PAO 2025	0	15.257	948
				268.328	655.809	

- Face ao acima exposto Águas do Centro Litoral, S.A. solicita a necessária autorização para a contratação de:
- 18 novas admissões em 2025, que se solicitam no presente PAO 2025-2027, já previstas no PAO 2024/2026;
 - 5 novas admissões em 2025 por acréscimo de atividade na ETAR de Cochadas-Cantanhede;
 - 16 novas admissões em 2026, que se solicitam no presente PAO 2025-2027, já previstas no PAO 2024/2026;
 - 7 novas admissões em 2027, que se solicitam no presente PAO 2025-2027;

No que concerne à análise custo benefício solicitado nas IPG's 2025, quanto aos recrutamentos efetuados para substituição de saídas de trabalhadores e à análise custo benefício das admissões, apresentamos os resultados nos quadros seguintes:

Tipo de medida	Motivo da medida	Data de saída	Vencimento	Data de substituição	Vencimento de entrada	Gasto Anual	Observações
Substituição	Substituições do ano-2023	16/10/2023	1.465,00 €	05/02/2024	1.420,00 €	32.815,08 €	Substituição - Artigo 133º do Decreto Lei 17/2024
Substituição	Substituições do ano-2023	17/04/2023	922,00 €	01/04/2024	905,00 €	20.436,03 €	Substituição - Artigo 133º do Decreto Lei 17/2024
Substituição	Substituições do ano-2024	01/03/2024	905,00 €	22/04/2024	905,00 €	16.190,35 €	Substituição - Artigo 133º do Decreto Lei 17/2024
Substituição	Substituições do ano-2024	25/04/2024	1.420,00 €	13/05/2024	1.420,00 €	24.245,79 €	Substituição - Artigo 133º do Decreto Lei 17/2024
Substituição	Substituições do ano-2024	01/06/2024	922,00 €	01/10/2024	905,00 €	6.077,03 €	Substituição - Artigo 133º do Decreto Lei 17/2024
Substituição	Substituições do ano-2024	09/07/2024	905,00 €	01/10/2024	905,00 €	7.135,62 €	Substituição - Artigo 133º do Decreto Lei 17/2024
Substituição	Substituições do ano-2024	12/04/2024	905,00 €	01/10/2024	905,00 €	7.135,62 €	Substituição - Artigo 133º do Decreto Lei 17/2024
TOTAL						114.035,52 €	

Entrada ou Saída	Data de admissão ou saída	Aprovação (entradas)	Motivo entrada ou saída	Justificação	Gasto do ano
Ano 2027					
Entrada	01/07/2027	Aprovação solicitada	Lamas	Projeto de compostagem de lamas interno, com o objetivo de redução de custos relacionados com o encaminhamento das mesmas para operadores externos.	15.257,23 €
Entrada	01/07/2027	Aprovação solicitada	Lamas	Projeto de compostagem de lamas interno, com o objetivo de redução de custos relacionados com o encaminhamento das mesmas para operadores externos.	15.257,23 €
Entrada	01/07/2027	Aprovação solicitada	Lamas	Projeto de compostagem de lamas interno, com o objetivo de redução de custos relacionados com o encaminhamento das mesmas para operadores externos.	15.257,23 €
Entrada	01/07/2027	Aprovação solicitada	Lamas	Projeto de compostagem de lamas interno, com o objetivo de redução de custos relacionados com o encaminhamento das mesmas para operadores externos.	15.257,23 €
Entrada	01/07/2027	Aprovação solicitada	Lamas	Projeto de compostagem de lamas interno, com o objetivo de redução de custos relacionados com o encaminhamento das mesmas para operadores externos.	15.257,23 €
Entrada	01/07/2027	Aprovação solicitada	Lamas	Projeto de compostagem de lamas interno, com o objetivo de redução de custos relacionados com o encaminhamento das mesmas para operadores externos.	21.671,69 €
Entrada	01/07/2027	Aprovação solicitada	Lamas	Projeto de compostagem de lamas interno, com o objetivo de redução de custos relacionados com o encaminhamento das mesmas para operadores externos.	15.257,23 €
TOTAL					113.215,04 €

6. Informação Financeira

O orçamento de 2025-2027 da AdCL apresentado no presente documento foi elaborado de acordo com:

- O Instruções para a elaboração dos Planos de atividades e Orçamento para 2025-2027, das empresas públicas não financeiras, reclassificadas e não reclassificadas, do Setor Empresarial do Estado (SEE);
- A Lei do Orçamento de Estado para 2024 (Lei nº 82/2023, de 29 de dezembro);
- Decreto-Lei nº 17/2024, de 29 de janeiro (Decreto-Lei de Execução Orçamental 2024);
- As Recomendações da Entidade Reguladora;
- O Código de Trabalho, Lei nº 7/2009 de 12 de fevereiro;
- O Acordo Coletivo de Trabalho, publicado no Boletim do Trabalho e do Emprego nº 41, de 8 de novembro de 2018;
- Demais legislação aplicável à AdCL para o exercício das suas atividades operacionais, nomeadamente o cumprimento das licenças de descarga, do plano do controlo da qualidade da água e dos requisitos necessários à manutenção das certificações.

Os pressupostos macroeconómicos adotados na elaboração do orçamento decorrem das instruções do Regulador e da Águas de Portugal:

PRESSIONADOS MACROECONÓMICOS E FISCAIS	Estimativa	2025	2026	2027
Descrição	2024			
Taxa de Inflação	2,50%	2,10%	2,00%	2,00%
Taxa EURIBOR 1 mês	3,49%	2,69%	2,39%	2,39%
Taxa EURIBOR 3 meses	3,60%	2,80%	2,50%	2,50%
Taxa EURIBOR 6 meses	3,62%	2,82%	2,52%	2,52%
Taxa EURIBOR 1 ano	3,58%	2,78%	2,48%	2,48%
OT's a 10 anos	3,26%	3,26%	3,26%	3,26%
Taxa de Remuneração dos Juros de Mora	11,25%	11,25%	11,25%	11,25%
Taxa de Impostos Sobre os Lucros	21,00%	21,00%	21,00%	21,00%
Taxa de Derrama	1,50%	1,50%	1,50%	1,50%

O orçamento da Águas do Centro Litoral apresentado no presente documento contém os valores reais de 2023, os valores PAO 2024 (aprovado em 7 de março de 2024), e os valores prospetivos para 2024 a 2027.

Os mapas financeiros previsionais do SISEE já se encontram preenchidos.

Na elaboração do presente orçamento a AdCL considerou como ano de referência para o ano de 2024 os dados constantes do PAO 2024, já aprovado, e para o ano de 2025 os dados da estimativa de fecho de 2024.

Demonstrações Financeiras

No quadro seguinte apresentam-se os resultados obtidos no orçamento da AdCL, relativos às orientações financeiras referidas nas IPG's 2025-2027 e que serão carregadas no SISEE, acompanhando a proposta de PAO 2025-2027:

Demonstrações financeiras

Balço	Unid: 1.000 €				
	2023	2024	2025	2026	2027
Ativo (total)	507.404	511.709	566.618	585.532	618.496
não corrent.	491.686	496.658	520.417	562.484	597.525
corrente	15.717	15.051	46.202	23.048	20.971
CP (total)	107.054	109.282	114.088	109.835	114.690
result.trans.	60.155	62.072	66.507	62.072	66.507
Passivo (total)	400.350	402.428	452.530	475.697	503.806
não corrent.	377.640	367.318	396.293	401.755	406.106
corrente	22.710	35.110	56.237	73.942	97.700

Demonstração de resultados	2023	2024	2025	2026	2027
Volume de Negócios (incl. ICs)	54.077	58.709	60.284	63.013	64.273
% de crescimento		9%	3%	5%	2%
Gastos com Pessoal	-8.124	-9.703	-12.382	-12.951	-13.547
% de crescimento		19%	28%	5%	5%
Fornecimentos e serviços externos	-21.803	-24.390	-25.210	-26.159	-26.802
% de crescimento		12%	3%	4%	2%
EBITDA	33.067	36.047	33.602	39.325	42.474
% de crescimento		9%	-7%	17%	8%
EBIT	10.326	10.919	11.352	17.178	18.898
% de crescimento		6%	4%	51%	10%
Resultado líquido	4.587	4.669	4.807	5.222	5.408
% de crescimento		2%	3%	9%	4%

Eficiência operacional	2023	2024	2025	2026	2027
GO/VN		59,9521%	59,9520%	59,9520%	59,9517%

Conformidade com proposta de Orçamento de Estado para 2025

EUR	PAO 2025 (Conforme DFC)	OE 2025	Cumprimento
Gastos com pessoal	- 11.461.632 €		
FSE + CMVMC	- 33.976.318 €		
Investimentos	- 18.672.138 €		
Despesa Total	- 190.941.167 €		

Nota: A AdCL não recebe fundos do Orçamento de Estado, nem os seus fluxos económico financeiros consolidam naquele instrumento, por este motivo consideramos não haver elementos que devam estar subjacentes aos requisitos explanados no quadro “Conformidade com proposta de Orçamento de Estado para 2025”, e por isso considerámos, de acordo com aqueles dois pressupostos, este requisito como não aplicável.

BALANÇO

Rubricas	Unidade								
	2023	2024	2024	1.ºT2025	2.ºT2025	3.ºT2025	4.ºT2025	2026	2027
	Execução	PAO	Estimativa	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Trimestre
ATIVO									
Ativo não corrente									
Ativos fixos tangíveis	34.829 €	34.973 €	32.751 €	32.561 €	32.372 €	32.183 €	31.993 €	32.633 €	33.286 €
Propriedades de Investimento									
Ativos intangíveis	400.012.254 €	420.438.683 €	395.417.740 €	397.236.425 €	401.011.918 €	403.898.679 €	407.588.911 €	440.048.093 €	460.287.401 €
Ativos de Locação - direito se uso	174.561 €	846.002 €	229.964 €	208.450 €	186.955 €	2.043.569 €	2.429.336 €	1.825.826 €	1.222.317 €
Ativos biológicos									
Participações financeiras									
Devedoras por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis									
Clientes, contribuintes e utentes	22.238.196 €	17.419.932 €	23.151.589 €	22.714.470 €	22.253.791 €	21.745.993 €	21.247.520 €	18.006.064 €	17.942.426 €
Acionistas / Sócios / Associados									
Diferimentos									
Outros ativos financeiros	30.129 €	32.256 €	30.129 €	30.129 €	30.129 €	30.129 €	30.129 €	30.732 €	31.346 €
Ativos por impostos diferidos	21.203.867 €	25.565.442 €	23.775.471 €	24.390.460 €	25.004.809 €	25.609.851 €	26.199.861 €	26.723.858 €	26.258.336 €
Desvio tarifário activo de recuperação de custos	47.992.551 €	66.203.379 €	54.020.537 €	56.162.906 €	58.461.286 €	59.973.743 €	62.888.887 €	75.816.593 €	91.749.842 €
Outras contas a receber									
	491.686.388 €	530.540.668 €	496.658.181 €	500.775.401 €	506.981.259 €	513.334.146 €	520.416.638 €	562.483.799 €	597.524.953 €
Ativo corrente									
Inventários	589.052 €	104.932 €	102.380 €	98.282 €	115.749 €	104.365 €	97.273 €	84.190 €	85.722 €
Ativos biológicos									
Devedoras por transferências e subsídios não reembolsáveis									
Devedoras por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis									
Clientes, contribuintes e utentes	10.201.445 €	14.961.149 €	13.558.539 €	13.729.057 €	13.759.213 €	14.051.349 €	14.229.775 €	16.995.337 €	19.545.104 €
Estado e outros entes públicos	0 €	1.562.639 €	951.959 €	630.197 €	738.783 €	2.190.551 €	712.374 €	726.622 €	741.154 €
Acionistas / Sócios / Associados	674.190 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	484.413 €	581.296 €	595.828 €
Outras contas a receber									
Diferimentos									
Ativos financeiros detidos para negociação									
Outros ativos financeiros	3.583.992 €	574.038 €	434.816 €	434.816 €	31.502.316 €	32.180.343 €	30.674.343 €	4.657.386 €	0 €
Ativos não correntes detidos para venda									
Caixa e depósitos	668.699 €	4.500 €	3.500 €	3.500 €	3.500 €	3.500 €	3.500 €	3.500 €	3.500 €
	15.717.377 €	17.207.257 €	15.051.194 €	14.895.853 €	46.119.561 €	48.530.108 €	46.201.679 €	23.048.330 €	20.971.309 €
	507.403.765 €	547.747.925 €	511.709.375 €	515.671.253 €	553.100.820 €	561.864.254 €	566.618.317 €	585.532.129 €	618.496.262 €
PATRIMÓNIO LÍQUIDO									
Património / Capital	39.974.969 €	39.974.969 €	39.974.969 €	39.974.969 €	39.974.969 €	39.974.969 €	39.974.969 €	39.974.969 €	39.974.969 €
Ações (quotas) próprias									
Outros instrumentos de capital próprio									
Prémios de emissão									
Reservas	2.336.757 €	2.558.420 €	2.566.103 €	2.799.530 €	2.799.530 €	2.799.530 €	2.799.530 €	2.566.102 €	2.799.530 €
Resultados transitados	60.155.472 €	64.367.071 €	62.072.054 €	66.507.191 €	66.507.191 €	66.507.191 €	66.507.191 €	62.072.054 €	66.507.191 €
Ajustamentos em ativos financeiros									
Excedentes de revalorização									
Outras variações no Património Líquido									
Resultado líquido do período	4.586.906 €	4.543.513 €	4.668.565 €	1.155.605 €	2.363.740 €	3.585.152 €	4.806.564 €	5.222.132 €	5.408.132 €
Dividendos antecipados									
Interesses que não controlam									
	107.054.104 €	111.443.973 €	109.281.691 €	110.437.296 €	111.645.431 €	112.866.843 €	114.088.254 €	109.835.258 €	114.689.823 €
PASSIVO									
Passivo não corrente									
Provisões	925.126 €	925.126 €	925.126 €	925.126 €	925.126 €	925.126 €	925.126 €	1.005.833 €	1.005.833 €
Financiamentos obtidos	166.260.657 €	149.280.792 €	157.280.792 €	154.413.899 €	151.742.375 €	148.564.281 €	145.537.012 €	137.785.256 €	119.782.485 €
Fornecedores de investimentos									
Fornecedores	404.104 €	9.280.452 €	8.807.453 €	8.750.289 €	9.083.340 €	9.026.175 €	8.969.011 €	9.611.546 €	13.438.738 €
Responsabilidade por benefícios pós-emprego									
Diferimentos									
Passivos por impostos diferidos	15.415.306 €	20.343.394 €	16.969.030 €	17.376.634 €	17.846.018 €	18.150.422 €	18.766.256 €	25.331.425 €	27.000.382 €
Amortizações de investimento futuro	55.935.755 €	68.542.563 €	59.925.710 €	63.208.026 €	66.436.166 €	68.748.692 €	68.991.460 €	77.978.460 €	97.837.839 €
Subsídios ao Investimento	138.698.669 €	126.850.983 €	123.410.029 €	122.701.486 €	153.195.942 €	154.001.662 €	153.104.139 €	150.042.056 €	147.041.215 €
Outras contas a pagar									
	377.639.617 €	375.223.310 €	367.318.140 €	367.375.460 €	399.228.967 €	399.416.359 €	396.293.005 €	401.754.577 €	406.106.492 €
Passivo corrente									
Credores por transferências e subsídios concedidos									
Fornecedores	11.680.751 €	15.539.439 €	12.131.810 €	11.636.068 €	13.224.702 €	15.244.796 €	19.893.587 €	32.577.698 €	34.471.482 €
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes									
Estado e outros entes públicos	0 €	4.121.156 €	2.710.348 €	1.419.494 €	2.277.510 €	4.434.984 €	4.185.102 €	4.089.552 €	4.094.146 €
Imposto sobre o rendimento do exercício	0 €	829.216 €	111.537 €	666.295 €	1.062.317 €	371.653 €	0 €	0 €	0 €
Acionistas / Sócios / Associados									
Financiamentos obtidos	11.029.293 €	40.590.831 €	20.155.850 €	24.136.641 €	25.661.893 €	29.529.619 €	32.158.369 €	37.275.044 €	59.134.319 €
Fornecedores de investimentos									
Outras contas a pagar									
Diferimentos									
Passivos financeiros detidos para negociação									
Outros passivos financeiros	22.710.044 €	61.080.641 €	35.109.545 €	37.858.498 €	42.226.422 €	49.581.053 €	56.237.058 €	73.942.295 €	97.699.947 €
	400.349.661 €	436.303.952 €	402.427.685 €	405.233.958 €	441.455.389 €	448.997.412 €	452.530.062 €	475.696.872 €	503.806.439 €
	507.403.765 €	547.747.925 €	511.709.375 €	515.671.253 €	553.100.820 €	561.864.254 €	566.618.316 €	585.532.129 €	618.496.262 €

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Rendimentos e Gastos	Unidade									
	2023 Execução	2024 PAO	2024 Estimativa	1.º T 2025 Previsão	2.º T 2025 Previsão	3.º T 2025 Previsão	4.º T 2025 Previsão	2026 Previsão	2027 Previsão	
Impostos e taxas										
Vendas	15.669.374 €	16.651.088 €	16.199.666 €	3.786.017 €	7.807.308 €	12.276.850 €	16.259.171 €	16.584.354 €	16.916.042 €	
Prestações de serviços	38.407.680 €	43.399.487 €	42.508.992 €	11.127.507 €	22.029.953 €	32.860.080 €	44.025.064 €	46.428.590 €	47.357.161 €	
Rendimentos de serviços de construção	25.362.882 €	33.592.938 €	15.929.050 €	3.866.622 €	9.744.229 €	15.648.717 €	24.426.435 €	52.851.193 €	31.399.695 €	
Transferências e subsídios correntes à exploração obtidos										
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos										
Variação de inventários da produção										
Trabalhos para a própria entidade	0 €									
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-1.012.886 €	-1.316.070 €	-1.103.346 €	-298.359 €	-626.813 €	-946.975 €	-1.256.223 €	-1.286.398 €	-1.294.795 €	
Gastos de serviços de construção	-25.362.882 €	-33.592.938 €	-15.929.050 €	-3.866.622 €	-9.744.229 €	-15.648.717 €	-24.426.435 €	-52.851.193 €	-31.399.695 €	
Fornecimentos e serviços externos	-21.803.233 €	-28.167.611 €	-24.390.259 €	-6.196.150 €	-12.596.493 €	-18.414.465 €	-25.209.925 €	-26.158.706 €	-26.801.963 €	
Gastos com pessoal	-8.123.966 €	-10.914.688 €	-9.703.477 €	-3.087.292 €	-6.169.735 €	-9.247.083 €	-12.381.518 €	-12.951.373 €	-13.547.136 €	
Transferências e subsídios concedidos	6.554.607 €	2.899.476 €	6.628.673 €	708.543 €	1.536.587 €	2.430.867 €	3.328.390 €	3.093.172 €	3.206.298 €	
Prestações sociais										
Imparidades de Inventários (perdas/reversões)										
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)										
Provisões (aumentos/reduções)										
Imparidade de investimentos não depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)										
Aumentos / reduções de justo valor										
Defluxe/superavit tarifário de recuperação de gastos	3.779.528 €	12.390.004 €	6.027.986 €	2.142.369 €	4.440.749 €	5.953.206 €	8.868.349 €	12.927.706 €	15.933.250 €	
Outros rendimentos e ganhos	539.278 €	995.394 €	390.564 €	158.662 €	317.324 €	475.987 €	656.399 €	1.286.755 €	1.323.812 €	
Outros gastos e perdas	-943.804 €	-591.589 €	-511.389 €	-153.732 €	-298.258 €	-453.891 €	-687.919 €	-599.117 €	-618.619 €	
Resultado antes da depreciação e gastos de amortização (EBIDA)	35.026.478 €	35.345.499 €	35.047.410 €	2.187.566 €	16.440.629 €	24.934.579 €	33.401.738 €	35.034.904 €	29.474.049 €	
Gastos / reversões de depreciação e amortização	-22.740.506 €	-22.666.549 €	-25.128.539 €	-5.432.984 €	-10.865.950 €	-16.482.340 €	-22.249.391 €	-22.146.502 €	-23.575.587 €	
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)										
Resultado operacional (EBI)	10.326.073 €	12.678.949 €	10.918.871 €	2.754.580 €	5.574.679 €	8.452.239 €	11.352.397 €	12.717.482 €	15.898.462 €	
Resultado operacional líquido de provisões, imparidades e alterações de justo valor	10.326.073 €	12.678.943 €	10.918.871 €	2.754.580 €	5.574.673 €	8.452.235 €	11.352.397 €	12.717.482 €	15.898.462 €	
Juros e rendimentos similares obtidos	1.057.536 €	78.700 €	742.771 €	225.631 €	445.150 €	657.884 €	863.510 €	699.592 €	603.676 €	
Juros e gastos similares suportados	-5.351.741 €	-6.651.033 €	-5.676.537 €	-1.477.234 €	-2.946.115 €	-4.448.491 €	-5.966.420 €	-10.430.601 €	-11.716.821 €	
Rendimentos totais de impostos	4.001.888 €	2.106.410 €	5.950.109 €	1.309.878 €	3.703.708 €	4.661.827 €	6.209.457 €	7.037.070 €	7.785.316 €	
Imposto sobre o rendimento	-1.444.962 €	-1.563.097 €	-1.316.540 €	-347.373 €	-709.967 €	-1.076.475 €	-1.442.923 €	-2.225.341 €	-2.377.184 €	
Resultado líquido do período	4.988.956 €	4.343.513 €	6.628.566 €	1.155.603 €	2.363.740 €	3.589.192 €	4.806.544 €	5.320.133 €	5.408.135 €	

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Rubricas	Unidade									
	2023 Execução	2024 PAO	2024 Estimativa	1.º T 2025 Previsão	2.º T 2025 Previsão	3.º T 2025 Previsão	4.º T 2025 Previsão	2026 Previsão	2027 Previsão	
Fluxos de caixa das atividades operacionais										
Recebimentos de clientes	57.141.166 €	68.520.750 €	59.601.184 €	17.021.384 €	33.969.804 €	50.981.203 €	68.285.731 €	63.315.981 €	67.003.821 €	
Recebimentos de contribuintes	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
Recebimentos de utentes	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
Pagamentos a fornecedores	-25.543.785 €	-36.501.646 €	-27.699.038 €	-9.574.976 €	-17.955.835 €	-26.355.481 €	-33.976.318 €	-23.100.820 €	-22.748.325 €	
Pagamentos ao pessoal	-7.696.504 €	-10.064.663 €	-10.293.620 €	-2.840.276 €	-5.702.608 €	-8.548.500 €	-11.461.632 €	-13.639.836 €	-13.993.606 €	
Caixa gerada pelas operações	23.900.877 €	21.954.440 €	21.608.526 €	4.606.132 €	10.311.361 €	16.077.222 €	22.847.781 €	26.575.326 €	30.261.889 €	
Outros recebimentos/pagamentos	-4.589.713 €	4.210.547 €	-548.247 €	-1.168.245 €	-398.087 €	-985.756 €	-1.042.102 €	-1.442.608 €	-1.614.908 €	
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)	19.311.164 €	26.164.987 €	21.060.279 €	3.437.888 €	9.913.274 €	15.091.466 €	21.805.679 €	25.132.717 €	28.646.981 €	
Fluxos de caixa das atividades de investimento										
Pagamentos respeitantes a:										
Ativos fixos tangíveis										
Ativos intangíveis	-27.977.867 €	-34.173.701 €	-14.642.472 €	-3.246.246 €	-7.139.386 €	-12.674.674 €	-18.672.138 €	-54.605.684 €	-51.814.895 €	
Propriedades de Investimento										
Investimentos financeiros										
Outros Ativos										
Recebimentos provenientes de:										
Ativos fixos tangíveis										
Ativos intangíveis			1.199 €					0 €	0 €	
Propriedades de Investimento										
Investimentos financeiros	5.260.101 €	0 €	0 €					0 €	0 €	
Outros Ativos										
Subsídios ao Investimento	5.146.644 €	0 €	652.812 €	0 €	255.000 €	1.277.000 €	2.783.000 €	25.582.114 €	4.657.386 €	
Transferências de capital										
Juros e rendimentos similares	766.611 €	0 €	418.703 €					0 €	0 €	
Dividendos										
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)	-16.804.511 €	-34.173.701 €	-13.569.758 €	-3.246.246 €	-6.884.386 €	-11.397.674 €	-15.889.138 €	-29.023.570 €	-47.157.509 €	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento										
Recebimentos provenientes de:										
Financiamentos obtidos	22.600.000 €	205.337.243 €	17.869.840 €	19.141.755 €	45.770.206 €	80.703.638 €	121.956.640 €	112.516.770 €	183.234.019 €	
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital										
Cobertura de prejuízos										
Doações										
Outras operações de financiamento		888.849 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
Pagamentos respeitantes a:										
Financiamentos obtidos	-15.852.575 €	-191.321.950 €	-17.123.410 €	-18.027.857 €	-45.802.579 €	-80.046.379 €	-121.697.901 €	-96.040.618 €	-153.505.935 €	
Juros e gastos similares	-5.711.528 €	-6.664.490 €	-6.605.428 €	-1.293.584 €	-2.972.481 €	-4.234.939 €	-5.899.578 €	-10.030.433 €	-11.217.556 €	
Dividendos	-3.046.554 €	0 €	-2.243.714 €	0 €	0 €	0 €	0 €	-2.554.865 €	0 €	
Reduções de capital e outros instrumentos de capital										
Outras operações de financiamento	-68.937 €	-230.938 €	-53.008 €	-11.956 €	-24.033 €	-116.112 €	-275.702 €	0 €	0 €	
Fluxos de caixa de atividades de financiamento (c)	-2.079.594 €	8.008.714 €	-8.155.720 €	-191.642 €	-3.028.888 €	-3.693.792 €	-5.916.541 €	3.890.853 €	18.510.528 €	
Variação de caixa e seus equivalentes (a + b - c)	427.359 €	4.500 €	666.699 €	3.500 €	3.500 €	3.500 €	3.500 €	3.500 €	3.500 €	
Caixa e seus equivalentes no início do período	241.640 €	4.500 €	666.699 €	3.500 €	3.500 €	3.500 €	3.500 €	3.500 €	3.500 €	
Caixa e seus equivalentes no fim do período	668.999 €	4.500 €	1.333.398 €	7.000 €	7.000 €	7.000 €	7.000 €	7.000 €	7.000 €	

Handwritten signature and initials.

No plano de investimento a seguir descrito, constam, como no PAO 2024-2026, os valores referentes a empreitadas que se prevê realizar:

Investimentos	2024	2024	1.ºT2025	2.ºT2025	3.ºT2025	4.ºT2025	2026	2027
	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
Unidade								
Nota: Identificar se se trata de investimento de substituição ou de expansão, e se está contingente na concretização de financiamentos (v.g., de candidaturas a fundos estruturais)								
Ligações Alta/Baixa em Mira - Zona Norte	1.570.000 €	1.952.880 €	520.000 €	643.977 €	643.977 €	643.977 €	0 €	0 €
Financiamento Bancário/Acionista	1.570.000 €	0 €	214.759 €	265.961 €	265.961 €	265.961 €	0 €	0 €
Financiamento Comunitário	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Autofinanciamento	0 €	1.952.880 €	305.241 €	378.016 €	378.016 €	378.016 €	0 €	0 €
VAL estimado (em C)								
Tipo de investimento: Novo								
Remodelação da ETAR do Choupal	100.000 €	0 €	0 €	300.000 €	1.450.000 €	3.050.000 €	20.500.000 €	9.250.000 €
Financiamento Bancário/Acionista	100.000 €	0 €	0 €	18.585 €	89.827 €	188.947 €	1.269.969 €	573.035 €
Financiamento Comunitário	0 €	0 €	0 €	255.000 €	1.232.500 €	2.592.500 €	17.425.000 €	7.862.500 €
Autofinanciamento	0 €	0 €	0 €	26.415 €	127.673 €	268.553 €	1.805.031 €	814.465 €
VAL estimado (em C)								
Tipo de investimento: Substituição								
ETAR de Cantanhede	4.300.000 €	4.754.656 €	120.000 €	550.000 €	640.000 €	730.000 €	190.000 €	0 €
Financiamento Bancário/Acionista	0 €	0 €	7.434 €	34.072 €	39.648 €	45.223 €	11.770 €	0 €
Financiamento Comunitário	4.300.000 €	602.812 €	102.000 €	467.500 €	544.000 €	620.500 €	161.500 €	0 €
Autofinanciamento	0 €	4.151.843 €	10.566 €	48.428 €	56.352 €	64.277 €	16.730 €	0 €
VAL estimado (em C)								
Tipo de investimento: Novo								
Aumento da Capacidade das infraestruturas de Cantanhede	0 €	12.185 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Financiamento Bancário/Acionista	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Financiamento Comunitário	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Autofinanciamento	0 €	12.185 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
VAL estimado (em C)								
Tipo de investimento: Novo								
Ampliação do Sistema de Drenagem da Murtosa	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	500.000 €
Financiamento Bancário/Acionista	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	355.494 €
Financiamento Comunitário	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Autofinanciamento	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	144.506 €
VAL estimado (em C)								
Tipo de investimento: Novo								
Reabilitação do Emissário E3 Lis-Fátima	0 €	-129 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Financiamento Bancário/Acionista	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Financiamento Comunitário	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Autofinanciamento	0 €	-129 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
VAL estimado (em C)								
Tipo de investimento: Substituição								
Ampliação da ETAR Salgueiro	120.000 €	100.000 €	180.000 €	460.000 €	790.000 €	1.000.000 €	100.000 €	0 €
Financiamento Bancário/Acionista	120.000 €	0 €	74.340 €	189.979 €	326.269 €	412.998 €	31.507 €	0 €
Financiamento Comunitário	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Autofinanciamento	0 €	100.000 €	105.660 €	270.021 €	463.731 €	587.002 €	68.493 €	0 €
VAL estimado (em C)								
Tipo de investimento: Novo								
ETAR do Coimbrão - Remodelação da Fase Sólida	180.000 €	0 €	0 €	30.000 €	190.000 €	360.000 €	1.110.000 €	30.000 €
Financiamento Bancário/Acionista	180.000 €	0 €	0 €	12.390 €	78.470 €	148.679 €	349.731 €	21.330 €
Financiamento Comunitário	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Autofinanciamento	0 €	0 €	0 €	17.610 €	111.530 €	211.321 €	760.269 €	8.670 €
VAL estimado (em C)								
Tipo de investimento: Substituição								

Unidade

Investimentos	2024	2024	1.ºT2025	2.ºT2025	3.ºT2025	4.ºT2025	2026	2027
	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão

Nota: Identificar se se trata de investimento de substituição ou de expansão, e se está contingente na concretização de financiamentos (v.g., de candidaturas a fundos estruturais)

Reservatório da Samadinha: Acesso e Recloragem	0 €	48.936 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Financiamento Bancário/Acionista	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Financiamento Comunitário		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Autofinanciamento		48.936 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
VAL estimado (em €)		48.936 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €

Tipo de investimento: Substituição

Novas captações na ETA da Boavista	0 €	0 €	0 €	110.000 €	350.000 €	550.000 €	650.000 €	0 €
Financiamento Bancário/Acionista	0 €	0 €	0 €	45.430 €	144.549 €	227.149 €	204.797 €	0 €
Financiamento Comunitário		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Autofinanciamento		0 €	0 €	64.570 €	205.451 €	322.851 €	445.203 €	0 €
VAL estimado (em €)		0 €	0 €	64.570 €	205.451 €	322.851 €	445.203 €	0 €

Tipo de investimento: Novo

Empreitada de reparações na ETAR de Alagoa (Arganil)	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	60.000 €	0 €
Financiamento Bancário/Acionista	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	18.904 €	0 €
Financiamento Comunitário		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Autofinanciamento		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	41.096 €	0 €
VAL estimado (em €)		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	41.096 €	0 €

Tipo de investimento: Substituição

Empreitada de reparações nas ETAR de Quinta de Cima e Plisão/Cerejeiras (Penela)	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	60.000 €	0 €
Financiamento Bancário/Acionista	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	18.904 €	0 €
Financiamento Comunitário		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Autofinanciamento		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	41.096 €	0 €
VAL estimado (em €)		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	41.096 €	0 €

Tipo de investimento: Substituição

Empreitada de reparações no sistema adutor norte da Boavista (Colmbra)	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	30.000 €	0 €
Financiamento Bancário/Acionista	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	9.452 €	0 €
Financiamento Comunitário		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Autofinanciamento		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	20.548 €	0 €
VAL estimado (em €)		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	20.548 €	0 €

Tipo de investimento: Substituição

Fase II do Setor Central I - Emissário, EEAR e Conduta Adutora entre a Praça 25 de abril e a Estação Nova - Parceria com Metro-Mondego	706.984 €	90.185 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Financiamento Bancário/Acionista	706.984 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Financiamento Comunitário		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Autofinanciamento		90.185 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
VAL estimado (em €)		90.185 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €

Tipo de investimento: Novo

Remodelação da ETAR do Rabaçal, em Penela	210.000 €	0 €	0 €	0 €	50.000 €	220.000 €	1.620.000 €	160.000 €
Financiamento Bancário/Acionista	210.000 €	0 €	0 €	0 €	3.097 €	13.629 €	100.359 €	9.912 €
Financiamento Comunitário		0 €	0 €	0 €	42.500 €	187.000 €	1.377.000 €	136.000 €
Autofinanciamento		0 €	0 €	0 €	4.403 €	19.371 €	142.641 €	14.088 €
VAL estimado (em €)		0 €	0 €	0 €	4.403 €	19.371 €	142.641 €	14.088 €

Tipo de investimento: Substituição

Remodelação do Emissário de Meão-Casa do Sal	0 €	27.441 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Financiamento Bancário/Acionista	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Financiamento Comunitário		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Autofinanciamento		27.441 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
VAL estimado (em €)		27.441 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €

Tipo de investimento: Substituição

Reabilitação dos emissários: EM_Espinho e EM_Paramos	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	520.000 €
Financiamento Bancário/Acionista	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	369.714 €
Financiamento Comunitário		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Autofinanciamento		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	150.286 €
VAL estimado (em €)		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	150.286 €

Tipo de investimento: Substituição

Investimentos	Unidade							
	2024	2024	1.ºT2025	2.ºT2025	3.ºT2025	4.ºT2025	2026	2027
	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
Nota: Identificar se se trata de investimento de substituição ou de expansão, e se está contingente na concretização de financiamentos (v.g., de candidaturas a fundos estruturais)								
Instalação de Silos de Lamas Desidratadas nas ETAR de Miranda do Corvo, Condeixa e Ribeira de Frades.	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	810.000 €	690.000 €
Financiamento Bancário/Acionista	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	255.209 €	490.581 €
Financiamento Comunitário		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Autofinanciamento		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	554.791 €	199.419 €
VAL estimado (em €)								
Tipo de investimento: Substituição								
Reabilitação das EEAR Santa Clara, EEAR Coseilhas, EEAR Corujeira, EEAR Casal Sal, EEAR Almegue e EEAR Arregaça.	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	420.000 €
Financiamento Bancário/Acionista	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	298.615 €
Financiamento Comunitário		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Autofinanciamento		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	121.385 €
VAL estimado (em €)								
Tipo de investimento: Substituição								
Beneficiação do acesso à ETAR do Roxo e ETAR do Dianteiro	135.000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	120.000 €	580.000 €	0 €
Financiamento Bancário/Acionista	135.000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	49.560 €	182.742 €	0 €
Financiamento Comunitário		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Autofinanciamento		0 €	0 €	0 €	0 €	70.440 €	397.258 €	0 €
VAL estimado (em €)								
Tipo de investimento: Substituição								
Reabilitação da CGN15 na travessia da A1	220.000 €	30.000 €	180.000 €	220.000 €	220.000 €	220.000 €	0 €	0 €
Financiamento Bancário/Acionista	220.000 €	0 €	74.340 €	90.860 €	90.860 €	90.860 €	0 €	0 €
Financiamento Comunitário		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Autofinanciamento		30.000 €	105.660 €	129.140 €	129.140 €	129.140 €	0 €	0 €
VAL estimado (em €)								
Tipo de investimento: Substituição								
Reabilitação do Emissário das Fontainhas, em Miranda do Corvo	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	350.000 €	0 €
Financiamento Bancário/Acionista	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	110.276 €	0 €
Financiamento Comunitário		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Autofinanciamento		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	239.724 €	0 €
VAL estimado (em €)								
Tipo de investimento: Substituição								
Reabilitação dos Emissários de Penela (integrados)	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	350.000 €	1.650.000 €
Financiamento Bancário/Acionista	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	110.276 €	1.173.130 €
Financiamento Comunitário		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Autofinanciamento		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	239.724 €	476.870 €
VAL estimado (em €)								
Tipo de investimento: Substituição								
Reabilitação da Estação Elevatória do Colmbrão	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	185.000 €	115.000 €
Financiamento Bancário/Acionista	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	58.288 €	81.764 €
Financiamento Comunitário		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Autofinanciamento		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	126.712 €	33.236 €
VAL estimado (em €)								
Tipo de investimento: Substituição								
Reabilitação das Estações Elevatórias I e II de São Pedro de Moel	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	15.000 €
Financiamento Bancário/Acionista	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	10.665 €
Financiamento Comunitário		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Autofinanciamento		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	4.335 €
VAL estimado (em €)								
Tipo de investimento: Substituição								
Abordagem combinada - ETAR's de Fátima; São Pedro de Moel e Z.I. da Marinha Grande	140.000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	1.110.000 €	2.490.000 €
Financiamento Bancário/Acionista	140.000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	349.731 €	1.770.359 €
Financiamento Comunitário		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Autofinanciamento		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	760.269 €	719.641 €
VAL estimado (em €)								
Tipo de investimento: Substituição								

42

Investimentos	Unidade							
	2024	2024	1.ºT2025	2.ºT2025	3.ºT2025	4.ºT2025	2026	2027
	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão

Nota: Identificar se se trata de investimento de substituição ou de expansão, e se está contingente na concretização de financiamentos (v.g., de candidaturas a fundos estruturais)

Empregada da Alteração do Arejamento da Etar de Jihavo	333.000 €	113.553 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Financiamento Bancário/Acionista	333.000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Financiamento Comunitário		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Autofinanciamento		113.553 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
VAL estimado (em €)		113.553 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €

Tipo de investimento: Substituição

Reabilitação interior e exterior dos digestores da ETAR de Cacia	0 €	0 €	0 €	0 €	110.000 €	320.000 €	1.110.000 €	70.000 €
Financiamento Bancário/Acionista	0 €	0 €	0 €	0 €	45.430 €	132.159 €	349.731 €	49.769 €
Financiamento Comunitário		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Autofinanciamento		0 €	0 €	0 €	64.570 €	187.841 €	760.269 €	20.231 €
VAL estimado (em €)		0 €	0 €	0 €	64.570 €	187.841 €	760.269 €	20.231 €

Tipo de investimento: Substituição

Remodelação do EM_Final na passagem aérea sobre o rio velho - Choupal	300.000 €	0 €	0 €	140.000 €	390.000 €	450.000 €	0 €	0 €
Financiamento Bancário/Acionista	300.000 €	0 €	0 €	57.820 €	161.069 €	185.849 €	0 €	0 €
Financiamento Comunitário		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Autofinanciamento		0 €	0 €	82.180 €	228.931 €	264.151 €	0 €	0 €
VAL estimado (em €)		0 €	0 €	82.180 €	228.931 €	264.151 €	0 €	0 €

Tipo de investimento: Substituição

Reforço de armazenamento no Reservat. Feijoa e substituição parcial da CE_Feijoa - PE Maladão	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	20.000 €	980.000 €	0 €
Financiamento Bancário/Acionista	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	8.260 €	308.771 €	0 €
Financiamento Comunitário		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Autofinanciamento		0 €	0 €	0 €	0 €	11.740 €	671.229 €	0 €
VAL estimado (em €)		0 €	0 €	0 €	0 €	11.740 €	671.229 €	0 €

Tipo de investimento: Substituição

Viabilização da utilização sem restrições do Reservat. Olival II, no SAA da Rib. de Alge (caboduto entre a ETA de Ribeira de Alge e o Reservatório do Olival I)	350.000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	700.000 €	0 €
Financiamento Bancário/Acionista	350.000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	220.551 €	0 €
Financiamento Comunitário		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Autofinanciamento		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	479.449 €	0 €
VAL estimado (em €)		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	479.449 €	0 €

Tipo de investimento: Substituição

Desarenador na EEAR Rio Maior (RM1)	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	30.000 €	1.080.000 €	90.000 €
Financiamento Bancário/Acionista	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	12.390 €	340.279 €	63.989 €
Financiamento Comunitário		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Autofinanciamento		0 €	0 €	0 €	0 €	17.610 €	739.721 €	26.011 €
VAL estimado (em €)		0 €	0 €	0 €	0 €	17.610 €	739.721 €	26.011 €

Tipo de investimento: Substituição

Reconstrução das EEAR Belide, EEAR Campizes e EEAR Cazével	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	500.000 €	300.000 €
Financiamento Bancário/Acionista	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	157.536 €	213.296 €
Financiamento Comunitário		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Autofinanciamento		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	342.464 €	86.704 €
VAL estimado (em €)		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	342.464 €	86.704 €

Tipo de investimento: Substituição

Construção de Pontos de Entrega no SAA da Mata do Urso/Amor	150.000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	200.000 €	0 €
Financiamento Bancário/Acionista	150.000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	63.015 €	0 €
Financiamento Comunitário		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Autofinanciamento		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	136.985 €	0 €
VAL estimado (em €)		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	136.985 €	0 €

Tipo de investimento: Novo

Construção de Pontos de Entrega no Subsistema de Abastecimento da Ribeira de Alge	300.000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	400.000 €	0 €
Financiamento Bancário/Acionista	300.000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	126.029 €	0 €
Financiamento Comunitário		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Autofinanciamento		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	273.971 €	0 €
VAL estimado (em €)		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	273.971 €	0 €

Tipo de investimento: Novo

Investimentos	Unidade							
	2024	2024	1.ºT2025	2.ºT2025	3.ºT2025	4.ºT2025	2026	2027
	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
Nota: Identificar se se trata de investimento de substituição ou de expansão, e se está contingente na concretização de financiamentos (v.g., de candidaturas a fundos estruturais)								
Melhoria de tratamento da ETAR ZI Condeixa	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	560.000 €	540.000 €
Financiamento Bancário/Acionista	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	176.441 €	383.933 €
Financiamento Comunitário		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Autofinanciamento		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	383.559 €	156.067 €
VAL estimado (em €)								
Tipo de investimento: Substituição								
Ampliação e Remodelação da ETAR Ansião	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	340.000 €	860.000 €
Financiamento Bancário/Acionista	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	107.125 €	611.449 €
Financiamento Comunitário		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Autofinanciamento		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	232.875 €	248.551 €
VAL estimado (em €)								
Tipo de investimento: Substituição								
Remodelação da Obra Inicial e Reabilitação da ETAR Vila de Condeixa	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	250.000 €
Financiamento Bancário/Acionista	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	177.747 €
Financiamento Comunitário		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Autofinanciamento		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	72.253 €
VAL estimado (em €)								
Tipo de investimento: Substituição								
Reabilitação do Reservatório da Avelreira	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	550.000 €	0 €
Financiamento Bancário/Acionista	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	173.290 €	0 €
Financiamento Comunitário		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Autofinanciamento		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	376.710 €	0 €
VAL estimado (em €)								
Tipo de investimento: Substituição								
Reabilitação da Construção Civil da ETAR Coimbra	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	230.000 €
Financiamento Bancário/Acionista	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	163.527 €
Financiamento Comunitário		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Autofinanciamento		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	66.473 €
VAL estimado (em €)								
Tipo de investimento: Substituição								
Reabilitação do gasómetro da ETAR Cacia	280.000 €	0 €	0 €	0 €	40.000 €	280.000 €	720.000 €	0 €
Financiamento Bancário/Acionista	280.000 €	0 €	0 €	0 €	16.520 €	115.639 €	226.852 €	0 €
Financiamento Comunitário		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Autofinanciamento		0 €	0 €	0 €	23.480 €	164.361 €	493.148 €	0 €
VAL estimado (em €)								
Tipo de investimento: Substituição								
Reparações Diversas na ETAR de Cacia	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	170.000 €	2.350.000 €	1.680.000 €
Financiamento Bancário/Acionista	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	70.210 €	740.421 €	1.194.459 €
Financiamento Comunitário		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Autofinanciamento		0 €	0 €	0 €	0 €	99.790 €	1.609.579 €	485.541 €
VAL estimado (em €)								
Tipo de investimento: Substituição								
Reabilitação do Reservatório de Chão do Bispo	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	40.000 €	980.000 €	480.000 €
Financiamento Bancário/Acionista	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	16.520 €	308.771 €	341.274 €
Financiamento Comunitário		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Autofinanciamento		0 €	0 €	0 €	0 €	23.480 €	671.229 €	138.726 €
VAL estimado (em €)								
Tipo de investimento: Substituição								
Reabilitação da ETAR Cabouco e da ETAR Figueiró do Campo	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Financiamento Bancário/Acionista	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Financiamento Comunitário		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Autofinanciamento		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
VAL estimado (em €)								
Tipo de investimento: Substituição								
Pintura exterior e reparações diversas de instalações da AdCL	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Financiamento Bancário/Acionista	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Financiamento Comunitário		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Autofinanciamento		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
VAL estimado (em €)								
Tipo de investimento: Substituição								

Investimentos	2024	2024	1.ºT2025	2.ºT2025	3.ºT2025	4.ºT2025	2026	2027
	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão

Nota: Identificar se se trata de investimento de substituição ou de expansão, e se está contingente na concretização de financiamentos (v.g., de candidaturas a fundos estruturais)

Reabilitação das pontes raspadoras de diversas ETAR da AdCL	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	210.000 €	2.440.000 €	2.050.000 €
Financiamento Bancário/Acionista	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	86.730 €	768.778 €	1.457.525 €
Financiamento Comunitário		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Autofinanciamento		0 €	0 €	0 €	0 €	123.270 €	1.671.222 €	592.475 €
VAL estimado (em €)								

Tipo de investimento: Substituição

Substituição de areia, difusores e reabilitação do revestimento e cobertura dos filtros da ETA da Boavista	50.000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Financiamento Bancário/Acionista	50.000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Financiamento Comunitário		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Autofinanciamento		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
VAL estimado (em €)								

Tipo de investimento: Substituição

Implementação de Medição de Caudal à Saída da ETAR Torres do Mondego	35.000 €	0 €	0 €	0 €	30.000 €	35.000 €	0 €	0 €
Financiamento Bancário/Acionista	35.000 €	0 €	0 €	0 €	12.390 €	14.455 €	0 €	0 €
Financiamento Comunitário		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Autofinanciamento		0 €	0 €	0 €	17.610 €	20.545 €	0 €	0 €
VAL estimado (em €)								

Tipo de investimento: Substituição

Ampliação e Remodelação da ETAR de Cacia	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	1.590.000 €
Financiamento Bancário/Acionista	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	1.130.470 €
Financiamento Comunitário		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Autofinanciamento		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	459.530 €
VAL estimado (em €)								

Tipo de investimento: Substituição

Nova descarga de emergência na EEN7	150.000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	150.000 €	0 €
Financiamento Bancário/Acionista	150.000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	47.261 €	0 €
Financiamento Comunitário		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Autofinanciamento		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	102.739 €	0 €
VAL estimado (em €)								

Tipo de investimento: Substituição

Reparação dos poços e drenos das captações da Ribeira de Alge - Poço 3, drenos e ligações ao poço de reunião e válvulas na torre de elevação	350.000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	350.000 €	0 €
Financiamento Bancário/Acionista	350.000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	110.276 €	0 €
Financiamento Comunitário		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Autofinanciamento		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	239.724 €	0 €
VAL estimado (em €)								

Tipo de investimento: Substituição

Instalação de Silo de Lamas na ETAR de Espinho	0 €	0 €	30.000 €	210.000 €	240.000 €	240.000 €	0 €	0 €
Financiamento Bancário/Acionista	0 €	0 €	12.390 €	86.730 €	99.120 €	99.120 €	0 €	0 €
Financiamento Comunitário		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Autofinanciamento		0 €	17.610 €	123.270 €	140.880 €	140.880 €	0 €	0 €
VAL estimado (em €)								

Tipo de investimento: Substituição

Melhoramento dos caminhos de acesso à EEV11 e EEL1	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	120.000 €	0 €
Financiamento Bancário/Acionista	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	37.809 €	0 €
Financiamento Comunitário		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Autofinanciamento		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	82.191 €	0 €
VAL estimado (em €)								

Tipo de investimento: Substituição

Reabilitação dos filtros de areia da ETAR do Colmbrão e aumento da capacidade de bombagem da lavagem dos filtros	40.000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	40.000 €	610.000 €	0 €
Financiamento Bancário/Acionista	40.000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	16.520 €	192.194 €	0 €
Financiamento Comunitário		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Autofinanciamento		0 €	0 €	0 €	0 €	23.480 €	417.806 €	0 €
VAL estimado (em €)								

Tipo de investimento: Substituição

Reabilitação do Poço de Bombagem da EE Praia de Mira (S3)	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	140.000 €	60.000 €	0 €
Financiamento Bancário/Acionista	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	57.820 €	18.904 €	0 €
Financiamento Comunitário		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Autofinanciamento		0 €	0 €	0 €	0 €	82.180 €	41.096 €	0 €
VAL estimado (em €)								

Tipo de investimento: Substituição

Investimentos	2024	2024	1.ºT2025	2.ºT2025	3.ºT2025	4.ºT2025	2026	2027
	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão

Nota: Identificar se se trata de investimento de substituição ou de expansão, e se está contingente na concretização de financiamentos (v.g., de candidaturas a fundos estruturais)

Alterações ao Parque de Resíduos da EE Fermentelos (V14)	0 €	0 €	0 €	0 €	120.000 €	310.000 €	40.000 €	0 €
Financiamento Bancário/Acionista	0 €	0 €	0 €	0 €	49.560 €	128.029 €	12.603 €	0 €
Financiamento Comunitário		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Autofinanciamento		0 €	0 €	0 €	70.440 €	181.971 €	27.397 €	0 €
VAL estimado (em C)								

Tipo de investimento: Substituição

Execução da empreitada para criação de açude de retenção na Ribeira de Alge, a montante da captação		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	300.000 €	0 €
Financiamento Bancário/Acionista		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	94.522 €	0 €
Financiamento Comunitário		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Autofinanciamento		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	205.478 €	0 €
VAL estimado (em C)								

Tipo de investimento: Substituição

Empreitada de instalação de sistemas de descarga de fundo na ETA de Alagoa	40.000 €	0 €	0 €	0 €	20.000 €	40.000 €	0 €	0 €
Financiamento Bancário/Acionista	40.000 €	0 €	0 €	0 €	8.260 €	16.520 €	0 €	0 €
Financiamento Comunitário		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Autofinanciamento		0 €	0 €	0 €	11.740 €	23.480 €	0 €	0 €
VAL estimado (em C)								

Tipo de investimento: Substituição

Implementação de tratamento terciário na ETAR de Olhalvas	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	490.000 €	310.000 €
Financiamento Bancário/Acionista	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	154.386 €	220.406 €
Financiamento Comunitário		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Autofinanciamento		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	335.614 €	89.594 €
VAL estimado (em C)								

Tipo de investimento: Substituição

Reabilitação/reparação do interior da câmara de medição de caudal de saída da Estação Elevatória IS8 - ETAR de Ílhavo e Reabilitação Câmara Carga da EEIS11 (Costa Nova)	0 €	0 €	0 €	0 €	70.000 €	150.000 €	0 €	0 €
Financiamento Bancário/Acionista	0 €	0 €	0 €	0 €	28.910 €	61.950 €	0 €	0 €
Financiamento Comunitário		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Autofinanciamento		0 €	0 €	0 €	41.090 €	88.050 €	0 €	0 €
VAL estimado (em C)								

Tipo de investimento: Substituição

Reparação emissário E.6.3.1 Pinheiros entre cx3 e cx4	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Financiamento Bancário/Acionista	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Financiamento Comunitário		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Autofinanciamento		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
VAL estimado (em C)								

Tipo de investimento: Substituição

Substituição da Cobertura do Edifício das Lamas da ETAR de Cacia	0 €	0 €	0 €	130.000 €	240.000 €	240.000 €	0 €	0 €
Financiamento Bancário/Acionista	0 €	0 €	0 €	53.690 €	99.120 €	99.120 €	0 €	0 €
Financiamento Comunitário		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Autofinanciamento		0 €	0 €	76.310 €	140.880 €	140.880 €	0 €	0 €
VAL estimado (em C)								

Tipo de investimento: Substituição

Emissário Final da ETAR de Figueiró do Campo	0 €	0 €	90.000 €	120.000 €	120.000 €	120.000 €	0 €	0 €
Financiamento Bancário/Acionista	0 €	0 €	37.170 €	49.560 €	49.560 €	49.560 €	0 €	0 €
Financiamento Comunitário		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Autofinanciamento		0 €	52.830 €	70.440 €	70.440 €	70.440 €	0 €	0 €
VAL estimado (em C)								

Tipo de investimento: Substituição

ETAR do Dianteiro – instalação de caudalímetro na saída da ETAR	0 €	0 €	10.000 €	30.000 €	30.000 €	30.000 €	0 €	0 €
Financiamento Bancário/Acionista	0 €	0 €	4.130 €	12.390 €	12.390 €	12.390 €	0 €	0 €
Financiamento Comunitário		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Autofinanciamento		0 €	5.870 €	17.610 €	17.610 €	17.610 €	0 €	0 €
VAL estimado (em C)								

Tipo de investimento: Substituição

Reparação E7.1 dentro da ETAR Olhalvas	0 €	0 €	0 €	20.000 €	200.000 €	300.000 €	0 €	0 €
Financiamento Bancário/Acionista	0 €	0 €	0 €	8.260 €	82.600 €	123.899 €	0 €	0 €
Financiamento Comunitário		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Autofinanciamento		0 €	0 €	11.740 €	117.400 €	176.101 €	0 €	0 €
VAL estimado (em C)								

Tipo de investimento: Substituição

Investimentos	2024	2024	1.ºT2025	2.ºT2025	3.ºT2025	4.ºT2025	2026	2027
	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão

Nota: Identificar se se trata de investimento de substituição ou de expansão, e se está contingente na concretização de financiamentos (v.g., de candidaturas a fundos estruturais)

Plataforma de acesso à OE da ETAR de Miranda do Corvo	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	30.000 €	0 €	0 €
Financiamento Bancário/Acionista	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	12.390 €	0 €	0 €
Financiamento Comunitário		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Autofinanciamento		0 €	0 €	0 €	0 €	17.610 €	0 €	0 €
VAL estimado (em €)								

Tipo de investimento: Substituição

Remodelação da ETAR de Vila Pouca de Carmache	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	1.300.000 €	1.970.000 €
Financiamento Bancário/Acionista	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	409.595 €	1.400.646 €
Financiamento Comunitário		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Autofinanciamento		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	890.405 €	569.354 €
VAL estimado (em €)								

Tipo de investimento: Substituição

Remodelação das Cortes – Ligação E7.2.2 ao E7.2	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	400.000 €	0 €
Financiamento Bancário/Acionista	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	126.029 €	0 €
Financiamento Comunitário		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Autofinanciamento		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	273.971 €	0 €
VAL estimado (em €)								

Tipo de investimento: Substituição

Ampliação da ETAR de Ouca	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	1.990.000 €	2.410.000 €
Financiamento Bancário/Acionista	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	626.995 €	1.713.480 €
Financiamento Comunitário		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Autofinanciamento		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	1.363.005 €	696.520 €
VAL estimado (em €)								

Tipo de investimento: Novo

Ampliação da ETAR de Santa Catarina	30.000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	100.000 €	780.000 €	620.000 €
Financiamento Bancário/Acionista	30.000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	41.300 €	245.757 €	440.812 €
Financiamento Comunitário		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Autofinanciamento		0 €	0 €	0 €	0 €	58.700 €	534.243 €	179.188 €
VAL estimado (em €)								

Tipo de investimento: Novo

Intervenção nos Reservatórios de Cumeada e Pinhal de Marrocos	1.707.914 €	1.274.982 €	440.000 €	950.000 €	1.200.000 €	1.200.000 €	0 €	0 €
Financiamento Bancário/Acionista	1.707.914 €	0 €	181.719 €	392.348 €	495.598 €	495.598 €	0 €	0 €
Financiamento Comunitário		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Autofinanciamento		1.274.982 €	258.281 €	557.652 €	704.402 €	704.402 €	0 €	0 €
VAL estimado (em €)								

Tipo de investimento: Substituição

Intervenção nos Reservatórios de Santa Clara e Vale de Cântaros	312.009 €	742.232 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Financiamento Bancário/Acionista	312.009 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Financiamento Comunitário		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Autofinanciamento		742.232 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
VAL estimado (em €)								

Tipo de investimento: Substituição

Intervenção nos Reservatórios de Penacova e Miranda do Corvo (Albarqueira e Ribeiro)	70.000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	880.000 €	620.000 €
Financiamento Bancário/Acionista	70.000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	277.264 €	440.812 €
Financiamento Comunitário		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Autofinanciamento		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	602.736 €	179.188 €
VAL estimado (em €)								

Tipo de investimento: Substituição

ETA do Paúl Fase II e Furo e Conduta de interligação L9 (N6 S1.2)	2.350.000 €	1.912.140 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Financiamento Bancário/Acionista	2.350.000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Financiamento Comunitário		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Autofinanciamento		1.912.140 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
VAL estimado (em €)								

Tipo de investimento: Novo

Ribeira de Alge – Complexo da Ribeira de Alge – remodelação da ETA e captação existentes (Fase I)	280.000 €	87.741 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Financiamento Bancário/Acionista	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Financiamento Comunitário	280.000 €	50.000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Autofinanciamento		37.741 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
VAL estimado (em €)								

Tipo de investimento: Substituição

Investimentos	2024	2024	1.ºT2025	2.ºT2025	3.ºT2025	4.ºT2025	2026	2027
	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão

Nota: Identificar se se trata de investimento de substituição ou de expansão, e se está contingente na concretização de financiamentos (v.g., de candidaturas a fundos estruturais)

Sistema de Abastecimento de Água a Góis a partir de Vilarinho	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	1.160.000 €
Financiamento Bancário/Acionista	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	824.746 €
Financiamento Comunitário	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Autofinanciamento		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	335.254 €
VAL estimado (em €)								

Tipo de investimento: Novo

Construção dos Emissários, EE e CE de Anobra e ampliação e remodelação da ETAR de Anobra	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	550.000 €
Financiamento Bancário/Acionista	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	391.043 €
Financiamento Comunitário		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Autofinanciamento		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	158.957 €
VAL estimado (em €)								

Tipo de investimento: Novo

Construção do Sistema Elevatório de Torres do Mondego	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	340.000 €	1.160.000 €
Financiamento Bancário/Acionista	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	107.125 €	824.746 €
Financiamento Comunitário		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Autofinanciamento		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	232.875 €	335.254 €
VAL estimado (em €)								

Tipo de investimento: Novo

Conduta adutora até ao Açude/Ponte e Emissário do Setor Central I	468.000 €	151.381 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Financiamento Bancário/Acionista	468.000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Financiamento Comunitário		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Autofinanciamento		151.381 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
VAL estimado (em €)								

Tipo de investimento: Novo

Empreitada do Emissário e Sistema Elevatório de Figueiró Campo	190.000 €	348.973 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Financiamento Bancário/Acionista	190.000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Financiamento Comunitário		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Autofinanciamento		348.973 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
VAL estimado (em €)								

Tipo de investimento: Substituição

Empreitada do Emissário e Sistema Elevatório do Ameal	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	790.000 €	710.000 €
Financiamento Bancário/Acionista	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	248.908 €	504.801 €
Financiamento Comunitário		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Autofinanciamento		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	541.092 €	205.199 €
VAL estimado (em €)								

Tipo de investimento: Novo

Execução da Ligação entre Figueira de Lorvão e a ETAR de Lorvão	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	40.000 €	950.000 €	210.000 €
Financiamento Bancário/Acionista	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	16.520 €	299.319 €	149.307 €
Financiamento Comunitário		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Autofinanciamento		0 €	0 €	0 €	0 €	23.480 €	650.681 €	60.693 €
VAL estimado (em €)								

Tipo de investimento: Novo

Projecto, Construção e Exploração da ETAR de Santiago da Guarda	530.000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	90.000 €	960.000 €	150.000 €
Financiamento Bancário/Acionista	530.000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	37.170 €	302.470 €	106.648 €
Financiamento Comunitário		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Autofinanciamento		0 €	0 €	0 €	0 €	52.830 €	657.530 €	43.352 €
VAL estimado (em €)								

Tipo de investimento: Novo

Sistema Elevatório das Carvalhosas	100.000 €	0 €	0 €	0 €	70.000 €	160.000 €	740.000 €	0 €
Financiamento Bancário/Acionista	100.000 €	0 €	0 €	0 €	28.910 €	66.080 €	233.154 €	0 €
Financiamento Comunitário		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Autofinanciamento		0 €	0 €	0 €	41.090 €	93.920 €	506.846 €	0 €
VAL estimado (em €)								

Tipo de investimento: Novo

Ampliação do Edifício da ETA da Boavista - Fase I e II	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	470.000 €	2.600.000 €
Financiamento Bancário/Acionista	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	148.084 €	1.848.568 €
Financiamento Comunitário		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Autofinanciamento		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	321.916 €	751.432 €
VAL estimado (em €)								

Tipo de investimento: Substituição

Investimentos	2024	2024	1.ºT2025	2.ºT2025	3.ºT2025	4.ºT2025	2026	2027
	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
Nota: Identificar se se trata de investimento de substituição ou de expansão, e se está contingente na concretização de financiamentos (v.g., de candidaturas a fundos estruturais)								
Neutralidade Energética - Solar III (Fase I)	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	340.000 €	2.300.000 €
Financiamento Bancário/Acionista	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	107.125 €	1.635.272 €
Financiamento Comunitário		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Autofinanciamento		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	232.875 €	664.728 €
VAL estimado (em €)								
Tipo de investimento: Novo								
Empreitada de Beneficiação do caminho de acesso à ETAR do Dianteiro	250.000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Financiamento Bancário/Acionista	250.000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Financiamento Comunitário		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Autofinanciamento		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
VAL estimado (em €)								
Tipo de investimento: Substituição								
Reparação da Câmara de Mistura de Lamas da ETAR de Cacia	200.000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Financiamento Bancário/Acionista	200.000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Financiamento Comunitário		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Autofinanciamento		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
VAL estimado (em €)								
Tipo de investimento: Substituição								
Reabilitação da Laje de cobertura do digestor de Cacia	200.000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Financiamento Bancário/Acionista	200.000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Financiamento Comunitário		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Autofinanciamento		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
VAL estimado (em €)								
Tipo de investimento: Substituição								
Empreitada para o ponto de ligação do Furo do Pontão	150.000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Financiamento Bancário/Acionista	150.000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Financiamento Comunitário		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Autofinanciamento		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
VAL estimado (em €)								
Tipo de investimento: Substituição								
Reabilitação da Captação de Folques	150.000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Financiamento Bancário/Acionista	150.000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Financiamento Comunitário		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Autofinanciamento		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
VAL estimado (em €)								
Tipo de investimento: Substituição								
Reperifilamento do leito do rio Alva - Captação de Alagoa	100.000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	100.000 €	0 €
Financiamento Bancário/Acionista	100.000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	31.507 €	0 €
Financiamento Comunitário		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Autofinanciamento		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	68.493 €	0 €
VAL estimado (em €)								
Tipo de investimento: Substituição								
ApR - Reutilização de Efluente Tratado - diversas instalações	80.000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Financiamento Bancário/Acionista	80.000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Financiamento Comunitário		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Autofinanciamento		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
VAL estimado (em €)								
Tipo de investimento: Substituição								
Investimentos Verdes - Energias Renováveis	80.000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Financiamento Bancário/Acionista	80.000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Financiamento Comunitário		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Autofinanciamento		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
VAL estimado (em €)								
Tipo de investimento: Substituição								
Troço final do IG na Casa do Sal (Coimbra)		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	150.000 €	0 €
Financiamento Bancário/Acionista		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	47.261 €	0 €
Financiamento Comunitário		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Autofinanciamento		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	102.739 €	0 €
VAL estimado (em €)								
Tipo de investimento: Substituição								

Investimentos	2024	2024	1.ºT2025	2.ºT2025	3.ºT2025	4.ºT2025	2026	2027
	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão

Nota: Identificar se se trata de investimento de substituição ou de expansão, e se está contingente na concretização de financiamentos (v.g., de candidaturas a fundos estruturais)

Reparações ventosas nas CE do Polo da Ria		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	250.000 €
Financiamento Bancário/Acionista		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	177.747 €
Financiamento Comunitário		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Autofinanciamento		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	72.253 €
VAL estimado (em €)								

Tipo de investimento: Substituição

Emissários e Sistemas Elevatórios de Pedreiras - ligação à ETAR Semide (Mir. Corvo)		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	200.000 €
Financiamento Bancário/Acionista		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	142.198 €
Financiamento Comunitário		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Autofinanciamento		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	57.802 €
VAL estimado (em €)								

Tipo de investimento: Substituição

Substituição da cobertura da ETA da Ribeira de Alge		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	200.000 €	0 €
Financiamento Bancário/Acionista		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	63.015 €	0 €
Financiamento Comunitário		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Autofinanciamento		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	136.985 €	0 €
VAL estimado (em €)								

Tipo de investimento: Substituição

Reparação de caminho de acesso e muro de suporte da ETAR Côja		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	120.000 €	0 €
Financiamento Bancário/Acionista		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	37.809 €	0 €
Financiamento Comunitário		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Autofinanciamento		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	82.191 €	0 €
VAL estimado (em €)								

Tipo de investimento: Substituição

ETAR Olhalvas - Reabilitação Fase Gasosa (Transp, tratam, armaz e queima biogás)		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	200.000 €
Financiamento Bancário/Acionista		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	142.198 €
Financiamento Comunitário		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Autofinanciamento		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	57.802 €
VAL estimado (em €)								

Tipo de investimento: Substituição

ETAR de Fátima - Substituição silo lamas e respetiva conduta		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	250.000 €
Financiamento Bancário/Acionista		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	177.747 €
Financiamento Comunitário		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Autofinanciamento		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	72.253 €
VAL estimado (em €)								

Tipo de investimento: Substituição

Reabilitação do emissário EM_Casal dos Ferreiros-Vidgal (E 7.2.1.0 - Curvachia) (200m)		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	190.000 €
Financiamento Bancário/Acionista		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	135.088 €
Financiamento Comunitário		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Autofinanciamento		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	54.912 €
VAL estimado (em €)								

Tipo de investimento: Substituição

Reabilitação Ed. Laboratório, Balneários e refeitório ETAR Olhalvas	150.000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	150.000 €
Financiamento Bancário/Acionista	150.000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	106.648 €
Financiamento Comunitário		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Autofinanciamento		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	43.352 €
VAL estimado (em €)								

Tipo de investimento: Substituição

Reabilitação de paredes interiores em 12 EE do Polo Ria	100.000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	60.000 €
Financiamento Bancário/Acionista	100.000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	42.659 €
Financiamento Comunitário		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Autofinanciamento		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	17.341 €
VAL estimado (em €)								

Tipo de investimento: Substituição

Reabilitação de revestimentos de madeira de infraestruturas do Polo Ria	80.000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	30.000 €
Financiamento Bancário/Acionista	80.000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	21.330 €
Financiamento Comunitário		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Autofinanciamento		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	8.670 €
VAL estimado (em €)								

Tipo de investimento: Substituição

 A
50

Investimentos	2024	2024	1.ºT2025	2.ºT2025	3.ºT2025	4.ºT2025	2026	2027
	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão

Nota: Identificar se se trata de investimento de substituição ou de expansão, e se está contingente na concretização de financiamentos (v.g., de candidaturas a fundos estruturais)

Empreitada de reparações na impermeabilização dos reservatórios do sistema adutor norte da Boavista (Colmbra)	80.000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	240.000 €
Financiamento Bancário/Acionista	80.000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	170.637 €
Financiamento Comunitário		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Autofinanciamento		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	69.363 €
VAL estimado (em €)								

Tipo de investimento: Substituição

Separador de gradados na descarga de emergência do E6.2 - Amor		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	70.000 €
Financiamento Bancário/Acionista		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	49.769 €
Financiamento Comunitário		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Autofinanciamento		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	20.231 €
VAL estimado (em €)								

Tipo de investimento: Substituição

Ampliação da ETAR de Ribeira de Moinhos, em Poiares		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	630.000 €
Financiamento Bancário/Acionista		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	447.922 €
Financiamento Comunitário		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Autofinanciamento		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	182.078 €
VAL estimado (em €)								

Tipo de investimento: Substituição

Remodelação e reabilitação da ETAR de Miranda do Corvo		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	480.000 €
Financiamento Bancário/Acionista		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	341.274 €
Financiamento Comunitário		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Autofinanciamento		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	138.726 €
VAL estimado (em €)								

Tipo de investimento: Substituição

EE Ponde do Almagra e respetiva conduta elevatória-Remodelação/Reformulação		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	350.000 €
Financiamento Bancário/Acionista		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	248.846 €
Financiamento Comunitário		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Autofinanciamento		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	101.154 €
VAL estimado (em €)								

Tipo de investimento: Substituição

Reabilitação do emissário EM_Gândara-Ponte Mestras (E 7.N) entre Cx 32 e Cx 120 do EM_3.N (500m)		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	270.000 €
Financiamento Bancário/Acionista		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	191.967 €
Financiamento Comunitário		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Autofinanciamento		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	78.033 €
VAL estimado (em €)								

Tipo de investimento: Substituição

Equipamento eletromecânico e condutas de interligação das novas captações da Boavista à ETA		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	1.150.000 €
Financiamento Bancário/Acionista		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	817.636 €
Financiamento Comunitário		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Autofinanciamento		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	332.364 €
VAL estimado (em €)								

Tipo de investimento: Novo

Reabilitação/ reconstrução emissário E2 (Lameiro)		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	650.000 €
Financiamento Bancário/Acionista		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	462.142 €
Financiamento Comunitário		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Autofinanciamento		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	187.858 €
VAL estimado (em €)								

Tipo de investimento: Substituição

Sistemas de Abastecimento de Água de Góis - SAA da Cabreira e de Cortes/Alvares		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	400.000 €
Financiamento Bancário/Acionista		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	284.395 €
Financiamento Comunitário		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Autofinanciamento		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	115.605 €
VAL estimado (em €)								

Tipo de investimento: Novo

51
Smt

Investimentos	2024	2024	1.ºT2025	2.ºT2025	3.ºT2025	4.ºT2025	2026	2027
	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão

Nota: Identificar se se trata de investimento de substituição ou de expansão, e se está contingente na concretização de financiamentos (v.g., de candidaturas a fundos estruturais)

Emissários e EE's de Pedreira, em Miranda do Corvo	2024	2024	1.ºT2025	2.ºT2025	3.ºT2025	4.ºT2025	2026	2027
Financiamento Bancário/Acionista	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	330.000 €
Financiamento Comunitário	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	234.626 €
Autofinanciamento	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
VAL estimado (em €)	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	95.374 €

Tipo de investimento: Novo

Total investimento	17.307.908 €	11.647.155 €	1.570.000 €	3.913.977 €	7.213.977 €	11.678.977 €	53.245.000 €	44.650.000 €
Total financiamento	17.307.908 €	11.647.155 €	1.570.000 €	3.913.977 €	7.213.977 €	11.678.977 €	53.245.000 €	44.650.000 €

De acordo com as IPG's 2025, informamos que a candidatura a fundos comunitários da Remodelação da ETAR do Choupal ainda não se encontra aprovada, embora conste do Plano Estratégico de Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais 2030 (PENSAARP 2030). Caso a mesma não venha a ser aprovada, a AdCL continua em cumprimento do princípio financeiro que limita o crescimento do endividamento a 2%.

Eficiência operacional	2023	2024	2024	2025	2026	2027	Δ (2025-2024)	
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Gastos operacionais (GO)	-30.940.085	-40.398.368	-35.197.082	-38.847.666	-40.396.476	-41.643.894	-3.650.584	-10,4%
CMVMC	-1.012.886	-1.316.070	-1.103.346	-1.256.223	-1.286.398	-1.294.795	-152.877	-13,9%
FSE	-21.803.233	-28.167.611	-24.390.259	-25.209.925	-26.158.706	-26.801.963	-819.666	-3,4%
Gastos com pessoal	-8.123.966	-10.914.688	-9.703.477	-12.381.518	-12.951.373	-13.547.136	-2.678.041	-27,6%
Impactos decorrentes de obrigações legais*	6.930.709	1.791.774	0	3.058.929	3.338.795	3.845.248	3.058.929	
Atividade Nova _CMVMC	0 €	0 €	0 €	53.508 €	54.578 €	55.670 €	53.508	
Atividade Nova _FSE	0 €	0 €	0 €	243.701 €	248.575 €	248.575 €	243.701	
Desempenho Ambiental	0 €	274.582 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0	
Segurança Operacional e Gestão de Risco	0 €	81.000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0	
Cumprimento de Obrigações Legais	0 €	75.220 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0	
Fatores Geopolíticos	6.210.845 €	741.336 €	0 €	424.814 €	433.310 €	441.977 €	424.814	
Gastos com Órgãos Sociais	0 €	417.270 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0	
Novas admissões redimensionamento	0 €	0 €	0 €	137.336 €	555.636 €	848.651 €	137.336	
Admissões por redimensionamento de equipas sem Cibersegurança	0 €	130.002 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0	
Admissões por Cibersegurança	0 €	16.909 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0	
Atividade nova ETAR COCHADAS	0 €	0 €	0 €	12.871 €	161.558 €	168.990 €	12.871	
Atualizações salariais decorrentes do aumento da inflação OS	0 €	0 €	0 €	380.990 €	0 €	0 €	380.990	
Comissões de serviço (decorrentes IACT)	217.790 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0	
Aplicação do Acordo Plurianual de Valorização dos Trabalhadores da Administração Pública	355.904 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0	
Absentismo	0 €	0 €	0 €	71.831 €	71.831 €	71.831 €	71.831	
Aumento de preços de mercado de Seguro de Vida e Saúde	146.170 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0	
Seguro de vida e de acidentes de trabalho	0 €	0 €	0 €	12.644 €	12.896 €	13.154 €	12.644	
Anualização Admissões Substituições do ano-2023	0 €	0 €	0 €	12.198 €	12.759 €	13.302 €	12.198	
Anualização Admissões Substituições do ano-2024	0 €	0 €	0 €	84.273 €	88.150 €	92.205 €	84.273	
Anualização Admissões Internalização de Meios	0 €	0 €	0 €	1.102.435 €	1.153.147 €	1.206.192 €	1.102.435	
Anualização Admissões Redimensionamento	0 €	0 €	0 €	257.728 €	269.584 €	281.985 €	257.728	
Anualização Admissões Medidas de Segurança	0 €	0 €	0 €	49.947 €	52.245 €	54.648 €	49.947	
Anualização Admissões Admissão-Medidas de Segurança - Alteração Solução Técnica	0 €	0 €	0 €	214.652 €	224.526 €	234.855 €	214.652	
Anualização Admissões Lamas	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	113.215 €	0	
Gastos operacionais ajustados	24.009.376	38.606.594	35.197.082	35.788.737	37.057.681	37.798.646	890.149	2,5%
Volume de negócios	54.077.054	60.050.575	58.708.658	60.284.235	63.012.944	64.273.203	1.575.577	2,7%
Vendas	15.669.374	16.651.088	16.199.666	16.259.171	16.584.354	16.916.042	59.505	0,4%
Prestações de Serviços	38.407.680	43.399.487	42.508.992	44.025.064	46.428.590	47.357.161	1.516.072	3,6%
Indemnizações Compensatórias (conforme Contrato Serv. Público)	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0	
Impacto na receita decorrente de obrigações legais**	0	0	0	-588.584	-1.200.711	-1.224.725	-588.584	
Impacto na receita decorrente não atualização tarifária	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0	
Impacto na receita da atividade nova	0 €	0 €	0 €	-588.584 €	-1.200.711 €	-1.224.725 €	-588.584	
Volume de Negócios ajustado	54.077.054	60.050.575	58.708.658	59.695.651	61.812.233	63.048.478	986.993	1,7%
Gastos Operacionais/Volume de Negócio (GO/VN)	44.3985%	64.2901%	59.9521%	59.9520%	59.9520%	59.9517%	0,00	

Plano de Atividades e Orçamento 2025-2027

Pessoal	2023	2024	2024	2025	2026	2027	Δ (2025-2024)	
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
N.º Total de Trabalhadores	252	335	336	358	374	381	22	7%
N.º de membros dos órgãos sociais	14	14	14	14	14	14	0	0%
N.º de membros cargos de direção	12	12	12	12	12	12	0	0%
N.º dos restantes trabalhadores	226	309	310	332	348	355	22	7%
Gastos totais com pessoal*	8.123.966	10.914.688	9.703.477	12.381.518	12.951.373	13.547.136	2.678.041	28%
Gastos com órgãos sociais**	392.313 €	417.270 €	414.939 €	432.013 €	451.885 €	472.672 €	17.074	4%
Gastos com cargos de direção	1.024.413 €	1.023.125 €	1.042.769 €	1.111.503 €	1.162.632 €	1.216.113 €	68.734	7%
Remuneração do pessoal	4.877.523 €	6.821.702 €	5.579.621 €	6.897.032 €	7.214.600 €	7.546.472 €	1.317.411	24%
Benefícios pós-emprego	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0	
Ajudas de custo	827 €	0 €	827 €	0 €	0 €	0 €	-827	-100%
Rescisões / Indemnizações	0 €	52.000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0	
Restantes encargos	1.828.890 €	2.600.591 €	2.665.321 €	3.940.970 €	4.122.255 €	4.311.879 €	1.275.650	48%
Informação adicional								
(i) Gastos com as contratações autorizadas ou previstas em 2024	0 €	2.224.500 €	834.192 €	2.564.453 €	2.679.962 €	2.805.920 €	1.730.261	207%
(ii) Gastos com as contratações previstas em anos subsequentes	0 €	146.911 €	0 €	137.336 €	555.911 €	971.569 €	137.336	
(iii) Cumprimento de disposições legais	0 €	21.670 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0	
(iv) Orientações expressas do acionista Estado	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0	
(v) Valorizações remuneratórias obrigatórias	1.198.482 €	418.587 €	466.986 €	570.704 €	596.957 €	624.417 €	103.718	22%
(vi) Outras valorizações remuneratórias	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0	
(vii) Rescisões por mútuo acordo	0 €	52.000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0	
Correções para efeitos de rácio								
(-) Gastos com órgãos sociais*	-392.313	-417.270	-414.939	-432.013	-451.885	-472.672	-17.074	-4%
(-) Cumprimento de disposições legais	0	-21.670	0	0	0	0	0	
(-) Valorizações remuneratórias obrigatórias	-1.198.482	-418.587	-466.986	-570.704	-596.957	-624.417	-103.718	-22%
(-) Rescisões contratuais excluindo por mútuo acordo	0	0	0	0	0	0	0	
(+) Absentismo	133.039 €	0 €	133.039 €	71.831 €	0 €	0 €	-61.208	-46%
Gastos com pessoal ajustados para efeitos de rácio	6.666.210	10.057.161	8.954.591	11.450.632	11.902.530	12.450.047	2.496.042	28%

* O detalhe dos gastos com pessoal deve ser preenchido com os respetivos encargos com a Segurança Social

** Sobre a remuneração dos gestores incide a redução prevista no artigo 12.º da Lei n.º 12-A/2010, de 30 de junho.

Gastos com pessoal / Gastos com pessoal ajustados	73%	68%	62%	60%	61%	61%	0	-3%
Gastos com dirigentes / Gastos com pessoal ajustados	15%	10%	12%	10%	10%	10%	0	-17%
Gastos com OS / Gastos com pessoal ajustados	6%	4%	5%	4%	4%	4%	0	-19%

Grupo Profissional	Situação a 31/12/2023	Situação a 31/12/2024	Situação a 01.01.2025			Movimentos de Pessoal - 2025						Situação a 31/12/2025
			Índice médio	# de trabalhadores com 60 ou mais anos	# de trabalhadores em idade de reforma	Saídas esperadas (reformas/outras)	Trabalhadores ausentes por mobilidade (ca de incapacidade)	Autorizações de rescisões concedidas em 2025	Substituição de saídas previstas ocorrer em 2025 (bonificação e entrada para idade de reforma)	Entradas ao abrigo do normativo (local, deslocação, etc.)	Autorizações de recrutamento seletivo	
Órgãos Sociais (OS)	14	14	54	2	0	3	0	0	0	0	0	14
Assessor 0	0	0	52	0	0	3	1	0	0	0	0	0
Cargos de direção (s/ OS)	12	12	54	2	1	2	0	0	2	0	0	12
Técnico Operativo A	8	8	43	0	0	3	3	0	0	0	0	8
Técnico Operativo B	78	126	47	12	0	0	0	0	0	0	0	130
Técnico Operativo C	19	19	55	7	1	2	0	0	2	0	0	19
Técnico A	2	2	51	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Técnico B	28	45	48	5	0	0	0	0	0	0	0	49
Técnico C	20	20	50	3	1	3	0	0	3	0	0	24
Estagiário Técnico Superior	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
Técnico Superior A	3	12	35	0	0	0	0	0	0	0	0	12
Técnico Superior B	52	61	44	2	0	1	1	0	1	0	0	72
Técnico Superior C	16	16	52	1	0	0	0	0	0	0	0	16
Total	252	336	45	34	3	9	2	0	8	0	23	358

Plano de Atividades e Orçamento 2025-2027

Grupo Profissional	Movimentos de Pessoal - 2026					Situação a 31/12/2026	Movimentos de Pessoal - 2027					Situação a 31/12/2027
	Saídas esperadas (reformas/ret.)	Trabalha cont. ausência e des. mobilidade/cad. ouz. conje.	Substituição de saídas previstas por: em 2025 (abriga a entrada de novos de saída de saídas)	Entradas ao abrigo do (normativo legal, despacho, etc.)	Autorizações de recrutamento selecionadas		Saídas esperadas (reformas/ret.)	Trabalha cont. ausência e des. mobilidade/cad. ouz. conje.	Substituição de saídas previstas por: em 2026 (abriga a entrada de novos de saída de saídas)	Entradas ao abrigo do (normativo legal, despacho, etc.)	Autorizações de recrutamento selecionadas	
	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	= 2026 - [(2) + (4) + (5) + (6)]	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	= 2027 - [(7) + (9) + (10) + (11)]
Órgãos Sociais (OS)	0	0	0	0	0	14	0	0	0	0	0	14
Assessor O	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Cargos de direção (s/ OS)	0	0	0	0	0	12	0	0	0	0	0	12
Técnico Operativo A	0	0	0	0	0	8	0	0	0	0	0	8
Técnico Operativo B	2	0	2	0	10	140	1	0	1	0	6	146
Técnico Operativo C	0	0	0	0	0	19	2	0	2	0	0	19
Técnico A	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2
Técnico B	1	0	1	0	1	50	2	0	2	0	0	50
Técnico C	0	0	0	0	0	24	0	0	0	0	0	24
Estagiário Técnico Superior	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Técnico Superior A	0	0	0	0	5	17	0	0	0	0	0	17
Técnico Superior B	1	1	1	0	0	72	0	1	0	0	1	73
Técnico Superior C	0	0	0	0	0	16	0	0	0	0	0	16
Total	4	2	4	0	16	374	5	2	5	0	7	381

Endividamento (fórmula)	2023	2024	2024	2025	2026	2027	Δ (2025-2024)	
	Execução	PAQ	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Capital estatutário	39.974.969	39.974.969	39.974.969	39.974.969	39.974.969	39.974.969	0	0%
Financiamento remunerado	177.289.950	189.871.623	177.436.642	177.695.381	175.060.301	178.916.804	258.739	0%
(-) Novos investimentos com expressão material		11.532.738	0	3.190.000	20.710.000	24.576.000	3.190.000	
Δ de endividamento (%)		0,48%	0,07%	-1,35%	-10,72%	-9,64%	-1,4 p.p.	

Outros	2023	2024	2024	2025	2026	2027	Δ (2025-2024)	
	Execução	PAQ	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Prazo Médio de Pagamento	35	38	38	38	44	22	0	0%
Pagamentos em Atraso (Arrears)	40.037	0	0	0	0	0	0	

54

Detalhe de Fornecimentos e serviços externos	2023	2024	2024	2025	2026	2027	Δ (2025-2024)	
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Subcontratos	1.683.236	901.727	1.718.685	1.168.888	1.212.879	1.242.705	-549.797	-32%
Trabalhos Especializados	3.853.329	6.677.626	6.481.079	6.728.244	6.981.463	7.153.141	247.165	4%
Publicidade e Propaganda	116.660	133.700	122.275	299.024	310.278	317.908	176.749	145%
Segurança	111.969	194.430	122.470	107.762	111.818	114.568	-14.708	-12%
Vigilância	143.734	213.600	184.930	176.529	183.172	187.677	-8.401	-5%
Honorários	15.449	71.800	28.118	45.500	47.212	48.373	17.382	62%
Conservação e Reparação	3.880.231	3.846.506	4.163.357	4.609.122	4.703.868	4.820.245	445.765	11%
Materials	90.921	100.740	99.370	133.660	138.690	142.101	34.290	35%
Electricidade	9.468.139	13.309.549	8.595.923	8.507.662	8.818.161	9.035.133	-88.260	-1%
Combustíveis	125.801	137.225	63.405	118.742	107.643	111.559	55.337	87%
Água	176.724	183.000	164.952	173.133	179.649	184.067	8.181	5%
Outros Fluidos	11.938	30.000	30.022	45.600	47.316	48.480	15.578	52%
Deslocações e alojamento	7.349	13.980	14.518	28.860	30.859	31.860	14.342	99%
Transporte de Pessoal	1.200	6.625	7.495	7.700	7.990	8.186	205	3%
Transporte de Mercadorias	19.584	41.820	17.040	15.279	15.854	16.244	-1.761	-10%
Rendas e Alugueres	268.085	383.058	455.114	622.542	774.355	794.856	167.428	37%
Comunicação	66.038	89.381	65.102	78.300	81.247	83.245	13.198	20%
Seguros	387.868	395.130	390.176	413.720	418.830	429.269	23.544	6%
Contencioso e Notariado	5.324	480	5.736	49.992	51.873	53.149	44.256	772%
Despesas de Representação	203	200	538	450	467	478	-88	-16%
Limpeza, Higiene e Conforto	210.934	344.345	165.177	190.337	197.501	202.357	25.160	15%
Outros Serviços Diversos	416.329	215.917	499.788	372.456	386.473	395.977	-127.333	-25%
Ajudas de custo	0	0	0	0	0	0	0	
Associados à frota automóvel	678.704	788.771	879.777	842.624	859.476	876.666	-37.153	-4%
Contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria	63.466	88.000	115.214	473.800	491.632	503.721	358.587	311%
TOTAL	21.803.233	28.167.611	24.390.259	25.209.925	26.153.706	26.801.963	819.666	3%

Frota automóvel	2023	2024	2024	2025	2026	2027	Δ (2025-2024)	
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Operacional - EUR	747.404	1.065.083	940.506	1.252.022	1.277.063	1.302.604	311.516	33%
Operacional - n.º de viaturas	89	120	120	124	131	131	4	3%
Não operacional - EUR	0	0	0	0	0	0	0	
Não operacional - n.º de viaturas	0	0	0	0	0	0	0	

De acordo com as IPG's 2025, o incumprimento das orientações, e o não respeito pelos limites de despesa aí referidas ou autorizadas em PAO aprovado implicam para os membros do Conselho de Administração a perda total ou parcial da remuneração variável referente a esse ano ou triénio, nos termos que vierem a ser estabelecidos nos Decretos-Leis de Execução Orçamental, independentemente do que constar nos respetivos contratos de gestão.

IEPA O	2024	2025	2026	2027	Cumpr. 1.º ano			Cumpr. Triénio		
	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	S	N	N/A	S	N	N/A
ORIENTAÇÕES FINANCEIRAS PARA O TRIÉNIO										
Taxa de crescimento nominal PIB	4,5	4,5	4,5	3,8						
Taxa de crescimento real PIB	1,5	1,9	2,0	1,5						
Taxa de crescimento IHPC	2,5	2,1	2,0	2,0						
a) Volume de negócios	58.709	60.284	63.013	64.273	S			S		
b) EBIT, liq. de provisões, imparidades e correções de justo valor	10.919	11.352	17.178	18.898	S			S		
c) Resultado líquido	4.669	4.807	5.222	5.408	S			S		
d) Rentabilidade do Ativo (ROA)	2%	2%	3%	3%		N		S		
e) Rentabilidade dos RH	32.497x	31.711x	45.932x	49.602x		N		S		
f) Rentabilidade do Capital Próprio (ROE)	4%	4%	5%	5%		N		S		
g) Financiamento líquido de novos investimentos	217.412	214.480	194.325	194.316	S			S		
h) Pagamentos em Atraso (Arrears)	0	0	0	0						
i) Volume de negócios (real)	58.709	59.044	60.507	60.507	S			S		
ii) Gastos operacionais (%)	35.197	35.789	37.058	37.799	S			S		
OTIMIZAÇÃO DE GASTOS										
Gastos operacionais (corrigido do IHPC)	35.197	35.053	35.584	35.584	S			N		

Cumpram-se assim, justificar alguns dos aparentes não atingimentos expressos na última tabela acima:

- a) Relativamente à Rentabilidade do Ativo (Resultado Operacional/Ativo médio) – o não atingimento verificado no primeiro ano (2025vs2024) está relacionado com o aumento do valor médio do ativo total,

muito influenciado pelo plano de investimentos previsto para 2025, de acordo com o previsto no Contrato de Concessão, apresentando o resultado operacional uma variação positiva;

- b) Quanto à Rentabilidade dos RH (Resultado Operacional/n.º de trabalhadores) – o não atingimento verificado no primeiro ano (2025 vs 2024) advém do aumento do número de trabalhadores (por favor ver capítulo 5) autorizado para 2024 e da proposta justificada de admissão (23) trabalhadores para 2025, para a qual se solicita autorização, apresentando o resultado operacional uma variação positiva;
- c) Relativamente à rentabilidade do capital próprio de 2024 para 2025 importa ter presente que, o resultado líquido da AdCL corresponde ao produto entre o capital social, mais reserva legal e a taxa das OT's a 10 anos das obrigações do Estado Português acrescida de 3 pontos percentuais, a que se soma o produto entre a remuneração acionista em dívida e a taxa das OT's a 10 anos das obrigações do Estado Português. O capital próprio da AdCL de 2024 para 2025 apresenta uma evolução correspondente à retenção do resultado líquido positivo em transitados. Por estes factos consideramos que não pode ser interpretada uma degradação da situação económico financeira, notando se ainda que o impacto é de apenas menos 0,124 p.p.
- d) A evolução dos Gastos Operacionais no triénio para além da inflação (IHPC) decorre sobretudo do aumento dos gastos com pessoal autorizados (cerca de 1,7 milhões de euros) ou cuja autorização se solicita.

De acordo com o IPG's 2025 o volume de negócios deverá ser objeto de rigorosa fundamentação quando seu crescimento for superior à taxa de crescimento nominal do PIB:

- A evolução projetada do volume de negócios da AdCL segue regras próprias, explicitando-se no capítulo 6 a evolução do mesmo;
- As tarifas e os rendimentos tarifários, quando aplicável, são atualizados para o ano da sua aplicação, nos termos do contrato de concessão e da legislação aplicável e são aprovados pelo Concedente, não se aplicando por isso o racional do Consumo Privado e/ou PIB para justificar tal evolução.

De acordo com o contrato de concessão as tarifas e os rendimentos tarifários são fixadas por forma a assegurar a proteção dos interesses dos utilizadores, a gestão eficiente do sistema, o equilíbrio económico financeiro durante toda a concessão e a acessibilidade social dos serviços prestados, tendo por objetivo garantir a qualidade do serviço prestado.

A atividade da Empresa é fundamentalmente influenciada pelas condições meteorológicas (anos mais ou menos chuvosos) e pela população servida.

O número de infraestruturas em operação na AdCL em 2023 e as que se estimam que entrem em funcionamento até ao final do ano de 2025, são as que constam dos quadros abaixo, de onde se destaca o aumento do número de ETAR's.

Abastecimento Alta

	Real 2023	PAO2024	EF2024	PAO2025
Municípios Servidos - AA	11	11	11	11
Captações Água	21	21	21	22
ETA	7	4	7	7
IT	4	7	4	4
EE - AA	38	38	38	38
Reservatórios	60	61	61	62
Conduatas (Km's)	345	347	348	348

(*) São considerados todos os furos existentes, embora o número de captações seja menor

Saneamento Alta

	Real 2023	PAO2024	EF2024	PAO2025
Municípios Servidos - AR	29	29	29	29
Emissários Submarinos	2	2	2	2
ETAR	67	69	67	68
EE - AR	159	164	163	166
Emissários (Km's)	882	929	894	906

Legenda: AA – abastecimento de água, ETA – estação de tratamento de águas, IT – Instalações de tratamento, EE – estação elevatória, AR – águas residuais, ETAR – estação de tratamento de águas residuais.

Relativamente ao aparente não cumprimento de algumas orientações financeiras, iremos ao longo do presente relatório explicar as estimativas de gastos efetuadas e os motivos de alguns não atingimentos, bem como solicitar a respetiva autorização para a aceitação dos gastos orçados por corresponderem aos valores mínimos considerados necessários.

De referir, no entanto, que:

- todos os gastos foram estimados para garantir a qualidade do serviço prestado e o cumprimento de toda a legislação aplicável;
- o aumento significativo de algumas rubricas de gastos com fornecimentos e serviços externos está relacionado com o crescimento dos preços de mercado.

De acordo com o IPG's 2025 da Secretaria de Estado do Tesouro a AdCL na elaboração do seu PAO, teve em consideração:

- Prever um crescimento gradual do volume de negócios e a maximização das receitas mercantis: releva-se ainda que a maximização de receitas mercantis do Grupo AdP passa, quase exclusivamente, por uma estratégia de investimento racional que permita a expansão da base territorial de clientes e o aumento da cobertura dos serviços de tratamento de águas residuais. Depende da evolução de projetos e aumento das ligações em “baixa”;
- Melhorar o resultado operacional, líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor. Como podem constatar dos mapas das IPG's 2025, a AdCL está em cumprimento desta orientação financeira;
- Melhorar o resultado líquido, resultante da execução da proposta de PAO. Relembramos que o resultado líquido da AdCL corresponde ao produto entre o capital social mais reserva legal e a taxa das OT's a 10

- anos das obrigações do Estado Português acrescida de 3 pontos percentuais, a que se soma o produto entre a remuneração acionista em dívida e a taxa das OT's a 10 anos das obrigações do Estado Português;
- Realizar apenas os novos investimentos (que não de substituição) que viabilizem um aumento do resultado operacional ou necessários à prestação de serviço público ou de serviço de interesse geral contratualizados, a demonstrar, por exemplo, por um VAL positivo. De referir que o investimento proposto realizar é o previsto no Contrato de Concessão assinado em 2015 entre o Estado Português e a Empresa. Anexamos sobre esta matéria o plano de investimentos e as respetivas fichas de monitorização dos investimentos de maior execução financeira, à semelhança de anos anteriores;
 - Otimizar a utilização dos recursos humanos, prevendo as ações de formação que permitam melhorar a produtividade, assegurando em cada ano que é melhorado o rácio do resultado operacional pelo número de trabalhadores. Relativamente a este princípio financeiro a AdCL cumpre com o princípio financeiro, já que o aumento dos gastos com pessoal em 2024, com efeitos em 2025, decorre da aprovação do PAO 2024-2026;
 - Desenvolver planos financeiros que sustentem a atividade da empresa, incluindo os investimentos, com a apresentação das fontes de financiamento e a menção clara de que ações ou investimentos estão contingentes na concretização de financiamentos (v.g., de candidaturas aos fundos estruturais). O plano financeiro deve separar claramente o financiamento da atividade operacional do investimento e o endividamento da empresa deve, como orientação geral, diminuir em termos nominais. Deve ser apresentado o Return on Equity (ROE, calculado como resultado líquido do exercício dividido pelo capital próprio), que deve melhorar em cada ano (no caso de a equity ser negativa, deverá ser demonstrado pela comparação da variação percentual do resultado operacional e do capital próprio). Como podem constatar dos mapas das IEPG's 2025, a AdCL está em cumprimento desta orientação financeira;
 - Reduzir o endividamento em termos reais. A AdCL reduz o nível de endividamento líquido deduzido de novos investimentos;
 - Reduzir o volume dos pagamentos em atraso. O PMP foi calculado de acordo com o estipulado na Resolução de Conselho de Ministros 34/2008 e considerando todos os prazos previstos nos contratos estabelecidos com os fornecedores. A AdCL não tem dívidas em atraso e está em cumprimento com o artigo 40º da Lei do Orçamento de Estado de 2024.

Prazo Médio de Pagamentos	Real 2023	PAO 2024 Aprovado	Estimativa 2024	PAO 2025
PMP em dias	35	38	38	38
Saldo Fornecedores curto prazo	3.616.268	8.035.169	5.228.638	9.342.607

Valores em euros exceto onde indicado

Calculo Prazo Médio de Pagamentos (PMP)	PAO2025			
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
CMVMC	298.359	328.453	320.163	309.248
FSE	6.196.150	6.400.343	5.817.972	6.795.460
Imobilizado	2.296.622	3.143.414	2.604.489	4.312.718
	1.570.000	2.343.977	3.300.000	4.465.000
Total de aquisições com IVA	12.383.092	14.486.796	14.053.427	18.508.434
Saldo de Fornecedores	4.381.696	5.799.657	5.455.257	9.342.607
PMP em dias				38

6.1. Eficiência Operacional

Em consonância o disposto na IPG's 2025-2027 da Secretaria de Estado do Tesouro, a AdCL deverá assegurar:

- A redução dos gastos operacionais (CMVMC + FSE + Gastos com Pessoal), no seu conjunto, sobre o volume de negócios (melhoria do peso dos gastos operacionais – GO - sobre o volume de negócios – VN) face ao ano de referência, excluídos os impactos decorrentes do cumprimento de disposições legais.

Eficiência Operacional	Real 2023	PAO 2024 Aprovado	Estimativa 2024	PAO 2025	Previsão 2026	Previsão 2027
(1) CMVMC	1.012.886	1.316.070	1.103.346	1.256.223	1.286.398	1.294.795
(2) FSE	21.803.233	28.167.611	24.390.259	25.209.925	26.158.706	26.801.963
(3) Gastos com Pessoal	8.123.966	10.914.688	9.703.477	12.381.518	12.951.373	13.547.136
(4) Impactos decorrentes de disposições legais n.º3 alinea V do despacho n.º 324/2023-SET e IEPG's 2025	6.210.845	741.336	-	-	-	-
(5) Gastos com Pessoal (decorrentes de outros fatores)	719.864	564.181	-	2.336.906	2.602.332	3.099.027
(6) Gastos que garantem o Desempenho Ambiental	-	274.582	-	-	-	-
(7) Gastos que garantem a Segurança Operacional e Gestão de Risco	-	81.000	-	-	-	-
(8) Gastos que garantem o Cumprimento de Obrigações Leais	-	75.220	-	-	-	-
(9) Gastos com Órgãos Socias de FSE's	-	55.456	-	-	-	-
(10) Atividade Nova	-	-	-	722.023	736.463	746.221
(12) Gastos operacionais para efeitos de comparabilidade da eficiência operacional= (1)+(2)+(3)-(4)-(5)-(6)-(7)-(8)-(9)-(10)	24.009.376	38.606.594	35.197.082	35.788.737	37.057.681	37.798.646
(13) Volume de negócios (VN)	54.077.054	60.050.575	58.708.658	60.284.235	63.012.944	64.273.263
(14) Impacto na receita decorrente não atualização tarifária	-	-	-	-	-	-
(15) Impacto na receita da atividade nova	-	-	-	-588.584	-1.200.711	-1.224.725
(16) Volume de negócios para efeitos de comparabilidade = (13)+(14)+(15)	54.077.054	60.050.575	58.708.658	59.695.651	61.812.233	63.048.478
(17) Peso dos Gastos/VN = (12)/(16)	44,3985%	64,2901%	59,9521%	59,9520%	59,9520%	59,9517%

Relativamente ao peso dos gastos operacionais sobre o volume de negócios da estimativa de fecho de 2024, o resultado obtido pela AdCL é de 59,9521% que compara com os 64,2901%, aprovados no PAO 2024-2026.

Em 2025, estima-se que o peso dos gastos operacionais sobre o volume de negócios diminua para 59,9520% quando comparado com a estimativa de fecho para 2024 (59,9521%).

Os ajustamentos indicados no cálculo do rácio de eficiência correspondem, à semelhança das propostas nos anos anteriores aprovadas, aos elementos indicados nas instruções de elaboração, ou à anulação de gastos autorizados (2,34 milhões de euros de gastos com pessoal), ou aos elementos necessários para assegurar a correta evolução da eficiência decorrentes de alterações de atividade não existentes nos anos anteriores (722,0 mil euros de gastos associados e 588,6 mil euros de volume de negócios associados a nova atividade decorrente, entre outros, da entrada em funcionamento da ETAR das Cochadas).

Os gastos que tornam a eficiência operacional comparável, são os seguintes:

- Gastos com pessoal decorrentes de outros fatores, no montante de 2,34 milhões de euros em 2025, por forma a serem comparáveis com a estimativa de fecho de 2024
 - 137.336 euros de gastos com admissões decorrentes do redimensionamento das equipas da AdCL, conforme detalhado no capítulo 5 dos recursos humanos;
 - 12.871 euros de gastos com admissões decorrentes da entrada em funcionamento de uma nova ETAR (ETAR Cantanhede – Cochadas), conforme detalhado no capítulo 5 dos recursos humanos;
 - 380.990 euros relativos a atualizações salariais decorrentes do aumento da inflação, conforme detalhado no capítulo 5 dos recursos humanos;
 - 71.831 euros relativos a gastos com absentismo conforme se pode constatar no mapa de reconciliação de gastos de pessoal, no capítulo 5 dos Recursos Humanos;
 - 12.644 euros referentes ao aumento dos seguros de vida e acidentes pessoais, conforme se pode constatar no mapa de reconciliação de gastos de pessoal, no capítulo 5 dos Recursos Humanos;
 - 1,72 milhões de euros referentes à anualização das admissões que a Empresa prevê realizar em 2024, e que se encontram autorizadas no PAO 2024-2026, conforme se pode constatar no mapa de reconciliação de gastos de pessoal, no capítulo 5 dos Recursos Humanos;
- Gastos com reagentes e fornecimentos e serviços externos decorrentes de atividade nova:
 - 53.508 euros de reagentes: O hidróxido de cálcio deixará de ser consumido na ETA do Paúl, por substituição do Carbonato de Cálcio. O reagente atualmente em uso (Hidróxido de Cálcio) não permitia atingir os parâmetros de qualidade, em termos de correção da agressividade que o reagente Carbonato de Sódio permitirá atingir. Com a utilização do novo reagente (novo processo de tratamento) o Índice de Langlier melhora, estimando-se passar em 2024 de -1,6 para -0,5 em 2025. De acordo com o DL 69/2023, de 21 de agosto a água não deve ser agressiva ou corrosiva, fator de deterioração dos materiais com os quais está em contacto, ou seja, deve ser desejavelmente equilibrada. Para verificar esta propriedade podem ser utilizados diversos métodos, nomeadamente o índice de Langelier (IL), que, se possível, deve estar compreendido entre -0,5 (menor que) IL (menor que) +0,5;
 - 153.900 euros de gastos com assistência informática, decorrente do aumento do quadro de trabalhadores da AdCL, já aprovado em PAO 2024-2026;
 - 67.200 euros relacionado com a necessidade de inspeção e operação dos emissários, para minimizar os dados ambientais causados pela antiguidade de muitas das infraestruturas da AdCL;
 - 19.719 euros de gastos com lamas desidratadas da entrada em funcionamento da nova ETAR de Cantanhede;
 - 2.882 euros de gastos com energia associados às novas estações elevatórias de Mira.

- Aumentos de preços de mercado das lamas e resíduos, com um impacto em 2025 de 424.814 euros:

O incremento verificado em PAO25 resulta da estimativa de aumento de 10% nos preços unitários, relativamente aos praticados em 2024. Prevê-se a celebração de novos contratos a partir de fevereiro de 2025 nos departamentos da Ria, e a partir de abril e maio, para os departamentos do Lis e Mondego, respetivamente, com um acréscimo global de 196.795 euros no que respeita ao transporte de lamas;

Verifica-se o aumento do gasto total, resultante do aumento de preço médio unitário devido à celebração de novo contrato no departamento operacional do Lis. Este contrato representa um aumento de preço unitário de mais de 300% (aumento de 138€/ton para 438€/ton), com um acréscimo global de 228.019 euros no que respeita ao tratamento de resíduos;

Assim, solicita a AdCL autorização para que sejam considerados todos os gastos referidos para apuramento do GOMN.

À data da elaboração deste Plano de Atividades e Orçamento verifica-se que no país foi decretado Estado de Alerta devido aos incêndios na zona centro do país. Dos incêndios poderão vir a resultar impactos com significado na atividade de abastecimento e saneamento, devido às cinzas e combustão de equipamentos e infraestruturas, que a esta data ainda não é possível estimar. Caso se verifiquem gastos com expressão material, os mesmos serão assinalados aquando da análise de eficiência operacional em sede de relatório de execução trimestral.

7. Contrato Programa/Contrato de Serviço Público/Contrato de Concessão de Serviço Público

Em consonância o disposto nas orientações nas IPG's 2025, informamos que a AdCL não beneficiou de contratos de serviço público, contratos programa ou outros instrumentos de contratualização de serviço público ou de serviço de interesse geral, pelo que este requisito não nos é aplicável.

8. Quadro Síntese das autorizações requeridas

Tipo de Gasto	Autorizações Necessárias	Fundamentação	Normativo Aplicável	Página do PAO correspondente
Ano de 2025				
GO/VN	Pedido de autorização para o GO/VN de 59,9520%, apurado nos termos propostos e que asseguram o cumprimento das IEPG's de 2025, DLEO 17/2024 de 29 de janeiro, com o objetivo de assegurar a correta leitura da evolução da eficiência operacional da AdCL.	Capítulo 6.1	Alínea V) do nº 3 de epígrafe ELABORAÇÃO DA PROPOSTA DE PAO do anexo às Instruções para a Elaboração do PAO 2025-2027, transmitidas na IEPG's referentes a 2025-2027.	Página 59
Recursos Humanos	Aumento do quadro de pessoal em 5 trabalhadores por nova atividade (ETAR Cochadas).	Capítulo 5	Código do Trabalho e Lei do Orçamento de Estado	Páginas 25, 31 e 32
Recursos Humanos	Aumento do quadro de pessoal em 18 trabalhadores por redimensionamento de equipas.	Capítulo 5	Código do Trabalho e Lei do Orçamento de Estado	Páginas 25, 31 e 32
Recursos Humanos	Aprovação dos gastos decorrentes do aumento do quadro de trabalhadores de 150.208€.	Capítulo 5	Código do Trabalho e Lei do Orçamento de Estado	Página 28
Recursos Humanos	Proposta Correção AdCL para duas novas medidas de gestão no montante de 120.957€	Capítulo 5	1. Harmonização salarial de trabalhadores com níveis de antiguidade elevados; 2. Necessidade de promoção dos serviços de telegestão de abastecimento de água e de saneamento.	Página 28
Recursos Humanos	Progressões salariais decorrentes da avaliação de desempenho no montante previsional de 38.884€	Capítulo 5	Código do Trabalho, Acordo de médio prazo para a melhoria dos rendimentos, dos salários e da competitividade, Acordo Coletivo de Trabalho do Grupo AdP	Página 28
Recursos Humanos	Autorização para proceder a uma valorização salarial no montante de 380.990€ devido a revisão de tabelas salariais do ACT.	Capítulo 5	Código do Trabalho, Acordo de médio prazo para a melhoria dos rendimentos, dos salários e da competitividade, Acordo Coletivo de Trabalho do Grupo AdP	Página 28
Viaturas	Incremento de 4 viaturas decorrentes de novas atividades	Capítulo 9.3	Alínea IX do ponto 3 da epígrafe ELABORAÇÃO DA PROPOSTA DE PAO do anexo às Instruções para a Elaboração do PAO 2025-2027, transmitidas na IEPG's referentes a 2025-2027.	Páginas 65 a 67 e Anexo I
Viaturas	Aprovação do aumento de gastos com viaturas decorrentes de novas atividades no montante de 11.359 €.	Capítulo 9.3	Alínea IX do ponto 3 da epígrafe ELABORAÇÃO DA PROPOSTA DE PAO do anexo às Instruções para a Elaboração do PAO 2025-2027, transmitidas na IEPG's referentes a 2025-2027.	Páginas 65 a 67 e Anexo I
	Anexo não divulgável	Anexo 6		

Tipo de Gasto	Autorizações Necessárias	Fundamentação	Normativo Aplicável	Página do PAO correspondente
Ano de 2026				
GO/VN	Pedido de autorização para o GO/VN de 59,9520%, apurado nos termos propostos e que asseguram o cumprimento das IEPG's de 2025, DLEO 17/2024 de 29 de janeiro, com o objetivo de assegurar a correta leitura da evolução da eficiência operacional da AdCL.	Capítulo 6.1	Alínea V) do nº 3 de epígrafe ELABORAÇÃO DA PROPOSTA DE PAO do anexo às Instruções para a Elaboração do PAO 2025-2027, transmitidas na IEPG's referentes a 2025-2027.	Página 59
Recursos Humanos	Aumento do quadro de pessoal em 16 trabalhadores por redimensionamento de equipas.	Capítulo 5	Código do Trabalho e Lei do Orçamento de Estado	Páginas 32 e 33
Recursos Humanos	Aprovação dos gastos decorrentes do aumento do quadro de trabalhadores por redimensionamento de equipas no montante de 542.594€	Capítulo 5	Código do Trabalho e Lei do Orçamento de Estado	Páginas 32 e 33
Viaturas	Incremento de 7 viaturas decorrentes de novas atividades	Capítulo 9.3	Alínea IX do ponto 3 da epígrafe ELABORAÇÃO DA PROPOSTA DE PAO do anexo às Instruções para a Elaboração do PAO 2025-2027, transmitidas na IEPG's referentes a 2025-2027.	Páginas 65 a 67 e Anexo I
Viaturas	Aprovação do aumento de gastos com viaturas decorrentes de novas atividades no montante de 47.880€.	Capítulo 9.3	Alínea IX do ponto 3 da epígrafe ELABORAÇÃO DA PROPOSTA DE PAO do anexo às Instruções para a Elaboração do PAO 2025-2027, transmitidas na IEPG's referentes a 2025-2027.	Páginas 65 a 67 e Anexo I
Ano de 2027				
GO/VN	Pedido de autorização para o GO/VN de 59,9517%, apurado nos termos propostos e que asseguram o cumprimento das IEPG's de 2025, DLEO 17/2024 de 29 de janeiro, com o objetivo de assegurar a correta leitura da evolução da eficiência operacional da AdCL.	Capítulo 6.1	Alínea V) do nº 3 de epígrafe ELABORAÇÃO DA PROPOSTA DE PAO do anexo às Instruções para a Elaboração do PAO 2025-2027, transmitidas na IEPG's referentes a 2025-2027.	Página 59
Recursos Humanos	Aumento do quadro de pessoal em 7 trabalhadores por projeto de compostagem de lamas interno.	Capítulo 5	Código do Trabalho e Lei do Orçamento de Estado	Páginas 32 e 33
Recursos Humanos	Aprovação dos gastos decorrentes do aumento do quadro de trabalhadores por projeto de compostagem de lamas interno no montante de 113.215€.	Capítulo 5	Código do Trabalho e Lei do Orçamento de Estado	Páginas 32 e 33

9. Orientações Financeiras para o triénio 2025-2027

9.1. Otimização de gastos

Em consonância o disposto nas orientações do DLEO para 2024 e com as IPG's 2025 a AdCL deverá assegurar:

- a) os gastos operacionais (CMVMC+FSE+GP) devem ser iguais ou inferiores ao estimado para o ano anterior, corrigido da taxa de inflação prevista:

O cumprimento deste princípio está explicado nos capítulos 5 e 6 do presente relatório, bem como no quadro seguinte onde se podem analisar os gastos com pessoal, excluídos dos relativos a órgãos sociais, corrigidos dos impactos do cumprimento de disposições legais, de indemnizações por rescisão e das valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias, bem como do efeito do absentismo;

PRC - Gastos com Pessoal	
(1) Gastos com Pessoal 2025	12.381.518
(2) Gastos com Órgãos Sociais 2025	432.013
(3) Gastos com Pessoal excluídos dos relativos a órgãos sociais 2025 (2)- (3)	11.949.505
(4) Cumprimento de Obrigações Legais 2025	399.271
(5) Efeito do absentismo ocorrido em 2024	71.831
(6) Gastos com pessoal 2025 Sub-total 1 (3)-(4)-(5)	11.478.403
(7) Efeito em 2025 das entradas ocorridas durante 2024	1.717.390
(8) Efeito das saídas de colaboradores durante 2024	-43.110
(9) Variação sub. Almoço	20.560
(10) Variação Trab. Normal Dia Feriado	9.313
(11) Formação	286.377
(12) Seguros de A.T.	89.148
(13) Seguros de vida e saúde	14.837
(14) Gastos com pessoal 2025 Sub-total 2 (6)- (7) a (13)	9.383.887
(15) Gastos com pessoal sem órgãos sociais 2024	9.288.538

9.2. Endividamento

A Águas do Centro Litoral estima diminuir em 1,35% o seu nível de endividamento líquido em 2025, face ao estimado para 2024.

Endividamento	Real 2023	PAO 2024 Aprovado	Estimativa 2024	PAO 2025	Previsão 2026	Previsão 2027	PAO2025 / Ano de referência %
BEI	130.599.303	121.295.954	121.295.954	111.008.065	101.311.016	87.328.494	-8,5%
Banca Comercial	-	-	-	-	-	-	-
Endividamento junto Grupo ADP	46.090.909	68.575.669	56.140.688	66.687.317	73.749.285	91.588.310	18,8%
(1) Total de Endividamento Bruto	176.690.212	189.871.623	177.436.642	177.695.381	175.060.301	178.916.804	0,15%
Capital social (2)	39.974.969	39.974.970	39.974.969	39.974.969	39.974.969	39.974.969	0,0%
Dívida Remunerada (Cap.Soc.+Financiamento) (3) = (1)+ (2)	216.665.181	229.846.593	217.411.611	217.670.350	215.035.270	218.891.773	0,12%
Novos Investimentos relevantes (4)	5.751.473	11.532.738	-	3.190.000	20.710.000	24.576.000	
Endividamento (Cap.Soc.+Endiv.Bruto-Novos Inv.) (5) = (3) - (4)	210.913.708	218.313.855	217.411.611	214.480.350	194.325.270	194.315.773	-1,35%
Investimentos financeiros (6)	-	-	-	-	5.390	6.005	
Caixa e seus equivalentes (7)	668.699	4.500	3.500	3.500	3.500	3.500	0,0%
Endividamento Líquido (8) = (1) - (6) - (7)	176.021.513	189.867.123	177.433.142	177.691.881	175.051.411	178.907.299	0,15%

Valores em euros exceto onde indicado

O financiamento bancário em apreço foi contratado junto do Banco Europeu de Investimentos (BEI), e através de suprimentos concedidos pelo acionista maioritário, a AdP SGPS, SA.

O cálculo da variação do endividamento conforme preconizado pelo n.º 1 do artigo 134.º do DLEO2024 (é o que se verifica no quadro abaixo, prevendo-se uma diminuição de 1,35% face ao ano de 2024.

Varição do Endividamento	Real 2023	PAO 2024 Aprovado	Estimativa 2024	PAO 2025	Previsão 2026	Previsão 2027	PAO2025 / Ano de referência
(1) Endividamento Remunerado	176.690.212	189.871.623	177.436.642	177.695.381	175.060.301	178.916.804	258.739
(2) Capital Social	39.974.969	39.974.969	39.974.969	39.974.969	39.974.969	39.974.969	0,000
(3) Novos investimentos*	5.751.473	11.532.738	0	3.190.000	20.710.000	24.576.000	(3.190.000)
(4) Variação do Endividamento **							-1,35%

* Novos investimentos com expressão material (art.135, DL17/2024)

**[(Variação (1)+Variação(2)-(3)PAO2025/[(1)+(2)Estimativa2024]

O detalhe dos gastos novos investimentos poderá ser consultado no Anexo 5 – Apuramento do Investimento Relevante.

A taxa média da dívida financeira, considerada também para o refinanciamento, é apresentada no quadro seguinte:

Endividamento Médio e Gastos Associados	Real 2023	PAO 2024 Aprovado	Estimativa 2024	PAO 2025	Previsão 2026	Previsão 2027	PAO2025 / Ano de referência %
Gastos Financeiros (juros e comissões)	5.351.741	6.651.033	5.676.537	5.966.420	10.430.601	11.716.821	5%
Imposto de Selo	25	152	101	198	11.116	10.746	96%
Total	5.351.766	6.651.185	5.676.638	5.966.618	10.441.717	11.727.567	5%
Média do Endividamento Bancário Total	174.863.339	183.095.683	177.556.733	177.516.325	175.060.301	178.916.804	0%
Taxa média de financiamento	3,06%	3,63%	3,20%	3,36%	5,96%	6,55%	0,164 p.p.

Apresenta-se de seguida o quadro do apuramento do investimento relevante:

Rubrica	PAO2025
Investimento	27.553.425 €
CMVMC	1.256.223 €
FSE	25.209.925 €
GP	12.381.518 €
OGO	687.919 €
Total	67.089.010 €
10%	6.708.901 €

O investimento para ser considerado relevante tem de cumulativamente obedecer a duas condições:

- ter um valor anual (em 2025, 2026 ou 2027) superior ao limite acima aferido (cerca de 6,709 milhões de euros) ou ser igual ou superior a 10,7 milhões de euros em qualquer um dos anos do triénio.
- não constar do Plano de Investimentos do ano anterior.

O detalhe dos investimentos considerados como investimentos relevantes pode ser analisado no quadro seguinte, bem como no Anexo 5 – Apuramento do Investimento Relevante.

Descrição do investimento	EF 2024	Realização no triénio		
		2025	2026	2027
Remodelação da ETAR do Choupal	0	3.190.000	20.710.000	9.407.500
Total	0	3.190.000	20.710.000	9.407.500

9.3. Gastos da Frota Automóvel

De acordo com as IPG's 2025 as empresas do SEE apenas podem adquirir ou locar veículos para a frota operacional automóvel que se mostrem imprescindíveis à atividade da empresa e veículos não operacionais mediante a apresentação, quanto a estes últimos, de uma análise custo benefício. A fundamentação da necessidade, assim como os respetivos gastos devem ser pormenorizados e expressamente identificados na proposta da PAO.

No quadro seguinte estão explanados os gastos com a frota automóvel prevista no PAO 2025, onde se prevê um aumento de 311 mil euros.

Gastos Frota	Real 2023	PAO 2024 Aprovado	Estimativa 2024	PAO 2025	Var. 2025 / Ano de referência	
					Valor	%
Encargos com Rendas (FSE/IFRS16)	414.659	655.864	527.116	830.035	302.919	57,5%
FSE-Via s/Cond Outra	346.094	379.734	466.579	420.973	-45.606	-9,8%
IFRS16	68.565	276.130	60.537	409.061	348.524	575,7%
Amort. Bens direito uso	63.852	243.560	54.542	292.898	238.356	437,0%
Juros com locação financeira	4.713	32.570	5.994	116.163	110.169	1837,9%
Imposto Único de Circulação e Taxas	136	182	192	337	145	75,3%
FSE-Outras Rendas e Alugueres	10.686	-	8.800	9.043	244	2,8%
FSE-CR-Equipamento de transporte ¹	29.879	44.207	65.076	72.588	7.512	11,5%
Seguros Viaturas	36.884	36.660	34.949	19.246	-15.703	-44,9%
Portagens	36.434	38.088	44.466	51.120	6.654	15,0%
Estacionamentos	613	582	565	652	87	15,4%
Combustíveis	218.113	289.501	259.343	269.002	9.659	3,7%
Energia	-	11.910	6.851	17.656	10.804	157,7%
Combustíveis (gasoleo +Gasolina)	218.113	277.591	252.491	251.346	-1.145	-0,5%
Gastos Frota	747.404	1.065.083	940.506	1.252.022	311.516	33,1%
Número de Viatura	89	120	120	124	4	3,3%
Custo médio por viatura	8.398	8.876	7.838	10.097	2.259	28,8%

Valores em euros exceto onde indicado

Nota: FSE-CR-Equipamento de transporte¹ - inclui gastos com inspeções periódicas, pneumáticos e manutenção e reparação.

A Águas do Centro Litoral solicita a necessária autorização para o aumento sua frota operacional, e subsequente incremento de gastos, em 4 viaturas em 2025 (o aumento do número de viaturas na estimativa de fecho de 2024, face ao real de 2023, foi aprovado no PAO 2024-2026) imprescindíveis à sua atividade.

A AdCL em 2025 terá atividade nova que decorre da conclusão da empreitada da ETAR das Cochadas e do sistema de emissários de recolha da parte não servida dos municípios de Mira e Cantanhede, entrando no período de garantia de operação por parte do empreiteiro. Findo o qual o sistema passará a ser operado diretamente pela AdCL, o que se estima aconteça no último trimestre de 2025. Este aumento de atividade por parte da AdCL, obriga ao acompanhamento e garantia de operacionalidade de instalações e do sistema de emissários, reclamações e medições para a faturação.

Igualmente em 2025 a AdCL pretende ter implementado o sistema de telegestão centralizado, dotando-o dos meios humanos (também solicitados) e materiais necessários, que permita uma resposta unificada, célere e integrada, quer a nível territorial, quer a nível das atividades de abastecimento e saneamento, permitindo desta forma uma resposta operacional mais efetiva, com uma maior otimização de recursos e o aumento da capacidade de resposta às necessidades de intervenção.

Em paralelo, em 2025 a AdCL pretende efetuar a gestão integrada dos 3 armazéns localizados em Cacia, Coimbra e Leiria, bem como à centralização da gestão de todos os stocks que ao longo das suas instalações, permitindo a instalação de sistemas de informação centralizados, otimização de espaço e maior capacidade de gestão otimizada dos recursos da empresa.

Para estas Novas Atividades foram consideradas o incremento de 4 viaturas operacionais, vindo a prever-se que a frota automóvel da AdCL, totalize em dezembro de 2025, as 124 viaturas.

Até dezembro de 2025, estima-se que a frota passará a contar com 52 viaturas 100% elétricas, sendo que 46 viaturas passarão de regime térmico para o regime 100% elétrico, uma vez que a empresa já alterou 11 das suas viaturas para 100 % elétricas. De acordo com a estratégia de descarbonização da frota operacional do grupo AdP,

foi contemplado em PAO 2025 vir a receber o subsídio do Fundo Ambiental em 46 viaturas, descontando numa base anual o valor de 2.500€/viatura (10.000€/48 meses).

Estimou-se que a frota contará também com 3 viaturas plug-in híbridas. Perfazendo um total de 55 viaturas limpas, isto é, 44% (do total de 124 viaturas).

Os gastos correntes com portagens, combustíveis rodoviários e eletricidade foram estimados considerando a média de gastos, de cada viatura, nos seis primeiros meses de 2024.

Mantendo o princípio de recolha de informação essencial à gestão de frota e o previsto no financiamento das viaturas elétricas pelo Fundo Ambiental, foi considerado manter o serviço de sistema de telemática (dispositivos GPS) nas viaturas existentes e a instalação na totalidade das viaturas futuras a contratar.

Os gastos com conservação e reparação, foram calculados tendo em consideração os gastos passados e a idade das viaturas, o acondicionamento e gastos em serviços não contratados com viaturas em contratos AOV estendidos e os 9 equipamentos de trabalho e carga de apoio à Direção de Operação de Águas Residuais.

Os contratos das 31 viaturas aprovadas no PAO 2024-2025 não foram todos efetuados no ano de 2024. Por esse motivo apresentamos de seguida, os gastos em 2024 e 2025 para essas viaturas:

Gastos Frota Viaturas Aprovadas em PAO 2024 e já contratualizadas	Estimativa 2024	PAO 2025	Previsão 2026	Previsão 2027
Encargos com Rendas (FSE/IFRS16)	36.663	68.991	55.957	55.957
FSE-Via s/Cond Outra	36.663	36.804	36.804	36.804
IFRS16	-	32.187	19.152	19.152
Amort. Bens direito uso- IFRS16	0	7.980	19.152	19.152
Juros com locação financeira - IFRS16	0	24.207	57.598	56.872
Imposto Único de Circulação e Taxas	0	0	0	0
FSE-Outras Rendas e Alugueres	357	627	627	627
quipamento de transporte ¹	513	1.284	1.284	1.284
Seguros Viaturas	0	0	0	0
Portagens	1.559	3.118	3.118	3.118
Estacionamentos	12	24	24	24
Combustíveis	12.333	17.736	17.736	17.736
Energia	0	534	534	534
Combustíveis (gasoleo +Gasolina)	12.333	17.201	17.201	17.201
Gastos Frota	51.438	91.781	136.344	135.618
Número de Viatura	8	8	8	8
Custo médio por viatura	6.430	11.473	17.043	16.952

Valores em euros exceto onde indicado

Nota: FSE-CR-Equipamento de transporte¹ -

inclui gastos com inspeções periódicas, pneumáticos manutenção e reparação.

Gastos Frota Viaturas Novas Aprovadas em PAO 2024 ainda não contratualizadas	Estimativa 2024	PAO 2025	Previsão 2026	Previsão 2027
Encargos com Rendas (FSE/IFRS16)	72.770	213.967	195.001	195.001
FSE-Via s/Cond Outra	72.770	131.424	131.424	131.424
IFRS16	-	82.543	63.577	63.577
Amort. Bens direito uso- IFRS16	0	26.490	63.577	63.577
Juros com locação financeira - IFRS16	0	56.053	132.869	130.453
Imposto Único de Circulação e Taxas	0	0	0	0
FSE-Outras Rendas e Alugueres	1.410	1.739	1.739	1.739
FSE-CR-Equipamento de transporte ¹	948	3.664	3.664	3.664
Seguros Viaturas	0	0	0	0
Portagens	2.123	6.229	6.229	6.229
Estacionamentos	0	0	0	0
Combustíveis	10.254	24.333	24.333	24.333
Energia	0	1.603	1.603	1.603
Combustíveis (gasoleo +Gasolina)	10.254	22.730	22.730	22.730
Gastos Frota	87.507	249.933	363.835	361.419
Número de Viatura	23	23	23	23
Custo médio por viatura	3.805	10.867	15.819	15.714

Valores em euros exceto onde indicado

Nota: FSE-CR-Equipamento de transporte¹ -
inclui gastos com inspeções periódicas, pneumáticos manutenção e reparação.

Os gastos previstos para as novas viaturas são os constantes do quadro abaixo:

Gastos Frota Viaturas Novas para 2025	Estimativa 2024	PAO 2025	Previsão 2026	Previsão 2027
Encargos com Rendas (FSE/IFRS16)	-	9.277	33.786	33.786
FSE-Via s/Cond Outra	0	1.092	1.092	1.092
IFRS16	-	8.184	32.694	32.694
Amort. Bens direito uso- IFRS16	0	7.102	32.694	32.694
Juros com locação financeira - IFRS16	0	1.083	4.323	3.080
Imposto Único de Circulação e Taxas	0	0	0	0
FSE-Outras Rendas e Alugueres	0	81	81	81
FSE-CR-Equipamento de transporte ¹	0	108	108	108
Seguros Viaturas	0	0	0	0
Portagens	0	0	0	0
Estacionamentos	0	0	0	0
Combustíveis	0	1.893	1.893	1.893
Energia	0	534	534	534
Combustíveis (gasoleo +Gasolina)	0	1.359	1.359	1.359
Gastos Frota	-	11.359	40.191	38.948
Número de Viatura	0	4	4	4
Custo médio por viatura	0	2.840	10.048	9.737

Valores em euros exceto onde indicado

Nota: FSE-CR-Equipamento de transporte¹ -
inclui gastos com inspeções periódicas, pneumáticos manutenção e reparação.

A AdCL prevê terminar o ano de 2025 com a seguinte tipologia de viaturas:

Nº de viaturas Elétricas, Híbridas Plug-in e Combustão	Real 2023	Estimativa 2024	PAO 2025	Previsão 2026	Previsão 2027
Elétricas	11	10	52	59	59
Híbridas	0	1	3	3	3
Combustão	78	109	69	69	69
Total viaturas	89	120	124	131	131

A justificação para a necessidade do aumento de frota, em 4 viaturas em 2025, encontra-se detalhada no Anexo I.

Pedimos assim, autorização para a contratualização de 4 contratos de Aluguer Operacional de Viaturas e do respetivo gasto em 11.359 euros em 2025.

10. Outros

A UTAM através de comunicação escrita poderá solicitar à AdCL informações, sempre que identifique o incumprimento das instruções. A AdCL solicita que as referidas comunicações sejam remetidas, por mail, para o Departamento de Controlo de Gestão:

Gabriela Silva: gabriela.silva@adp.pt

Maria João Peixinho Cristo: jpeixinho@adp.pt

II. Anexos

Anexo I – Fundamentação da necessidade de novas viaturas

Pedido de Autorização	Fundamentação	Efeito	Estimativa 2024	PAO 2025	Previsão 2026	Previsão 2027
Pedido de Autorização em PAO 2025	Nova atividade decorrente de entrada em exploração de nova infraestrutura	Em 2024 a ETAR das Cochadas e o sistema de emissários de recolha da parte não servida dos municípios de Mira e Cantanhede ficaram concluídos, entrando no período de garantia de operação por parte do empreiteiro, findo o qual o sistema passará a ser operado diretamente pela AdCL, o que se estima aconteça no último trimestre de 2025. Esta infraestrutura permitirá um aumento de atividade por parte da AdCL, sendo necessário dotá-lo dos meios humanos (também solicitados) e de recursos necessários ao seu correto funcionamento. Deslocações necessárias para o acompanhamento e garantia de operacionalidade de instalações e do sistema de emissários, reclamações e medições para a faturação.	0	1.547	11.727	11.357
Pedido de Autorização em PAO 2025	Nova atividade decorrente de entrada em exploração de nova infraestrutura	Em 2024 a ETAR das Cochadas e o sistema de emissários de recolha da parte não servida dos municípios de Mira e Cantanhede ficaram concluídos, entrando no período de garantia de operação por parte do empreiteiro, findo o qual o sistema passará a ser operado diretamente pela AdCL, o que se estima aconteça no último trimestre de 2025. Esta infraestrutura permitirá um aumento de atividade por parte da AdCL, sendo necessário dotá-lo dos meios humanos (também solicitados) e de recursos necessários ao seu correto funcionamento. Deslocações necessárias para o acompanhamento e garantia de operacionalidade de instalações e do sistema de emissários, reclamações e medições para a faturação.	0	1.547	11.727	11.357
Pedido de Autorização em PAO 2025	Nova atividade decorrente da implementação de um sistema centralizado de telegestão	Em 2025 a AdCL pretende ter implementada um sistema de telegestão centralizado, dotando-o dos meios humanos (também solicitados) e materiais necessários, que permita uma resposta unificada, célere e integrada, quer a nível territorial, quer a nível das atividades de abastecimento e saneamento, permitindo desta forma uma resposta operacional mais efetiva, com uma maior otimização de recursos e aumento da capacidade de resposta às necessidades de intervenção. Pretende-se dotar esta equipa de uma viatura própria que permita maior celeridade de intervenção, suportando as deslocações necessárias para o acompanhamento das intervenções, de análise de diagnóstico dos sistemas e equipamentos instalados, bem como dos contratos de melhoria de sistemas de instrumentação, automação e monitorização de todo o sistema de abastecimento. Vai ainda permitir, junto dos fornecedores, uma maior capacidade de resposta e efetividade nas deslocações necessárias para o estabelecimento de contratos de fornecimento e operacionalização do novo sistema de telegestão. A opção por uma viatura elétrica traduz a necessidade de assegurar a gestão de novos contratos de aluguer de viaturas, relacionados com a estratégia de descarbonização da frota operacional do grupo AdP.	0	4.132	8.368	8.117
Pedido de Autorização em PAO 2025	Nova atividade decorrente da implementação de um sistema centralizado de gestão de armazéns	Em 2025 a AdCL pretende efetuar a gestão integrada dos 3 armazéns de suplentes de manutenção e ativos que tem localizados em Cacia, Coimbra e Leiria, bem como à centralização da gestão de todos os stocks (ex: reagentes, EPI, fardamentos) que ao longo das suas instalações, permitindo a instalação de sistemas de informação centralizados, otimização de espaço e maior capacidade de gestão otimizada dos recursos da AdCL. Atualmente a gestão é efetuada localmente. A gestão integrada permitirá uma melhor gestão dos stocks, mas sobretudo a capacidade de os fazer chegar aos locais de aplicação sem redução da capacidade de intervenção das unidades operacionais das equipas de abastecimento, saneamento e de manutenção, bem como a gestão de equipamentos de trabalho ao longo de todo o território. Hoje estas deslocações são efetuadas por recurso às viaturas de outras unidades funcionais, prejudicando e penalizando o seu trabalho e desempenho. Vai ainda permitir, junto dos fornecedores, uma maior capacidade de resposta e efetividade nas deslocações necessárias para o estabelecimento de contratos de fornecimento e operacionalização dos três armazéns. A opção por uma viatura elétrica traduz a necessidade de assegurar a gestão de novos contratos de aluguer de viaturas, relacionados com a estratégia de descarbonização da frota operacional do grupo AdP.	0	4.132	8.368	8.117
Sub-Total I			0	11.359	40.191	38.948

Pedido de Autorização	Fundamentação	Efeito	Estimativa 2024	PAO 2025	Previsão 2026	Previsão 2027
Pedido de Autorização em PAO 2025 referente ao ano de 2026	Redimensionamento	Viatura necessária para a gestão de contratos de operação e exploração de instalações. As deslocações necessárias para realização de inspeções e acompanhamento no local de cumprimento contratual de KPIs de contrato. Ainda gestão de contratos de resíduos, reagentes e articulação com a direção de manutenção presencialmente para a garantia de operacionalidade de instalações. Resposta a reclamações, medições para faturação e análise de problemas e situações identificadas pelos clientes. A opção por uma viatura elétrica traduz a necessidade de assegurar a gestão de novos contratos de aluguer de viaturas, relacionados com a estratégia de descarbonização da frota operacional do grupo AdP.	0	0	4.715	7.980
Pedido de Autorização em PAO 2025 referente ao ano de 2026	Redimensionamento	Viatura necessária para a gestão centralizada dos sistemas de energia ao longo do território, sistemas de produção fotovoltaica distribuídos ao longo do território, postos de carregamento de viaturas elétricas e os novos contratos relacionados com a estratégia de produção de energia e descarbonização do grupo AdP. Deslocações necessárias para o acompanhamento de fornecedores na instalação de equipamentos e serviços de manutenção para a garantia de operacionalidade de instalações associadas e sistema certificado de gestão de eficiência energética ISO 50001. A opção por uma viatura elétrica traduz a necessidade de assegurar a gestão de novos contratos de aluguer de viaturas, relacionados com a estratégia de descarbonização da frota operacional do grupo AdP.	0	0	4.715	7.980
Pedido de Autorização em PAO 2025 referente ao ano de 2026	Redimensionamento	Viatura necessária para otimizar as deslocações do serviço de informação geográfica e cadastral (SIG), permitindo realizar as deslocações a instalações e acompanhamento in loco de prestações de serviços relacionados com o levantamento cadastral, cumprimento legal de gestão de combustíveis na prevenção de incêndios, contacto com proprietários das áreas de servidão administrativa e reuniões com as entidades licenciadoras e fiscalizadoras. É	0	0	4.715	7.980
Pedido de Autorização em PAO 2025 referente ao ano de 2026	Redimensionamento	Viatura destinada a complementar a capacidade de otimização do sistema de logística e de armazéns implementado em 2025 para a gestão de contratos de logística e gestão de três armazéns da empresa distribuídos geograficamente por três pólos. Deslocações necessárias para o estabelecimento de contratos de fornecimento e operacionalização dos três armazéns.	0	0	4.715	7.980
Pedido de Autorização em PAO 2025 referente ao ano de 2026	Redimensionamento	Viatura necessária para dar resposta à implementação de novos procedimentos de contratação de bens e serviços e cumprimento do Plano Anual de Compras da AdCL. Exigência de necessidades de contratação de todas as áreas da empresa, para garantia da resiliência das instalações e cumprimento do contrato de concessão. Estas exigências obrigam à realização de reuniões com as equipas técnicas, equipa jurídica, gestores de contratos e gestores de procedimentos	0	0	4.715	7.980
Pedido de Autorização em PAO 2025 referente ao ano de 2026	Redimensionamento	Viatura necessária para a gestão de estudos, projetos de desenvolvimento e inovação de soluções de tratamento de águas residuais. Com especial enfoque na implementação de projetos de Água para Reutilização (ApR). Deslocações necessárias para o acompanhamento presencial de projetistas, consultores, e prestadores de serviços para a remodelação ou criação de novas instalações.	0	0	4.715	7.980
Pedido de Autorização em PAO 2025 referente ao ano de 2026	Redimensionamento	Viatura de apoio às deslocações necessárias para a implementação de novos procedimentos de contratação de empreitadas, projetistas e serviços de fiscalização para dar resposta ao Plano Anual de Compras da AdCL no referente a empreitadas planeadas pelas Direções de Manutenção, Engenharia e Sistemas de Informação. E a implementação de novos procedimentos de contratação com	0	0	4.715	7.980
Sub-Total 2			0	0	33.005	55.860
Total (Sub-Total 1 + Sub-Total 2)			0	11.359	73.195	94.808

Anexo 2 – Demonstrações Financeiras Trimestrais

Rubricas		Acumulado 1º Trimestre PAO2025	Acumulado 2º Trimestre PAO2025	Acumulado 3º Trimestre PAO2025	Acumulado 4º Trimestre PAO2025
1	Vendas	3.786.017	7.807.308	12.276.850	16.259.171
2	Prestação de serviços	11.127.507	22.029.953	32.860.080	44.025.064
3	Defice/superavit tarifário de recuperação de gastos	2.142.369	4.440.749	5.953.206	8.868.349
4	Venda - Serviços Construção IFRIC	3.866.622	9.744.229	15.648.717	24.426.435
5	Volume de negócios	20.922.515	44.022.238	66.738.854	93.579.019
5	CMVMC	-298.359	-626.813	-946.975	-1.256.223
6	CMVMC-Serviços Construção IFRIC	-3.866.622	-9.744.229	-15.648.717	-24.426.435
7	Margem bruta	16.757.533	33.651.197	50.143.161	67.896.361
8	Fornecimentos e serviços externos	-6.196.150	-12.596.493	-18.414.465	-25.209.925
9	Gastos com o pessoal	-3.087.292	-6.169.735	-9.247.083	-12.381.518
10	Amortizações, depreciações e reversões	-5.432.984	-10.865.950	-16.482.340	-22.249.391
11	Subsídios ao investimento	708.543	1.536.587	2.430.867	3.328.390
12	Outros gastos e perdas operacionais	-153.732	-298.258	-453.891	-687.919
13	Outros rendimentos e ganhos operacionais	158.662	317.324	475.987	656.399
14	Resultados operacionais	2.754.580	5.574.673	8.452.235	11.352.397
15	EBITDA = (14) - (10)	8.187.564	16.440.623	24.934.575	33.601.788
16	EBITDA = (14) - (3) - (4) - (6) - (10) - (11)	5.336.653	10.463.287	16.550.502	21.405.048
17	Gastos e perdas de financiamento	-1.477.234	-2.946.115	-4.448.491	-5.966.420
18	Rendimentos financeiros	225.631	445.150	657.884	863.510
19	Resultados financeiros	-1.251.602	-2.500.966	-3.790.608	-5.102.910
20	Resultados antes de impostos	1.502.978	3.073.708	4.661.627	6.249.487
21	Imposto do exercício	-554.758	-1.062.317	-1.729.462	-2.070.087
22	Imposto diferido	207.385	352.350	652.987	627.164
23	Resultado líquido do exercício	1.155.605	2.363.740	3.585.152	4.806.564

Valores em euros exceto onde indicado

Rubricas	1º Trimestre PAO2025	2º Trimestre PAO2025	3º Trimestre PAO2025	4º Trimestre PAO2025
Ativo				
Ativos não correntes	500.775.401	506.981.259	513.334.146	520.416.638
Ativos intangíveis	397.236.425	401.011.918	403.898.679	407.588.911
Ativos fixos tangíveis	32.561	32.372	32.183	31.993
Ativos de Locação - direito se uso	208.450	186.955	2.043.569	2.429.336
Propriedades de investimento	-	-	-	-
Investimento financeiros	30.129	30.129	30.129	30.129
Investimentos financeiros em associadas	-	-	-	-
Impostos diferidos Ativos	24.390.460	25.004.809	25.609.851	26.199.861
Instrumentos financeiros derivados	-	-	-	-
Desvio tarifário Ativo de recuperação de custos	56.162.906	58.461.286	59.973.743	62.888.887
Clientes e outros Ativos não correntes	22.714.470	22.253.791	21.745.993	21.247.520
Ativos correntes	14.895.853	46.119.561	48.530.108	46.201.679
Inventários	98.282	115.749	104.365	97.273
Clientes	13.729.057	13.759.213	14.051.349	14.229.775
Estado e outros entes públicos	630.197	738.783	2.190.551	712.374
Imposto sobre o rendimento do exercício	-	-	-	484.413
Outros Ativos correntes	434.816	31.502.316	32.180.343	30.674.343
Outros Ativos financeiros	-	-	-	-
Caixa e seus equivalentes	3.500	3.500	3.500	3.500
Ativos não correntes detidos para venda	-	-	-	-
Total do Ativo	515.671.253	553.100.820	561.864.254	566.618.317

Valores em euros exceto onde indicado

Rubricas	1º Trimestre PAO2025	2º Trimestre PAO2025	3º Trimestre PAO2025	4º Trimestre PAO2025
Capital próprio e Passivo				
Capital próprio	110.437.296	111.645.431	112.866.843	114.088.254
Capital social	39.974.969	39.974.969	39.974.969	39.974.969
Acções próprias	-	-	-	-
Outros instrumentos de capital próprio	-	-	-	-
Prémios de emissão	-	-	-	-
Reservas legais	2.799.530	2.799.530	2.799.530	2.799.530
Outras reservas e ajustamentos	-	-	-	-
Resultados transitados	66.507.191	66.507.191	66.507.191	66.507.191
Resultado líquido do exercício	1.155.605	2.363.740	3.585.152	4.806.564
Interesses minoritários	-	-	-	-
Passivo	405.233.958	441.455.389	448.997.412	452.530.062
Passivo não corrente	367.375.460	399.228.967	399.416.359	396.293.005
Provisões	925.126	925.126	925.126	925.126
Responsabilidades com pensões	-	-	-	-
Empréstimos	154.413.899	151.742.375	148.564.281	145.537.012
Fornecedores e outros passivos não correntes	8.750.289	9.083.340	9.026.175	8.969.011
Impostos diferidos passivos	17.376.634	17.846.018	18.150.422	18.766.256
Amortizações de investimento futuro	63.208.026	66.436.166	68.748.692	68.991.460
Subsídios ao investimento	122.701.486	153.195.942	154.001.662	153.104.139
Desvio tarifário passivo de recuperação de custos	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivados	-	-	-	-
Passivo corrente	37.858.498	42.226.422	49.581.053	56.237.058
Empréstimos	24.136.641	25.661.893	29.529.619	32.158.369
Fornecedores e outros passivos correntes	11.636.068	13.224.702	15.244.796	19.893.587
Fornecedores	5.429.797	6.835.682	8.460.737	12.929.844
Outros passivos correntes	6.206.271	6.389.020	6.784.059	6.963.744
Imposto sobre o rendimento do exercício	666.295	1.062.317	371.653	-
Outros passivos financeiros	-	-	-	-
Estado e outros entes públicos	1.419.494	2.277.510	4.434.984	4.185.102
Passivos não correntes detidos para venda	-	-	-	-
Total do Capital próprio e Passivo	515.671.253	553.100.820	561.864.254	566.618.317

Valores em euros exceto onde indicado

Fluxos de Caixa Unid: Euros	Acumulado 1º Trimestre PAO2025	Acumulado 2º Trimestre PAO2025	Acumulado 3º Trimestre PAO2025	Acumulado 4º Trimestre PAO2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Recebimentos de clientes	17.021.384	33.969.804	50.981.203	68.285.731
Pagamentos a fornecedores	-9.574.976	-17.955.835	-26.355.481	-33.976.318
Pagamentos ao pessoal	-2.840.276	-5.702.608	-8.548.500	-11.461.632
Pagamento de IRC	-	-111.537	-1.670.619	-2.450.160
Outros Pagam. / Recebimentos atividade operacional	-1.168.245	-286.550	684.862	1.408.058
	3.437.888	9.913.274	15.091.466	21.805.679
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Recebimentos de Ativos fixos tangíveis e intangíveis	-	-	-	-
Recebimentos de investimentos financeiros	-	-	-	-
Recebimentos de juros e rendimentos similares	-	-	-	-
Recebimentos de subsídios ao investimento	-	255.000	1.277.000	2.783.000
Pagamentos de investimentos financeiros	-	-	-	-
Pagamentos de Ativos fixos tangíveis e intangíveis	-3.246.246	-7.139.386	-12.674.674	-18.672.138
	-3.246.246	-6.884.386	-11.397.674	-15.889.138
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Recebimentos de empréstimos obtidos	19.141.755	45.770.206	80.703.638	121.956.640
Outros recebimentos de financiamentos	-	-	-	-
Pagamentos de empréstimos obtidos	-18.027.857	-45.802.579	-80.046.379	-121.697.901
Pagamentos de Amortizações de contratos de locação financeira	-11.956	-24.033	-116.112	-275.702
Pagamentos de dividendos	-	-	-	-
Pagamentos de juros e gastos similares	-1.293.584	-2.972.481	-4.234.939	-5.899.578
Outras operações de financiamento	-	-	-	-
	-191.642	-3.028.888	-3.693.792	-5.916.541
Varição de caixa e seus equivalentes	0	0	0	0
Caixa e seus equivalentes no início do período	3.500	3.500	3.500	3.500
Caixa e seus equivalentes no fim do período	3.500	3.500	3.500	3.500

Valores em euros exceto onde indicado

Anexo 3 – Fichas Monitorização dos Investimentos

FICHA SUMÁRIA - MONTANTES DE INVESTIMENTO DA EMPRESA

LEGENDA: XXXXX - introdução de dados

Nome da empresa

AdCL - Águas do Centro Litoral, S.A.

Denominação completa da empresa

30-06-2024

Data de elaboração do planeamento

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

jul/24

Mês de referência

Mês a que a ficha se reporta

Planeamento versus realização

		(milhares de euros)											
		jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25
Total anual dos valores do planeamento dos investimentos	11.679	410	550	610	554	650	1.140	915	1.150	1.235	1.385	1.470	1.610
Total dos valores da realização dos investimentos até à data													
Valores mensais do planeamento acumulados	410	960	1.570	2.124	2.774	3.914	4.829	5.979	7.214	8.599	10.069	11.679	
Valores mensais da realização acumulados													
Taxa de execução acumulada													

Estão em causa os valores do investimento globais, com todas as suas componentes, ao contrário do que sucede com as fichas de investimento para os investimentos selecionados, em que os valores se referem exclusivamente à componente "empreita"

Notas sobre a evolução dos investimentos por comparação com o planeamento

Aspectos mais relevantes do desenvolvimento dos investimentos da empresa e motivos das diferenças face ao planeamento

SELEÇÃO DE INVESTIMENTOS PLURIANUAIS ESPECÍFICOS PARA ACOMPANHAMENTO

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o caráter universal da seleção, visto que o investimento anual é apenas um caso particular de plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminam na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotécnica, etc., contratação de outros serviços/arquitetónicos, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às apropriações, prestação de serviços, aquisição/propriedade/terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No âmbito de uma questão de maior fisco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou razão) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentra num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo fornecimento e montagem de equipamentos) é de longo o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acenar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

LEGENDA: XXXXX - introdução de dados

Nome da empresa
AdCL - Águas do Centro Litoral, S.A.
 Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento
 30-06-2024
 Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento, por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Informação com vista à seleção dos investimentos a considerar para efeitos de acompanhamento, de acordo com o planeamento

N	Empreitada	Valor total previsto para a obra 2025 (milhares de euros)	Execução prevista para o ano 2025 ou previsto	Mês de início real ou previsto	Mês de conclusão previsto	Tipo de investimento	
						Obra nova	Reabilitação/Remodelação/Substituição (%)
Lista das dez empreitadas com maior valor que tenham execução em 2025, por ordem decrescente desse valor, de acordo com o planeamento							
1	Remodelação de ETAR de Choupal	36.850	3.050	abr/25	mar/29	100%	100%
2	ETAR de Cantanhede	8.798	730	jan/23	jun/26	100%	100%
3	Reabilitação das pontes raspadoras de diversas ETAR de AdCL	4.700	210	out/25	out/27	100%	100%
4	Reparação Diversas na ETAR de Cacia	4.200	170	out/25	nov/27	100%	100%
5	Intervenção nos Reservatórios de Cumeada e Pinhal de Marrocos	3.735	1.200	jul/22	ago/25	100%	100%
6	Ligções Alfarbaixa em Mira - Zona Norte	2.780	644	out/23	abr/25	100%	100%
7	Remodelação de ETAR do Hospital em Penab	2.000	220	ago/25	mar/27	100%	100%
8	Ampliação de ETAR de Santa Catarina	1.500	100	set/25	ago/27	100%	100%
9	ETAR do Combrião - Remodelação da Fase Sólida	1.500	360	mai/25	jan/27	100%	100%
10	Reabilitação interior e exterior dos digestores de ETAR de Cacia	1.500	320	jul/25	fev/27	100%	100%

Lista das dez empreitadas com maior execução prevista ao longo do ano 2025, por ordem decrescente desta execução, de acordo com o planeamento

1	Remodelação de ETAR de Choupal	36.850	3.050	abr/25	mar/29	100%	100%
2	Intervenção nos Reservatórios de Cumeada e Pinhal de Marrocos	3.735	1.200	jul/22	ago/25	100%	100%
3	Ampliação de ETAR Salgueiro	1.200	1.000	set/24	mar/26	100%	100%
4	ETAR de Cantanhede	8.798	730	jan/23	jun/26	100%	100%
5	Ligções Alfarbaixa em Mira - Zona Norte	2.780	644	out/23	abr/25	100%	100%
6	Novas captações na ETA de Boavista	1.200	550	abr/25	out/26	100%	100%
7	Remodelação do EM_Final na passagem aérea sobre o rio velho - Choupal	450	450	abr/25	out/25	100%	100%
8	ETAR do Combrião - Remodelação da Fase Sólida	1.500	360	mai/25	jan/27	100%	100%
9	Reabilitação interior e exterior dos digestores de ETAR de Cacia	1.500	320	jul/25	fev/27	100%	100%
10	Alterações ao Parque de Resíduos de EE Fermentador (V14)	350	310	jul/25	jan/26	100%	100%

Lista das cinco empreitadas propostas pela empresa para efeitos do acompanhamento a realizar

1	Remodelação de ETAR de Choupal	36.850	3.050	abr/25	mar/29	100%	100%
2	Intervenção nos Reservatórios de Cumeada e Pinhal de Marrocos	3.735	1.200	jul/22	ago/25	100%	100%
3	ETAR de Cantanhede	8.798	730	jan/23	jun/26	100%	100%
4	Ligções Alfarbaixa em Mira - Zona Norte	2.780	644	out/23	abr/25	100%	100%
5	Ampliação de ETAR Salgueiro	1.200	1.000	set/24	mar/26	100%	100%

As cinco empreitadas propostas pela empresa podem ser todas integradas de uma ou das duas listas de dez obras acima, ou podem não o ser, quando existam motivos que tornem muito relevante uma outra obra.

Fundamentação para a seleção de investimentos proposta pela empresa

Relativamente à seleção realizada a partir das duas listas acima, considerou-se o seguinte:

1. Privilegiar as empreitadas com maior taxa de execução em 2025 e em simultâneo com um elevado valor total previsto para a empreitada;

Handwritten signature and initials.

Razões pelas quais a empresa considera serem os cinco investimentos acima aqueles que merecem maior atenção

FICHA DESCRITIVA DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/serviço de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: XXXXX - introdução de dados

Nome da empresa

AdCL - Águas do Centro Litoral, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

30-06-2024

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

I67 - Remodelação da ETAR do Choupal

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Tipo de investimento

Remodelação

Pode tratar-se de "obra nova", de "obra de reabilitação/remodelação/substituição" ou ter as duas componentes (caso em que deve ser indicada a estimativa do peso percentual que cabe a cada uma).

Uma obra exclusivamente de ampliação é considerada uma "obra nova".

Estimativa do valor total da empreitada

36.850 (milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Estimativa do valor total da componente "obra nova"

(milhares de euros)

Valor total estimado para a componente da empreitada afecta à nova população a servir (se for o caso), podendo corresponder à obra inteira, a uma parcela ou a nada.

População servida

200.000 (habitantes)

Pode incluir população residente, população flutuante, equivalente industrial, consoante os casos; é indiferente tratar-se de uma obra nova ou de uma obra de reabilitação/remodelação/substituição.

População adicional servida

(habitantes)

Está em causa apenas a parcela da população que não estava servida pela empresa anteriormente e que beneficia da componente "obra nova" (parcial ou total) da empreitada.

Custo per capita para a obra total

(euros)

Ratio do valor total da empreitada sobre a população servida

Custo per capita relativo à "obra nova"

(euros)

Ratio do valor total da componente "obra nova" sobre a população adicional servida

Localização física do investimento

Coimbra

Deve fazer-se menção ao município ou municípios em cujo território a obra se desenvolve, e à povoação/povoações ou ao local/locais se for caso disso.

Breve descrição da obra a realizar

O presente investimento inclui a remodelação da linha de tratamento da fase líquida da ETAR, que integra as etapas de pré-tratamento, decantação primária, elevação intermédia, tratamento biológico, decantação secundária e elevação final de emergência. No que diz respeito ao tratamento biológico, a solução a implementar será de lamas ativadas em regime de arejamento convencional ou granular, em reatores contínuos ou sequenciais incluindo remoção biológica de azoto e química de fósforo. Será igualmente reabilitada/implementada a medição de caudal de efluente tratado a montante da EE de emergência, o tratamento de água para reutilização através de hipoclorito de sódio, armazenamento de água para reutilização e pré-tratamento (tamisagem, desarenamento e equalização) dos efluentes de limpa-fossas.

No que se refere à linha de tratamento da fase sólida, a reabilitação incluirá as etapas de espessamento, digestão anaeróbia. Adicionalmente, prevê-se ainda a desidratação mecânica de lamas por centrifugação, adição de cal às lamas desidratadas, armazenamento de lamas desidratadas em silo e parque de lamas.

A obra contempla ainda a reabilitação da linha de biogás, incluindo gasómetro, queimador de biogás e cogeração.

Será também construída uma central solar fotovoltaica com a potência de 300 kWp.

No âmbito da empreitada está previsto um período de "Arranque" e um período de "Exploração" com 365 dias cada.

O procedimento administrativo que visou a contratação desta empreitada foi iniciado em 26 de dezembro de 2017, com um valor base de 12.500 m€ e a empreitada foi contratada a 11 de julho de 2019 ao Consórcio SUEZ/ACA pelo valor de 12.350.000 € com um prazo de execução de 1360 dias de calendário. De referir que esta foi a única Proposta considerada como válida em sede de análise de propostas.

Por deliberação do Conselho de Administração da Águas do Centro Litoral, S.A. número 15/2020, de 13 de outubro de 2020, foi decidida a Resolução Sancionatória do Contrato de Empreitada de Conceção/Construção da Remodelação da ETAR do Choupal, por força do total e definitivo incumprimento do mesmo imputável ao cocontratante, ao abrigo do disposto nas disposições conjugadas dos artigos 325.º, n.º 1 e 2, 333.º, n.º 1, alínea a) e 405.º do Código dos Contratos Públicos (CCP) e do artigo 44.º, alínea a), das Cláusulas Gerais do Caderno de Encargos. Esta resolução ocorreu numa fase muito precoce do Contrato, numa altura em que ainda não se havia registado qualquer execução física no âmbito do mesmo.

Conjugado com este facto, em reunião ocorrida a 4 de setembro de 2020 na APA – ARH Centro, foi esclarecido à AdCL que as condições de licenciamento da nova ETAR seriam agravadas, e teriam de incluir, como referido em Pedido de Informação Prévia emitido pela APA em Dez/2019, a remoção de Azoto e Fósforo, com valores-limite ainda reduzidos em 20% em determinadas épocas do ano. Esta condição, não prevista no anterior concurso, teve naturalmente um impacto financeiro significativo e obrigou à revisão completa das premissas do anterior procedimento concursal. Assim promoveu-se à revisão das peças do procedimento, incorporando as novas condições de licenciamento, e integrando aspetos que mereciam ser objeto de melhoria relativamente ao anterior processo, sendo que a revisão da margem do preço-base se constituía como um dos aspetos a modificar.

Assim foi novamente submetido à apreciação da Secretaria de Estado do Ambiente um novo pedido de autorização de investimento com o incremento do valor para 21,5 M€ (carta ref. CE_933/2020 de 23 de Novembro de 2020), tendo o referido pedido sido aprovado através do despacho ref. 12/SEAMB/2021 de 12 de Fevereiro de 2021.

O 2º concurso público foi publicado no JOUE a 26 de fevereiro de 2021 com um preço base 21.500.000,00€ + IVA e prazo de 1360 dias. Abertura de propostas decorreu no dia 27 de julho de 2021, não tendo havido qualquer proposta aceite, dado que o valor médio das propostas apresentadas situou-se em cerca de 28,7 M €. Esta situação deve-se à recente subida acentuada de preços, devido à dinâmica de mercado do setor da construção e o atual estado de pandemia.

Face aos resultados deste procedimento colocado no mercado, entendeu-se criar condições para aumentar o número e qualidade de propostas, pelo que após uma melhor análise de toda a envolvente deste procedimento, considera-se que à data atual, o valor de investimento global da ETAR, nas mesmas condições, seria de 33,5 M€, considerando o valor médio das propostas apresentadas e um ajuste de preços aproximado de 15% tendo em conta o crescimento de custos na construção verificado nos últimos meses (variação do IPC no consumidor (INE) entre 02/2021 e 11/2022 – 13,81%).

Considerando ainda a "Recomendação de boas práticas - 01/2022" do IMPIC, que sugere uma majoração de até 20% face à estimativa do projetista aquando da definição do preço-base, considera-se que prever aqui uma majoração aproximada de 10%. Descrição sumária que permita conhecer, nas suas grandes linhas, a obra em causa.

Justificação da necessidade do investimento

O presente investimento será realizado na ETAR do Choupal, que consta da lista de infraestruturas identificadas no Projeto Global do Sistema (Anexo I do Contrato de Concessão).

Nos termos do disposto na cláusula 30ª do Contrato de Concessão, uma vez que representa um valor previsual superior a € 50.000,00 o investimento carece de autorização do concedente. A referida autorização foi concedida pelo Despacho n.º 12/SEAMB/2021 de 12 de Fevereiro de 2021, da Secretaria de Estado do Ambiente.

A sua execução integra ainda a medida PTEI/PO1M09_SUP_RH4 do PGRH 2016/2021.

Aquando da construção inicial da ETAR do Choupal (há mais de 25 anos), as exigências impostas para os parâmetros das águas residuais descarregadas no meio hídrico eram substancialmente diferentes das atualmente em vigor, sendo neste momento muito mais exigentes. Esta ETAR está hoje obsoleta, os equipamentos que a constituem e que estão em funcionamento ultrapassaram há muito o seu período de vida útil, e o processo de tratamento é desadequado às atuais imposições em termos ambientais, no que diz respeito ao cumprimento dos valores limite de emissão. Assim, considerando as dificuldades sentidas para se cumprir a atual legislação em vigor, mostra-se necessário e urgente proceder a uma remodelação/alteração em profundidade da infraestrutura física atualmente existente. Assim, com o presente procedimento, a empresa pretende contratar a conceção e construção da remodelação da ETAR do Choupal, por forma a assegurar o cumprimento da legislação ambiental nacional e comunitária em matéria de qualidade da água a rejeitar em meio hídrico, respeitando os valores limite de emissão estabelecidos naquela legislação.

Resumo dos aspetos essenciais que levaram a que este investimento tenha tido prioridade face a outros (aspetos esses que podem ter que ver com alargamentos, remodelações, fiabilidade, cumprimento de normativos, melhorias de serviço, etc., etc.) e que se prendem sempre com o retorno a obter (que pode ser financeiro mas também, se for o caso, de sustentabilidade ou de qualidade).

Mês de início anterior à data do planeamento

A preencher apenas se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento. Entende-se "mês de início" como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada.

Mês previsto para o começo da contagem do tempo

mai/25

A preencher sempre. Está em causa o mês previsto para o início da obra, entendido como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada (com exceção do caso da linha seguinte).

Se o mês de início da obra tiver ocorrido antes da data de elaboração do planeamento, a contagem do tempo começa no mês imediato a tal data, a menos que haja uma suspensão da obra, caso em que a contagem começa no mês previsto para a retoma.

Mês previsto para a conclusão da obra

O mês de conclusão previsto resulta da adição do prazo previsto (rubrica seguinte) ao mês previsto para o começo da contagem do tempo (rubrica anterior).

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.
A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o caráter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.
Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotécnica, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação de apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).
No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou raios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acenar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.
Nota importante do preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

AdCL - Águas do Centro Litoral, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

30-06-2024

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

167 - Remodelação da ETAR do Choupal

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra for anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

(milhares de euros)

Valor real de obra acumulado até à data

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima); a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

(milhares de euros)

Grau de avanço da obra

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

(meses)

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que se pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

(meses)

Desvio temporal atual total face ao planeado

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Aspectos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo das fases do caráter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotécnica, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação de apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas, e ao historial em geral.

Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preferida, em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

(milhares de euros)

FICHA DE FECHO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o caráter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos de engenharia, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, prestação de apoio à expropriação, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratos) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentra num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longo o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês. (Sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

AdCL - Águas do Centro Litoral, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

167 - Remodelação da ETAR do Choupal

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de fecho

Mês em que a empresa e o empreiteiro assinaram a conta final da obra

Mês de começo da contagem do tempo

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra foi posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincidiu naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo foi o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estivesse suspensa, o mês real da retoma).

Valor final da obra

Valor total final da empreitada, considerando a totalidade da sua duração, nos termos da conta final da obra (milhares de euros)

Desvio do valor final da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total final da obra e o valor total planeado.

Desvio temporal do início da obra face ao planeado

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação. (meses)

Podem haver desvios para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

Este desvio compara o real e o planeado exclusivamente para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior. (meses)

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data de fecho com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal total face ao planeado

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores. (meses)

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Aspectos mais relevantes do processo de desenvolvimento da fase final da obra, principais constrangimentos e dificuldades

Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preferida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar. Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Participação comunitária

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente. (milhares de euros)

AS
GJS

FICHA DESCRITIVA DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminar na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou raios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

AdCL - Águas do Centro Litoral, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

30-06-2024

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

189a - Intervenção nos Reservatórios de Cumeada e Pinhal de Marrocos

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Tipo de investimento

Remodelação

Pode tratar-se de "obra nova", de "obra de reabilitação/remodelação/substituição" ou ter as duas componentes (caso em que deve ser indicada a estimativa do peso percentual que cabe a cada uma).

Uma obra exclusivamente de ampliação é considerada uma "obra nova".

Estimativa do valor total da empreitada

3.735 (milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Estimativa do valor total da componente "obra nova"

(milhares de euros)

Valor total estimado para a componente da empreitada afecta à nova população a servir (se for o caso), podendo corresponder à obra inteira, a uma parcela ou a nada.

População servida

(habitantes)

Pode incluir população residente, população flutuante, equivalente industrial, consoante os casos; é indiferente tratar-se de uma obra nova ou de uma obra de reabilitação/remodelação/substituição.

População adicional servida

(habitantes)

Está em causa apenas a parcela da população que não estava servida pela empresa anteriormente e que beneficia da componente "obra nova" (parcial ou total) da empreitada.

Custo per capita para a obra total

(euros)

Ratio do valor total da empreitada sobre a população servida

Custo per capita relativo à "obra nova"

(euros)

Ratio do valor total da componente "obra nova" sobre a população adicional servida

Localização física do investimento

Coimbra

Deve fazer-se menção ao município ou municípios em cujo território a obra se desenvolve, e à povoação/povoações ou ao local/locais se for caso disso.

Breve descrição da obra a realizar

O investimento foi lançado inicialmente como principal objetivo a reabilitação de 6 reservatórios, incluindo nomeadamente a reabilitação interior e exterior dos reservatórios, ao nível dos revestimentos de paredes, tetos e pavimentos (utilização de revestimento em tela termoplástica nas superfícies em contacto com a água), serralharias, vãos existentes, impermeabilizações, ventilações, reforços estruturais, substituição de equipamento e reformulação das instalações elétricas, incluindo quadros de comando e força motriz, iluminação interior e exterior, sistema de CCTV, sistema de deteção de intrusão e sistema de deteção de incêndios.

O procedimento concursal foi após lançado em 3 LOTES. - Lote A - Reservatórios de Cumeada e Pinhal de Marrocos; Lote B - Reservatórios de Santa Clara e Vale de Cântaros e Lote C - Reservatórios de Penacova e Miranda do Corvo (Albarqueira e

Descrição sumária que permita conhecer, nas suas grandes linhas, a obra em causa.

Justificação da necessidade do investimento

O investimento em causa não consta da lista de obras previstas no Apêndice III do Anexo I do Contrato de Concessão, no entanto, verifica-se que as infra-estruturas a reabilitar (Reservatórios da Cumeada, Pinhal de Marrocos) constam na lista incluída no Projeto Global do Sistema (Anexo I do Contrato de Concessão).

Tratando-se de um investimento de substituição, encontra-se enquadrado nos investimentos previstos no ponto 4, da Cláusula 30ª do Contrato de Concessão, que prevê a realização dos investimentos decorrentes da obrigação de manutenção dos bens e meios afetos à concessão. O seu valor insere-se no valor global destinado ao investimento de substituição no contrato de concessão.

Embora o investimento em apreciação seja contratualmente da categoria de investimento de substituição, a empresa submeteu à apreciação da Secretaria de Estado do Ambiente um pedido de autorização para realização de um investimento de 2,4 milhões de euros, que inclui a reabilitação de 6 reservatórios, de ref. CE_156/2018, datado de 23.01.2018, tendo o referido pedido sido aprovado através do despacho ref. 27/SEAMB/2019 de 26 de Março de 2019.

Aquando da conclusão do projeto de execução e com o valor de investimento atualizado solicitou-se à ERSAR aprovação do projeto de engenharia, através da carta ref. CE_197/2021 de 24.02.2021. Foi dado ainda conhecimento da comunicação referida à SEA (ref. CE_201/2021 de 24.02.2021).

A execução do presente investimento tem como objetivo a reabilitação de 6 reservatórios existentes que apresentam diversas patologias que poderão pôr em risco, a curto prazo, a normal funcionalidade e fiabilidade do sistema de abastecimento, pelo que se considera fundamental que estas instalações sejam alvo de reabilitação a curto prazo, incluindo, no caso do reservatório de Vale de Cântaros, a sua ampliação uma vez que se comprovou a falta de capacidade da atual instalação para garantir a reserva de emergência legalmente exigida.

A execução do presente investimento torna-se imprescindível numa perspetiva de recuperação do estado de condição estrutural e funcional das instalações com intervenções de reabilitação que se consideram mais robustas e duradouras, minimizando custos de manutenção em intervenções futuras, com as garantias exigidas ao nível da quantidade e qualidade da água a servir às populações dos concelhos de Coimbra, Penacova e Miranda do Corvo.

O procedimento administrativo que visou a reabilitação destas infraestruturas, foi lançado por Lotes tendo o mesmo sido publicado em Diário da República a 16 de junho de 2022 e a abertura de propostas ocorreu a 14 de setembro de 2021.

O RPAAP elaborado em 17.11.2021. RFAAP elaborado em 10.01.2022 e aprovado em reunião de CA de 25.01.2022.

A Adjudicação Lote A - Reservatórios de Cumeada e Pinhal de Marrocos, foi à empresa Cimontubo - Tubagens e Soldadura, Lda, pelo valor de 3.176.699,70 €, do Lote B - Reservatórios de Santa Clara e Vale de Cântaros à empresa José Marques Grácio, S.A., pelo valor de 2.108.533,42 € e a não admissão de qualquer proposta, relativamente ao Lote C - Reservatórios de Penacova e Miranda do Corvo (Albarqueira e Ribeiro), tendo de ser proposto o lançamento de novo procedimento, a submeter posteriormente.

Resumo dos aspetos essenciais que levaram a que este investimento tenha tido prioridade face a outros (aspetos esses que podem ter que ver com alargamentos, remodelações, fiabilidade, cumprimento de normativos, melhorias de serviço, etc., etc.) e que se prendem sempre com o retorno a obter (que pode ser financeiro mas também, se for o caso, de sustentabilidade ou de qualidade).

Mês de início anterior à data do planeamento

Jul/22

A preencher apenas se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento. Entende-se "mês de início" como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada.

Mês previsto para o começo da contagem do tempo

A preencher sempre. Está em causa o mês previsto para o início da obra, entendido como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada (com exceção do caso da linha seguinte).

Se o mês de início da obra tiver ocorrido antes da data de elaboração do planeamento, a contagem do tempo começa no mês imediato a tal data, a menos que haja uma suspensão da obra, caso em que a contagem começa no mês previsto para a retomada.

Mês previsto para a conclusão da obra

O mês de conclusão previsto resulta da adição do prazo previsto (rubrica seguinte) ao mês previsto para o começo da contagem do tempo (rubrica anterior).

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.
A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.
Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, prestação de apoio às expropriações/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).
No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratos) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.
Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "Jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

AdCL - Águas do Centro Litoral, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento, por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

189a - Intervenção nos Reservatórios de Cumeada e Pinhal de Marrocos

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.
Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.
Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima); a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Aspectos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do caráter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas, e ao historial em geral.
Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida, em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Participação comunitária

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

(milhares de euros)

FICHA DE FECHO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada. A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o caráter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual. Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos de engenharia, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação de apoio às expropriações, prestação de apoio, aquisição/expropriação/serviço de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentra num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo. Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "1un16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

AdCL - Águas do Centro Litoral, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

189a - Intervenção nos Reservatórios de Cumeada e Pinhal de Marrocos

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de fecho

Mês em que a empresa e o empreiteiro assinaram a conta final da obra

Mês de começo da contagem do tempo

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra foi posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincidiu naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo foi o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estivesse suspensa, o mês real da retoma).

Valor final da obra

Valor total final da empreitada, considerando a totalidade da sua duração, nos termos da conta final da obra

Desvio do valor final da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total final da obra e o valor total planeado.

Desvio temporal do início da obra face ao planeado

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

Este desvio compara o real e o planeado exclusivamente para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data de fecho com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal total face ao planeado

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Aspectos mais relevantes do processo de desenvolvimento da fase final da obra, principais constrangimentos e dificuldades

Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar. Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

A preencher apenas no caso de uma participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.



FICHA DESCRITIVA DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou raios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun|6").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

AdCL - Águas do Centro Litoral, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

30-06-2024

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento: por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

I79 - ETAR de Cantanhede

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Tipo de investimento

Obra nova

Pode tratar-se de "obra nova", de "obra de reabilitação/remodelação/substituição" ou ter as duas componentes (caso em que deve ser indicada a estimativa do peso percentual que cabe a cada uma).

Uma obra exclusivamente de ampliação é considerada uma "obra nova".

Estimativa do valor total da empreitada

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Estimativa do valor total da componente "obra nova"

(milhares de euros)

Valor total estimado para a componente da empreitada afecta à nova população a servir (se for o caso), podendo corresponder à obra inteira, a uma parcela ou a nada.

População servida

(habitantes)

Pode incluir população residente, população flutuante, equivalente industrial, consoante os casos; é indiferente tratar-se de uma obra nova ou de uma obra de reabilitação/remodelação/substituição.

População adicional servida

(habitantes)

Está em causa apenas a parcela da população que não estava servida pela empresa anteriormente e que beneficia da componente "obra nova" (parcial ou total) da empreitada.

Custo per capita para a obra total

(euros)

Ratio do valor total da empreitada sobre a população servida

Custo per capita relativo à "obra nova"

(euros)

Ratio do valor total da componente "obra nova" sobre a população adicional servida

Localização física do investimento

Cantanhede

Deve fazer-se menção ao município ou municípios em cujo território a obra se desenvolve, e à povoação/povoações ou ao local/locais se for caso disso.

Breve descrição da obra a realizar

O presente investimento prevê a construção de uma ETAR dimensionada para tratar os efluentes produzidos por 36.500 hab.eq. com um caudal de ponta de 170/s. A linha de tratamento assentará num processo de lamas ativadas em arejamento prolongado, com remoção de azoto e fósforo e desinfecção por UV. Os requisitos de qualidade do efluente tratado definidos pela APA em informação prévia estabelecem condições de descarga diferenciadas ao longo do ano, sendo mais exigentes para o período de estagiem do que os VLE estipulados no Decreto-Lei n.º 152/97, de 19 de junho, de acordo com a abaixo indicado:

Parâmetro	Unidade	Período normal	Período de estagiem
CQO	mg/l	125	100
CBOS	mg/l	25	20
SST	mg/l	35	28
Azoto Total	mg/l	15	12
Fósforo Total	mg/l	2,0	1,6
E. coli	NMP/100 ml	2000	1600

Descrição sumária que permita conhecer, nas suas grandes linhas, a obra em causa.

Justificação da necessidade do investimento

A execução do presente investimento teve como objetivo dar resposta aos problemas que atualmente afetam o desempenho do Subsistema Sul-Aveiro principalmente na área geográfica dos municípios de Cantanhede e Mira, dado que o sistema se encontra no limite da sua capacidade, com descargas de emergência frequentes em zonas sensíveis, visando ainda preparar o sistema para receber caudais resultantes do alargamento a zonas ainda não servidas.

O investimento previsto não se encontra identificado nem no Projeto Global do Sistema (Anexo I do Contrato de Concessão) nem no Apêndice III do Contrato de Concessão da empresa.

Para tal a empresa submeteu, numa 1ª fase, à apreciação da Secretaria de Estado do Ambiente em 23.01.2018, ref. CE_156/2018, pedido de autorização ao Concedente para um investimento de 4 milhões de euros. Em 26.03.2019 o Concedente autorizou a realização do referido investimento através do despacho ref. 27/SEAMB/2019.

No entanto, com o desenvolvimento do projeto, das áreas servidas, e após uma campanha de quantificação de caudal proveniente da rede em "baixa", especialmente em períodos de chuva, e definição das características do mesmo, coincidindo com o PIP emitido pela APA-ARH Centro, tornou-se necessário alterar os dados de base, e o valor do investimento subiu para 7,5 milhões de euros. Em 10.05.2019, pela carta ref. CE_718/2019 foi novamente solicitada autorização ao Concedente para o incremento do valor do investimento, tendo o mesmo sido aprovado pelo despacho ref. 05/SEAMB/2019, de 11 de Novembro de 2019.

O procedimento concursal lançado em Fevereiro de 2020, excluiu a única proposta válida dada a omissão de diversos aspectos do Caderno de Encargos, ficando assim o concurso "deserto". O valor médio das propostas apresentadas situou-se em 9 M€. Face aos resultados do procedimento colocado no mercado, aos diversos contactos a dar nota do reduzido preço base considerado, e após uma melhor análise de toda a envolvente deste procedimento e da infraestrutura que se pretende construir, do grau de exigência nos parâmetros de descarga, dos terrenos de fundação, do atual estado do mercado da construção civil, do estado e condição dos diversos fornecedores associados a este empreendimento, e do grau de incerteza associado ao atual estado de pandemia, considerou-se que o novo procedimento a colocar no mercado devia apresentar um preço base de 9,75M€.

Assim foi novamente submetido à apreciação da Secretaria de Estado do Ambiente um novo pedido de autorização de investimento com o incremento do valor para 9,75 M€ (carta ref. CE_639/2020 de 02 de julho de 2020). O referido pedido foi aprovado através do despacho ref. 94/SEAMB/2020 de 27 de julho de 2020.

Procedeu-se então à abertura de novo procedimento para o mesmo objeto no dia 10 de agosto de 2020. A abertura de propostas ocorreu no dia 27 de outubro de 2020, tendo sido apresentadas nove propostas, das quais apenas duas, estavam instruídas com todos os elementos solicitados no programa de procedimento e respeitavam o preço base do procedimento, que era de 9.750.000,00€.

Após a análise de propostas, verificou-se que as duas propostas consideradas válidas não davam resposta adequada ao pretendido, por serem omissas em muitos dos pontos exigidos no Caderno de Encargos, pelo que foram excluídas, tal como aconteceu com as restantes sete propostas apresentadas a concurso, ficando assim o procedimento novamente "deserto".

Face aos resultados deste segundo procedimento colocado no mercado, entende-se que se devem criar as condições para aumentar o número e qualidade de propostas, pelo que após uma melhor análise de toda a envolvente deste procedimento, considera-se que o novo procedimento a colocar no mercado deve apresentar um preço base de 10.800.000,00€.

Para tal foi solicitado novamente à SEA o reforço do investimento tendo o mesmo sido aprovado por despacho ref. 06/SEAMB/2021 em 03.05.2021.

Foi lançado novo procedimento concursal a 26 de maio de 2021, com preço base de 10.800.000,00 €. A entrega de proposta decorreu a 31 de agosto de 2021.

Elaborado o 1º RPAP em 11.01.2022, 2º RPAAP elaborado a 22.02.2022 após pronúncias e 3º RPAAP elaborado a 16.03.2022 após pronúncias. RFAAP elaborado e aprovado pelo CA em reunião realizada a 29 de março de 2022. Adjudicação da empreitada à proposta do concorrente n.º 1 – Factor Ambiente, Engenharia do Ambiente, Lda /Espina & Delfin, SL, pelo valor de 8.798.000,00 € acrescido de IVA à taxa legal em vigor. Contrato de Empreitada celebrado a 02.05.2022. Visto concedido. Resumo dos aspetos essenciais que levaram a que este investimento tenha tido prioridade face a outros (aspetos esses que podem ter que ver com alargamentos, remodelações, fiabilidade, cumprimento de normativos, melhorias de serviço, etc., etc.) e que se prendem sempre com o retorno a obter (que pode ser financeiro mas também, se for o caso, de sustentabilidade ou de qualidade).

Mês de início anterior à data do planeamento

jan/23

A preencher apenas se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento. Entende-se "mês de início" como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada.

Mês previsto para o começo da contagem do tempo

jan/23

A preencher sempre. Está em causa o mês previsto para o início da obra, entendido como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada (com exceção do caso da linha seguinte).

Se o mês de início da obra tiver ocorrido antes da data de elaboração do planeamento, a contagem do tempo começa no mês imediato a tal data, a menos que haja uma suspensão da obra, caso em que a contagem começa no mês previsto para a retoma.

Mês previsto para a conclusão da obra

O mês de conclusão previsto resulta da adição do prazo previsto (rubrica seguinte) ao mês previsto para o começo da contagem do tempo (rubrica anterior).

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.
A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.
Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto, revisão do projeto, elaboração do projeto, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).
No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou raios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentra num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.
Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "1Jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

AdCL - Águas do Centro Litoral, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

30-06-2024

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento, por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

179 - ETAR de Cantanhede

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra for anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir à essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

(milhares de euros)

Valor real de obra acumulado até à data

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima); a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

(milhares de euros)

Grau de avanço da obra

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

(meses)

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

(meses)

Desvio temporal atual total face ao planeado

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

(meses)

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Aspectos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo das fases do caráter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto, revisão do projeto, elaboração do projeto, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas, e ao historial em geral.
Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida, em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Participação comunitária

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

(milhares de euros)

FICHA DE FECHO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o caráter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos de engenharia, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto, revisão do projeto, elaboração do projeto de engenharia, prestação de apoio, aquisição/expropriação/serviço de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou raios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentra num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês. (Sugere-se o seguinte formato de inserção: "Jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

AdCL - Águas do Centro Litoral, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

179 - ETAR de Cantanhede

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de fecho

Mês em que a empresa e o empregador assinaram a conta final da obra

Mês de começo da contagem do tempo

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra foi posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincidiu naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo foi o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estivesse suspensa, o mês real da retoma).

Valor final da obra

Valor total final da empreitada, considerando a totalidade da sua duração, nos termos da conta final da obra (milhares de euros)

Desvio do valor final da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total final da obra e o valor total planeado.

Desvio temporal do início da obra face ao planeado

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação. (meses)

Podem haver desvios para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

Este desvio compara o real e o planeado exclusivamente para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior. (meses)

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data de fecho com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal total face ao planeado

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores. (meses)

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Aspectos mais relevantes do processo de desenvolvimento da fase final da obra, principais constrangimentos e dificuldades

Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente. (milhares de euros)

FICHA DESCRITIVA DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "Investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o caráter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou raios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentra num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: XXXXX - introdução de dados

Nome da empresa

AdCL - Águas do Centro Litoral, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

30-06-2024

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento, por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Emp 158 - Ligações Alta/Baixa em Mira - Zona Norte

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Tipo de investimento

Obra nova

Pode tratar-se de "obra nova", de "obra de reabilitação/remodelação/substituição" ou ter as duas componentes (caso em que deve ser indicada a estimativa do peso percentual que cabe a cada uma). Uma obra exclusivamente de ampliação é considerada uma "obra nova".

Estimativa do valor total da empreitada

2.780 (milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Estimativa do valor total da componente "obra nova"

2.780 (milhares de euros)

Valor total estimado para a componente da empreitada afecta à nova população a servir (se for o caso), podendo corresponder à obra inteira, a uma parcela ou a nada.

População servida

(habitantes)

Pode incluir população residente, população flutuante, equivalente industrial, consoante os casos; é indiferente tratar-se de uma obra nova ou de uma obra de reabilitação/remodelação/substituição.

População adicional servida

3.000 (habitantes)

Está em causa apenas a parcela da população que não estava servida pela empresa anteriormente e que beneficia da componente "obra nova" (parcial ou total) da empreitada.

Custo per capita para a obra total

(euros)

Ratio do valor total da empreitada sobre a população servida

Custo per capita relativo à "obra nova"

927 (euros)

Ratio do valor total da componente "obra nova" sobre a população adicional servida

Localização física do investimento

Mira

Deve fazer-se menção ao município ou municípios em cujo território a obra se desenvolve, e à povoação/povoações ou ao local/locais se for caso disso.

Breve descrição da obra a realizar

O presente investimento consiste na construção de 7 km de condutas (gravítica e elevatória) e duas estações elevatórias (EE Seixo(800 hab., 15 l/s) e EE Cabeças Verdes (2.200 hab., 30 l/s)), no concelho de Mira, permitindo a ligação das freguesias de Carapelhos, Mira e Seixo (lugares de Corticeiro de Baixo, Carapelhos, Cabeço, Cabeças Verdes e Seixo), atualmente sem sistema de saneamento à conduta CGS2 do Sistema Sul-Aveiro, da AdCL.

O efluente recolhido será encaminhado para a ETAR de Ilhavo da AdCL, onde será sujeito ao tratamento adequado e posteriormente rejeitado em condições ambientalmente favoráveis no Emissário Submarino de S. Jacinto.

Em face da expansão das redes em municipais "em baixa" houve necessidade de prever a execução do presente investimento. A área servida pelo subsistema diz respeito às freguesias de Carapelhos, Mira e Seixo, nomeadamente aos lugares de Corticeiro de Baixo, Carapelhos, Cabeço, Cabeças Verdes e Seixo, atualmente sem sistema de saneamento, e que permitirá servir uma população de 3.000 habitantes no ano horizonte do projeto (2056) e tratar um caudal médio diário de 432 m3/dia, com o correspondente aumento de receita.

Descrição sumária que permita conhecer, nas suas grandes linhas, a obra em causa

Justificação da necessidade do investimento

(1) O investimento em apreciação não consta na lista de obras previstas no Apêndice III do Anexo I do Contrato de Concessão da empresa nem consta da lista incluída no Projeto Global do Sistema (Anexo I do Contrato de Concessão).

Face ao exposto, a empresa submeteu à apreciação da Secretaria de Estado do Ambiente um pedido de autorização para realização de um investimento de 1,5 milhões de euros, de ref. CE_156/2018, datado de 23.01.2018, tendo o referido pedido sido aprovado através do despacho ref. 27/SEAMB/2019 de 26 de Março de 2019.

Decorrente do procedimento concursal lançado em janeiro de 2021, cuja abertura de propostas ocorreu a 01 de março de 2021, não houve qualquer proposta aceite, dado que o valor médio das propostas apresentadas situou-se em cerca de 2 M€. Esta situação deve-se à recente subida acentuada de preços, devido à dinâmica de mercado do setor da construção e o atual estado de pandemia.

Face aos resultados deste procedimento colocado no mercado, entendeu-se que o novo procedimento a colocar no mercado devia apresentar um preço base de 2.200.000,00€.

Assim foi novamente submetido à apreciação da Secretaria de Estado do Ambiente um novo pedido de autorização de investimento com o incremento do valor para 2,2 M€ (carta ref. CE_444/2021 de 18 de junho de 2021). O referido pedido foi aprovado através do despacho ref. 10/SEAMB/2021 de 16 de agosto de 2021.

Procedeu-se então à abertura de novo procedimento para o mesmo objeto no dia 11 de outubro de 2021. A abertura de propostas ocorreu no dia 04 de janeiro de 2022, tendo sido apresentadas quatro propostas, que não se encontravam instruídas com todos os elementos solicitados no programa de procedimento e não respeitavam o preço base do procedimento, ficando assim o procedimento novamente "deserto".

Face aos resultados deste segundo procedimento colocado no mercado, entendeu-se que se devem criar as condições para aumentar o número e qualidade de propostas, pelo que após uma melhor análise de toda a envolvente deste procedimento, das infraestruturas que se pretendem construir, do atual estado do mercado da construção civil, do estado e condição dos diversos fornecedores associados a este empreendimento, e do grau de incerteza associado ao ainda atual estado de pandemia, considera-se que o novo procedimento a colocar no mercado deve apresentar um preço base de 3.000.000,00€.

O procedimento concursal foi aprovado por deliberação do Conselho de Administração a 25 de outubro 2022. O referente Concurso público foi publicado em Diário da República a 31 de outubro 2022. Abertura de Proposta decorreu a 13 de dezembro de 2022. Relatório Preliminar de Análise e Avaliação de Proposta elaborado a 15 de fevereiro de 2023. Relatório Final de Análise e Avaliação de Proposta aprovado em reunião do Conselho de Administração de 09 de maio de 2023.

Resumo dos aspetos essenciais que levaram a que este investimento tenha tido prioridade face a outros (aspetos esses que podem ter que ver com alargamentos, remodelações, fiabilidade, cumprimento de normativos, melhorias de serviço, etc., etc.) e que se prendem sempre com o retorno a obter (que pode ser financeiro mas também, se for o caso, de sustentabilidade ou de qualidade).

Mês de início anterior à data do planeamento

set/23

A preencher apenas se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento. Entende-se "mês de início" como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada.

Mês previsto para o começo da contagem do tempo

set/23

A preencher sempre. Está em causa o mês previsto para o início da obra, entendido como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada (com exceção do caso da linha seguinte).

Se o mês de início da obra tiver ocorrido antes da data de elaboração do planeamento, a contagem do tempo começa no mês imediato a tal data, a menos que haja uma suspensão da obra, caso em que a contagem começa no mês previsto para a retomada.

Mês previsto para a conclusão da obra

O mês de conclusão previsto resulta da adição do prazo previsto (rubrica seguinte) ao mês previsto para o começo da contagem do tempo (rubrica anterior).

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada. A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o caráter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual. Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação de apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou raios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentra num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acenar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "un16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa
AdCL - Águas do Centro Litoral, S.A.
Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento
30-06-2024
Data de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento
Emp 158 - Ligações Alta/Baixa em Mira - Zona Norte
A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha. Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra. Se o início da obra for anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra
 (milhares de euros)
Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura. Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data
 (milhares de euros)
Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento. Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima); a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado
 (meses)
O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação. Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado
 (meses)
Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

Desvio temporal atual total face ao planeado
 (meses)
A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal total face ao planeado
 (meses)
O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento
Aspectos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo das fases do projeto, contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação de apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas, e ao historial em geral. Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários
Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida, em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar. Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Participação comunitária
 (milhares de euros)
A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DE FECHO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos de engenharia, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, prestação de apoio às expropriações, prestação de apoio, aquisição/expropriação/serviço de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentra num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "1un16").

LEGENDA: XXXXX - introdução de dados

Nome da empresa

AdCL - Águas do Centro Litoral, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

30-06-2024

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Emp 158 - Ligações Alta/Baixa em Mira - Zona Norte

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de fecho

Mês em que a empresa e o empreiteiro assinaram a conta final da obra

Mês de começo da contagem do tempo

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra foi posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincidiu naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo foi o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estivesse suspensa, o mês real da retoma).

Valor final da obra

Valor total final da empreitada, considerando a totalidade da sua duração, nos termos da conta final da obra

Desvio do valor final da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total final da obra e o valor total planeado.

Desvio temporal do início da obra face ao planeado

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Podem haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

Este desvio compara o real e o planeado exclusivamente para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data de fecho com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal total face ao planeado

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Aspectos mais relevantes do processo de desenvolvimento da fase final da obra, principais constrangimentos e dificuldades

Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O numero de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o caráter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento plurianual" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos de engenharia, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação de apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentra num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas ha que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "Jun.16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

AdCL - Águas do Centro Litoral, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

198 - Ampliação da ETAR Salgueiro

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir à essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

(milhares de euros)

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima); a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

(milhares de euros)

Grau de avanço da obra

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

(meses)

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

(meses)

Desvio temporal atual total face ao planeado

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

(meses)

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo das fases do caráter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação de apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas, e ao historial em geral.

Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Participação comunitária

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

(milhares de euros)

FICHA DESCRITIVA DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o caráter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do investimento.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

AdCL - Águas do Centro Litoral, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

30-06-2024

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento, por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

198 - Ampliação da ETAR Salgueiro

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Tipo de investimento

Obra nova

Pode tratar-se de "obra nova", de "obra de reabilitação/remodelação/substituição" ou ter as duas componentes (caso em que deve ser indicada a estimativa do peso percentual que cabe a cada uma).

Uma obra exclusivamente de ampliação é considerada uma "obra nova".

Estimativa do valor total da empreitada

1.200 (milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Estimativa do valor total da componente "obra nova"

1.200 (milhares de euros)

Valor total estimado para a componente da empreitada afecta à nova população a servir (se for o caso), podendo corresponder à obra inteira, a uma parcela ou a nada.

População servida

1.680 (habitantes)

Pode incluir população residente, população flutuante, equivalente industrial, consoante os casos; é indiferente tratar-se de uma obra nova ou de uma obra de reabilitação/remodelação/substituição.

População adicional servida

1.680 (habitantes)

Está em causa apenas a parcela da população que não estava servida pela empresa anteriormente e que beneficia da componente "obra nova" (parcial ou total) da empreitada.

Custo per capita para a obra total

(euros)

Ratio do valor total da empreitada sobre a população servida

Custo per capita relativo à "obra nova"

714 (euros)

Ratio do valor total da componente "obra nova" sobre a população adicional servida

Localização física do investimento

Vagos

Deve fazer-se menção ao município ou municípios em cujo território a obra se desenvolve, e à povoação/povoações ou ao local/locais se for caso disso.

Breve descrição da obra a realizar

A solução prevista pressupõe a construção de uma Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR), adotando um sistema baseado na combinação do tratamento preliminar, composto por gradagem média, tamisagem fina e desarenamento, e com tratamento secundário em reator biológico, que liga ao decantador secundário. Desta forma é alterado o sistema de tratamento, que atualmente é de leitos de macrófitas, para lamas ativadas, uma vez que a manutenção da solução atual obrigaria a uma área de ampliação drasticamente superior, sem garantia de bom funcionamento dado a grande variação de caudal, e correspondente qualidade do efluente, entre tempo húmido e tempo seco.

Relativamente ao tratamento da fase sólida, a mesma preconiza o armazenamento/ espessamento gravítico das lamas em silo, para encaminhamento das mesmas para desidratação noutras instalações da AdCL. Como medida de recurso prevê-se ainda a construção de dois leitos de secagem.

Descrição sumária que permita conhecer, nas suas grandes linhas, a obra em causa

Justificação da necessidade do investimento

(1) O investimento em apreciação não consta na lista de obras previstas no Apêndice III do Anexo I do Contrato de Concessão da empresa nem consta da lista incluída no Projeto Global do Sistema (Anexo I do Contrato de Concessão).

Face ao exposto, a empresa submeteu à apreciação da Secretaria de Estado do Ambiente um pedido de autorização para realização de um investimento de 1 milhão de euros, de ref. CE_268/2021, datado de 15.03.2021, tendo o referido pedido sido aprovado através do despacho ref. 53/SEAMB/2021 de 10 de Maio de 2021.

O Concurso público foi publicado no Diário da República do dia 10/11/2023. O Prazo para apresentação de propostas prorrogado até 01/02/2024. Abertura de proposta ocorreu a 02/02/2024. RFAAP elaborado e aprovado pelo CA em reunião realizada a 28/05/2024. Adjudicação da empreitada ao concorrente n.º 12 – José Marques Grácio, S.A., pelo valor de 1.170.152,19 € com um prazo de execução de 360 dias. Contrato de Empreitada e consignação dos trabalhos a celebrar no 3º trimestre de 2024.

Em face da previsão de expansão das redes em "baixa" houve necessidade de prever a execução do presente investimento. A ETAR existente tem uma capacidade instalada para 500 hab. eq. e 82 m3/dia. Com a ampliação da rede em "baixa" executada pela AdRA em 2018, cujos ramais de ligação ainda estão em execução, tem-se vindo a registar um aumento do caudal afluente à ETAR do Salgueiro, que atualmente já extravasa com frequência a capacidade da ETAR existente, provocando a ressuspensão das lamas na fossa séptica e a colmatação dos leitos de macrófitas. Sendo que a maioria dos ramais ainda está por ligar à nova rede de drenagem, entende-se que se justifica a antecipação da realização deste investimento. De referir, ainda, a necessidade de manutenção da rede de drenagem em funcionamento para garantir a capacidade hídrica da instalação. Como resultado da análise à rede em baixa é essencial que o investimento em ampliação da rede de drenagem seja priorizado face a outros (aspetos esses que podem ter que ver com alargamentos, remodelações, fiabilidade, cumprimento de normativos, melhorias de serviço, etc., etc.) e que se prendem sempre com o retorno a obter (que pode ser financeiro mas também, se for o caso, de sustentabilidade ou de qualidade).

Mês de início anterior à data do planeamento

(input field)

A preencher apenas se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento. Entende-se "mês de início" como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada.

Mês previsto para o começo da contagem do tempo

out/24

A preencher sempre. Está em causa o mês previsto para o início da obra, entendido como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada (com exceção do caso da linha seguinte).

Se o mês de início da obra tiver ocorrido antes da data de elaboração do planeamento, a contagem do tempo começa no mês imediato a tal data, a menos que haja uma suspensão da obra, caso em que a contagem começa no mês previsto para a retoma.

Mês previsto para a conclusão da obra

(input field)

O mês de conclusão previsto resulta da adição do prazo previsto (rubrica seguinte) ao mês previsto para o começo da contagem do tempo (rubrica anterior).

FICHA DE FECHO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o caráter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, prestação de apoio às expropriações, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentra num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

AdCL - Águas do Centro Litoral, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

198 - Ampliação da ETAR Salgueiro

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de fecho

Mês em que a empresa e o empreiteiro assinaram a conta final da obra

Mês de começo da contagem do tempo

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra foi posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincidiu naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo foi o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estivesse suspensa, o mês real da retoma).

Valor final da obra

Valor total final da empreitada, considerando a totalidade da sua duração, nos termos da conta final da obra

Desvio do valor final da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total final da obra e o valor total planeado.

Desvio temporal do início da obra face ao planeado

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Podem haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

Este desvio compara o real e o planeado exclusivamente para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data de fecho com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal total face ao planeado

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Aspectos mais relevantes do processo de desenvolvimento da fase final da obra, principais constrangimentos e dificuldades

Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Participação comunitária

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

(milhares de euros)

Anexo 4 – Memórias Descritivas

77 

Memória Descritiva da Empreitada I-108cI - Ampliação da ETAR de Ouca

Necessidade do investimento

O presente investimento visa a ampliação da ETAR de Ouca dado que se prevê um aumento da rede de drenagem de águas residuais afluentes à ETAR, servindo parte da população das freguesias de Ouca, Sosa, Santo André e União de freguesias de Vagos e Santo António, e também a totalidade da freguesia de Calvão, todas no concelho de Vagos, para um total aproximado de 9 500 habitantes. Este aumento equivale a um caudal médio diário, afluente à ETAR, de cerca de 1520 m³/dia, com o correspondente aumento de receita.

A infraestrutura a ampliar é fulcral para a Águas do Centro Litoral, S.A. (AdCL) assegurar a qualidade do serviço prestado ao município de Vagos.

A ETAR de Ouca foi projetada em 2008 com uma capacidade de tratamento para cerca de 800 hab. eq. e 96 m³/dia de caudal médio. O esquema de tratamento existente baseia-se num sistema de tratamento biológico por lamas ativadas, operado em regime de arejamento prolongado, composto por uma câmara de desarenamento, gradagem de limpeza manual, unidade compacta de tratamento, de construção metálica e enterrada, constituída por reator biológico e decantador secundário (2 linhas). A fase sólida é composta por um tanque de armazenamento de lamas e a desidratação de lamas é efetuada por sacos filtrantes.

Em 2019, com a estabilização do plano de investimentos da Águas da Região de Aveiro, S.A.(AdRA) para a bacia de drenagem da ETAR de Ouca, foi possível constatar que, efetivamente, a atual capacidade de tratamento desta instalação não era suficiente para acomodar os caudais previstos aquando da construção e expansão dos sistemas de drenagem de águas residuais da AdRA.

Assim, a AdCL elaborou o projeto de ampliação da ETAR de Ouca, de forma a poder acomodar um caudal de 431 m³/dia, para 3592 hab., tendo esse projeto obtido aprovação da ERSAR pela informação I-000230/2020, de 17 de fevereiro de 2020.

Em 2021, a AdRA apresentou uma nova proposta de ampliação da rede em baixa para o Município de Vagos que obrigou a alterar o projeto de Ampliação da ETAR Ouca para acomodar os caudais previstos para as novas zonas a servir pela rede em baixa. Assim a Ampliação da ETAR de Ouca passará a servir uma população equivalente de 9500 hab.equiv, com um caudal médio de 1520 m³/dia e um caudal de ponta de 54,8 l/s.

Atendendo à nova dimensão da instalação e urgência na realização do investimento, entendeu a AdCL ser mais célere e mais proveitoso abrir à concorrência a definição da solução a implementar que, pela diversidade de soluções disponíveis e especificidade dos projetos e dos processos construtivos, mormente quanto às técnicas de execução e à natureza dos equipamentos a utilizar, conduzirá a um procedimento para contratação de empreitada de Conceção-Construção para Ampliação da ETAR Ouca.

Inicialmente o projeto para a ampliação da ETAR de Ouca encontrava-se conjunto com o projeto para a ampliação da ETAR de Santa Catarina. No entanto, pelo acréscimo no valor de investimento previsto e pela alteração deste projeto para um procedimento de Conceção-

Memória Descritiva da Empreitada 315 - Implementação de Centrais Fotovoltaicas nas Instalações da AdCL

Necessidade do investimento

Em 2020 o Grupo Águas de Portugal assumiu o compromisso de atingir a neutralidade carbónica até 2030, apresentando o seu Programa ZERO que visa reduzir os consumos energéticos e aumentar a produção própria de energia 100% renovável, recorrendo aos recursos endógenos disponíveis nas instalações das empresas do Grupo, designadamente com origem no biogás, eólica, hídrica e solar fotovoltaico. Relativamente à produção de energia a partir do solar fotovoltaico, o Grupo prevê que esta parcela representará 70% do aumento da produção total de energia prevista no Programa ZERO.

Integrado no Programa ZERO da AdP, encontra-se o Programa ZERO da Águas do Centro Litoral que, para a componente fotovoltaica, definiu, através de estudos realizados pela AdP Energias, um conjunto de infraestruturas da AdCL com respetiva potência fotovoltaica a instalar em cada.

Com este investimento é estimada uma produção energética anual de 5 278 MWh nas instalações da AdCL, o que se traduzirá num custo evitado de aquisição de energia elétrica previsto de 739 k€/ano, considerando como referência o custo médio unitário do ano de 2023, e uma emissão anual evitada de cerca de 2 480 toneladas de CO₂

Descrição do investimento

O presente investimento consiste na implementação de Unidades de Produção de energia fotovoltaica para Autoconsumo em 21 infraestruturas da Águas do Centro Litoral, num total aproximado de 3 524 kWp de potência instalada. O investimento inclui a empreitada de conceção construção, com período de arranque.

Construção, na proposta de PAO 2023 os projetos e consequentemente os investimentos para estas duas ETAR foram separados em duas empreitadas (Emp I-108c1 - Ampliação da ETAR de Ouca (4 000 m€) e Emp I-108c2 - Ampliação da ETAR de Santa Catarina (1 100 m€).

Posteriormente, após melhor avaliação da envolvente do projeto, definiu-se novo valor para a ampliação da ETAR de Ouca em 4,4 M€, tendo o mesmo sido aprovado pelo concedente, conforme Despacho n.º 39/SEAMB/2023, sendo este o valor que figura no PAO 2024.

Descrição do investimento

Para fazer face ao aumento previsto do caudal afluente à ETAR Ouca, a intervenção prevista para ampliação da mesma irá dispor de um tratamento de nível secundário, com sistema de lamas ativadas de baixa carga.

As águas residuais tratadas na ETAR serão descarregadas na margem direita do Rio Boco, pertencente à bacia hidrográfica do rio Vouga, em local a montante da Ria de Aveiro.

Os requisitos de qualidade exigíveis à descarga de efluente tratado estão de acordo com o estabelecido na Informação Prévia (PIP002728.2022.RH4A) emitida em 22/02/2022 pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA).

A solução de tratamento inclui:

- Tratamento preliminar

A fase de gradagem é composta por dois canais, sendo que o principal inclui um tamisador automático fino e o canal de recurso inclui uma grade de recolha manual de sólidos. A jusante da fase de gradagem será instalado um desarenador estático.

A partir do canal de entrada é criado o descarregador de tempestade.

Tanto o caudal afluente ao tratamento biológico como o caudal desviado para o descarregador de tempestade serão alvo de medição.

- Tratamento biológico

Após a medição do caudal afluente será previsto um seletor anaeróbio dotado de um agitador. A jusante do seletor será instalado o tanque de arejamento, com duas linhas independentes, o que permitirá uma maior flexibilidade na operação e manutenção da ETAR. A partir do tanque de arejamento será realizada a ligação ao decantador secundário.

O tratamento biológico inclui ainda a construção de uma estação elevatória de recirculação de lamas para o seletor anaeróbio e de lamas em excesso para o espessador gravítico, a partir do decantador secundário.

As escumas removidas do decantador secundário, bem como as águas residuais geradas na ETAR serão encaminhadas para uma estação elevatória que permitirá a elevação para o início do tratamento da ETAR, a montante da fase de gradagem.

A água tratada após passagem pelo decantador secundário ligará ao coletor de descarga no meio recetor. A tubagem de ligação ao meio recetor, com extensão próxima de 400 m, funcionará como sifão invertido, dada a existência de um ponto baixo no seu perfil.

Os circuitos de água tratada, recirculação de lamas, extração de lamas em excesso e de escumas serão dotados de medição de caudal.

- Armazenamento de lamas

As lamas em excesso retiradas do decantador secundário serão enviadas para um espessador gravítico. A partir do espessador de lamas, serão realizadas descargas regulares das lamas espessadas para um tanque de lamas, a partir do qual serão removidas por camião limpa-fossas para posterior transporte para uma instalação da Águas do Centro Litoral para tratamento adicional.

- Infraestruturas complementares

Além dos órgãos e equipamentos definidos para a ETAR, será prevista uma eletrobomba para pressurizar água proveniente de um furo a executar para o sistema de lavagem do tamisador e para um conjunto de torneiras de água de serviço.

- Edifício de exploração

Será construído um edifício de exploração no qual serão instalados os blowers para fornecimento de ar comprimido ao sistema de arejamento, o quadro elétrico e de comando da ETAR e uma instalação sanitária.

Memória Descritiva da Empreitada Conceção-Construção da Remodelação da ETAR de Vila Pouca de Cernache (Fase I + Fase II)

Necessidade do investimento

Com a remodelação desta infraestrutura, será possível a concretização dos objetivos propostos pela AdCL, no sentido de preservar o meio ambiente e melhorar a qualidade de vida da população da região, no caso concreto através do reforço deste sistema de recolha, tratamento e rejeição de águas residuais.

Refira-se que nesta fase se encontram totalmente concluídas as redes em “baixa” relacionadas com este sistema, pelo que se justifica o investimento na infraestrutura de tratamento (ETAR existente e em funcionamento desde o ano 2000) com vista à sua ampliação e reabilitação nos órgãos e fases de processo carentes de melhoramento.

A ETAR de Vila Pouca de Cernache é uma das principais infraestruturas de tratamento de águas residuais que servem o Município de Coimbra.

Para a estimativa da população servida pela ETAR no horizonte de projeto teve-se em conta a população prevista no Modelo Técnico de 5 689 habitantes, acrescida da população de 1500 habitantes equivalentes da Bluepharma. O resultado obtido é de 7 189 habitantes equivalentes e, portanto, adotou-se o valor de 7200 habitantes equivalentes para o dimensionamento da ETAR de Vila Pouca de Cernache.

Em 2020, a AdCL solicitou à APA, IP/ARH do Centro, um parecer relativo às condições de tratamento da ETAR de Vila Pouca de Cernache e dos requisitos da nova licença de descarga. Em resposta ao referido pedido, a APA informou que a nova licença de rejeição das águas residuais tratadas irá obrigar ao cumprimento dos seguintes requisitos:

Amostras com periodicidade mensal, de monitorização à entrada da ETAR e cumprimento dos VLE à saída da ETAR dos parâmetros CBO5, CQO, SST, pH e fósforo total;

Amostras com periodicidade mensal, de monitorização à entrada e à saída da ETAR, do azoto total

No quadro seguinte apresentam-se os VLE que irão constar na nova licença de descarga.

Quadro I - Nova licença de descarga. Valores limites de emissão expressos em concentração

Parâmetro	Unidade	VLE	Legislação aplicável
Carência Bioquímica de Oxigénio	mg/L O ₂	25	DL 152/97, de 19/06
Carência Química de Oxigénio	mg/L O ₂	125	DL 152/97, de 19/06
Sólidos Suspensos Totais (mg/L)	mg/L	35	DL 152/97, de 19/06

pH	Escala de Sorensen	6,0 a 9,0	DL 236/98, de 01/08
Fósforo total	mg/L P	10 (adotou-se o valor de 5, ver justificação abaixo)	DL 236/98, de 01/09
Azoto total	mg/L N	15 (adotou-se o valor de 10, ver justificação abaixo)	DL 236/98, de 01/09

É igualmente estabelecido que em função dos resultados obtidos nas campanhas de monitorização do meio recetor, poderá vir a ser imposta uma redução até 20% dos VLE, no período de estiagem (considera-se o período de estiagem de 1 de junho a 30 de setembro), ou sempre que as condições meteorológicas o exigirem.

Tendo em conta que a descarga do efluente tratado é feita na Ribeira do Pão Quente, afluente da vala dos Moinhos, a qual se encontra incluída na Reserva Natural do Paul de Arzila, a AdCL optou, por segurança, por valores mais conservativos relativamente ao azoto e ao fósforo. Assim, para o azoto total e o fósforo total os VLE deverão ser de 10 mg/L e 5 mg/L, respetivamente.

Descrição do investimento

A ETAR, desde a sua entrada em funcionamento, nunca foi alvo de nenhuma ação profunda de reabilitação, estando agora a necessitar de intervenções que possibilitem otimizar a sua eficiência e prolongar a vida útil dos equipamentos.

Assim será necessário corrigir as deficiências detetadas em:

- O edifício técnico tem uma área bastante exígua, face aos equipamentos que alberga, nomeadamente, os sobressores de ar, as bombas de lamas, a central hidropressora, o compressor de ar de serviço, a unidade de preparação de polieletrólito e o filtro banda;
- O compressor de ar de serviço e a central hidropressora não cumprem as distâncias mínimas regulamentares em relação às paredes e não existe espaço suficiente para as ações de manutenção;
- A cobertura do edifício técnico, com acesso aos reatores SBR, deve ser alterada, pois tem pendente contrária ao escoamento das águas pluviais e foram observadas infiltrações na sala de equipamentos;
- O edifício técnico não tem um pavimento anti-derrapante;
- Todos os edifícios e órgãos de tratamento necessitam de pintura;
- O tanque do efluente tratado apresenta fissuras;
- O contentor de lamas necessita de ser substituído por um silo;
- Não existem contentores separados para areias, gradados e gorduras, e não há lavagem das areias;
- A unidade combinada de espessamento e desidratação constituída por mesa espessamento e filtro de banda não está a funcionar de forma adequada e deve ser substituída;
- No tanque do efluente tratado não existe desinfecção do efluente;
- A preparação do polieletrólito é manual, não existindo o modo automático;
- Os equipamentos encontram-se no fim da sua vida útil;
- Não existe uma linha de by-pass aos diversos órgãos de tratamento;
- Não existe ventilação forçada no edifício de exploração;
- Não existe cozinha no edifício de exploração;
- A grade automática, bombas de alimentação, iluminação interior do edifício de exploração, ponte raspadora, agitadores e sopradores, não estão ligados ao gerador de emergência;

- As instalações elétricas, instrumentação e iluminação encontram-se com deficiências e necessitam de ser substituídas.

Para além da resolução das deficiências acima referidas, a remodelação da ETAR deverá incluir a remoção do azoto de forma a garantir uma concentração à saída da ETAR de 10 mg/L.

As intervenções previstas visam, por um lado, promover a remoção dos nutrientes azoto e fósforo, por outro lado, resolver as deficiências referidas no ponto anterior.

Linha líquida

Atendendo ao estado atual da ETAR a sequência prevista para a fase líquida incluirá as seguintes operações:

- Pré-tratamento e equalização do caudal em órgãos de tratamento a construir:
 - Retenção de sólidos grosseiros na caixa de entrada;
 - Gradagem grosseira no canal afluente à estação elevatória inicial;
 - Elevação inicial;
 - Pré-tratamento em unidade combinada, com tamisação, desarenação e desengorduramento;
 - Equalização e respetiva elevação para SBR;
- Tratamento secundário e remoção de nutrientes:
 - Remoção físico-química de fósforo (a construir);
 - Remoção de carga orgânica e azoto em três reatores biológicos (SBR), dois existentes a reabilitar/remodelar e um a construir

Linha sólida

A sequência de tratamento para a fase sólida incluirá as seguintes operações:

- Espessamento gravítico das lamas em excesso (a construir);
- Desidratação mecânica (a construir);
- Armazenamento de lamas em silo (a construir);

Linha de Produção de Água de Serviço:

- Armazenamento e cloragem (a construir);
- Pressurização de água de Serviço (a construir);

Tratamento de subprodutos

Os subprodutos produzidos no tratamento preliminar deverão ter o seguinte tratamento:

- Gradados.....Compactação (novo, a construir);
- Areias.....Classificação (novo, a construir);

A Obra de entrada terá uma nova localização.

Memória Descritiva da Remodelação da ETAR do Choupal

Necessidade do investimento

O presente investimento será realizado na ETAR do Choupal, que consta da lista de infraestruturas identificadas no Projeto Global do Sistema (Anexo I do Contrato de Concessão).

O investimento em causa não constava, com este âmbito, da lista de obras previstas no Apêndice III do Anexo I do Contrato de Concessão. No entanto, tratando-se de um investimento de substituição, encontra-se enquadrado no ponto 4. da Cláusula 30ª do Contrato de Concessão, que prevê a realização dos investimentos decorrentes da obrigação de manutenção dos bens e meios afetos à concessão. Foi nestes termos que foi enquadrado na carta enviada a Sua Exa o Secretário de Estado do Ambiente com o título “Pedido de autorização para a realização de investimentos” remetida a 23.01.2018.

A execução deste investimento integra ainda a medida PTEIP01M09_SUP_RH4 (medidas corretivas impostas pela APA) do PGRH (Plano de Gestão de Recursos Hídricos) 2016/2021.

Aquando da construção da ETAR do Choupal, as exigências impostas para os parâmetros das águas residuais descarregadas no domínio hídrico eram substancialmente diferentes das atualmente em vigor, muito mais exigentes. Esta ETAR está hoje obsoleta, os equipamentos que a constituem e que estão em funcionamento ultrapassaram há muito o seu período de vida útil e o processo de tratamento é desadequado às atuais imposições em termos ambientais no que diz respeito ao cumprimento dos valores limite de emissão. Assim, considerando as dificuldades sentidas para se cumprir a atual legislação em vigor mostra-se necessário e urgente proceder a uma remodelação/alteração com profundidade da infraestrutura física atualmente existente. Assim, com o presente investimento a empresa pretende desenvolver a conceção e construção da remodelação desta ETAR por forma a assegurar o cumprimento da legislação ambiental nacional e comunitária em matéria de qualidade da água a rejeitar em meio hídrico, respeitando os valores limite de emissão estabelecidos naquela legislação.

Face ao exposto, a empresa submeteu à apreciação da Secretaria de Estado do Ambiente um pedido de autorização para realização de um investimento de 10.000 m€, de ref. CE_156/2018,

1
25
LMS

datado de 23.01.2018, tendo o referido pedido sido aprovado através do despacho ref. 27/SEAMB/2019 de 26 de março de 2019.

O lançamento do concurso ocorreu em dezembro de 2017, com um valor base de 12.500 m€ e a empreitada foi contratada a 11 de julho de 2019 ao Consórcio SUEZ/ACA pelo valor de 12.350.000 € com um prazo de execução de 1360 dias de calendário. De referir que esta foi a única Proposta considerada como válida em sede de análise de propostas.

Por deliberação do Conselho de Administração da Águas do Centro Litoral, S.A. número 15/2020, de 13 de outubro de 2020, foi decidida a Resolução Sancionatória do Contrato de Empreitada de Conceção/Construção da Remodelação da ETAR do Choupal, por força do total e definitivo incumprimento do mesmo imputável ao cocontratante, ao abrigo do disposto nas disposições conjugadas dos artigos 325.º, n.ºs 1 e 2, 333.º, n.º 1, alínea a) e 405.º do Código dos Contratos Públicos (CCP) e do artigo 44.1, alínea a), das Cláusulas Gerais do Caderno de Encargos. Esta resolução ocorreu numa fase muito precoce do Contrato, leia-se, numa altura em que ainda não se havia registado qualquer execução física no âmbito do mesmo.

Conjugado com este facto, em reunião ocorrida a 4 de setembro de 2020 na APA – ARH Centro, foi esclarecido à AdCL que as condições de licenciamento da nova ETAR seriam agravadas, e teriam de incluir, como referido em Pedido de Informação Prévia emitido pela APA em Dez/2019, a remoção de Azoto e Fósforo, com valores-limite ainda reduzidos em 20% em determinadas épocas do ano. Esta condição, não prevista no anterior concurso, teve naturalmente um impacto financeiro significativo e obrigou à revisão completa das premissas do anterior procedimento concursal. Assim promoveu-se à revisão das peças do procedimento, incorporando as novas condições de licenciamento, e integrando aspetos que mereciam ser objeto de melhoria relativamente ao anterior processo, sendo que a revisão da margem do preço-base se constituía como um dos aspetos a modificar.

Foi novamente submetido à apreciação da Secretaria de Estado do Ambiente um novo pedido de autorização de investimento com o incremento do valor para 21,5 M€ (carta ref. CE_933/2020 de 23 de novembro de 2020). O referido pedido foi aprovado através do despacho ref. 12SEAMB/2021 de 12 de fevereiro de 2021.

Procedeu-se então à abertura de novo procedimento para o mesmo objeto no dia 26 de fevereiro de 2021. A abertura de propostas ocorreu no dia 28 de julho de 2021, tendo sido apresentadas sete propostas, que não se encontravam instruídas com todos os documentos exigidos no programa de procedimento e/ou com um preço superior ao preço base. O valor das propostas apresentadas rondou os 29 M€.

Face ao exposto foi novamente submetido à apreciação da Secretaria de Estado do Ambiente um novo pedido de autorização de investimento com o incremento do valor para 36,85 M€, o qual foi aprovado através do Despacho 28/SEAMB/2023 de 17 de abril de 2023. Nesse

seguimento, foi lançado um novo procedimento concursal o qual foi publicado em Diário da República a 07.06.2023. A Abertura das propostas ocorreu a 10 de janeiro de 2024, após prorrogação de prazo. 12 concorrentes 3 propostas em análise. Em fase de Análise de Propostas.

Descrição do investimento

A nova ETAR do Choupal será construída no local da atual ETAR, aproveitando boa parte das infraestruturas atuais, e servirá a população da zona de Coimbra (freguesias de Botão, Souselas, Brasfemes, Torre de Vilela, Barcouço, Trouxemil, Antuzede, São Paulo de Frades, Eiras, Santa Cruz, Santo António dos Olivais, Ceira, Sé Nova, Castelo Viegas, Assafarge, Santa Clara, São Martinho do Bispo, Almedina e São Bartolomeu). Poderá ainda, no futuro, servir as populações de Vendas do Ceira, Cabouco, Conraria e Ceira (a parte que não é atualmente servida pela ETAR do Choupal), designadamente se se vier a decidir pelo encerramento das atuais ETAR que servem essas populações.

A Linha de tratamento da fase líquida incluirá, no mínimo, as seguintes operações unitárias: Obra de chegada (reabilitação); Gradagem (reabilitação); Tamisagem (reabilitação); Desarenamento e remoção de gorduras (reabilitação); Medição de caudal (reabilitação, com aproveitamento do caudalímetro existente); Decantação Primária (reabilitação); Elevação intermédia (reabilitação); Tratamento biológico em sistema de lamas ativadas, convencional ou granular, em reatores contínuos ou sequenciais incluindo remoção biológica de azoto e química de fósforo (novo); Decantação secundária (se aplicável, reabilitação dos existentes, construção de novas unidades); Medição de caudal de efluente tratado a montante da EE de emergência (nova); Elevação final de emergência (reabilitação); Filtração / microtamisação para produção de água reutilizada (nova); Desinfecção para produção de água reutilizada (nova); Armazenamento de água para reutilização (nova); Pré-tratamento (tamisagem, desarenamento e equalização) dos efluentes de limpa-fossas (nova).

A linha de tratamento da Fase sólida incluirá, no mínimo, as seguintes operações unitárias: Elevação de lamas primárias e biológicas em excesso (reabilitação); Tanque de mistura de lamas com lamas externas a espessar (reabilitação ou novo); Espessamento gravítico das lamas (reabilitação); Digestão anaeróbia mesófila (reabilitação); Armazenamento das lamas digeridas (reabilitação ou novo); Desidratação mecânica de lamas por centrifugação (novo); Adição de cal às lamas desidratadas (novo); Armazenamento de lamas desidratadas em silo (novo); Parque de lamas (novo).

A Linha de Biogás incluirá, no mínimo, as seguintes operações unitárias: Gasómetro(s) (novo); Queimador de biogás (novo); Cogeração (nova).

Será ainda prevista a instalação de uma centra solar fotovoltaica, com a potência de 300 kWp. Está previsto um período de “Arranque” e um período de “Exploração” com 365 dias cada.

Tendo em conta o enquadramento legal aplicável, as concentrações dos principais parâmetros de qualidade no efluente tratado na ETAR do Choupal, deverão respeitar os seguintes valores limite de emissão para descarga no meio recetor:

Parâmetro	Unid.	V.L.E.
PH	Escala Sorensen	6,0 – 9,0
CBO5	mg O2/l	25 – 20*
CQO	mg O2/l	125 – 100 ^a
SST	mg/l	35 – 28*
Azoto total	mg/l	15 – 12*
Fósforo total	mg/l	10 – 8*

* - período de estiagem – de 1 de junho a 30 setembro

A instalação será dimensionada para as condições de afluência indicadas nas tabelas infra, devendo considerar-se que as mesmas são cumulativas e se observarão desde o Arranque.

Para além dos caudais e cargas afluentes através da rede de drenagem, serão considerados no dimensionamento das etapas de tratamento da fase líquida os caudais e cargas relativos aos efluentes provenientes das fossas sépticas rececionados na ETAR.

Parâmetro	Unid.	Ano HP
População	Hab. Eq.	200 000
Caudal médio diário, tempo seco	m3/d	31 250
Caudal médio diário, tempo de chuva	m3/d	58 938
Caudal de ponta, tempo seco	m3/h	1 863

Caudal de ponta, tempo de chuva	m3/h	2 989
K	kg/d	12 000
CQO	kg/d	24 000
SST	kg/d	12 000
SSV	kg/d	9 600
NTOTAL	kg/d	2 800
PTOTAL	kg/d	360
Óleos e Gorduras	kg/d	2 400

**Memória Descritiva da Empreitada - ETAR's de Fátima; São Pedro de Moel
e Z.I. da Marinha Grande**

Necessidade do investimento

ETAR de Fátima:

A ETAR de Fátima teve recentemente uma revisão do seu Título de Utilização de Recursos Hídricos (TURH), impondo novas condições de funcionamento.

É agora exigida a remoção de fósforo que se prevê seja conseguida através de doseamento de reagentes.

Deve-se prever a construção de nova unidade de armazenamento e doseamento de reagente. O fornecimento deverá ser a granel em grandes quantidades.

É necessário haver medição de caudal à entrada e à saída, havendo atualmente apenas à entrada.”

Será feita também a reabilitação do sistema de rega e distribuição de água de serviço.

Resultante das inspeções realizadas em 2018, foram identificadas patologias em diversos órgãos que revelam a necessidade de intervir de forma a reabilitar a ETAR.

Reparação das várias patologias identificadas nos vários órgãos da ETAR.

ETAR de São Pedro de Moel:

A ETAR de São Pedro de Moel teve recentemente uma revisão do seu Título de Utilização de Recursos Hídricos (TURH), impondo novas condições de funcionamento.

É necessário haver medição de caudal à entrada e à saída, havendo atualmente apenas à entrada.

Reparação das várias patologias identificadas nos vários órgãos da ETAR.

ETAR ZI da Marinha Grande:

Reparação das várias patologias identificadas nos vários órgãos da ETAR.

Descrição do investimento

ETAR de Fátima:

Propõe-se para a instalação um sistema de monitorização e controlo das descargas do efluente proveniente da ETAR.

Para a medição de caudais efluentes à ETAR, propõe-se um medidor de caudal ultrassónico em canal Parshall.



Prever a construção de uma unidade de armazenamento e doseamento de reagente, prevendo que o fornecimento deverá ser a granel e em grandes quantidades.

Identificação, preparação e reparação de todas as patologias identificadas nos vários órgãos da ETAR:

- OBRA DE ENTRADA
- EDIFÍCIO DA OBRA DE ENTRADA
- ESTAÇÃO ELEVATÓRIA 1
- ESTAÇÃO ELEVATÓRIA 2
- VALAS DE OXIDAÇÃO
- SEDIMENTAÇÃO/ DECANTADOR SECUNDÁRIO
- ESPESSADOR DE LAMAS
- SILO DE LAMAS DESIDRATADAS
- DESINFEÇÃO
- CAIXA DE REPARTIÇÃO E MANOBRAS 1
- CAIXA DE REPARTIÇÃO E MANOBRAS 3
- CAIXA DE REPARTIÇÃO E MANOBRAS 4
- CAIXA DE REPARTIÇÃO E MANOBRAS 5
- EDIFÍCIO DE EXPLORAÇÃO (EXTERIOR)
- EDIFÍCIO DE EXPLORAÇÃO (INTERIOR)
- EDIFÍCIO DE DESIDRATAÇÃO DE LAMAS
- EDIFÍCIO DE UV'S
- ARRANJOS EXTERIORES

ETAR de São Pedro de Moel:

Propõe-se para a instalação um sistema de monitorização e controlo das descargas do efluente proveniente da ETAR.

2 


Para a medição de caudais efluentes à ETAR, propõe-se um medidor de caudal ultrassónico em canal Parshall.

Identificação, preparação e reparação de todas as patologias identificadas nos vários órgãos da ETAR:

- ESTAÇÃO ELEVATÓRIA E BYPASS
- OBRA DE ENTRADA
- TANQUE IMHOFF
- LEITO DE SECAGEM
- LAGOA DE AREJAMENTO
- LAGOA DE DECANTAÇÃO SECUNDÁRIA
- EDIFÍCIO DE EXPLORAÇÃO
- EDIFÍCIO DE ELEVAÇÃO- EXTERIOR
- EDIFÍCIO DE ELEVAÇÃO- INTERIOR
- EDIFÍCIO DE APOIO ENTRADA
- ARRANJOS EXTERIORES

ETAR ZI da Marinha Grande:

Identificação, preparação e reparação de todas as patologias identificadas nos vários órgãos da ETAR:

- OBRA DE ENTRADA
- ESTAÇÃO ELEVATÓRIA 1
- ESTAÇÃO ELEVATÓRIA 2
- ESTAÇÃO ELEVATÓRIA 3
- ESTAÇÃO ELEVATÓRIA 4
- ESTAÇÃO ELEVATÓRIA 5
- DESARENADOR/ DESENGORDURADOR
- TANQUE DE HOMOGENEIZAÇÃO
- SEDIMENTAÇÃO/ DECANTADOR PRIMÁRIO
- SEDIMENTAÇÃO/ DECANTADOR SECUNDÁRIO
- ESPESSADOR DE LAMAS
- TANQUE DE AREJAMENTO
- CAIXA DE REPARTIÇÃO E MANOBRAS 2

- CAIXA DE MEDIÇÃO DE CAUDAL FINAL
- EDIFÍCIO DE EXPLORAÇÃO
- EDIFÍCIO DE DESIDRATAÇÃO DE LAMAS
- EDIFÍCIO COMPRESSORES
- ARRANJOS EXTERIORES

**Memória Descritiva da Empreitada Ampliação do Edifício da ETA da
Boavista - Fase I e II**

Necessidade do investimento

Os balneários atuais não têm capacidade para os colaboradores afetos ao CO da Boavista pelo que se torna necessário criar condições adequadas. A sala de convívio/refeições necessita igualmente de reformulação. Por fim, os servidores encontram-se espalhados por vários locais, sendo necessário criar um espaço único e estruturado.

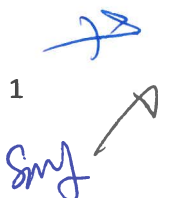
Necessário a construção de um auditório e salas de reuniões.

Reformulação do piso 1 e da célula desativada (espaço interior e superior) de forma a criar mais salas.

Descrição do investimento

Ainda não se encontra suficientemente desenvolvido, de modo a fazer uma descrição do investimento.

1
fms



Memória Descritiva da Empreitada Reparações Diversas na ETAR de Cacia

Necessidade do investimento

Em funcionamento há mais de 15 anos a ETAR apresenta atualmente patologias em diversos órgãos, conforme relatório de inspeção.

Das patologias elencadas no relatório, algumas serão alvo de intervenção por parte da Direção de Manutenção da AdCL, sendo as restantes, enumeradas no relatório alvo de projeto de execução que permita a implementação das medidas corretivas necessárias, assim como de todas as medidas suplementares que se verifiquem à data da realização do projeto como necessárias.

Da globalidade das intervenções, destaca-se aquela a realizar aos circuitos exteriores (caleira técnica) no sentido de permitir melhores condições de acesso a todas as tubagens lá instaladas.

Descrição do investimento

Identificação, preparação e reparação de todas as patologias identificadas nos vários órgãos da ETAR:

- GALERIA TÉCNICA
- ARRANJOS EXTERIORES
- EDIFÍCIO DE GRADAGEM
- GRADAGEM E DESARENADOR/DESENGORDURADOR
- MEDIÇÃO DE CAUDAL DE ÁGUA PRÉ-TRATADA (CANAL PARSHALL)
- REPARTIDOR DE CAUDAIS E RECOLHA DA DECANTAÇÃO PRIMÁRIA
- DECANTADORES PRIMÁRIOS I E 2
- REPARTIDOR DE CAUDAIS DOS TANQUES BIOLÓGICOS E REATOR BIOLÓGICO
- DECANTADORES SECUNDÁRIOS I E 2

- REPARTIDOR DE CAUDAIS E RECOLHA DA DECANTAÇÃO SECUNDÁRIA
- MEDIDOR DE CAUDAIS DE ÁGUA TRATADA (CANAL PARSHALL)
- DEPÓSITO DE ÁGUA TRATADA
- EDIFÍCIO DE ÁGUA INDUSTRIAL
- BOMBAGEM DE LAMAS PRIMÁRIAS
- BOMBAGEM DE LAMAS BIOLÓGICAS
- CAIXA DO MEDIDOR DE CAUDAL DE RECIRCULAÇÃO DE LAMAS
- ESPESSADORES DE LAMAS 1 E 2
- DIGESTOR PRIMÁRIO 1
- DIGESTOR PRIMÁRIO 2
- EDIFÍCIO DE TRATAMENTO DE LAMAS E COGERAÇÃO
- PORTARIA
- EDIFÍCIO DO POSTO DE TRANSFORMAÇÃO
- CAIXAS DE MANOBRAS DO CIRCUITO DE DRENAGEM – CAIXAS 1 A 6
- ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DO EFLUENTE FINAL

Inclusão, nas medições-orçamento, dos descritivos dos equipamentos que a AdCL solicitou que se incorporassem no presente procedimento, nomeadamente do tamisador de banda filtrante da Obra de Entrada, dos carris das pontes dos desarenadores/desengorduradores, das comportas da Obra de Entrada e dos variadores de velocidades dos grupos eletrobomba da estação elevatória do efluente.

Memória Descritiva da Empreitada 309 - Reabilitação das pontes raspadoras de
diversas ETAR da AdCL

Necessidade do investimento

O presente investimento tem como objetivo a reabilitação/substituição de pontes raspadoras de decantadores, desarenadores e espessadores existentes em diversas ETAR da AdCL, que apresentam diversas patologias que poderão pôr em risco, a curto/médio prazo, a normal funcionalidade do processo de tratamento, bem como a segurança dos técnicos, pelo que se considera fundamental que estas instalações sejam alvo de reabilitação a curto prazo.

A execução do presente investimento torna-se imprescindível numa perspetiva de recuperação do estado de condição estrutural e funcional das instalações, com intervenções de substituição recorrendo ao aço inox 316L, para os casos mais críticos, considerando o ambiente agressivo em que as mesmas se inserem, que se consideram mais robustas e duradouras, minimizando custos de manutenção em intervenções futuras.

O procedimento de empreitada a contratar por concurso público, dividido em 3 lotes está previsto ser lançado até ao final do ano de 2024.

Descrição do investimento

O presente investimento incluirá, nomeadamente e dependendo dos casos, a substituição integral dos equipamentos eletromecânicos em questão, incluindo desinstalação e remoção dos equipamentos atuais, ou a reabilitação dos existentes, incluindo aplicação de tratamentos anticorrosivos das superfícies metálicas, e substituições pontuais de componentes de desgaste e degradação rápida.

Anexo 5 – Apuramento do Investimento Relevante

Proposta de conteúdo para o capítulo do PAO relativo ao Plano de Investimentos Plurianual

Plano de investimentos

Economia Circular	sim/nao	Código ERSAR	Descrição do Investimento	Ano de início	Valor realizado acumulado a 30/06/2024	Realização até 31/12/2024	Realização no triênio			Realização após 2027	Valor global previsto
							2025	2026	2027		
		57	Intervenção no PEV3 e EES13	01/06/2020	37.133	0	0	0	0	645.420	702.553
		86	Ampliação do ETAR de Oca	01/12/2025	150.170	0	390	2.037.500	2.449.953	0	4.638.013
		87	Ampliação do ETAR de Santa Catarina	01/09/2025	0	150	112.240	832.000	635.303	0	1.579.693
		93	Novas valvulas - I. Geral	01/06/2020	0	0	0	0	202.650	0	202.650
		132	Ligação Alca/Baixa em Pira - Zona Norte	12/10/2023	998.978	1.258.023	676.845	0	0	0	2.933.846
		136	Construção do Balcão e Armazen e Requalificação do Edifício de Exploração do ETAR de Oca	22/09/2021	484	0	0	0	0	0	484
		137	Edifícios Administrativos do Polo Ria	01/12/2029	0	0	0	0	0	1.075.390	1.075.390
		164	Condução adutora até ao Açude/Ponte e Emissário do Sotor Central I	22/09/2022	2.093.030	55.440	0	0	0	0	2.148.470
		141	ETA de Paul Fais II e Furo e Condutas de interligação L3 (No S1.2)	07/02/2023	3.423.051	728.213	0	0	0	0	4.151.264
		156	Ribeira de Alje - Complexo da Ribeira de Alje - remodelação da ETA e captação sustentáveis (fase I)	09/02/2022	2.204.029	35.000	0	0	0	0	2.239.029
		160	Ribeira de Alje - Complexo da Ribeira de Alje - remodelação da ETA e captação sustentáveis (fase II)	01/12/2029	0	0	0	0	0	1.388.390	1.388.390
		165	Sistema de Abastecimento de Água de Arganil - SAA Vila Cova de Alca, Alqueve e Pomares	11/03/2020	18.466	0	0	0	0	0	18.466
		166	Sistema de Abastecimento de Água a Góis - a partir de Vilaninho	01/09/2027	134.865	0	40.000	390	1.287.240	3.348.000	4.810.995
		167	Sistema de Abastecimento de Água de Góis - SAA da Cabreira e de Cortes/Alvares	01/09/2027	15.150	0	0	15.150	447.980	4.887.500	5.350.630
		186	Construção dos Emissários, EE e CE de Anobra e ampliação e remodelação do ETAR de Anobra	01/06/2026	8.338	0	11.250	19.818	606.240	1.562.000	2.205.239
		187	Construção do Sistema Elevatório de Terra do Mondego	15/10/2020	827.310	0	0	0	1.220.000	0	1.609.828
		193	Lote A - Empresa de Execução do Sistema Elevatório e Emissários de Sempres-Rodas	15/10/2020	948.226	0	0	0	0	0	948.226
		194	Lote B - Empresa de Execução do Sistema Elevatório e Emissários de Casal de Ermo	15/10/2020	896.108	0	0	0	0	0	896.108
		196	Empresa do Emissário e Sistema Elevatório de Figueiro Campo	30/06/2022	29.991	0	2.890	890.500	773.500	0	1.696.881
		197	Empresa do Emissário e Sistema Elevatório do Amal	01/12/2025	0	0	0	0	0	0	0
		199	Emissários e EE de Pedreira, em Miranda do Corvo	01/05/2027	0	0	0	6.010	365.000	1.435.000	1.806.010
		200	Execução da Ligação entre Figueira de Laredo e a ETAR de Laredo	01/12/2025	77.026	17.100	49.155	1.055.176	245.059	0	1.443.516
		201	Projeto, Construção e Exploração do ETAR de Santiago da Guarda	01/09/2025	13.919	0	100.000	1.016.000	168.800	0	1.298.719
		203	Sistema Elevatório das Cavadozas	01/06/2026	12.578	0	200.020	789.500	0	0	1.015.348
		211	Remodelação do ETAR de Vila Pouca de Carnide	01/01/2026	34.962	0	390	1.344.000	2.011.000	236.000	3.626.352
		216	Remodelação do ETAR de Choupal	01/04/2025	193.465	37.480	3.190.000	30.710.000	9.407.500	4.196.000	37.724.445
		217	Construção de infraestruturas, cuja execução foi protelada, luz e consumos para as redes em "baixa"	01/04/2020	0	0	0	0	0	0	337.740
		217	Requalificação e substituição de Pira	01/12/2029	0	0	0	0	0	0	855.270
		325	Remodelação do sub-sistema de Vizin de Leão	01/12/2029	0	0	0	0	0	0	441.650
		345	Remodelação das Cortes - Ligação E7.2 ao E7.2	01/10/2026	0	0	24.150	417.500	690.500	0	739.770
		346	Reabilitação/reconstrução emissário E2 (Lameiro)	01/03/2027	0	0	0	150	150.000	0	150.150
		270	Reabilitação Ed. Laboratório, Balcão e reboeiro ETAR Oihalvas	01/02/2027	0	0	0	0	0	0	0
		275	ETAR de Caminhado	24/10/2023	5.174.863	3.233.914	736.503	198.883	0	0	9.233.462
		276	Aumento da Capacidade das Infraestruturas de Caramande	18/05/2022	3.732.704	14.185	0	0	0	0	3.747.889
		277	Reabilitação do Sistema de Drenagem de Purosa	01/12/2029	1.501.457	19.800	18.000	4.440	537.000	0	569.300
		280	Reabilitação do Emissário E3-Lu-Fátima	28/10/2021	0	0	0	0	0	0	1.501.457
		282	Reabilitação das capacidades - Ronqueira	01/12/2029	0	0	0	0	0	0	213.150
		288	Intervenção nos Reservatórios de Cumeada e Pinal de Marricos	20/07/2022	1.869.058	777.945	0	0	0	0	3.871.002
		285	Intervenção nos Reservatórios de Santa Clara e Vale de Cárinos	20/07/2022	2.446.031	1.690	1.224.000	0	0	0	2.448.291
		286	Intervenção nos Reservatórios de Pincoso e Miranda do Corvo (Albarqueira e Ribeiro)	01/12/2026	0	0	390	940.500	658.500	0	1.599.390
		295	Ampliação do ETAR Salgueiro	01/12/2029	0	0	0	0	0	1.113.390	1.113.390
		298	ETAR do Combrio - Remodelação de Fato Solida	01/05/2025	116.820	0	1.024.880	108.445	377.000	0	1.287.266
		306	ETAR de Ponte de Soão	01/12/2027	10.572	390	413.300	1.202.400	630	1.314.000	1.644.962
		310	Reservatório da Simedinha - Acesso e Redoregem	02/05/2022	242.186	0	0	0	0	0	242.186
		315	Inalunção do sistema de desodorização do ETAR de Penacova	01/07/2028	3.350	0	0	0	0	100.000	103.350
		320	Melhorias diversas em edifícios e arruamentos do ETAR de Cacia e ETAR de Ilhavo	31/03/2022	251.892	0	0	0	0	0	251.892
		321	Reabilitação de paredes interiores em 12 EE de Polo Ria	01/06/2028	0	0	0	0	0	30.000	30.000
		322	Reabilitação de revestimentos de muros de infraestruturas do Polo Ria	01/07/2027	0	0	0	0	0	0	0
		323	Reabilitação CX de vista no Polo Ria	31/01/2028	10.702	240	588.000	695.000	270	842.270	1.293.942
		325	Novas capacidades na ETA de Boavista	01/04/2023	0	0	0	0	0	0	0
		330	Empresa de reparações na ETAR de Alagoa (Arganil)	01/03/2026	0	0	0	60.000	0	0	60.000
		331	Empresa de reparações na ETAR de Quinta de Cima e Páio/Cargueiras (Penela)	01/03/2026	0	0	0	0	0	0	0
		332	Empresa de reparações no sistema adutor norte de Boavista (Combrã)	01/03/2026	0	0	0	30.000	0	0	30.000
		333	Empresa de reparações na impermeabilização das reservatórias do sistema adutor norte de Boavista (Combrã)	01/07/2027	0	0	0	150	267.980	1.337.500	1.605.630
		343	Fase II do Sotor Central I - Emissário, EEAR e Condução Adutora entre a Praça 25 de abril a Estação Nova - Pereira com Metro-Mondego	15/11/2021	4.913.922	72.412	31.206	0	0	0	5.017.540
		345	Requalificação e beneficiação da Barragem de Loupança II	01/08/2025	8.090	150	268.740	1.763.280	193.440	0	2.246.648
		346	Requalificação e beneficiação do Emissário de Meão-Casa do Sil	01/07/2022	949.308	0	0	0	0	1.940.390	1.068.480
		347	Reabilitação dos emissários EM_Erjinho e EM_Piramos	01/06/2027	16.510	0	0	0	0	0	949.308
		348	Instalação de Silos de Lamas Desidratadas na ETAR de Miranda do Corvo - Condensa e Ribeira de Frades	01/04/2026	5.621	0	390	862.000	729.000	0	4.046.640
		342	Reabilitação de antigo edifício do ETAR de Góis	01/12/2029	0	0	0	0	0	0	1.597.011
		343	Reabilitação das EEAR Santa Clara, EEAR Cortiças, EEAR Conjuíras, EEAR Casal Sal, EEAR Almeque e EEAR Arregas	01/05/2027	4.090	13.000	0	390	465.740	1.644.500	2.147.720
		344	Reconhecimento do funcionamento de 4 ETARs (Nile do Cam)	01/07/2029	0	0	0	0	0	2.130.630	2.130.630
		345	Ampliação dos Balcões do ETAR de Penacova a Louçã	01/05/2029	0	0	0	0	0	312.000	312.000
		346	Beneficência do acesso à ETAR do Rôno e ETAR do Dianheiro	01/09/2025	6.135	150	130.020	611.500	0	0	740.270
		351	Reabilitação de CGN13 na travessa da AI	01/11/2024	3.930	35.000	240.000	370.000	0	0	281.135
		352	Reabilitação do Emissário das Fomaihuas, em Miranda do Corvo	01/09/2026	28.101	0	0	0	0	0	373.300
		353	Reabilitação do Emissário de Casal da Pisarela	01/02/2028	0	0	0	0	0	0	45.000
		354	Reabilitação dos Emissários de Ponta da Pisarela	01/06/2026	6.100	150	389.240	1.728.000	0	0	2.145.491
		355	Reabilitação das Estações Elevatórias de Combrã	01/06/2026	6.700	0	0	205.900	175.000	0	316.500
		356	Reabilitação das Estações Elevatórias I e II de São Pedro de Proel	01/11/2027	3.110	0	390	1.186.500	415.000	0	489.200
		357	Absorçimento combinada - ETARs de Fátima, São Pedro de Proel e Z.I. da Marinhã Grande	01/02/2026	0	0	0	0	0	0	378.000
		358	Centros de Composição para o tratamento de lamas em 3 ETAR da ADCL	01/05/2028	0	0	0	0	150	12.370.468	12.370.618

Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page.

Código ERSAR	Código para Inv. Relevante	Descrição do investimento	Valor global previsto	Realização	Fontes de financiamento		Endividamento (%)	Investimento Relevante (%)	sim/não	sim/não	Se não: diligência para aprovação!
					Fundo Comunit.	Programa					
0	57	Intervenção no PEV9.3 e EES13	705.553	0	0	42.50%	Não	42.50%	Não	Autorização concedida através do despacho n.º 27/SEAMB/2019 de 25/03/2019 da SEA	
0	86	Ampliação de ETAR de Oua	4.638.013	390	390	57.50%	Não	57.50%	Não	Autorização concedida através do despacho n.º 27/SEAMB/2019 de 25/03/2019 da SEA e 39/SEAMB/2023	
0	87	Ampliação de ETAR de Santa Catarina	1.579.693	112.240	112.240	57.50%	Não	57.50%	Não	Autorização concedida através do despacho n.º 27/SEAMB/2019 de 25/03/2019 da SEA e 39/SEAMB/2023	
0	93	Novas valvulas - I. Geral	205.650	0	0	57.50%	Não	57.50%	Não	Autorização concedida através do despacho n.º 27/SEAMB/2019 de 25/03/2019 da SEA e 2023/SEAMB/2022	
0	132	Ligação Altilibano em Mira - Zona Norte	2.933.846	678.845	678.845	57.50%	Não	57.50%	Não	Autorização concedida através do despacho n.º 27/SEAMB/2019 de 25/03/2019 da SEA e 2023/SEAMB/2022	
0	136	Construção de Balneário e Armazém e Requalificação do Edifício de Exploração de ETAR de Casca	84	0	0	57.50%	Não	57.50%	Não	Autorização concedida através do despacho n.º 46/SEAMB/2020 de 04/03/2020 da SEA	
0	137	Edifício Administrativo do Polo Ria	1.075.390	0	0	42.50%	Não	42.50%	Não	Autorização concedida através do despacho n.º 27/SEAMB/2019 de 25/03/2019 da SEA	
0	141	Condição adutora até ao Aqueduto e Emissário do Setor Central I	2.148.470	0	0	57.50%	Não	57.50%	Não	Autorização concedida através do despacho n.º 27/SEAMB/2019 de 25/03/2019 da SEA e 76/SEAMB/2020	
0	156	ETA do Polo Fase II e Furo e Conduta de interligação L2 (No 31.2)	4.151.264	0	0	57.50%	Não	57.50%	Não	Autorização concedida através do despacho n.º 27/SEAMB/2019 de 25/03/2019 da SEA e 127/SEAMB/2021	
0	159	Ribeira de Alge - Complexo de Ribeira de Alge - remodelação da ETA e capacidade existentes (Fase I)	2.239.079	0	0	57.50%	Não	57.50%	Não	Autorização concedida através do despacho n.º 27/SEAMB/2019 de 25/03/2019 da SEA	
0	160	Ribeira de Alge - Complexo de Ribeira de Alge - remodelação da ETA e capacidade existentes (Fase II)	1.386.390	0	0	57.50%	Não	57.50%	Não	Autorização concedida através do despacho n.º 27/SEAMB/2019 de 25/03/2019 da SEA	
0	165	Sistema de Abastecimento de Água de Arganil - SAA Vila Nova de Aves, Alqueve e Pomares	18.446	40.000	40.000	57.50%	Não	57.50%	Não	Autorização concedida através do despacho n.º 27/SEAMB/2019 de 25/03/2019 da SEA	
0	166	Sistema de Abastecimento de Água a Góis - a partir de Vilhinho	4.810.495	0	0	57.50%	Não	57.50%	Não	Autorização concedida através do despacho n.º 27/SEAMB/2019 de 25/03/2019 da SEA	
0	167	Sistemas de Abastecimento de Água de Góis - SAA de Calhera e de Cortes/Alvares	5.350.620	0	0	57.50%	Não	57.50%	Não	Autorização concedida através do despacho n.º 27/SEAMB/2019 de 25/03/2019 da SEA e 100/SEAMB/2021	
0	186	Construção dos Emissários: EE e CE de Anobra e ampliação e remodelação de ETAR de Anobra	2.205.239	0	0	57.50%	Não	57.50%	Não	Autorização concedida através do despacho n.º 27/SEAMB/2019 de 25/03/2019 da SEA	
0	187	Construção do Sistema Elevatório de Torres do Mondego	1.609.828	11.250	11.250	57.50%	Não	57.50%	Não	Autorização concedida através do despacho n.º 27/SEAMB/2019 de 25/03/2019 da SEA	
0	193	Lote A - Empreitada de Execução do Sistema Elevatório e Emissários de Serpins-Rodas	827.310	0	0	57.50%	Não	57.50%	Não	Autorização concedida através do despacho n.º 27/SEAMB/2019 de 03/09/2019 da SEA	
0	194	Lote B - Empreitada de Execução do Sistema Elevatório e Emissários de Casal de Ermo	948.226	0	0	57.50%	Não	57.50%	Não	Autorização concedida através do despacho n.º 53/SEAMB/2019 de 25/03/2019 da SEA	
0	196	Empreitada do Emissário e Sistema Elevatório de Figueiro Campo	898.108	0	0	42.50%	Não	42.50%	Não	Autorização concedida através do despacho n.º 53/SEAMB/2019 de 03/09/2019 da SEA e 100/SEAMB/2021	
0	197	Empreitada do Emissário e Sistema Elevatório do Amial	1.698.881	2.890	2.890	57.50%	Não	57.50%	Não	Autorização concedida através do despacho n.º 27/SEAMB/2019 de 25/03/2019 da SEA e 100/SEAMB/2021	
0	199	Emissários e EE's de Pedreira, em Miranda do Corvo	1.806.010	0	0	57.50%	Não	57.50%	Não	Autorização concedida através do despacho n.º 27/SEAMB/2019 de 25/03/2019 da SEA	
0	200	Execução de Ligação entre Figueira de Lousã e 1.ª ETAR de Lousã	1.443.516	48.135	48.135	57.50%	Não	57.50%	Não	Autorização concedida através do despacho n.º 27/SEAMB/2019 de 25/03/2019 da SEA	
0	201	Projeto, Construção e Exploração de ETAR de Sarrago de Guarda	1.298.719	100.000	100.000	57.50%	Não	57.50%	Não	Autorização concedida através do despacho n.º 27/SEAMB/2019 de 25/03/2019 da SEA	
0	203	Sistema Elevatório das Carvalhosas	1.015.348	208.620	208.620	57.50%	Não	57.50%	Não	Autorização concedida através do despacho n.º 27/SEAMB/2019 de 25/03/2019 da SEA. A solicitar nova autorização à SEA para incremento do valor do investimento	
0	211	Remodelação de ETAR de Vila Pousa de Cernache	3.626.352	390	390	57.50%	Não	57.50%	Não	Autorização concedida através do despacho n.º 27/SEAMB/2019 de 25/03/2019 da SEA	
0	216	Remodelação de ETAR do Choupal	37.724.445	3.190.000	3.190.000	85.00%	POSEUR	85.00%	POSEUR	Autorização concedida através do despacho n.º 27/SEAMB/2019 de 25/03/2019 da SEA e 28/SEAMB/2023	
0	217	Construção de infraestrutura, cuja execução foi protelada face a contratempos das redes em "base", envolvendo o sub-sistema de Mira	337.740	0	0	57.50%	Não	57.50%	Não	Autorização concedida através do despacho n.º 27/SEAMB/2019 de 25/03/2019 da SEA	
0	250	Remodelação do sub-sistema de Vieira de Leiria	855.270	0	0	42.50%	Não	42.50%	Não	Autorização concedida através do despacho n.º 27/SEAMB/2019 de 25/03/2019 da SEA	
0	264	Remodelação das Cortes - Ligação E7.2, ao E7.2	441.650	24.150	24.150	57.50%	Não	57.50%	Não	Autorização concedida através do despacho n.º 27/SEAMB/2019 de 25/03/2019 da SEA	
0	265	Reabilitação/reconstrução emissário E2 (Lamerio)	729.770	0	0	42.50%	Não	42.50%	Não	Autorização concedida através do despacho n.º 27/SEAMB/2019 de 25/03/2019 da SEA	
0	270	Reabilitação Ed. Laboratório, Balneários e refeitório ETAR Olinhas	150.150	0	0	57.50%	Não	57.50%	Não	Autorização concedida através do despacho n.º 27/SEAMB/2019 de 25/03/2019 da SEA	
0	275	ETAR de Caniçada	9.333.662	748.503	748.503	86.33%	POSEUR	86.33%	POSEUR	Autorização concedida através do despacho n.º 27/SEAMB/2019 de 25/03/2019 da SEA	
0	276	Aumento da Capacidade das infraestruturas de Caniçada	3.347.088	18.000	18.000	57.50%	Não	57.50%	Não	Autorização concedida através do despacho n.º 04/SEAMB/2021 de 30/04/2021	
0	277	Ampliação do Sistema de Drenagem de Purotas	569.240	0	0	42.50%	Não	42.50%	Não	Autorização concedida através do despacho n.º 05/SEAMB/2021 de 14/01/2021 da SEA	
0	280	Reabilitação do Emissário E3 Lix-Fiuma	1.501.457	0	0	57.50%	Não	57.50%	Não	Autorização concedida através do despacho n.º 27/SEAMB/2019 de 25/03/2019 da SEA	
0	282	Reabilitação das capacidades - Ronqueira	2.131.500	1.224.000	1.224.000	57.50%	Não	57.50%	Não	Autorização concedida através do despacho n.º 27/SEAMB/2019 de 25/03/2019 da SEA	
0	284	Intervenção nos Reservatórios de Cumeada e Pinhal de Marrocos	3.871.002	0	0	57.50%	Não	57.50%	Não	Autorização concedida através do despacho n.º 27/SEAMB/2019 de 25/03/2019 da SEA	
0	285	Intervenção nos Reservatórios de Santa Clara e Vale de Cinhelos	2.448.291	0	0	57.50%	Não	57.50%	Não	Autorização concedida através do despacho n.º 27/SEAMB/2019 de 25/03/2019 da SEA	
0	286	Intervenção nos Reservatórios de Penacova e Miranda do Corvo (Albarqueira e Ribeiro)	1.599.390	390	390	57.50%	Não	57.50%	Não	Autorização concedida através do despacho n.º 27/SEAMB/2019 de 25/03/2019 da SEA	
0	288	Ligação Altilibano em Mira - Zona Sul	1.113.390	0	0	57.50%	Não	57.50%	Não	Autorização concedida através do despacho n.º 27/SEAMB/2019 de 25/03/2019 da SEA	
0	295	Ampliação de ETAR Salgueiro	1.282.796	1.024.800	1.024.800	42.50%	Não	42.50%	Não	Autorização concedida através do despacho n.º 53/SEAMB/2021 de 03/09/2021 da SEA e 100/SEAMB/2021	
0	297	ETAR do Combrão - Remodelação de fase Sólida	1.664.962	413.900	413.900	57.50%	Não	57.50%	Não	Autorização concedida através do despacho n.º 27/SEAMB/2019 de 25/03/2019 da SEA	
0	298	ETAR de Ponta de Soia	1.354.239	0	0	42.50%	Não	42.50%	Não	Autorização concedida através do despacho n.º 27/SEAMB/2019 de 25/03/2019 da SEA	
0	306	Reservatório de Sarradinha. Acesso e Redragem	242.186	0	0	57.50%	Não	57.50%	Não	Autorização concedida através do despacho n.º 27/SEAMB/2019 de 25/03/2019 da SEA	
0	310	Instalação do sistema de desodorização de ETAR de Penacova	103.350	0	0	42.50%	Não	42.50%	Não	Autorização concedida através do despacho n.º 27/SEAMB/2019 de 25/03/2019 da SEA	
0	315	Remodelação da Obra de Entrada de ETAR de Miranda do Corvo	251.892	0	0	57.50%	Não	57.50%	Não	Autorização concedida através do despacho n.º 27/SEAMB/2019 de 25/03/2019 da SEA	
0	320	Melhorias diversas em edifícios e armazéns de ETAR de Casca e ETAR de Albarqueira	30.000	0	0	57.50%	Não	57.50%	Não	Autorização concedida através do despacho n.º 27/SEAMB/2019 de 25/03/2019 da SEA	
0	321	Reabilitação de parâmetros microscópicos em 12 EE do Polo Ria	272.500	0	0	42.50%	Não	42.50%	Não	Autorização concedida através do despacho n.º 27/SEAMB/2019 de 25/03/2019 da SEA	
0	322	Reabilitação de equipamentos de medição de infraestruturas do Polo Ria	30.000	0	0	57.50%	Não	57.50%	Não	Autorização concedida através do despacho n.º 53/SEAMB/2019 de 03/10/2019 da SEA	
0	323	Reabilitação CX de vazio no Polo Ria	862.270	588.000	588.000	57.50%	Não	57.50%	Não	Autorização concedida através do despacho n.º 27/SEAMB/2019 de 25/03/2019 da SEA	
0	324	Novas capacidades na ETA de Boveras	1.293.942	0	0	42.50%	Não	42.50%	Não	Autorização concedida através do despacho n.º 27/SEAMB/2019 de 25/03/2019 da SEA	
0	325	Empreitada de reparação na ETAR de Alqueve (Agnal)	60.000	0	0	57.50%	Não	57.50%	Não	Autorização concedida através do despacho n.º 27/SEAMB/2019 de 25/03/2019 da SEA	
0	326	Empreitada de reparação na ETAR de Oua de Cima e Póvoa/Cesqueira (Pena)	60.000	0	0	57.50%	Não	57.50%	Não	Autorização concedida através do despacho n.º 27/SEAMB/2019 de 25/03/2019 da SEA	
0	331	Empreitada de reparação no sistema adutor norte de Boveras (Combra)	30.000	0	0	42.50%	Não	42.50%	Não	Autorização concedida através do despacho n.º 27/SEAMB/2019 de 25/03/2019 da SEA	
0	332	Empreitada de reparação na impermeabilização dos reservatórios do sistema adutor norte de Boveras (Combra)	30.000	0	0	57.50%	Não	57.50%	Não	Autorização concedida através do despacho n.º 27/SEAMB/2019 de 25/03/2019 da SEA	
0	333	Empreitada de reparação na impermeabilização dos reservatórios do sistema adutor norte de Boveras (Combra)	1.665.630	0	0	42.50%	Não	42.50%	Não	Autorização concedida através do despacho n.º 27/SEAMB/2019 de 25/03/2019 da SEA	
0	334	Empreitada de reparação no sistema adutor norte de Boveras (Combra)	5.017.540	31.206	31.206	57.50%	Não	57.50%	Não	Autorização concedida através do despacho n.º 14/SEAMB/2019 de 27.11.2019 da SEA	
0	335	Parque com Pêra-Honrado	2.246.668	248.240	248.240	86.33%	POSEUR	86.33%	POSEUR	Solicitada autorização para incremento do valor do investimento (CE_2092024 de 09/04/2024)	
0	336	Remodelação de ETAR do Rabat, em Pena	1.048.480	0	0	42.50%	Não	42.50%	Não	Autorização concedida através do despacho n.º 85/SEAMB/2020 de 20/06/2020 da SEA	
0	338	Requalificação e beneficiação da Barragem de Loupanhã II	949.308	0	0	57.50%	Não	57.50%	Não	Autorização concedida através do despacho n.º 85/SEAMB/2020 de 20/06/2020 da SEA	
0	339	Reabilitação do Emissário de Póvoa-Cas do Sul	4.046.646	0	0	42.50%	Não	42.50%	Não	Autorização concedida através do despacho n.º 85/SEAMB/2020 de 20/06/2020 da SEA	
0	341	Reabilitação dos emissários: EP1, Espinho e EP1_Parques	1.599.011	390	390	42.50%	Não	42.50%	Não	Autorização concedida através do despacho n.º 85/SEAMB/2020 de 20/06/2020 da SEA	
0	342	Instalação de Silos de Lamas Desidratadas nos ETAR de Miranda do Corvo, Condado e Ribeira de Frades	30.000	0	0	57.50%	Não	57.50%	Não	Autorização concedida através do despacho n.º 06/SEAMB/2019 de 10/11/2019 da SEA	
0	343	Requalificação de anexo edifício de ETAR de Góis	2.147.720	0	0	42.50%	Não	42.50%	Não	Autorização concedida através do despacho n.º 14/SEAMB/2019 de 27.11.2019 da SEA	
0	344	Reabilitação da BEAR Santa Clara, BEAR, Costeiras, BEAR, Conjujara, BEAR, Casal Sã, BEAR, Almeque e BEAR Arraça	2.130.630	0	0	57.50%	Não	57.50%	Não	Autorização concedida através do despacho n.º 14/SEAMB/2019 de 27.11.2019 da SEA	
0	345	Reconfiguração do Funcionamento de 4 ETAR's (Vale do Ceira)	312.000	0	0	42.50%	Não	42.50%	Não	Autorização concedida através do despacho n.º 85/SEAMB/2020 de 20/06/2020 da SEA	
0	346	Ampliação dos Balneários das ETAR de Penacova e Lourã	742.270	130.620	130.620	57.50%	Não	57.50%	Não	Autorização concedida através do despacho n.º 85/SEAMB/2020 de 20/06/2020 da SEA	

[Handwritten signatures and initials]

0	351	0	240 000	281 135	57.50%	42.50%	Não	Sim	(*) A. solicitar autorização à SEA
0	352	0	373 930	45 000	57.50%	42.50%	Não	Sim	
0	353	0	45 000	2 145 491	57.50%	42.50%	Não	Sim	
0	354	0	316 250	3 376 000	57.50%	42.50%	Não	Sim	
0	355	0	439 200	3 789 000	57.50%	42.50%	Não	Sim	
0	356	0	3 789 000	12 376 630	57.50%	42.50%	Não	Sim	
0	357	0	0	1 082 263	57.50%	42.50%	Não	Sim	
0	358	0	0	753 270	57.50%	42.50%	Não	Sim	
0	360	0	0	3 192 952	57.50%	42.50%	Não	Sim	
0	361	0	0	1 294 281	57.50%	42.50%	Não	Sim	
0	362	0	0	862 400	57.50%	42.50%	Não	Sim	
0	364	0	270	238 610	57.50%	42.50%	Não	Sim	
0	365	0	150	218 350	57.50%	42.50%	Não	Sim	
0	366	0	150	440 335	57.50%	42.50%	Não	Sim	
0	367	0	390	1 185 565	57.50%	42.50%	Não	Sim	
0	368	0	150	1 281 886	57.50%	42.50%	Não	Sim	
0	369	0	0	1 809 673	57.50%	42.50%	Não	Sim	
0	370	0	270	6 330 136	57.50%	42.50%	Não	Sim	
0	371	0	0	592 650	57.50%	42.50%	Não	Sim	
0	372	0	35 890	1 487 500	57.50%	42.50%	Não	Sim	
0	373	0	270	1 084 844	57.50%	42.50%	Não	Sim	
0	374	0	150	4 454 130	57.50%	42.50%	Não	Sim	
0	375	0	0	746 370	57.50%	42.50%	Não	Sim	
0	376	0	0	1 593 140	57.50%	42.50%	Não	Sim	
0	377	0	0	1 277 515	57.50%	42.50%	Não	Sim	
0	378	0	0	421 150	57.50%	42.50%	Não	Sim	
0	379	0	0	4 334 630	57.50%	42.50%	Não	Sim	
0	380	0	27 000	2 651 346	57.50%	42.50%	Não	Sim	
0	381	0	230 480	4 006 354	57.50%	42.50%	Não	Sim	
0	382	0	0	4 940 630	57.50%	42.50%	Não	Sim	
0	383	0	0	1 274 590	57.50%	42.50%	Não	Sim	
0	384	0	0	70 150	57.50%	42.50%	Não	Sim	
0	385	0	3 150	4 847 913	57.50%	42.50%	Não	Sim	
0	386	0	0	5 716 195	57.50%	42.50%	Não	Sim	
0	387	0	35 000	35 000	57.50%	42.50%	Não	Sim	
0	388	0	0	10 305 598	57.50%	42.50%	Não	Sim	
0	389	0	0	636 270	57.50%	42.50%	Não	Sim	
0	390	0	150	1 521 150	57.50%	42.50%	Não	Sim	
0	391	0	0	1 895 390	57.50%	42.50%	Não	Sim	
0	392	0	0	7 860 630	57.50%	42.50%	Não	Sim	
0	393	0	150	371 150	57.50%	42.50%	Não	Sim	
0	394	0	252 500	360 079	57.50%	42.50%	Não	Sim	
0	395	0	0	120 000	57.50%	42.50%	Não	Sim	
0	396	0	0	7 300 630	57.50%	42.50%	Não	Sim	
0	397	0	56 048	721 270	57.50%	42.50%	Não	Sim	
0	398	0	149 000	219 140	57.50%	42.50%	Não	Sim	
0	399	0	327 500	375 084	57.50%	42.50%	Não	Sim	
0	400	0	0	150 000	57.50%	42.50%	Não	Sim	
0	401	0	0	100 000	57.50%	42.50%	Não	Sim	
0	402	0	0	6 240 630	57.50%	42.50%	Não	Sim	
0	403	0	0	70 000	57.50%	42.50%	Não	Sim	
0	404	0	0	90 000	57.50%	42.50%	Não	Sim	
0	405	0	0	315 000	57.50%	42.50%	Não	Sim	
0	406	0	40 000	40 000	57.50%	42.50%	Não	Sim	
0	407	0	0	954 270	57.50%	42.50%	Não	Sim	
0	408	0	270	846 770	57.50%	42.50%	Não	Sim	
0	409	0	0	7 280 630	57.50%	42.50%	Não	Sim	
0	410	0	0	100 000	57.50%	42.50%	Não	Sim	
0	411	0	0	100 000	57.50%	42.50%	Não	Sim	
0	412	0	165 000	172 400	57.50%	42.50%	Não	Sim	
0	413	0	0	76 072	57.50%	42.50%	Não	Sim	
0	414	0	325 500	357 495	57.50%	42.50%	Não	Sim	
0	415	0	129 400	129 400	57.50%	42.50%	Não	Sim	
0	416	0	30 000	30 000	57.50%	42.50%	Não	Sim	
0	417	0	0	326 000	57.50%	42.50%	Não	Sim	
0	418	0	0	150 000	57.50%	42.50%	Não	Sim	
0	419	0	0	267 650	57.50%	42.50%	Não	Sim	
0	420	0	30 000	30 000	57.50%	42.50%	Não	Sim	
0	421	0	0	1 190 390	57.50%	42.50%	Não	Sim	
0	422	0	0	212 150	57.50%	42.50%	Não	Sim	
0	423	0	0	127 500	57.50%	42.50%	Não	Sim	
0	424	0	0	580 270	57.50%	42.50%	Não	Sim	
0	425	0	0	212 650	57.50%	42.50%	Não	Sim	
0	426	0	0	370 150	57.50%	42.50%	Não	Sim	
0	427	0	0	265 150	57.50%	42.50%	Não	Sim	
0	428	0	0	0	57.50%	42.50%	Não	Sim	
0	429	0	0	0	57.50%	42.50%	Não	Sim	
0	430	0	0	0	57.50%	42.50%	Não	Sim	
0	431	0	0	0	57.50%	42.50%	Não	Sim	
0	432	0	0	0	57.50%	42.50%	Não	Sim	
0	433	0	0	0	57.50%	42.50%	Não	Sim	
0	434	0	0	0	57.50%	42.50%	Não	Sim	
0	435	0	0	0	57.50%	42.50%	Não	Sim	
0	436	0	0	0	57.50%	42.50%	Não	Sim	
0	437	0	0	0	57.50%	42.50%	Não	Sim	
0	438	0	0	0	57.50%	42.50%	Não	Sim	
0	439	0	0	0	57.50%	42.50%	Não	Sim	
0	440	0	0	0	57.50%	42.50%	Não	Sim	
0	441	0	0	0	57.50%	42.50%	Não	Sim	
0	442	0	0	0	57.50%	42.50%	Não	Sim	
0	443	0	0	0	57.50%	42.50%	Não	Sim	




0	444	367	Reabilitação do emissário EP4_Glândora-Ponte Mieras (E 71N) entre Cx 32 e Cx 120 do EP_3 N (300m)	370.150	0	57.50%	42.50%	Não	Sim
0	445	368	Reabilitação do emissário EP_Casal dos Ferreiros-Vidigel (E 72 LO - Curvada) (200m)	200.000	0	57.50%	42.50%	Não	Sim
0	446	369	Reabilitação dos Emissários Integrados de Santa Maria de Feira	4.756.390	0	57.50%	42.50%	Não	Sim
0	447	370	Equipamento eletrónico e condutas de interligação das novas estações de Baxvina a ETA	1.470.000	0	57.50%	42.50%	Não	Sim
0	0	888	Reabilitação de Infraestruturas para cumprimento do plano de manutenção da Entidade Reguladora	3.412.278	257.500	57.50%	42.50%	Não	Sim
Total				294.771.242	12.817.084				

Investimentos relevantes (superiores a 10M€ ou a 10% do orçamento da empresa^(b))

Código ERSAR	Descrição do investimento	Memória descritiva	Objetivos a atingir	Indicadores económico-financeiros				Outros indicadores de acompanhamento
				ROI	TIR	VAL	Pay-back	
I	167	Remodelação de ETAR do Choupal	a)	b)	b)	b)	c)	

Calculo do valor do investimento relevante:

Investimento	27.533.425 €
CHMYC	1.256.223 €
FSE	25.509.925 €
GP	12.381.518 €
OCG	687.919 €
Total	67.089.010 €
	10%

Total do investimento relevante no ano n-1	0 €
--	-----

Total do investimento relevante no ano n	3.190.000 €
--	-------------

Detalle Inversión Relevante sim/ño	Código ERSAR	Descrição do investimento	EF 2024	Realização no triénio			Realização após		Valor global previsto
				2025	2026	2027	2027	2027	
sim	167	Remodelação de ETAR do Choupal	0	3.190.000	20.710.000	9.407.500	4.196.000	37.724.445	
		Total	0	3.190.000	20.710.000	9.407.500	4.196.000	37.724.445	

Handwritten signatures and initials.

Anexo 7 – Validação da Reconciliação do Cumprimento das IEPG's

Ponto das IEPG's 2025	Descrição	Página das IEPG's 2025-2027	Página no Relatório PAO 2025-2027 AdCL
I	Introdução	1	3 a 7
II	A estratégia de médio prazo (três anos)	1	8 a 14
III	Plano de atividades e indicadores de desempenho	2	15 a 18
IV	Plano de Investimentos	2	19 a 23
V	Recursos Humanos	2	24 a 35
VI	Informação Financeira	2 e 3	36 a 61
VII	Contrato Programa/Contrato de Serviço Público/Contrato de Concessão de Serviço Público	3	61 a 62
VIII	Quadro síntese de autorizações requeridas	3	61 a 62
IX	Outros	3	N/A
X	Anexos	4	N/A
1	Pressupostos macroeconómicos de referência	5	36
2	Orientações financeiras para o triénio 2025-2027	5 e 6	36 a 58
3	Princípios de Elaboração do PAO	6 a 10	
	Na elaboração da proposta de PAO devem ser identificados e quantificados, em particular: Os gastos e réditos associados às novas atividades/investimentos a desenvolver e os indicadores de execução material e financeira que permitam aferir a respetiva viabilidade económica e financeira e sua sustentabilidade	7	59 a 61
	Na elaboração da proposta de PAO devem ser identificados e quantificados, em particular: Eventuais contingências, nomeadamente garantias concedidas, e comprovativo da obtenção prévia do respetivo cabimento, nos termos do artigo 5º da Lei nº 112/97, de 16 de setembro, na sua redação atual	7	N/A
	Na elaboração da proposta de PAO devem ser identificados e quantificados, em particular: Os eventos sem repetição que traduzam impactos financeiros de elevada materialidade, com a respetiva caracterização e estimativa das implicações financeiras em cada ano do triénio	7	59 a 61
	Na elaboração da proposta de PAO devem ser identificados e quantificados, em particular: O conjunto de gastos, projetos e investimentos que sejam financiados através de fundos comunitários, com o respetivo planeamento e calendarização, identificando claramente os que serão objeto de financiamento no âmbito do PRR com detalhe sobre a dimensão, componente e investimento/reforma a que respeitam	7	19 a 23
	Princípios de Elaboração do PAO - Eficiência Operacional	7 e 8	59 a 61
	Princípios de Elaboração do PAO - Otimização de Gastos	8 e 9	63
	Princípios de Elaboração do PAO - Recrutamento	9 e 10	24 a 35
4	Endividamento	10 e 11	63 a 65
5	Execução do PAO e Autonomia de Gestão	11 e 12	
6	Plano de Investimentos Anual e Plurianual	12 e 13	19 a 23
7	Plano de Reestruturação e Plano de Liquidação	14	N/A
8	Data Limite para Entrega dos PAO e procedimentos de Análise	15	
9	Documentação Anexa	16 e 17	70 a 81

Anexo 8 – Pareceres do Órgão de Fiscalização

Parecer do Conselho Fiscal da Águas do Centro Litoral, S.A.
sobre o Plano de Atividades e Orçamento para 2025

1. Introdução

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias aplicáveis, o Conselho Fiscal da Águas do Centro Litoral, S.A. (doravante apenas 'AdCL') emite o presente parecer sobre o Plano de Atividades e Orçamento para 2025 aprovado pelo Conselho de Administração em 19 de setembro de 2024.

O Relatório do Plano de Atividades e Orçamento 2025 (doravante apenas 'PAO2025'), cuja preparação e apresentação são da responsabilidade do Conselho de Administração da AdCL, incorpora a estratégia de médio prazo da AdCL, o plano de atividades e indicadores de desempenho, o plano de investimentos, informação acerca dos recursos humanos, informação económico-financeira prospetiva e uma síntese das autorizações requeridas à Tutela Setorial.

Na elaboração do PAO2025 foram adotadas as orientações das instruções para a elaboração dos Planos de atividades e Orçamento para 2025, das empresas públicas do Setor Empresarial do Estado (SEE), publicadas pela Direção Geral do Tesouro e Finanças, bem como, o previsto na Lei do Orçamento de Estado para 2024 (Lei n.º 82/2023, de 29 de dezembro); no Decreto-Lei n.º 17/2024, de 29 de janeiro (Decreto-Lei de Execução Orçamental 2024); nas Recomendações da Entidade Reguladora; no Código de Trabalho (Lei n.º 7/2009 de 12 de fevereiro); no Acordo Coletivo de Trabalho, publicado no Boletim do Trabalho e do Emprego n.º 41, de 8 de novembro de 2018 e na demais legislação aplicável à AdCL para o exercício das suas atividades operacionais.

Considerando que os Planos de Atividade e Orçamento da AdCL relativos aos anos anteriores foram objeto de diversas revisões, alertamos que também o PAO2025 poderá ser objeto de semelhantes apreciações e despachos, podendo, conseqüentemente, sofrer reformulações cuja natureza e materialidade não conseguimos anteciper. Nessa circunstância, também o nosso parecer poderá carecer de revisão.

2. Apreciação do Plano de Atividades e Orçamento 2025-2027

A nossa apreciação consistiu na análise dos elementos integrantes do PAO2025 através, designadamente, da análise da razoabilidade dos pressupostos e coerência das estimativas económico-financeiras face aos mesmos, da observação do cumprimento das orientações financeiras para o triénio em análise, da realização de procedimentos de revisão analítica às demonstrações financeiras previsionais e de indagações ao Conselho de Administração e aos Serviços da AdCL, tendo em vista a observação da razoabilidade da evolução previsível das rubricas das demonstrações financeiras e a confirmação do expetável cumprimento das orientações legais.

2.1. A estratégia de médio prazo, o plano de atividades e indicadores de desempenho

No ponto 2 do documento são apresentadas as orientações estratégicas gerais e específicas, bem como, são apresentados os objetivos concretos inerentes à estratégia. Os objetivos encontram-se concretamente definidos e identificados, encontrando-se especificados para cada ano do triénio e categoria. No ponto 3 são descritas as atividades tendentes à prossecução da estratégia.

2.2. Plano de Investimentos e respetivo financiamento

Os investimentos programados pela AdCL para 2025 encontram-se devidamente justificados no PAO. Suportam o plano de investimentos apresentado: as obrigações contratuais decorrentes do Contrato de Concessão, considerando as necessidades dos municípios utilizadores; a necessidade de substituição de ativos; as crescentes obrigações ambientais; a necessidade de aumento da resiliência das infraestruturas para assegurar a adequada prestação do serviço; as crescentes exigências de segurança e, também; a internalização do serviço de abastecimento.

No ponto 4 do PAO2025 é apresentada uma síntese da projeção dos investimentos previstos, os quais ascendem, em 2025, a 27.553.425 euros. No que tange a Empreitadas (11.678.977 euros), no ponto 6, é apresentado um detalhado plano de investimentos, ventilado por natureza, localização e meio de financiamento de cada um dos investimentos. Os investimentos incluem direitos de uso de ativos usados sob locação, designadamente veículos para a frota operacional, cuja respetiva fundamentação é apresentada pelo órgão de gestão no ponto 6 do PAO2025.

Considerando por um lado, conforme assumido pelo órgão de gestão, que o plano de investimentos é ambicioso e, por outro, que nos períodos económicos anteriores o grau de

execução tem ficado aquém do investimento projetado, esta estimativa de investimentos poderá estar sujeita a mais riscos de execução do que as restantes estimativas em geral. Ainda assim, é de salientar que a AdCL demonstra ao longo do PAO2025 o seu empenho nesta concretização, por forma a não colocar em causa as linhas de crédito que tem contratadas, por estas estarem associadas a financiamentos BEI.

As informações prospetivas permitem observar a verificação do princípio financeiro do equilíbrio entre investimentos e capitais permanentes, como resulta do quadro de financiamento apresentado no mesmo ponto 4. Para o período de 3 anos (2025-2027), perspectiva-se que o investimento seja assegurado através de autofinanciamento e financiamento do BEI e do acionista.

2.3. Recursos humanos

No ponto 5 do PAO2025 o órgão de gestão justifica os movimentos estimados para a rubrica relativa aos Gastos com o pessoal, apresentando as condicionantes, que nos dispensamos de sistematizar, que se impõe solucionar tendo em vista uma prestação de serviços de qualidade e a redução de riscos. Entre o mais, é apresentada uma reconciliação quantitativa justificativa da variação dos gastos com o pessoal entre 2024 e a estimativa de 2025. É também apresentado um plano plurianual de entradas e saídas de trabalhadores e respetiva fundamentação e é justificada, individualmente, cada uma das admissões.

2.4. Demonstrações Financeiras Previsionais

O plano de atividades e as inerentes previsões financeiras encontram-se plasmados nas demonstrações financeiras previsionais, as quais foram estimadas com base nas orientações anteriormente referidas, apresentando-se nos capítulos 6 e 6.1. do PAO2025.

No ponto 4, após cada uma das demonstrações financeiras, o órgão de gestão efetua comentários a algumas rubricas selecionadas. O Conselho Fiscal salienta a nota relativa ao Desvio Tarifário Ativo de recuperação de gastos, o qual, em resultado da estimativa do volume de negócios não acompanhar temporalmente a estimativa dos gastos operacionais, apresenta um crescimento relevante ao longo de todo o prazo de projeção (real de 2023 de 47.992.551 euros, 54.020.537 euros na estimava de fecho para o período findo em 31 de dezembro de 2024; 62.288.887 euros previstos para o período findo em 31 de dezembro de 2025). Por definição, os ativos são recuperáveis através dos benefícios económicos futuros suscetíveis de gerar. O

Conselho Fiscal reforça a observação do órgão de gestão de que, no caso concreto, a recuperabilidade daquele ativo terá imperativamente de ocorrer através das tarifas ou rendimentos tarifários, os quais, até ao termo do prazo de concessão, deverão ocorrer em montante superior aos gastos operacionais.

Relativamente à evolução do volume de negócios constante da Demonstração dos Resultados observa-se um crescimento real superior ao do PIB. O órgão de gestão fundamenta esse incremento no ponto 6.1. do PAO2025 e, apesar da estimativa de crescimento, acrescenta uma nota mais conservadora, tendo em conta que ainda não se efetivou a revisão tarifária para o primeiro subperíodo do terceiro período tarifário.

2.5. Cumprimento das orientações financeiras

- i) Eficiência Operacional - a redução dos gastos operacionais (CMVMC + FSE + Gastos com Pessoal-GP), no seu conjunto, sobre o volume de negócios (melhoria do peso dos gastos operacionais – GO - sobre o volume de negócios –VN) face ao ano de referência, excluídos os impactos decorrentes do cumprimento de disposições legais.*

Os quadros incluídos no ponto 6.1 do PAO2025 apresentam uma síntese quantitativa da verificação desta orientação financeira, a qual permite observar que em 2025, o peso dos gastos operacionais sobre o volume de negócios diminui face à estimativa de fecho para 2024. Estes cálculos são apresentados desconsiderando o efeito de um conjunto de fatores, nos termos da legislação e orientações para a elaboração do PAO2025, a saber: impactos decorrentes de disposições legais, gastos com o pessoal decorrentes de outros fatores, gastos que garantem o desempenho ambiental, gastos que garantem a segurança operacional e gestão de risco, gastos que garantem o cumprimento de obrigações legais e, por fim, gastos relativos à gestão da contingência. No ponto 6.1 do PAO2025 são justificados e quantificados cada um destes fatores e no ponto 8 são requeridas autorizações para que estes gastos sejam incorridos.

Desta forma, o cumprimento do rácio de Eficiência Operacional está dependente das autorizações que vierem a ser obtidas e da respetiva tempestividade.

- ii) Os gastos operacionais (CMVMC+FSE+GP) devem ser iguais ou inferiores ao valor estimado para o ano anterior, corrigido da taxa de inflação prevista.*

No ponto 9.1 relativo à otimização de gastos apresentam-se os gastos com pessoal, excluídos dos relativos a órgãos sociais, corrigidos dos impactos do cumprimento de disposições legais, de indemnizações por rescisão e das valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias, bem como do efeito do absentismo.

Tal como nas orientações financeiras antes mencionadas, também o cumprimento desta está dependente das autorizações que vierem a ser obtidas.

iii) A proposta de PAO não deve prever um aumento do endividamento individual da empresa superior a 2% considerando o financiamento remunerado corrigido pelo capital social realizado e outros instrumentos de capital próprio, excluindo o financiamento por subsídio reembolsável/empréstimo bonificado afeto a projeto comunitário, de novos investimentos com expressão material e de investimentos previstos no PRR.

Esta orientação encontra-se verificada no PAO2025 da AdCL. No ponto 9.2 é detalhada a evolução do endividamento, em conformidade com o preconizado pelo n.º 1 do artigo 135.º do DLEO2024 (DL 17/2024, de 29 de janeiro), sendo possível confirmar que o órgão de gestão estima diminuir o endividamento em 1,35% face ao estimado para 2024.

iv) Gastos da Frota Automóvel - as empresas do SEE apenas podem adquirir ou locar veículos para a frota operacional automóvel que se mostrem imprescindíveis à atividade da empresa e veículos não operacionais mediante a apresentação, quanto a estes últimos, de uma análise custo benefício.

O aumento observado nos gastos com a frota automóvel prevista no PAO 2025 é justificado com o aumento do número de viaturas e gastos associados. Este aumento decorre da nova atividade, tendo em conta a conclusão da empreitada da ETAR das Cochadas e a sua entrada em exploração, e do sistema de emissários de recolha da parte não servida dos municípios de Mira e de Cantanhede. No ponto 9.3 e no Anexo I apresenta-se e justifica-se com detalhe este aumento, requerendo-se a respetiva autorização.

Tal como nas orientações financeiras antes mencionadas também o cumprimento desta está dependente das autorizações que vierem a ser obtidas.

3. Parecer do Revisor Oficial de Contas

A Sociedade de Revisores Oficiais de Contas Deloitte & Associados, SROC, S.A., procedeu à emissão de parecer sobre o PAO2025 em 19 de setembro de 2024, sem reservas e com 3 ênfases, cujo conteúdo se dá como integralmente reproduzido.

4. Parecer do Conselho Fiscal

Face ao exposto, considerando as disposições legais, contabilísticas e contratuais aplicáveis, bem como a informação que nos foi disponibilizada e em face da apreciação efetuada sobre a mesma, é nosso entendimento de que o PAO2025 e as demonstrações financeiras prospetivas nele incluídas, refletem numa base razoável as previsões das atividades e investimentos a realizar pela AdCL, cumprindo com as obrigações legais a que está sujeita decorrentes das orientações vigentes para o Setor Empresarial do Estado, ressalvando o que se segue:

1. O PAO2025 será objeto de apreciação pela Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Setor Público Empresarial (UTAM) e objeto de despacho pela Tutela, pelo que, na eventualidade de não vir a ser aprovado conforme preparado e apresentado, poderá vir a ser objeto de alterações.
2. A informação financeira prospetiva preparada pelo órgão de gestão e as diversas justificações apresentadas demonstram que o cumprimento do rácio de eficiência operacional está condicionado à aprovação das autorizações solicitadas no próprio PAO2025. Nas mesmas circunstâncias encontram-se os aumentos previstos com o número de trabalhadores e, respetivos gastos com o pessoal, bem como, a aquisição de veículos para a frota operacional e o aumento de gastos com associados à frota automóvel.
3. A última revisão do Estudo de Viabilidade Financeira (EVEF), anexo ao contrato de concessão, foi aprovada pelo Concedente em 2019. As previsões que serviram de base ao presente PAO decorrem no contexto da revisão do EVEF para o primeiro subperíodo do terceiro período tarifário, revisão essa ainda não aprovada pelo Concedente, que se estima venha a ocorrer durante o ano de 2025, razão pela qual foi considerada como pressuposto do PAO 2025-2027. A este propósito ressalva-se que a obtenção das estimativas para os anos de 2026 e 2027 se baseia na melhor informação disponível, à data, que é a constante no EVEF atualizado e a prevista no orçamento de 2025.

4. O PAO 2025 estima um crescimento do recebimento de clientes, atendendo ao facto de a estimativa do volume de negócios aumentar também, aumentando dessa forma os fluxos de caixa operacionais estimados. Importa salientar que a evolução projetada poderá não ter o comportamento esperado, e que o financiamento do investimento projetado, a redução do passivo financeiro e manter o prazo médio de pagamentos estimado para 2024, de 38 dias, a fornecedores estão dependentes da evolução estimada dos fluxos de caixa operacionais gerados pela entidade, designadamente, do recebimento de clientes.
5. Advertimos que, uma vez que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, as quantias reais poderão vir a ser diferentes das estimadas e apresentadas nas demonstrações financeiras previsionais e as respetivas variações poderão ser materialmente relevantes.

Coimbra, 19 de setembro de 2024

O Conselho Fiscal

Luís Dias Pereira
Presidente do Conselho Fiscal

Eduardo Jorge Mendes
Nogueira dos Santos
Vogal do Conselho Fiscal

Anabela do Rosário Marques Antunes
Vogal do Conselho Fiscal

AdCL – Águas do Centro Litoral, S.A.

**Relatório do Revisor Oficial de Contas sobre o
Plano de Atividades e Orçamento para o exercício
de 2025**

RELATÓRIO SOBRE O PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

Ao Conselho de Administração da
Águas do Centro Litoral, S.A.

Introdução

Procedemos à revisão do Plano de Atividades e Orçamento respeitante ao exercício de 2025, incluídos no documento “Plano de Atividades e Orçamento 2025-2027”, (que evidencia um total de ativo de 566.618.317 Euros e um total de capital próprio de 114.088.254 Euros, incluindo um resultado líquido de 4.806.564 Euros) da Águas do Centro Litoral, S.A. (“AdCL” ou “Entidade”), preparado nos termos do artigo n.º 43 do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro e baseados nas Instruções para a Elaboração dos Planos de Atividade e Orçamento para 2025-2027 publicadas pela Direção-Geral do Tesouro e Finanças, incluindo os princípios e pressupostos em que se basearam, os quais se encontram descritos ao longo do referido documento.

Responsabilidade do órgão de gestão sobre os planos de atividade e orçamento

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação e apresentação de Planos de Atividade e Orçamento, a divulgação dos princípios e pressupostos em que as previsões neles incluídas se baseiam e a criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado. Estes Planos de Atividade e Orçamento são preparados nos termos exigidos pelo artigo n.º 43 do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro e baseados nas instruções definidas para a elaboração dos Planos de Atividade e Orçamento para 2025-2027.

Responsabilidades do auditor sobre a revisão dos planos de atividade e orçamento

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos Planos de Atividade e Orçamento; (ii) verificar se os Planos de Atividade e Orçamento foram preparados de acordo com os princípios, e se incluem, quando aplicável, as fundamentações para pedidos de dispensa do cumprimento daqueles princípios e linhas orientadoras; (iii) concluir sobre se a apresentação dos Planos de Atividade e Orçamento é adequada, e emitir o respetivo relatório; e (iv) obter da compreensão do sistema de controlo interno.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) – Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.



“Deloitte”, “nos” e “nossos” refere-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”). A DTTL (também referida como “Deloitte Global”) e cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, consequentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e respetivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsabilizados pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, acesse a www.deloitte.com/pt/about

A Deloitte é líder global na prestação de serviços de Audit & Assurance, Tax & Legal, Consulting, Financial Advisory e Risk Advisory a quase 90% da Fortune Global 500® entre milhares de empresas privadas. Os nossos profissionais apresentam resultados duradouros e mensuráveis, o que reforça a confiança pública nos mercados de capital, permitindo o sucesso dos nossos clientes e desenvolvendo a economia mais forte, a uma sociedade mais equitativa e a um mundo mais sustentável. Com mais de 175 anos de história, a Deloitte está presente em mais de 150 países e territórios. Saiba como as 415 000 pessoas da Deloitte criam um impacto relevante no mundo em www.deloitte.com

Tipo Sociedade Anónima | NIPC e Matrícula 501776311 | Capital social € 981.010,00 | Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa | Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 – 139, 4150-146 Porto

Conclusão

Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que: (i) os pressupostos utilizados não proporcionam uma base razoável para nos permitir concluir sobre as previsões contidas no “Plano de Atividades e Orçamento 2025-2027” respeitante ao exercício de 2025; (ii) a projeção não está devidamente preparada com base nos princípios, e não inclui, quando aplicável, as fundamentações para pedidos de dispensa do cumprimento daqueles princípios e linhas orientadoras; e (iii) a projeção não está apresentada de acordo com o exigido nos termos do artigo n.º 43 do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro e nas instruções definidas para a elaboração dos Planos de Atividade e Orçamento para 2025-2027.

Devemos, ainda, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais serão provavelmente diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Ênfases

Chamamos a atenção para as seguintes situações referentes ao “Plano de Atividades e Orçamento 2025-2027”:

1. O “Plano de Atividades e Orçamento 2025-2027” respeitante ao exercício de 2025 foi aprovado pelo Conselho de Administração em 19 de setembro de 2024, mas será ainda objeto de apreciação pelo acionista, pela Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Setor Público Empresarial (“UTAM”) e objeto de despacho pela Tutela, pelo que na eventualidade do referido Plano de Atividades e Orçamento não vir a ser aprovado, a revisão das estimativas utilizadas na preparação da Informação Financeira Prospetiva poderá ter um impacto significativo no mesmo.
2. A Entidade estima: (i) um aumento dos gastos com pessoal, por via de um aumento do número de colaboradores, decorrente de pedidos de autorização anteriores ou pedidos a efetuar; e (ii) um aumento percentual dos gastos operacionais, face ao valor registado no ano de referência, corrigido da taxa de inflação prevista e superior ao aumento percentual do volume de negócios, não degradando, contudo, o rácio de eficiência operacional conforme proposto. Nos pontos 5. e 6.1. do “Plano de Atividades e Orçamento 2025-2027” a Administração da Entidade fundamenta os motivos para: (i) o aumento dos gastos com pessoal e solicita autorização para um conjunto de contratações; (ii) o pedido de autorização que um conjunto de gastos operacionais sejam ajustados para apuramento do rácio GO/VN, respetivamente, pelo que o cumprimento das Instruções para a Elaboração dos Planos de Atividade e Orçamento para 2025-2027 encontra-se dependente da decisão que vier a ser tomada sobre os referidos pedidos de autorização.
3. A Entidade estima aumento da sua frota operacional face a 2024 que, no entender da Administração, são imprescindíveis à sua atividade. No ponto 9.3. do “Plano de Atividades e Orçamento 2025-2027” a Administração da Entidade fundamenta a necessidade de aquisição e/ou locação de veículos para a frota operacional e solicita o respetivo pedido de autorização, pelo que o cumprimento das Instruções para a Elaboração dos Planos de Atividade e Orçamento para 2025-2027 encontra-se dependente da decisão que vier a ser tomada sobre o referido pedido de autorização.

A nossa conclusão não é modificada em relação a estas matérias.

Outras matérias

O Plano de Atividades e Orçamento de 2024 foi alvo de parecer por parte de outra Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, cujo parecer datado de 22 de setembro de 2023, não inclui reservas e inclui sete ênfases.

As demonstrações financeiras da Empresa em 31 de dezembro de 2023 foram examinadas por outra Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, cuja Certificação Legal das Contas, datada de 8 de março de 2024, não inclui reservas.

Restrição na distribuição do uso

Este relatório é emitido unicamente para informação e uso do Conselho de Administração da Entidade e apresentação à Direção-Geral do Tesouro e Finanças, para a finalidade mencionada no parágrafo da Introdução, pelo que não deve ser utilizado para quaisquer outras finalidades, nem ser distribuído a outras entidades sem nossa autorização expressa.

Lisboa, 19 de setembro de 2024



Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por Ana Alexandra Dornelas Pinheiro, ROC
Registo na OROC n.º 1496
Registo na CMVM n.º 20161106

O Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2025 - 2027 foi aprovado por Conselho de Administração da Águas do Centro Litoral 19 de setembro de 2024.

Alexandre Manuel de Oliveira Soares Tavares, Doutor


Presidente do Conselho de Administração


Paulo Jorge Carvalho Leitão, Eng.º

Vogal Executivo do Conselho de Administração


Sandra Mariana Freitas dos Santos Silva, Dra.

Vogal Executiva do Conselho de Administração



DESPACHO Nº 91/2024/MAEN

Considerando o Plano de Atividades e Orçamento da Águas do Centro Litoral, S. A., bem como a concordância do Senhor Secretário de Estado do Tesouro e das Finanças, vertida no Despacho n.º 727/2024-SETF, de 06.11.2024, ao parecer emitido pela Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Setor Público Empresarial constante no Relatório de Análise n.º 259/2024, de 30 de outubro, aprovo o Plano de Atividades e Orçamento, incluindo o Plano de Investimentos, para 2025-2027 da Águas do Centro Litoral, S. A., nos precisos termos exarados no aludido Despacho do Senhor Secretário de Estado do Tesouro e das Finanças.

A Ministra do Ambiente e Energia

Maria da Graça
Carvalho

Assinado de forma digital
por Maria da Graça
Carvalho
Data: 2024.12.18
17:48:03 Z

Maria da Graça Carvalho



REPÚBLICA
PORTUGUESA

AMBIENTE E ENERGIA

Gabinete da Ministra do Ambiente
e Energia

C/Conhecimento:
Exmo. Senhor
Professor António Carmona Rodrigues
Presidente do Conselho de Administração da
AdP - Águas de Portugal, SGPS

f.freitas@adp.pt
c.ferreira@adp.pt

Exmo. Senhor
Prof. Alexandre Tavares
Presidente do Conselho de Administração
da Águas do Centro Litoral, S.A.

pleitao@adp.pt

SUA REFERÊNCIA:	SUA COMUNICAÇÃO DE	:	NOSSA REFERÊNCIA	DATA:
			ENT.: 9241/2024	
			PROC. Nº: 87.01.01.08.	

ASSUNTO: Relatório de Análise n.º 259/2024 de 30-10-2024, da UTAM - PAO 2025-2027 Aguas do Centro Litoral

Encarrega-me a Senhora Ministra do Ambiente e Energia, Prof.ª Doutora Maria da Graça Carvalho de remeter a V. Exa. o Relatório de Análise n.º 259/2024, de 30-10-2024, da Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Setor Público Empresarial, relativo ao assunto mencionado em epígrafe, sobre o qual recaiu o Despacho n.º 91/MAEN/2024, que se anexa.

Com os melhores cumprimentos.

O Chefe do Gabinete

Bruno Coimbra

Apêxos: Doc. Cit.
/JP

Rua de "O Século", n. 51
1200-433 Lisboa, PORTUGAL
gabinete.maen@maen.gov.pt
+351 213 231 500
portugal.gov.pt



Visto. Concordo.

Submete-se o presente Relatório de Análise à consideração de Sua Excelência o Secretário de Estado do Tesouro e das Finanças.

**JOSÉ
MANUEL
DE MATOS
PASSOS**

Assinado de
forma digital por
JOSÉ MANUEL DE
MATOS PASSOS
Dados: 2024.10.30
14:18:08 Z

Despacho n.º 727/2024-SETF

Atento o exposto no presente Relatório de Análise da UTAM, aprova-se a proposta de PAO 2025-2027 da Águas do Centro Litoral, S.A., incluindo o Plano de Investimentos, limitado às autorizações a seguir identificadas, e sem prejuízo do cumprimento dos demais requisitos legais por parte da empresa:

- i. o aumento dos Gastos Operacionais, limitando o seu valor total a 38,797 milhões de euros, em 2025;
- ii. a contratação de 23 trabalhadores (4 Técnicos Operativos B, 4 Técnicos B, 4 Técnicos C e 11 Técnicos Superior B);
- iii. a contratação/locação de 4 viaturas operacionais em 2025, atento o Programa de Neutralidade Energética.

Remeta-se para a UTAM e dê-se conhecimento à Senhora MAEn, à AdP, SGPS, S.A., à Parpública, e à DGTF.

**João
Silva
Lopes**

Assinado de
forma digital por
João Silva Lopes
Dados:
2024.11.06
18:00:13 Z

RELATÓRIO DE ANÁLISE N.º 259/2024, de 30 de outubro

ASSUNTO: Plano de Atividades e Orçamento para 2025-2027 da
Águas do Centro Litoral, S.A. ("AdCL")
(SISEE, 2024-09-20)



1. SÍNTESE

1A. Instrução da proposta de Plano de Atividades e Orçamento

ELEMENTOS DE INSTRUÇÃO	CONCLUSÃO UTAM
Proposta de PAO: é composta pelo Plano de Atividades e Orçamento, anual e plurianual, e pelo Plano de Investimentos. Pareceres do Conselho Fiscal e do ROC: favoráveis à aprovação da proposta.	A proposta está adequadamente instruída.

1B. Autorizações Necessárias

AUTORIZAÇÕES NECESSÁRIAS	FUNDAMENTAÇÃO	NORMATIVO	ANÁLISE	RECOMENDAÇÃO UTAM
Para aumento dos Gastos Operacionais em 3,6 milhões de euros em 2025 (10,2%).	Em resultado do conjunto de situações elencadas no ponto 3.11 adiante.	Alínea vi) do ponto 3 das IEPAO2025 ¹	A fundamentação é adequada.	Concessão de autorização, limitando o seu valor em 2025 a 38,797 milhões de euros.
Para a contratação de 23 trabalhadores em 2025.	Cinco contratações por nova atividade (ETAR Cochadas) e 18 contratações fundamentadas na necessidade de assegurar o correto dimensionamento das equipas de trabalho, não apenas em número, mas nos perfis de competências e formação, processo este já iniciado em 2024. (cf. ponto 3.17).	Alínea vii) do ponto 3 das IEPAO2025	A contratação está fundamentada.	Concessão de autorização.
Para a contratação de quatro viaturas operacionais em 2025.	Incremento de quatro viaturas decorrentes de novas atividades. (cf. ponto 3.15).	Alínea ix) do ponto 3 das IEPAO2025	Para 2025 a empresa prevê dispor de 124 viaturas, atenta a estimativa da mesma de dispor de 120 viaturas no final de 2024. A contratação das quatro viaturas para 2025 está adequadamente fundamentada.	Concessão de autorização.

1C. Observação das Orientações Financeiras

As orientações financeiras expressas nas IEPAO2025 são observadas na sua totalidade em todo o período em análise, com exceção da evolução do *EBIT/n.º de trabalhadores* no ano de 2025, sendo que o valor de não cumprimento é pouco expressivo e não relevante.

¹ Despacho N.º 335/2024-SETF, de 13 de agosto, que aprova em anexo as “Instruções para a Elaboração dos Planos de Atividade e Orçamento para 2025-2027, incluindo o Plano de Investimentos, das empresas públicas, reclassificadas e não reclassificadas, do SEE, com exclusão das entidades públicas empresariais do SNS”.



1D. Evolução Económica e Financeira

	Volume negócios	Gast. Oper.	CMVMC	FSE	Gastos RH	EBITDA	EBIT	Resultado líquido	Financ.	Invest.	Recursos humanos
Valores 2024	58 709	35 197	1 103	24 390	9 703	29 419	10 919	4 669	177 437	16 597	335
Valores 2025 (10 ³ €)	60 284	38 797	1 256	25 159	12 382	30 273	11 352	4 807	177 673	27 553	358
Valores 2026	63 013	40 378	1 286	26 140	12 951	36 232	17 178	5 222	175 030	54 606	374
Valores 2027	64 273	41 625	1 295	26 783	13 547	39 268	18 898	5 408	178 863	51 815	381
Δ 2025-2024	+2,7%	+10%	+14%	+3,2%	+28%	+2,9%	+4,0%	+3,0%	+0,1%	+66%	+7%
Δ 2026-2025 (%)	+5%	+4,1%	+2,4%	+3,9%	+5%	+20%	+51%	+9%	-1,5%	+98%	+4,5%
Δ 2027-2026	+2,0%	+3,1%	+0,7%	+2,5%	+5%	+8%	+10%	+3,6%	+2,2%	-5%	+1,9%
Taxa média anual	+3,1%	+6%	+5%	+3,2%	+12%	+10%	+20%	+5%	+0,3%	+46%	+4,4%
Δ 2027-2024 (%)											

Os Recursos humanos estão expressos em número de trabalhadores.

Fonte: Proposta de PAO para 2025-27

INDICADOR	OBSERVAÇÕES
Eficiência operacional (cf. ponto 3.16).	Desconsiderando os impactos decorrentes das situações excecionais que impactam negativamente, o rácio dos <i>Gastos operacionais ajustados</i> sobre o <i>Volume de negócios</i> não se agrava em 2025 permanecendo nos 60%. Prevê-se que diminua/melhore para 59,9% em 2026 e 2027.
Resultados	<p>Prevê-se a seguinte evolução dos resultados em 2025 e no triénio:</p> <ul style="list-style-type: none"> i. o EBITDA aumenta de 29,4 milhões de euros para 30,3 milhões de euros em 2025 (2,9%), para 36,2 milhões de euros em 2026 e para 39,3 milhões de euros em 2027; ii. o Resultado operacional (EBIT) aumenta de 10,9 milhões de euros para 11,4 milhões de euros em 2025 (4%), para 17,2 milhões de euros em 2026 e para 18,9 milhões de euros em 2027; e iii. o Resultado líquido aumenta de 4,7 milhões de euros para 4,8 milhões de euros em 2025 (3%), para 5,2 milhões de euros em 2026 e para 5,4 milhões de euros em 2027. <p>Ou seja, EBITDA, EBIT e Resultado Líquido melhoram em 2025 e no triénio, evoluindo a uma taxa média anual no triénio de 10%, 20% e 5%, respetivamente.</p>

1E. Plano de Investimentos (cf. ponto 4)

A AdCL prevê investimentos de 27,6 milhões de euros em 2025 e 133,97 milhões de euros no triénio 2025-2027. Os investimentos previstos para o triénio correspondem a uma assunção de compromissos para os anos de 2027 e seguintes de cerca de 462,9 milhões de euros. O plano de investimentos tem em conta as necessidades e obrigações da decorrentes do Contrato de Concessão, e as necessidades dos municípios utilizadores. Para 2025 a empresa prevê que 62% do investimento (17 milhões de euros) seja coberto com recursos próprios, 28% por financiamento bancário e/ou do acionista (7,7 milhões de euros) e os remanescentes 10% (2,8 milhões de euros) por fundos comunitários.

1F. Conclusão

A proposta de “Plano de Atividades e Orçamento para o triénio 2025-2027” da Águas do Centro Litoral, S.A., requer a autorização de Sua Excelência o Secretário de Estado do Tesouro e das Finanças para:

- i. o aumento dos *Gastos Operacionais* em 2025 até ao limite de 38,797 milhões de euros, que se considera fundamentado e se recomenda que seja autorizado;
- ii. a contratação de 23 trabalhadores em 2025, que se considera fundamentada e se recomenda que seja autorizada; e



- iii. a aquisição/contratação/locação de quatro viaturas para a frota operacional em 2025, que se recomenda que seja autorizada.

Nestas condições, a proposta de “Plano de Atividades e Orçamento para 2025-2027” da Águas do Centro Litoral, S.A., incluindo o Plano de Investimentos, pode merecer a aprovação, concordando e querendo, de Sua Excelência o Secretário de Estado do Tesouro e das Finanças.

2. ANTECEDENTES

A AdCL submeteu no portal da internet do Sistema de Informação do Setor Empresarial do Estado (“SISEE”) a proposta de “Plano de Atividades e Orçamento para 2025-2027” (“PAO2025-27”), o “Parecer do Conselho Fiscal” e o “Parecer do ROC” em 2024-09-20. Em 2024-10-21, por correio eletrónico, enviou esclarecimentos adicionais sobre a sua proposta, em concreto sobre a evolução do *Rácio de Eficiência Operacional*. A UTAM procedeu à análise dos documentos, do que resultou o presente relatório.

3. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

A análise incidiu sobre a proposta de PAO2025-27. Foi verificado o cumprimento das IEPAO2025. As tabelas apresentadas a seguir ilustram a atividade da empresa e retratam as suas previsões.

3A. Coerência da proposta

Na tabela seguinte é apresentada a comparação das principais rubricas da proposta em análise com os valores do PAO2024-26. Face a este observa-se uma diminuição no valor do *Volume de negócios* estimado para 2023, 2024 e 2025. Relativamente aos *Gastos operacionais*, regista-se uma diminuição na comparação para 2023 e 2024 e um aumento em 2025. O *Investimento* regista uma diminuição substancial nos dois anos em referência. Estes factos criam incerteza quanto à capacidade de execução da AdCL.

Unidade: milhares de euros

Coerência com o PAO do triénio anterior	PAO2024-26			Proposta de PAO2025-27			Δ PAO2025 - PAO2024		
	2023	2024	2025	2023	2024	2025	2023	2024	2025
Volume de negócios	55 174	60 051	60 887	54 077	58 709	60 284	-2%	-2%	-1%
Gastos Operacionais	35 024	40 398	35 366	30 940	35 197	38 797	-12%	-13%	+10%
CMVMC	1 162	1 316	967	1 013	1 103	1 256	-13%	-16%	+30%
FSE	25 640	28 168	22 844	21 803	24 390	25 159	-15%	-13%	+10%
Pessoal	8 222	10 915	11 554	8 124	9 703	12 382	-1%	-11%	+7%
Investimento	24 172	34 790	51 478	n.d.	16 597	27 553		-52%	-46%

Fontes: Proposta de PAO para 2025-27 e PAO2024-26

Relativamente à qualidade/fiabilidade das previsões da empresa, como podemos observar na tabela seguinte o erro médio de previsão avaliado pelo *Tracking Error* (TE) do *Volume de Negócios* (VN) é de 3,6%, e o dos *Gastos Operacionais* (GO) é de 11,4%. Da análise do *p-value*²

² O *p-value* é a probabilidade, na hipótese de os desvios de execução serem aleatórios (a hipótese nula), de serem obtidos desvios iguais ou superiores aos observados.



associado ao teste não paramétrico de aleatoriedade, conclui-se que os erros de previsão do VN e os dos GO são estatisticamente de sobrestimação.

	N.º de oc.	TE	p-value	Tendência
VN	21	3,6%	0,07%	Sobrestimação
GO	23	11,4%	0,02%	Sobrestimação

3B. Autorizações para os anos de 2026 e 2027

A AdCL, quer em texto quer mais especificamente no quadro síntese de autorizações necessárias incluído na proposta de PAO em análise, solicita que lhe sejam concedidas autorizações para os anos de 2026 e 2027, nomeadamente no que concerne à aquisição de viaturas e à contratação de recursos humanos. Note-se que a possível aprovação da proposta de PAO em análise, bem como as autorizações concedidas são apenas relativas ao ano inicial a que corresponde o PAO (no caso ano de 2025). As autorizações solicitadas para os anos seguinte, em concreto 2026 e 2027, serão apreciadas em sede da análise das propostas de PAO subsequentes e relativas aos anos em análise.

3C. Orientações financeiras

O cumprimento das orientações financeiras em 2025 e no triénio é apresentado na tabela seguinte.

Orientações financeiras	2025 vs. 24	2026 vs. 25	2027 vs. 26	Variação média anual no triénio
Taxa de variação nominal do PIB	+4,5%	+4,5%	+3,8%	+4,3%
a) Volume de negócios (VN)	+2,7%	+4,5%	+2,0%	+3,1%
Gastos operacionais	+10,2%	+4,1%	+3,1%	+5,8%
Taxa de variação do IHPC	+2,1%	+2,0%	+2,0%	+2,0%
b) EBIT, líquido de provisões, imparidades e justo valor (10 ³ €)	+433	+5 826	+1 720	+2 660
c) Resultado líquido (10 ³ €)	+138	+416	+186	+247
d) Rentabilidade do ativo (RoA)	+0 p.p.	+1 p.p.	+0 p.p.	+0,4 p.p.
e) EBIT/n.º de trabalhadores	-0,9	+14,2	+3,7	+5,7
f) Rentabilidade do capital próprio (RoE)	+0,01 p.p.	+0,4 p.p.	+0,2 p.p.	+0,2 p.p.
g) Endividamento	-1,4%	-10,7%	-2,6%	-5,0%
h) Pagamentos em atraso (10 ³ €)	0	0	0	0

Fontes: IEPAO2025 e proposta de PAO para 2025-27

Realçam-se os seguintes aspetos:

- 3.1. O *Volume de negócios (Vendas e Prestações de Serviços)* evolui em 2025 a uma taxa inferior à do crescimento nominal do PIB (cf. ponto 3.10), assim como no triénio.
- 3.2. Os *Gastos operacionais* evoluem a uma taxa superior à do *Volume de negócios* (10,2% vs. 2,7%) no ano de 2025 (cf. ponto 3.11). Nos anos seguintes, evoluem a uma taxa inferior à do *Volume de negócios* em 2026 e a uma taxa superior em 2027, resultando num aumento médio anual (5,8%) superior ao aumento médio anual do *Volume de negócios* (3,1%) no triénio.
- 3.3. O *EBIT líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor (EBITlíq)* melhora 433 mil de euros em 2025, 5,8 milhões de euros em 2026 e 1,7 milhões de euros em 2027, resultando numa melhoria média anual de cerca de 2,7 milhões de euros no triénio.
- 3.4. O *Resultado líquido* aumenta 138 mil euros em 2025, 416 mil euros em 2026 e 186 mil euros em 2027, resultando num aumento médio anual de 247 mil euros no triénio.



- 3.5. A *Rentabilidade do ativo (RoA)* e a *Rentabilidade do capital próprio (RoE)* permanecem estáveis nos valores de 2024.
- 3.6. O *EBIT/n.º de trabalhadores* diminui ligeiramente em 2025, e aumenta em 2026 e em 2027, resultando em um aumento no triénio, o que traduz uma melhoria da produtividade dos Recursos Humanos (RH) no triénio.
- 3.7. Face à taxa de variação do IHPC, o *Endividamento* não aumenta em termos reais no período em análise. O capital realizado não sofre alteração. Nos termos do disposto no ponto 4 das IEPAO2025, a AdCL prevê a realização de investimentos com expressão material, nomeadamente o relacionado com a “*Remodelação da ETAR do Choupal*” (cf. ponto 4). A empresa prevê o aumento em 0,13% dos financiamentos obtidos (suprimentos da AdP SGPS), passando de 177,4 milhões de euros em 2024 para 177,7 milhões de euros em 2025. Assim, no que decorre da fórmula patente no referido ponto 4 das IEPAO2025, prevê-se que o endividamento da empresa diminua 1,4% em 2025.
- 3.8. Não são previstos *Pagamentos em atraso* no período em análise.
- 3.9. Em conclusão, as orientações financeiras expressas nas IEPAO2025 são observadas na sua totalidade em todo o período em análise, com exceção da evolução do *EBIT/n.º de trabalhadores* no ano de 2025, sendo que o valor de não cumprimento é pouco expressivo e não relevante.

3D. Rendimentos, gastos e resultados

Relativamente à evolução dos rendimentos, gastos e resultados em 2025 e no triénio, realçam-se os seguintes aspetos:

- 3.10. As *Prestações de serviços (Volume de negócios)* aumentam de 58,7 milhões de euros para 60,3 milhões de euros (1,6 milhões de euros, 2,7%) em 2025. Este aumento decorre da atualização tarifaria (conforme determina o contrato de concessão) e da entrada em funcionamento da ETAR das Cochadas (nova atividade). Aumentam para 63 milhões de euros em 2026 e para 64,3 milhões de euros em 2027.
- 3.11. Os *Gastos operacionais* aumentam de cerca de 35,2 milhões de euros para 38,8 milhões de euros (3,6 milhões de euros, 10,2%), em resultado essencialmente do aumento dos *Fornecimentos e serviços externos* e dos *Gastos com Pessoal*. Aumentam 4% em 2026 e 3% em 2027, atingindo o valor de cerca de 41,6 milhões de euros em 2027. De uma forma mais objetiva, sobre a evolução dos *Gastos operacionais* é de realçar:
- O *Custo das mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas (CMVMC)* aumenta de 1,1 milhões de euros para 1,26 milhões de euros (153 mil euros, 13,9%) em 2025, em resultado essencialmente das condições do mercado, em que se tem vindo a assistir a um agravamento dos preços, bem como da necessidade de substituição de reagentes atualmente em uso por outro que permita atingir os parâmetros de



qualidade da água atenta a legislação em vigor (a água não deve ser agressiva ou corrosiva). Aumenta para 1,29 milhões de euros em 2026 e para 1,3 milhões de euros em 2027.

- ii. Os Fornecimentos e serviços externos aumentam de 24,4 milhões de euros para 25,2 milhões de euros (769 mil euros, 3,2%) em 2025. Aumentam para 26,1 milhões de euros em 2026 e para 26,8 milhões de euros em 2027. De acordo com a empresa o aumento de gastos de 2024 para 2025 está principalmente relacionado com a necessidade de inspeção e operação dos emissários, para minimizar os danos ambientais causados pela antiguidade de muitas das infraestruturas da AdCL, com o aumento de gastos com assistência informática, com o aumento de gastos associados às novas estações elevatórias, e com o aumento dos preços de mercado das lamas e resíduos.
- iii. Os Gastos com pessoal aumentam de 9,7 milhões de euros para 12,4 milhões de euros (2,7 milhões de euros, 27,6%) em 2025, em resultado essencialmente do aumento de gastos com a anualização das admissões autorizadas em anos anteriores, nomeadamente a anualização das admissões por substituição, por internalização de meios, por questões de segurança e redimensionamento das equipas de trabalho, bem como dos gastos com a novas contratações a realizar em 2025, atenta o contínuo redimensionamento das equipas e a entrada em funcionamento de uma nova ETAR (ETAR Cantanhede – Cochadas). Aumentam para 12,95 milhões de euros em 2026 e para 13,5 milhões de euros em 2027.

3.12. Atento o exposto nas alíneas anteriores, relativamente à Otimização dos gastos, e dada a tabela infra, verifica-se que os *Gastos operacionais* aumentam em termos reais em todo o período em análise.

Unidade: milhares de euros

Otimização de gastos	2024	2025	2026	2027	Variação média
	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	anual no triénio
Gastos operacionais	35 197	38 797	40 378	41 625	+2 143
IHPC	+2,5%	+2,1%	+2,0%	+2,0%	+2,0%
Taxa de variação dos Gastos operacionais	13,8%	+10,2%	+4,1%	+3,1%	+5,8%

Fonte: Proposta de PAO para 2025-27

Pelo exposto, independentemente do aumento dos *Gastos Operacionais* verificado em 2025 ser superior ao aumento do *Volume de Negócios* (10,2% vs. 2,7%), dada a fundamentação apresentada nas alíneas anteriores e a melhoria dos resultados (vide ponto seguinte), recomenda-se a autorização deste acréscimo.

3.13. Sobre a evolução dos resultados, é de referir o seguinte:

- i. o *EBITDA* aumenta de 29,4 milhões de euros para 30,3 milhões de euros em 2025 (2,9%), para 36,2 milhões de euros em 2026 e para 39,3 milhões de euros em 2027;
- ii. o *Resultado operacional (EBIT)* aumenta de 10,9 milhões de euros para 11,4 milhões de euros em 2025 (4%), para 17,2 milhões de euros em 2026 e para 18,9 milhões de euros em 2027; e



iii. o *Resultado líquido* aumenta de 4,7 milhões de euros para 4,8 milhões de euros em 2025 (3%), para 5,2 milhões de euros em 2026 e para 5,4 milhões de euros em 2027.

Ou seja, *EBITDA*, *EBIT* e *Resultado Líquido* melhoram em 2025 e no triénio, evoluindo a uma taxa média anual no triénio de 10%, 20% e 5%, respetivamente.

A Demonstração de resultados consta do quadro seguinte.

Unidade: milhares de euros

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	2024	2025	2026	2027	Δ (2025-2024)	
	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Vendas e prestações de serviços	58 709	60 284	63 013	64 273	1 576	+2,7%
<i>Vendas</i>	16 200	16 259	16 584	16 916	60	+0,4%
<i>Prestações de serviços</i>	42 509	44 025	46 429	47 357	1 516	+3,6%
Rendimentos de construção em ativos concessionados	15 929	24 426	52 851	31 400	8 497	+53,3%
Desvio de recuperação de gastos (défice / superávit)	6 028	8 817	12 909	15 914	2 789	+46,3%
(-) Gastos de construção em ativos concessionados	15 929	24 426	52 851	31 400	8 497	+53,3%
(-) Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	1 103	1 256	1 286	1 295	153	+13,9%
(-) Fornecimentos e serviços externos	24 390	25 159	26 140	26 783	769	+3,2%
(-) Gastos com o pessoal	9 703	12 382	12 951	13 547	2 678	+27,6%
Outros rendimentos	391	656	1 287	1 324	266	+68,1%
(-) Outros gastos	511	688	599	619	177	+34,5%
EBITDA	29 419	30 273	36 232	39 268	855	+2,9%
(-) Gastos / reversões de depreciação e de amortização	25 129	22 249	22 147	23 576	-2 879	-11,5%
Subsídios ao investimento	6 629	3 328	3 093	3 206	-3 300	-49,8%
Resultado operacional (EBIT)	10 919	11 352	17 178	18 898	433	+4,0%
(-) Juros e gastos/rendimentos similares	4 934	5 103	9 731	11 113	169	+3,4%
Resultado antes de impostos	5 985	6 249	7 447	7 785	264	+4,4%
(-) Imposto sobre o rendimento	1 317	1 443	2 225	2 377	126	+9,6%
Resultado líquido do período	4 669	4 807	5 222	5 408	138	+3,0%
Volume de negócios (VN)	58 709	60 284	63 013	64 273	1 576	+2,7%
(-) Gastos operacionais	35 197	38 797	40 378	41 625	3 600	+10,2%

(-) Assinala as rubricas que, quando tomam valores positivos, se referem a gastos

Fonte: Proposta de PAO para 2025-27

3.14. A evolução do *conjunto dos encargos com deslocações e alojamento, ajudas de custo, frota automóvel e Estudos pareceres projetos e consultadoria* é apresentada na tabela seguinte, prevendo-se em 2025 um valor de 1,7 milhões de euros, que corresponde a um aumento do conjunto de encargos face a 2024 de cerca de 633 mil euros (59%), em resultado essencialmente do aumento dos gastos com a frota automóvel e estudos pareceres projetos e consultadoria.

Unidade: milhares de euros

Outros gastos operacionais / N.º de viaturas	2023	2024	2025	2026	2027	Δ (2025-2024)	
	Execução	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Deslocações e alojamento	7	15	29	31	32	14	+99%
Ajudas de custo	1	1	0	0	0	-1	-100%
Associados à frota automóvel	747	941	1 252	1 277	1 303	312	+33%
Estudos, pareceres, projetos e consultoria	63	115	423	440	450	308	+267%
Conjunto dos outros gastos operacionais	819	1 071	1 704	1 748	1 785	633	+59%
Viaturas operacionais	89	120	124	131	131	4	+3%
Viaturas não operacionais	0	0	0	0	0	0	

Fonte: Proposta de PAO para 2025-27



3.15. Relativamente à **Frota automóvel** importa referir o seguinte:

- i. Para 2025 a AdCL pretende a contratação de mais quatro viaturas, atenta a nova atividade decorrente da conclusão da empreitada da ETAR das Cochadas e do sistema de emissários de recolha da parte não servida dos municípios de Mira e Cantanhede, a implementação do sistema de telegestão centralizado, e a gestão integrada dos três armazéns localizados em Cacia, Coimbra e Leiria. Refere a empresa que “*para estas Novas Atividades foram consideradas o incremento de 4 viaturas operacionais, vindo a prever-se que a frota automóvel da AdCL, totalize em dezembro de 2025, as 124 viaturas*”.
- ii. Atento o exposto no ponto anterior, entende-se fundamentada de forma adequada a contratação solicitada e recomenda-se que seja autorizada a contratação das quatro viaturas solicitadas para o ano de 2025.

3E. Eficiência operacional

3.16. A **Eficiência operacional**, aferida pelo rácio dos *Gastos operacionais sobre o Volume de negócios (Vendas e prestações de serviços)* apresenta uma evolução desfavorável em 2025, com o rácio a aumentar 4,4 p.p.

Unidade: milhares de euros

Eficiência operacional	2024	2025	Δ (2025-2024)	
	Estimativa	Previsão	Valor	%
CMVMC	1 103	1 256	153	+14%
FSE	24 390	25 159	769	+3%
Gastos com pessoal	9 703	12 382	2 678	+28%
Gastos operacionais (GO)	35 197	38 797	3 600	+10%
Volume de negócios (VN)	58 709	60 284	1 576	+3%
Gastos operacionais / Volume de negócios (GO/VN)	60,0%	64,4%		+4,4 p.p.

Fonte: Proposta de PAO para 2025-27

Contudo, a AdCL identifica algumas situações excecionais que impactam negativamente no rácio de eficiência utilizado, tais como: a anualização das admissões autorizadas em anos anteriores, nomeadamente a anualização das admissões por substituição, por internalização de meios e por questões de segurança; o redimensionamento das equipas de trabalho, atenta a exiguidade de parte das equipas avaliada por entidade independente, não apenas em número, mas nos perfis de competências e formação, para possibilitar o cumprimento dos requisitos impostos pelo Centro Nacional de Cibersegurança e os desafios de circularidade e descarbonização que a empresa se propôs; bem como outros fatores relacionados com a necessária substituição de reagentes para melhoria da qualidade da água, a minimização de danos ambientais causados pela antiguidade das infraestruturas da AdCL, e o aumento de preços de mercado das lamas e resíduos.

Assim, desconsiderando os impactos decorrentes das situações excecionais identificados, o rácio dos *Gastos operacionais ajustados sobre o Volume de negócios* não se agrava em 2025 permanecendo nos 60%, como se pode observar na tabela seguinte. Prevê-se que diminua/melhore para 59,9% em 2026 e 2027.



Unidade: milhares de euros

Eficiência operacional	2024	2025	2026	2027	Δ (2025-2024)	
	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
CMVMC	1 103	1 256	1 286	1 295	153	+14%
FSE	24 390	25 159	26 140	26 783	769	+3%
Gastos com pessoal	9 703	12 382	12 951	13 547	2 678	+28%
Anualização das admissões (RH) autorizadas em anos anteriores*	0	1 747	1 975	2 179	1 747	
Gastos com o redimensionamento das equipas**	0	137	556	849	137	
Outros Fatores***	0	699	0	0	699	
Absentismo	0	72	72	72	72	
Gastos operacionais ajustados (GOa)	35 197	36 142	37 775	38 526	945	+3%
Volume de negócios (VN)	58 709	60 284	63 013	64 273	1 576	+3%
Gastos operacionais ajustados / Volume de negócios (GOa/VN)	60,0%	60,0%	59,9%	59,9%	-0,0 p.p.	

* Anualização das admissões por substituição, por internalização de meios e por questões de segurança.

** Redimensionamento das equipas de trabalho para possibilitar o cumprimento dos requisitos impostos pelo Centro Nacional de Cibersegurança e os desafios de circularidade e descarbonização que a empresa se propôs.

*** Substituição de reagentes, minimização de danos ambientais, e aumento de preços de mercado das lamas e resíduos.

Fonte: Proposta de PAO para 2025-27

3F. Recursos humanos

O quadro seguinte evidencia a evolução dos Recursos Humanos pretendida para 2025, face ao que a empresa estima vir a dispor em 2024, e para 2026 e 2027.

Grupo Profissional	Situação a 31/12/2024*	Movimentos de Pessoal - 2025				Situação a 31/12/2025	Situação a 31/12/2026	Situação a 31/12/2027
		Saídas esperadas	Trabalhadores ausentes mobilidade/ceceñcia/licença	Substituição de saídas	Autorizações solicitadas			
	(1)	(2)	(3)	(4)	(7)=(1)-(2)+(3)+(4)			
Órgãos Sociais (OS)	14	0	0	0	0	14	14	14
Assessor	0	0	1	0	0	0	0	0
Cargos de direção (s/ OS)	12	2	0	2	0	12	12	12
Técnico Operativo A	8	0	0	0	0	8	8	8
Técnico Operativo B	126	0	0	0	4	130	140	146
Técnico Operativo C	19	2	0	2	0	19	19	19
Técnico A	2	0	0	0	0	2	2	2
Técnico B	45	0	0	0	4	49	50	50
Técnico C	20	3	0	3	4	24	24	24
Técnico Superior A	12	0	0	0	0	12	17	17
Técnico Superior B	61	1	1	1	11	72	72	73
Técnico Superior C	16	0	0	0	0	16	16	16
Total	335	8	2	8	23	358	374	381

*Não se encontra englobado na tabela um (1) "Estagiário Técnico Superior" em 2024.

3.17. A AdCL prevê para 2025 dispor de 374 trabalhadores, incluindo os elementos dos Órgãos Sociais, o que, face a 2024 (335, sem contabilizar um estagiário), representa um acréscimo de 23 trabalhadores: cinco contratações por nova atividade (ETAR Cochadas) e 18 contratações fundamentadas na necessidade de assegurar o correto dimensionamento das equipas de trabalho, não apenas em número, mas nos perfis de competências e formação, processo este já iniciado em 2024.

Grupo Profissional	Autorizações solicitadas
Técnico Operativo B	4
Técnico B	4
Técnico C	4
Técnico Superior B	11
Total	23



3.18. A fundamentação e justificação apresentada na proposta de PAO2025-27 em análise para a contratação dos 23 trabalhadores entende-se adequada, pelo que se recomenda que sejam autorizadas as contratações solicitadas para 2025.

3.19. É prevista ainda a substituição de oito trabalhadores com saída esperada em 2025.

3G. Situação patrimonial

Em termos gerais, atenta a evolução das rubricas da estrutura patrimonial, o *Ativo* aumenta 54,8 milhões de euros em 2025 (11%), o *Capital próprio* aumenta 4,8 milhões de euros (4%) e o *Passivo* aumenta 50 milhões de euros (12%). Os rácios de *Endividamento corrente* e *Autonomia financeira* evoluem desfavoravelmente em 2025 e no triénio e a *Liquidez geral* evolui favoravelmente em 2025 e desfavoravelmente para 2026 e 2027, conforme se pode observar na tabela seguinte.

Rácios financeiros	2024	2025	2026	2027	Δ (2025-2024)
	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	
Endividamento corrente ⁵	6,9%	9,9%	12,6%	15,8%	+3,1 p.p.
Autonomia financeira ⁶	21,4%	20,1%	18,8%	18,5%	-1,2 p.p.
Liquidez geral ⁷	43%	82%	31%	21%	+39 p.p.

⁵ Endividamento corrente = Passivo corrente / Ativo ⁶ Autonomia financeira = Capital próprio / Ativo

Fonte: Proposta de PAO para 2025-27

⁷ Liquidez geral = Ativo corrente / Passivo corrente

A evolução das rubricas do *Ativo* é apresentada na tabela seguinte.

BALANÇO (Ativo)	2024	2025	2026	2027	Δ (2025-2024)	
	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
ATIVO	511 709	566 553	585 446	618 391	54 844	+11%
Ativo não corrente	496 658	520 366	562 414	597 436	23 708	+5%
Ativos fixos tangíveis	33	32	33	33	-1	-2%
Ativos sob direito de uso	230	2 429	1 826	1 222	2 199	+956%
Ativos intangíveis	395 418	407 589	440 048	460 287	12 171	+3%
Clientes, contribuintes e utentes	23 152	21 248	18 006	17 942	-1 904	-8%
Outros ativos financeiros	30	30	31	31	0	0%
Ativos por impostos diferidos	23 775	26 200	26 724	26 258	2 424	+10%
Desvio de recuperação de gastos (deficitário)	54 021	62 838	75 747	91 661	8 817	+16%
Ativo corrente	15 051	46 187	23 032	20 954	31 136	+207%
Inventários	102	97	84	86	-5	-5%
Adiantamentos a fornecedores	13 559	14 230	16 995	19 545	671	+5%
Estado e outros entes públicos	952	709	724	738	-243	-25%
Acionistas / sócios	0	473	568	582	473	
Outros ativos financeiros	435	30 674	4 657	0	30 240	+6955%
Caixa e depósitos bancários	4	4	4	4	0	0%

Fonte: Proposta de PAO para 2025-27

Relativamente aos valores das rubricas do *Ativo* propostos, realçam-se os seguintes aspetos:

3.20. O *Ativo não corrente* aumenta de 496,7 milhões de euros para 520,4 milhões de euros de 2024 para 2025 (5%), devido essencialmente aos aumentos das rubricas *Ativos intangíveis* (12,2 milhões de euros, 3%), *Ativos por impostos diferidos* (2,4 milhões de euros, 10%) e *Desvio de recuperação de gastos* (8,8 milhões de euros, 16%). Prevê-se que continue a aumentar nos anos seguintes a uma taxa média anual de 7%, atingindo 597,4 milhões de euros em 2027.

3.21. O *Ativo corrente* aumenta de 15,1 milhões de euros para 46,2 milhões de euros de 2024 para 2025 (207%), devido essencialmente ao aumento em *Outros ativos financeiros* (30,2 milhões de euros). Prevê-se que diminua nos anos seguintes a uma taxa média anual de 33%, atingindo 20,95 milhões de euros em 2027.



A evolução das rubricas do *Capital próprio* e do *Passivo* é apresentada na tabela seguinte.

Unidade: milhares de euros

BALANÇO (Capital próprio + Passivo)	2024	2025	2026	2027	Δ (2025-2024)	
	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Capital próprio	109 282	114 088	109 835	114 690	4 807	+4%
Capital subscrito	39 975	39 975	39 975	39 975	0	0%
Reservas legais	2 566	2 800	2 566	2 800	233	+9%
Resultados transitados	62 072	66 507	62 072	66 507	4 435	+7%
Resultado líquido do período	4 669	4 807	5 222	5 408	138	+3%
Passivo	402 428	452 465	475 610	503 701	50 037	+12%
Passivo não corrente	367 318	396 282	401 755	406 106	28 963	+8%
Provisões	925	925	1 006	1 006	0	0%
Financiamentos obtidos	157 281	145 537	137 785	119 782	-11 744	-7%
Fornecedores	8 807	8 969	9 612	13 439	162	+2%
Passivos por impostos diferidos	16 969	18 755	25 331	27 000	1 786	+11%
Amortização ao investimento contratual não realizado	59 926	68 991	77 978	97 838	9 066	+15%
Subsídios ao investimento	123 410	153 104	150 042	147 041	29 694	+24%
Passivo corrente	35 110	56 183	73 856	97 594	21 074	+60%
Fornecedores	12 132	19 862	32 522	34 420	7 731	+64%
Estado e outros entes públicos	2 710	4 185	4 090	4 094	1 475	+54%
Financiamentos obtidos	20 156	32 136	37 245	59 080	11 980	+59%

Fonte: Proposta de PAO para 2025-27

Relativamente aos valores das rubricas do *Capital próprio* e do *Passivo* propostos, realçam-se os seguintes aspetos:

- 3.22. O *Capital próprio* aumenta em 4,8 milhões de euros de 2024 para 2025 (4%), atento a melhoria dos resultados do exercício e dos resultados transitados. Prevê-se que diminua para 2026 e aumenta para 2027, atingindo o valor de 114,7 milhões de euros em 2027.
- 3.23. O *Passivo* aumenta de 402,4 milhões de euros para 452,5 euros de 2024 para 2025 (12%), devido essencialmente ao aumento em *Amortização ao investimento contratual não realizado* (9,1 milhões de euros) e *Subsídios ao investimento* (29,7 milhões de euros) do *Passivo não corrente*, e em *Financiamentos obtidos* (11,98 milhões de euros) do *Passivo corrente*. Prevê-se que continue a aumentar nos anos seguintes a uma taxa média anual de 6%, atingindo 503,7 milhões de euros em 2027.

4. PLANO DE INVESTIMENTOS

O quadro seguinte sintetiza o plano de investimentos para o triénio 2025-27 e pós-2027.

Unidade: milhares de euros

PLANO DE INVESTIMENTOS	2024	2025	2026	2027	TOTAL 2025-2027	Após 2027
Investimento em infraestruturas	16 450	24 751	54 606	51 815	131 171	462 874
Empreitadas	11 647	11 679	53 245	44 650	109 574	128 595
Outros investimentos em infraestruturas	2 917	11 334	0	4 224	15 558	332 259
Estudos e Projetos	320	188	188	170	546	161
Terrenos	39	93	93	116	301	62
Fiscalizações	522	743	743	2 304	3 789	1 797
Capitalizações de Custos	1 005	324	337	351	1 012	0
Interação de Património de Municípios	0	390	0	0	390	0
Ativos de Locção - direitos de uso	147	2 803	0	0	2 803	0
TOTAL	16 597	27 553	54 606	51 815	133 974	462 874
PAO2025						
autofinanciamento	15 945	17 035	11 819	10 318	39 171	
financiamento bancário/acionista	0	7 735	17 205	36 840	61 780	n.d.
fundos comunitários	653	2 783	25 582	4 657	33 023	
Novos investimentos com expressão material		3 190	20 710	9 408	33 308	

Fonte: Proposta de PAO para 2025-27

A AdCL prevê investimentos de 27,6 milhões de euros em 2025 e 133,97 milhões de euros no triénio 2025-2027. Os investimentos previstos para o triénio correspondem a uma assunção de compromissos para os anos de 2027 e seguintes de cerca de 462,9 milhões de euros.



O plano de investimentos tem em conta as necessidades e obrigações da decorrentes do Contrato de Concessão, previstos no Estudo de Viabilidade Económica Financeira (“EVEF”), e as necessidades dos municípios utilizadores. Para 2025 a empresa prevê que 62% do investimento (17 milhões de euros) seja coberto com recursos próprios, 28% por financiamento bancário e/ou do acionista (7,7 milhões de euros) e os remanescentes 10% (2,8 milhões de euros) por fundos comunitários.

A empresa apresenta como novo investimento com expressão material, elegível para efeitos do cálculo da variação do endividamento, o relativo à “Remodelação da ETAR do Choupal”, no valor total para o triénio de 33,3 milhões de euros, dos quais 3,2 milhões de euros se prevê que sejam realizados em 2025.

5. PAGAMENTOS

Apresenta-se no quadro seguinte a variação do prazo médio de pagamento a fornecedores da AdCL (PMP), calculado de acordo com o disposto no n.º 9 do “Programa Pagar a Tempo e Horas”, anexo à Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, de 22 de fevereiro, com as alterações introduzidas pelo Despacho n.º 9870/2009, de 13 de abril, e pelo Decreto-Lei n.º 65-A/2011, de 17 de maio. O PMP previsto para 2025 é 38 dias e não há pagamentos em atraso de 2024 a 2027.

	Estimativa 2024	Previsão 2025	Previsão 2026	Previsão 2027
PMP médio (dias)	38	38	44	22
Δ PMP anual		0%	+16%	-50%
Pagamentos em atraso (milhares de euros)	0	0	0	0

Fonte: Proposta de PAO para 2025-27

6. CONCLUSÃO

A proposta de “Plano de Atividades e Orçamento para o triénio 2025-2027” da Águas do Centro Litoral, S.A., requer a autorização de Sua Excelência o Secretário de Estado do Tesouro e das Finanças para:

- i. o aumento dos *Gastos Operacionais* até ao limite de 38,797 milhões de euros em 2025, que se considera fundamentado e se recomenda que seja autorizado;
- ii. a contratação de 23 trabalhadores em 2025, que se considera fundamentada e se recomenda que seja autorizada; e
- iii. a aquisição/contratação/locação de quatro viaturas para a frota operacional em 2025, que se recomenda que seja autorizada.

Nestas condições, a proposta de “Plano de Atividades e Orçamento para 2025-2027” da Águas do Centro Litoral, S.A., incluindo o Plano de Investimentos, pode merecer a aprovação, concordando e querendo, de Sua Excelência o Secretário de Estado do Tesouro e das Finanças.

João Pedro Mestre
Consultor